DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1941

N. 14.425
ANO XLI

«É, para o povo japonês, uma perigosa aventura ser lançado sem necessidade na guerra» - adverte Churchill em veemente discurso

NA TRADICIONAL PARADA DO NOVO LORD MAYOR DE LONDRES

Churchill passa em revista o estado atual da Europa, reafirmando a decisão britanica de não aceitar entendimentos de paz com o regime nazista

Londres, 10 (Reuters) — A parada, hoje, do lord Mayor, — pompa tradicional que tem lugar todos os anos, em forma de procissão através das ruas da capital britanica, afim de celebrar a ascensão ao poder do novo lord Mayor — revestiu-se da forma de impressiva procissão, na qual tomaram parte representantes de todos os ramos de serviços armados, bem como o serviço de defesa civil.

Incluiam-se, também, destacamentos de tropas dos Dominios, soldados indús com turbantes na cabeça e destacamentos de forças estrangeiras aliadas; todos desfilaram juntamente com as bandas de soldados escosseses, tocando suas gaitas de foles, através das ruas londrinas, marcadas pelas bombas germanicas.

Por outro lado, o equipamento militar teve lugar de destaque na parada, vindo em harmoniosa órdem, os carros de assalto á retaguarda.

O lord Mayor para o novo ano, sir John Laurie, recebeu a saudação do povo, nas escadas da catedral de São Paulo e sua majestade britanica Jorge VI, rei da Inglaterra, sua majestade, a rainha Elizabeth, de pé diante das portas do Buckingham Palace, receberam, de sua parte as saudações de praxe.

A multidão aplaudiu, especialmente, as tropas dos Dominios, as indianas e as aliadas, enquanto que operários se empenhavam na limpeza dos sítios destroçados pelas bombas, saudando, também, do alto dos guindastes, que lhes permitia assistir distintamente ao espetáculo.

O DISCURSO DE CHURCHILL

Londres, 10 (Reuters) — O primeiro ministro da Grã Bretanha, sr. Winston Churchill, durante o almoço que foi oferecido hoje em sua honra pelo lord mayor de Londres em Mansion House, pronunciou o seguinte discurso:

"Tanto em tempos de paz, como de guerra, os festejos anuais britânicos que hoje presenciamos são, já há muito tempo, motivo para um discurso proferido no "Guild Hall" pelo primeiro ministro e pelo ministro de Estrangeiros. Este ano o nosso velho Guild Hall jaz em ruinas, os nossos negocios externos estão reduzidos e quasi toda a Europa vive prostrada sob a tirania germânica. A guerra que Hitler iniciou invadindo a Polônia e que agora assola o continente europeu e propagou-se pela Africa do norte, póde igualmente assolar a maior parte da Asia, se não se espalhar pela quarta parte restante do globo.

Não obstante, no mesmo espírito com que celebrastes a vossa ascensão aos postos que ocupais com as pompas do dia do lord mayor, assim eu, como vosso hóspede, me esforcarei por desempenhar muito brevemente — pois em tempos de guerra os discursos devem ser breves — o papel tradicional que toca áqueles que ocupam o meu cargo.

A tremenda provação da Europa

A condição da Europa é terrivel, em último grau. Os atiradores de Hitler estão diariamente ocupados em uma dezena de países — noruegueses, belgas, franceses, holandeses, poloneses, tchecos, sérvios, eslovenos gregos e, acima dos mais, os russos estão sendo massacrados aos milhares e ás dezenas de milhares depois de se terem rendido, ao passo que execuções individuais e em massa, em todos os países que mencionei, fazem parte da rotina regular germânica.

O mundo inteiro agitou-se com o massacre dos refens franceses. A França, exceção feita de poucas exceções de franceses cuja carreira pública depende da vitória alemã, mostrou-se unida na indignação e no horror ressentidos contra essa matança de pessoas perfeitamente inocentes. Os tributos do almirante Darlan á generosidade germânica não devem soar agradavelmente aos ouvidos franceses, e os seus planos de colaboração amistosa com os conquistadores e assassinos de franceses acham-se "fortemente embaraçados".

O próprio arqui-criminoso, o ogre germânico, — Hitler — ficou aterrado pelo volume e pela paixão da indignação mundial que as suas atrocidades espetaculares excitaram. Foi êle, e não o povo francês, o intimidado, e o ogre não ousou prosseguir no seu programa de matança de refens. Essa desistência, como não duvidareis, não vem de mera compaixão ou compunção, mas do receio e de uma medonha conciência de insegurança pessoal que surge num coração perverso.

Eu diria que geralmente devemos considerar todas essas vítimas dos executores germânicos em tantos países, que são apontadas como comunistas e judeus, como se fossem soldados valentes mortos em defesa dos seus países nos campos de batalha (aclamações). De certa maneira, o seu sacrifício será mais frutuoso do que o daqueles que caem empunhando as armas. Jorrou um rio de sangue. Não é sangue ainda quente, vertido de ferimentos feitos com golpes dados e merecidos.

É o sangue frio dos terrenos das execuções e dos cadafalsos, que deve assentar a nova ordem eu-... deixa manchas indeleveis durante gerações e durante séculos. Eis aí os alicerces sobre os quais deve assentar a nova ordem européia.

É essa a casa dos calorosos festivais da "herrenvolk" — a raça senhora. É esse o sistema de terrorismo pelo qual os criminosos germânicos e os seus cúmplices, quislings procuram dominar dezenas das mais antigas e famosas cidades da Europa e, se fôr possivel, todas as nações livres do mundo. De nenhuma maneira mais eficiente poderiam eles ter frustrado a realização dos próprios desígnios. O futuro e os seus mistérios são insondaveis, mas uma cousa é certa. Jamais o futuro da Europa será confiado a essas mãos tintas de sangue.

Ontem e hoje

Depois da celebração do Dia do Lord Mayor, no ano passado, ocorreram muitas mudanças na nossa situação. Eramos então o único campeão da liberdade empunhando as armas. Estávamos mal armados e em condições de inferioridade acentuadas, mesmo no ar. Hoje, grande parte da esquadra norte-americana, como nos declarou o coronel Knox, está em ação constante contra o inimigo comum; hoje a nação russa infligiu as maiores afrontas ao poderio militar germânico e, no momento presente, os exércitos invasores alemães, depois de todas as suas perdas, encontram-se nas stepes, estéreis expostos aos rigores do inverno russo (aplausos). Hoje dispomos de uma força aérea que é pelo menos igual em tamanho e em número, para não aludir à qualidade, à força aérea germânica.

Há pouco mais de um ano anunciei no Parlamento que estávamos enviando a esquadra de batalha para o Mediterrâneo. A destruição dos combolos alemães e italianos — o Almirantado deu-nos hoje a notícia da destruição de um outro contra-torpedeiro fascista — a passagem dos nossos próprios suprimentos em numerosas direções, o moral abatido da esquadra italiana, tudo isso mostra que ainda somos os senhores naquele mar (aclamações).

Hoje, posso ir mais além. Devido ao auxilio eficiente que estamos recebendo dos Estados Unidos no Atlântico, ao afundamento do "Bismarck", à terminação dos nossos navios de batalha e dos nossos porta-aviões da maior tonelagem, bem como à intimidação da esquadra italiana a que já aludi, hoje posso dizer mais e anunciar-vos por ocasião da celebração anual do Dia do Lord Mayor, que nos sentimos suficientemente fortes para dispormos de uma poderosa força naval composta de navios pesados com os necessários navios auxiliares, para o serviço, se preciso fôr, nos oceanos Indico e Pacífico.

Estendemos os longos braços de fraternidade e de maternidade aos povos australiano, néo-zelandês e indiano cujo exército já combateu com tanta distinção no teatro do Mediterrâneo. E esse movimento das nossas forças navais em conjugação com a esquadra principal dos Estados Unidos póde fornecer uma prova prática a todos os que têm olhos para vêr que as forças da liberdade e da democracia de maneira alguma atingiram os limites do seu poderio.

Panorama do Pacífico

Devo acrescentar que havendo lutado pela aliança japonesa há quasi quarenta anos e feito sempre o possivel para promover boas relações com o império japonês, que tendo sido um amigo sincero do Japão e um admirador das numerosas virtudes e qualidades dos seus filhos, eu veria com vivo horror o começo de um conflito entre aquele país e os povos de fala inglesa. São conhecidos os altos e antigos interesses dos Estados Unidos no Extremo Oriente. A nação norte-americana está se esforçando por encontrar um meio de preservar a paz no Pacífico. Ignoramos se esses esforços lograrão êxito. Mas se acaso se malograrem, sirvo-me desta ocasião para dizê-lo — e é do meu dever: se os Estados Unidos se virem envolvidos numa guerra contra o Japão, a declaração de guerra britânica será enviada dentro de uma hora (aplausos calorosos).

Contemplando o vasto e sombrio panorama, de maneira tão desapaixonada quanto possivel, parece uma aventura perigosa para o Japão, essa de mergulhar sem necessidade alguma numa luta em que poderá encontrar pela frente, no Pacífico, Estados cuja população corresponde a quasi três quartas partes da raça humana.

Se o aço é o alicerce das nações na guerra moderna, parece-nos um tanto perigoso para uma potência, como a japonesa, cuja produção daquele metal é apenas de cerca de sete milhões de toneladas por ano, provocar de maneira inteiramente gratuita uma luta com os Estados Unidos, cuja produção é de cerca de noventa milhões de toneladas anuais. E não levo em conta a poderosa contribuição com que o império britânico pode concorrer de vários modos.

"Espero ardentemente que a paz no Pacífico será preservada de conformidade com os desejos conhecidos dos mais prudentes estadistas nipônicos. Mas assim mesmo todos os preparativos para defender os interesses britânicos no Extremo Oriente e para a defesa da causa comum, ora em jogo, foram e estão sendo feitos.

Nesse interim, como podemos observar sem emoção a maravilhosa defesa do seu sólo natal, da sua liberdade e independencia, que vem sendo realizada há cinco longos anos pelo povo chinês, sob a chefia desse grande herói e comandante asiático, o marechal Chiang Kai Shek? Seria um desastre capital para a civilização mundial se a nobre resistencia á invasão e á exploração apresentada por toda a raça chinesa não tiver como resultado a libertação dos seus lares. É esse um sentimento arraigado nos nossos corações.

O encorajamento americano

Voltando mais uma vez ao contraste existente entre a nossa posição atual e a de um ano atrás devo lembrar-vos ou, melhor, não preciso vos recordar que neste mesmo período do último ano não sabiamos para onde nos voltar para encontrarmos cambio para o dolar norte-americano. Graças ás medidas severas adotadas, pudemos reunir e enviar para os Estados Unidos cerca de quinhentos milhões de esterlinos, mas o fim dos nossos recursos começava a aparecer e, hoje, entretanto, eles não foram realmente atingidos. Tudo o que podiamos fazer naquela época era colocar as nossas encomendas nos Estados Unidos sem saber como chegariamos ao fim, mas animados pela esperança e pelos importantes encorajamentos que nos foram feitos.

Veio depois a magnifica orientação do presidente e do Congresso dos Estados Unidos votando a lei de arrendamento e emprestimo de conformidade com a qual duas verbas sucessivas de cerca de três biliões de esterlinos foram consagradas á causa da liberdade mundial e, isso — observai-o bem porquanto se trata de um fato único — e isso sem o estabelecimento de qualquer conta em moeda corrente. Que jamais tornemos a ouvir o insulto de que esse dinheiro está dominando o pensamento e o poder no coração e no espírito da democracia norte-americana.

"A lei de arrendamento e emprestimo deve ser considerada, fóra de qualquer dúvida, como a lei menos interesseira em toda a história do mundo. Quanto a nós, fomos considerados indignos do crescente auxílio que estamos recebendo. Fizemos sacrifícios econômicos e financeiros sem precedentes e agora que o governo e o povo dos Estados Unidos declararam a sua resolução de que esse auxílio que nos estão prestando irá até as linhas de combate, estaremos em posição de ferir com toda a nossa força e com toda a violencia.

Podemos assim, sem nos expormos a qualquer acusação de complacencia e sem afrouxarmos absolutamente a intensidade do nosso esforço bélico, render graças ao Todo Poderoso pelas numerosas maravilhas que foram realizadas em tão curto período de tempo e devemos retirar nova confiança de tudo o que aconteceu, dedicando-nos á nossa tarefa com toda a força existente no nosso coração e com cada gota de sangue que corre em nossas veias.

Ofensiva de paz em perspectiva

Sabemos, de varias fontes, que devemos esperar dentro em breve por uma chamada ofensiva de paz desfechada de Berlim. Como usualmente, os sinais já são manifestos, como o secretario dos Negócios Estrangeiros confirmará, nos países neutros, e todos esses sinais convergem para uma direção, todo eles mostram os homens culpados de terem transformado este mundo num inferno esperando fugir com o seu triunfo transitorio e as rapinagens mal adquiridas á rêde da expiação prestes a se fechar sobre eles.

Decisão inabalavel

"Devemos a nós mesmos e aos nossos aliados russos, bem como ao governo e ao povo dos Estados Unidos, tornar absolutamente claro que, auxiliados ou sozinhos, por mais longa e ardua que seja a lida, que a nação britânica e o governo britânico á sua frente, em intimo acordo com os governos dos grandes Dominios, jamais entabolará quaisquer negociações com Hitler ou com qualquer partido, na Alemanha, que represente o regime nazista. Estamos certos de que a antiga cidade de Londres estará ao nosso lado nessa resolução, até o fim" (prolongadas aclamações).

A REPERCUSSÃO DO DISCURSO EM NOVA YORK

Nova York, 10 (Reuters) — Os vespertinos desta cidade publicam na integra, em primeira página, o discurso que o premier britanico, sr. Winston Churchill, pronunciou em Mansion House, apresentando-o em grandes "manchettes", como, por exemplo: — "Promessa de que os inglêses nos apoiarão no Extremo Oriente".

O "New York Sun" publica uma "manchette" que diz: "Tóquio advertido por Churchill" e o "New York Post" escreve em duplo titulo: "A Grã Bretanha lutará contra o Japão", e mais abaixo: "Se os EE.UU. lutarem" — Churchill".

As torres internas da Catedral de São Paulo, vistas através do fumo de incendios e ruinas causados por um dos bombardeios aéreos da aviação alemã. Este aspecto fica na parte posterior do grande templo, em cujas escadarias se realisaram cerimonias do cortejo da investidura do novo Lord Mayor de Londres

OS ALEMÃES ESTÃO IMOBILIZADOS EM TODA A FRENTE DE BATALHA

Definitivamente contida a ofensiva contra Moscou e Berlim anuncia que ferozes contra-ataques russos paralizaram o avanço germanico na Criméia

Kuibyshev, 10 (U.P.) — A contra-ofensiva russa, ao longo da firme franja que vai de Leningrado á peninsula da Criméia, imobilizou os alemães na extensa frente do Artico ao Mar Negro.

A intensa ofensiva germanica, iniciada, há uma semana, na frente de Moscou, foi definitivamente sustada, segundo os observadores. Acredita-se que, se os alemães quiserem estar de posse do Kremlin antes do fim do ano, terão que se preparar para lançar uma nova e grande ofensiva.

Foram anunciadas intensas atividades em seis pontos vitais da frente de Moscou: Kalinin, Volokolamsk, Mojaisk, Malo-Yaroslavets, Tula e Serpukhov.

Em quatro frentes distintas — Leningrado, Moscou, bacia industrial do Donetz e Criméia — os russos estão levando a efeito vigorosos contra-ataques. As informações meteorologicas assinalam um crescente pioramento do tempo nestas frentes. Os fortes ventos e as nevadas têm reduzido apreciavelmente o ritmo das atividades, principalmente na Ucrania e, ainda mais, na peninsula, onde a luta em campo aberto torna-se extremamente difícil. Os caminhos são verdadeiros lodaçais. Na bacia do Donetz, os contra-ataques russos impedem que os alemães avancem, enquanto na Criméia, embora as tropas germanicas mantenham a iniciativa, tem-lhes sido impossivel qualquer progresso no terreno.

Não há nenhuma comunicação de que Hayalta tenha sido ocupada pelos alemães.

MANOBRA DE CÊRCO RUSSA PERTO DE VOLOKOLAMSK

Kuibyshev, 10 (U.P.) — Informa-se que os alemães não conseguiram êxito na sua tentativa de atingir Moscou. Afirma-se que as tropas russas contra-atacaram e avançaram em alguns setores. Informa-se, também, que os russos cercaram um grande contingente de forças alemãs, perto de Volokolamsk, onde a batalha continua. Em outros setores, as tropas russas, mediante contra-ataques locais, estão se consolidando nas posições conquistadas.

PARALIZADOS NA CRIMÉIA

Kuibyshev, 10 (U.P.) — Comunica-se que os russos desencadearam contra-ataques locais na peninsula da Criméia.

Berlim, 10 (A. P.) — A agência oficial D.N.B. declara: "Os desesperados contra-ataques russos fizeram com que o avanço alemão sobre a base soviética de Sebastopol, na Criméia, ficasse temporariamente paralizado".

LUTA FEROZ

Berlim, 10 (A. P.) — Explicando a paralização da ofensiva alemã na Criméia, rumo de Sebastopol, a agência oficial "Deutsche Nachrichten Buero" diz: "Os russos deram inicio a contra-ataques no sabado passado, depois de terem feito pesada barragem de artilharia. Os alemães fizeram-nos voltar e estão mantendo pressão forte sobre Sebastopol. A luta está sendo furiosa e os russos caem por centenas. Em face dessa desesperada resistência, porém, o avanço ficou paralizado, temporariamente".

ESPERA-SE NOVA E GRANDE OFENSIVA ALEMÃ

Londres, 10 (Reuters) — A emissora russa afirmou que está sendo esperado um novo grande ataque alemão sobre Moscou para dentro de breves dias, uma vez que, apesar dos rigores do inverno moscovita que já se está fazendo sentir, os alemães estão concentrando novas tropas para serem lançadas á luta.

3.632.000 PRISIONEIROS

Berlim, 10 (H.T.) — Um comunicado especial do alto comando alemão anuncia a tomada de Tikhvine, importante centro de comunicações, situado na frente norte.

O mesmo comunicado anuncia que o número total de prisioneiros soviéticos se eleva agora a 3.632.000 homens.

INICIOU-SE A RETIRADA DE PARTE DOS EXÉRCITOS RUMENOS

Vichi, 10 (U P.) — O correspondente de guerra do Bureau Francês de Informações — organismo oficial — que foi o primeiro jornalista francês admitido pelas autoridades militares alemãs na frente de leste informa telegraficamente de Odessa que se iniciou a retirada de uma parte do exército rumeno que conquistou Odessa e a Bessarábia.

Diz que as tropas rumenas esgotadas pelo intenso esforço em terrenos cheios de lama, são conduzidas de regresso ao seu país.

Descreve o correspondente, as condições extremamente difíceis que as forças do Eixo encontram no seu avanço e como exemplo diz que os cavalos, completamente rebentados, devem ser substituidos por bois que arrastam as peças de artilharia e os transportes do exército.

"Três dias de chuva — diz — são bastantes para converter a região meridional da Rússia em verdadeiros lagos de barro, nos quais os homens que avançam a pé, ficam enterrados até os joelhos, os vagões até o eixo e os automoveis até a altura dos motores, precisando de seis a oito bois para os arrastar. Uma criança de cinco anos desapareceria completamente na profundidade do lodo".

"Empregamos duas horas e meia de viagem para cobrir os últimos 10 quilômetros até Tiraspol e 18 horas de Tiraspol até Odessa, uma centena de quilômetros por uma estrada conhecida como excelente nesta parte da Rússia, onde se diz que o clima é benevolente.

Quási toda a população de Tiraspol retirou-se com o exército e dos seus 70.000 habitantes ficaram apenas 7.000 dos mais pobres. Pareciam não compreender nada do que acontecia.

Em Odessa nenhuma só das casas dos arredores ficou danificada e a cidade encontrava-se completamente desocupada, excetuando as tropas alemãs e rumenas, porém as residências tinham sido saqueadas.

Do outro lado do Dniester todos se tinham retirado e levado tudo. Os camponeses levaram todo o gado e as reservas de alimentos".

OCUPARAM A ANTIGA RESIDÊNCIA DE TOLSTOI

Kuibyshev, 10 (A.P.) — Despachos retardados, recebidos da cidade de Tula, dizem que as tropas alemãs ocuparam a antiga residência, alí, do escritor russo Leon Tolstoi, que se achava transformada em museu.

KERTCH

Estocolmo, 10 (Reuters) — A perspectiva da captura do Estreito de Kertch é o tópico principal das conversações nos circulos militares da Alemanha, segundo informa o correspondente, em Berlim, do "Nya Daglight Allehanda", o qual escreve:

"As defesas de Kertch não são subestimadas em Berlim, onde está sendo dedicada especial atenção ás vigorosas fortificações do sul da referida cidade e que dominam os Estreitos. Essas fortificações terão que ser capturadas, primeiramente, antes que qualquer tentativa possa ser feita para a travessia do Estreito, diz o correspondente, que acrescenta: "Existem poderosas fortificações ao norte da cidade e os alemães concentraram grandes forças de bombardeiros e de aviões de mergulho, além de artilharia pesada, naquele setor.

OS HOLANDESES PODERÃO INGRESSAR NAS FORÇAS ALEMÃS

Berlim, 10 (U P.) — O "Deutsche Zeitung Inden Niederlanden" publica em sua edição de 7 do corrente um comunicado do comandante das forças alemãs general Frederich Cristiansen no qual se notifica que os cidadãos holandeses podem ingressar nas forças armadas alemãs.

O comunicado indica aos voluntarios os locais onde devem dirigir-se afim de solicitar sua inscrição e informa que o chanceler Hitler, por decreto especial, permite "aos voluntarios dos povos nordicos consanguineos" ingressar nas forças alemãs.

Ontem, o mesmo órgão inseriu outro comunicado das autoridades das tropas de assalto, as SS, que de 14 a 22 do corrente se receberão novos pedidos para a admissão de voluntarios nas fileiras das ditas tropas e nos corpos de voluntarios holandeses.

ATRAVESSARAM O NARA E FORAM DEPOIS REPELIDOS

Kuibyshev, 10 (U. P.) — Despachos procedentes da frente informam que as tropas alemãs que pretendiam conquistar novas posições atravessaram esta noite, o rio Nara sendo, porém, repelidas com grandes perdas.

Os germânicos ocuparam a localidade de G. nas proximidades de Nara, ao sudoéste de Moscou. A infantaria russa, num contra-ataque fez com que os alemães recuassem para além de Nara.

CENTO E CINCOENTA OFICIAIS SUCUNBIRAM EM OREL

Londres, 10 (U. P.) — A BBC informou, esta noite, que 150 oficiais alemães pereceram quando os guerrilheiros russos entraram na cidade de Orel e lançaram granadas de mão no interior de um local onde se realizava um banquete.

A DESTRUIÇÃO DO MATERIAL ALEMÃO

Moscou, 10 (A. P.) — O radio desta capital anunciou hoje, em seu boletim suplementar, que a aviação russa destruiu ou pôs fóra de ação nesses últimos dias setenta tanques, vinte e tres canhões, quatro instalações anti-aéreas, 450 caminhões com infantaria e equipamentos militares, dezessete carros blindados mais de vinte motocicletas inimigas. Além disso a arma aérea soviética dispersou e aniquilou cerca de um regimento de infantaria e dois esquadrões de cavalaria.

DIARIO DE BERLIM

Publicamos hoje na última página o capitulo 10.º

A OCUPAÇÃO DA NORUEGA

UM GRANDE COMBOIO ITALIANO FOI ANIQUILADO NO MEDITERRANEO

ACREDITA-SE QUE OS NAVIOS DE ABASTECIMENTO TRANSPORTAVAM TROPAS DESTINADAS A' AFRICA DO NORTE

Londres, 10 (Reuters) — Nove navios de abastecimento do Eixo foram afundados no Mediterraneo central e o decimo incendiado; um destroyer italiano foi tambem ao fundo e um outro ficou avariado pela ação das forças navais britanicas que aniquilaram os dois combolos:

Anunciando esses sucessos o comunicado do Almirantado diz: "Dois combolos inimigos, de abastecimentos, foram aniquilados no Mediterraneo central, tendo sido infligidas severas perdas aos navios que os escoltavam, em brilhante e decidida ação das unidades da esquadra de Sua Majestade.

Sabado á tarde, um combolo inimigo, composto de 8 navios de abastecimentos, escoltado por destroyers, foi avistado ao sul de Taranto por um avião "Maryland" de reconhecimento. A força de patrulhamento, consistindo dos cruzadores "Aurora" e "Penelope", e dos destroyers "Lance", "Lively" e "Hussey", recebeu ordem de interceptar o combolo. Essa força, que obedecia á chefia do comandante Agnew, entrou em contacto com o inimigo cerca de 1 hora da manhã de domingo.

Foi então encontrado um grande combolo de 8 navios de abastecimentos escoltados por destroyers e ao qual se vinha juntar outro combolo de dois navios e dois destroyers de proteção. Essa operação estava sendo protegida por dois poderosos cruzadores de 10.000 toneladas e canhões de 8 polegadas, da classe do "Trento".

A despeito da disparidade de forças, o comandante Agnew ordenou ação imediata. Nove dos 10 navios de abastecimentos foram incendiados e afundados; um desses transportava munições e explodiu; o decimo, uma unidade tanque de cerca de 10 mil toneladas foi deixado ardendo furiosamente e ardia ainda 10 horas mais tarde, perdendo-se inteiramente.

Dos navios de guerra italianos, um destroyer foi posto a pique e pelo menos um outro ficou seriamente danificado. Os navios britanicos nada sofreram nessa refrega.

A ação naval britanica levada a efeito hoje justifica plenamente a qualificação de "brilhante e resoluta" que lhe foi dada pelo Almirantado. A força naval consistia apenas de dois cruzadores e dois destroyers, enquanto os italianos dispunham de dois cruzadores de 10 mil toneladas e de quatro destroyers, pelo menos.

Os detalhes a respeito do combate ainda não foram fornecidos pelo Almirantado e não se pode saber com clareza o papel representado pelos cruzadores italianos, mas, indubitavelmente, sua força seria suficiente para derrotar a força britanica. E o facto do resultado ter sido diverso desse que, pela logica, se devia esperar, vem, mais uma vez, demonstrar que o poderio naval inglês é o mesmo de sempre, constituindo mais um rude golpe, dos muitos que têm servido para abater o moral dos italianos no Mediterraneo.

A ação hoje travada resultou no afundamento do maior combolo posto a pique pela armada inglesa, desde o começo da guerra. O destroyer afundado é o trigesimo perdido pelos italianos, que dispunha o comandante vios de guerra. Os cruzadores de que dispunham o comandante Agnew estavam armados com 6 canhões de 6 polegadas, enquanto os cruzadores da classe do "Trento" que eram dos que dispunham os fascistas, são de 10 mil toneladas, e armados com 8 canhões de 8 polegadas, sendo considerados como vasos de guerra muito poderosos. Esses cruzadores da classe do "Trento" dispõem ainda de hidroplanos para serviços de observação, podendo ser empregados para bombardeio. São navios muito mais rapidos do que os cruzadores inglêses, sendo sua velocidade calculada em 35 nós, contra 32, 25 nós desenvolvidos pelo "Aurora", que foi lançado ao mar em 1936 e do "Penelope", construido durante a execução do programa naval de 1933.

Referindo-se mais tarde á ação em que se empenharam no Mediterraneo central os navios britanicos que interceptaram dois combolos do Eixo, o comunicado do Almirantado diz: "Quando regressavam dessas operações, nossos navios foram atacados por um avião torpedeiro, mas o ataque foi ineficaz e a força do comandante Agnew chegou ao porto em segurança depois desse brilhante feito. O primeiro ministro enviou ao Almirantado uma mensagem em que diz:

"Muitas congratulações por esta importante e oportuna ação que seriamente interrompe as linhas de abastecimento inimigas para a Africa e impede sua ofensiva contra o vale do Nilo, de que ha muito se jata. Minhas felicitações a todos."

De outro lado, o ataque a um combolo inimigo no Mediterraneo e o que foi realizado á luz do dia em Benghazi, estão relatados em um comunicado do comando da RAF no Medio Oriente, o qual diz:

"Os bombardeiros da RAF levaram a efeito ontem ataques á luz do dia contra Benghazi. Embora os objetivos estivessem ocultos pelas nuvens baixas, muitas bombas foram atiradas nas proximidades do molhe Catedral. Esse ataque seguiu-se á incursão realizada na noite de 7 do corrente sobre o porto, quando Bardia, Martuba e transportes motorizados nas proximidades de Sollum tambem foram atacados. Os bombardeiros "Maryland", da Força Aerea Sul-Africana, novamente estiveram ativos quando foram bombardeados os objetivos de Benina. No Mediterraneo central, um combolo inimigo foi atacado e atingido um navio mercante, de cuja pópa começaram a sair rolos de fumaça negra. No segundo ataque nossos pilotos verificaram ter sido o navio abandonado pelos tripulantes. Além dessa unidade foram tambem metralhados um navio da escolta e outra unidade mercante."

ALGUMAS PERDAS — DIZ ROMA

Roma, 10 (U. P.) — A Armada italiana sofreu algumas perdas num combate travado, na noite de sabado, entre um combolo e navios de guerra britanicos.

A respeito desta ação, travada no Mediterraneo central, os meios oficiais comunicam que, além de varios barcos de abastecimentos, os italianos perderam dois "destroyers", sendo um terceiro avariado. Declaram estes mesmos circulos que as informações britanicas são exageradas. Foram afundados sete barcos, em sua maioria mercantes. Os despachos de Londres, porém, anunciam o afundamento de nove navios mercantes e um "destroyer", acrescentando, ainda, que um petroleiro foi incendiado e que se podia considerá-lo como perdido.

Dizem os despachos recebidos nesta capital que o combolo italiano foi atacado de surpresa dentro da noite. Ao que parece, os britanicos deram suas descargas fatais antes que os navios da escolta pudessem estabelecer a defesa. Este ataque, iniciado na noite de sabado, prolongou-se até a madrugada de domingo. Ao amanhecer, os aviões italianos entraram em ação. Diz o comunicado que os aparelhos alcançaram um cruzador com dois torpedos e um "destroyer" com um. Acrescenta que, mais tarde, foram derrubados dois aviões dos que escoltavam a esquadra britanica.

DEVIAM TRANSPORTAR TROPAS

Alexandria, 10 (A. P.) — Milhares de soldados do Eixo, destinados á Africa do Norte, acredita-se que estivessem a bordo dos 10 navios de abastecimento italianos — todos completamente carregados — que ontem foram afundados por vasos de guerra britanicos, em ataque a dois combolos ao largo do sul da Italia.

Esto é o maior golpe já vibrado, de uma só vez, contra a marinha mercante italiana desde a primavera passada, quando o Eixo começou a mandar grandes reforços para a Africa do Norte.

Essas tropas, ao que se acredita, deveriam reforçar as forças do deserto ocidental, comandadas pelo major-general Erwin Rommell.

O comunicado emitido aqui é substancialmente igual ao publicado pelo Almirantado, em Londres.

O ataque ocorreu ao largo de Taranto, porto do sul da Italia, e se verifica exatamente um ano depois de outro grande sucesso naval britanico, tambem ao largo de Taranto, — o torpedeamento aereo de varios couraçados italianos.

O COMUNICADO ITALIANO

Roma, 10 (U. P.) — Foi publicado o seguinte comunicado de guerra:

"Um combolo italiano, que navegava pelo Mediterraneo central, foi atacado, na noite de sabado, por uma divisão naval britanica. O inimigo fez impactos em varios navios mercantes, afundando-os. Perdemos, tambem, dois "destroyers" e um terceiro foi atingido, mas póde regressar a um porto sem avarias serias. A maior parte das tripulações das unidades afundadas foi salva. Ao amanhecer, nossos aviões torpedeiros atacaram as unidades inimigas, alcançando um cruzador com dois torpedos e um "destroyer" com um. Os nosso aparelhos, além disto, abateram dois dos aviões que escoltavam a esquadra inimiga. Um terceiro aparelho britanico foi derrubado por um avião italiano que efetuava um vôo de reconhecimento pelo mar.

A aviação inimiga atacou a a Sicilia. No raid levado a efeito contra Napoles registraram-se dez mortos e vinte e cinco feridos e a defesa anti-aerea abateu um aparelho britanico, que se precipitou ao mar. Tambem em Messina, registraram-se alguns feridos.

Nas frentes terrestres do norte e do leste da Africa, não ocorreu nada digno de menção. Os aviões alemães atacaram, com bons resultados, as defesas da fortaleza de Tobruk.

Um submarino italiano, em operações no Atlantico sob o comando do tenente Giuliano Prini, afundou tres navios de carga inimigos com um deslocamento total de 25.000 toneladas. Com esta nova ação nossos submarinos no Atlantico já afundaram barcos britanicos num total de 500.000 toneladas.

CONDECORADO PELO REI JORGE VI

Londres, 10 (H. T.) — O Almirantado anuncia que o rei Jorge VI condecorou o capitão W. G. Agnew com as insignias de Cavalheiro da Ordem do Banho em reconhecimento pela sua "ação heroica e coroada de exito em virtude da qual um contra-torpedeiro italiano e dez navios mercantes foram afundados durante a noite de ante-ontem para ontem."

AFUNDADO NO MAR NEGRO

Ancara, 10 (Reuters) — O navio-petroleiro italiano "Torcello", de 3.336 toneladas de deslocamento, foi afundado no Mar Negro, no ultimo dia 6, por um submarino desconhecido, segundo foi divulgado nos circulos marítimos desta capital.

PERDE A MARINHA INGLESA UM DOS SEUS MAIS HEROICOS NAVIOS

O afundamento do "Cossack"

Londres, 10 (A. P.) — O Almirantado anunciou a perda do destroyer "Cossack", que tomou parte em tres dos maiores feitos da Marinha Real nesta guerra — a abordagem do navio-prisão "Altmark", a batalha do fjord de Narvik e a destruição do "Bismarck".

O breve comunicado do Almirantado anunciou apenas que esse "destroyer" — provavelmente a unidade mais famosa de toda a esquadra britanica — foi afundado, sem dizer onde, quando e quantos dos seus tripulantes se perderam na ação.

O "Cossack" tinha, normalmente, uma tripulação de 190 oficiais e marinheiros, mas, sob condições de guerra, os seus efetivos naturalmente seriam maiores.

O primeiro dos grandes empreendimentos do pequeno caso de guerra foi a caça ao navio-prisão "Altmark", em 16 de fevereiro de 1940, encurralando-o num fjord da Noruega e salvando 300 tripulantes de navios mercantes britanicos aprisionados nessa unidade.

Menos de dois meses depois, em 13 de abril de 1940, o "Cossack" fazendo parte de uma flotilha britanica que penetrou o fjord de Narvik, na Noruega, afundou sete "destroyers" alemães. O Almirantado anunciou, nessa ocasião, que o "Cossack" pusera fóra de ação um canhão de campanha Howitzer, montado pelos alemães na costa. Os alemães, por seu lado, afirmaram que o "Cossack", fóra incendiado e dera á costa.

Durante a caça ao "Bismarck", couraçado alemão de 35.000 toneladas, em 27 de maio ultimo, o "Cossack" foi um dos primeiros vasos de guerra britanicos a estabelecer contato com essa unidade alemã, tendo um dos seus torpedos atingido o "Bismarck".

O nome do "Cossack" tambem apareceu no comunicado do Almirantado, em outubro de 1940, quando, juntamente com outros "destroyers", afundou um combolo de tres navios mercantes e dois vasos de escolta ao largo da costa norueguêsa.

O QUE INFORMA O ALMIRANTADO

Londres, 10 (Reuters) — Um comunicado do Almirantado Britanico publicado hoje informa:

"Lamentamos ter de anunciar que o destroyer "Cossack" foi afundado. O "Cossack" estava sob o comando do capitão R. L. Berghon."

Bençãos gratulatórias

— "Somos outra vez donos de nosso destino".

É uma frase de Churchill, há poucos dias pronunciada — uma simples frase, que tem, entretanto, o clangor de uma vitória. Outros poderiam dizê-la sem que ela exprimisse mais que a reunião de sete palavras; mas, pertencendo a Churchill, depois do que já houve, representa o desafogo de todas as consciências curvadas sôbre o drama da atualidade.

Com efeito, chamado a exercer o govêrno da Inglaterra, Churchill, confortando embora pela energia de seus atos, alarmava pela franqueza de seus prognósticos. Esta é a primeira confissão de otimismo que êle faz aos ingleses.

Deu-se ultimamente muita importância ao conceito, posto em voga por Bernard Shaw, de que o inglês só combate quando assustado. Churchill procuraria então assustar a Inglaterra para tê-la na linha de batalha.

É claro que há nisso mais invectiva espirituosa que interpretação psicológica. Cumpre lembrar que Bernard Shaw é irlandês.

Fôsse como fôsse, a franqueza de Churchill, não ocultando a extensão dos perigos a vencer nem dos sacrifícios a aceitar, era antes um hábito de sistema e não rigorosamente uma tática de comando: era o hábito do homem público obrigado a contas exatas com um povo sensivel ao conhecimento integral da verdade.

Agora, estivesse ou não assustada, o facto é que a Inglaterra pagou à humanidade uma divida espontânea de que foi arriscado, em certo momento, esperar o resgate.

Ainda quando o invasor não dominara as planícies das Flandres, costumava-se ouvir nas expansões da propaganda alemã que a Inglaterra lutaria até ao último francês. Provou ela que, inclusive pela França, lutaria até ao último inglês.

Para que Churchill, em algumas ocasiões tão pessimista ao expôr a marcha da guerra, pudesse proclamar, como acontece neste momento, haver o país retomado a posse de seu destino, foi preciso, de facto, que a juventude inglesa, não temendo os sacrifícios, corresse impávida aos perigos, e que em cada lar inglês, sob o pavor da destruição e da morte, houvesse a mulher — mãe, espôsa, irmã ou filha — a estimular, até por seu esfôrço no duro serviço da represália, aquela onda voadora de bravos, respondendo, bomba por bomba, à crueldade do ataque, ou aquela estirpe de marujos saudáveis estabelecendo a ronda inflexivel do bloqueio, em benefício dos povos distantes também ameaçados, ou por fim aquelas resistentes colunas que nas terras africanas e asiáticas ocupavam caminhos calcinados, ora prevenindo, ora repelindo a medonha avalanche do Anti-Cristo.

É a essa Inglaterra que todos no mundo inteiro devemos o preito de nosso reconhecimento, e também a alegria pela confissão de Churchill, enfim declarada, tanto mais quanto se trata de um povo a quem o inimigo, na embriaguês de suas vitórias parciais, acenou com a paz imediata, ao preço da conservação do império britânico, e teve dêle como resposta, embora mal armado, a continuação da luta, cujas consequências seriam o martírio de cidades como Londres, Liverpool, Coventry, pago em moeda igual pelo de Colônia, Aix-la-Chapelle, Munster, Bremen, Kiel, Hanover, Hamburgo e tantas outras, em cujos céus, iluminados pelo fogo das baterias anti-aéreas, os gentis demonios da RAF iam expôr-se à morte, — folhas do outono onde havia ainda o frescor de uma primavera em renúncia.

Todas as vidas inglesas, soterradas pelo bombardeio das cidades, abatidas na luta das máquinas no ar, afogadas no abismo dos mares, feitas em pedaços de corpos sangrentos nas areias da campanha colonial, assumiram a função de sementes: seriam mais tarde o broto das árvores da humanidade, a segurança de [illegible] dias de nós todos.

Eis porque não são apenas os ingleses, na frase de Churchill, os donos agora de seu destino. Em verdade, é o destino de cada um de nós outros o que se joga nessa partida infernal. Estando garantido, as bençãos gratulatórias são gerais. O universo, e não unicamente a Inglaterra, pode respirar.

Costa REGO

DR. LUIZ SODRÉ
DOENÇAS DOS INTESTINOS - RECTO E ANUS

O primeiro racionamento de gêneros alimentícios em Portugal

Lisboa, 10 (H. T.) — O "Diário de Noticias" anuncia que o primeiro racionamento de gêneros alimentícios instituido em Portugal entrou em vigor hoje na cidade de Elvas. A Municipalidade dessa cidade distribuiu 7.000 cartões de racionamento para produtos alimentícios.

A circulação fiduciária nos Estados Unidos

Washington, 10 (H. T.) — A Tesouraria anuncia que, a 31 de outubro de 1941, a circulação monetária nos Estados Unidos se elevava a 10.363.965.839 dólares, isto é, a uma soma suficiente para fornecer 77 dólares e 55 centavos por cada habitante dos Estados Unidos contra 56 dólares e 87 centavos "per capita" durante os últimos 12 meses.

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
RUA DOS OURIVES, 7 - 2º and. Tel. 22-0059

A descarga de mercadorias no cáis de Maceió

Maceió, 10 (Correio da Manhã") — Em virtude de serio desarranjo nos aparelhos do porto de Alfandega, o serviço de descargas de mercadorias vindas do exterior, sob cautelas fiscais, passou a ser feito no Cáis do Porto, após entendimentos do inspetor da Alfandega com o interventor federal do Estado. No caso a vantagem no fisco federal para os importadores com diminuição de despesas, rapidez e eficiencia nos trabalhos.

DOENÇAS NERVOSAS — CLÍNICA DE REPOUSO
CASA DE SAUDE DA GAVEA
ESTRADA DA GAVEA, 151 — Tls. 27-5139 e 47-2840
Diárias em quartos separados, desde 15$000
Pavilhões separados — Bungalows — Tratamentos modernos — Religiosas enfermeiras — Assistência médica permanente.

Inaugurada a rodovia Porto Alegre-Caxias

Porto Alegre, 10 ("Correio da Manhã") — Foi entregue ao tráfego a rodovia Getulio Vargas, entre Porto Alegre e Caxias, construida pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. A viagem pela nova rodovia é feita em duas horas entre a capital e aquela cidade, quando de trem gasta-se seis horas.

O presidente Getulio Vargas, em fevereiro proximo, inaugura-la-á oficialmente. A municipalidade de Caxias ofereceu um banquete de 500 talheres ao dr. Yedo Fiuza e aos demais engenheiros.

PELE E SIFILIS — DR. J. RAMOS E SILVA
R. 13 de Maio, 37-3.º — 22-8353.

A' memoria do descobridor do Pacifico

Merida, 10 (H. T.) — Foi constituida uma comissão para julgar o concurso de "maquettes" que serão apresentadas para o monumento de Vasco de Balboa, o Descobridor do Pacifico.

INSTITUTO CIRURGICO PAES DE CARVALHO
Completamente remodelado com instalações do mais alto standard hospitalar. Internações em enfermarias, quartos e apartamentos de luxo. Administração das Religiosas "DAMAS INGLESAS". Centro Cirúrgico e Maternidade com ar condicionado e eletro-cirurgia. Anestesia pelos gazes. Partos sem dor. Ortopedia. Raios X. Fisioterapia.
AVENIDA MEM DE SA', 335 — TEL.: 22-9013

Trafico postal entre a zona ocupada da França e a Espanha

Paris, 10 (H. T.) — Trafico Postal limitado acaba de ser autorizado entre a zona ocupada da França e a Espanha, com o objetivo de facilitar a troca de mercadorias entre os dois países.

Paris, 10 (H. T.) — As delegações das Gallas do Secretariado dos Correios comunicam que as autoridades alemãs acabam de autorizar provisoriamente, nas relações entre as populações da zona ocupada do território francês e a Espanha, a troca de correspondencia, tratando unicamente de questões econômicas importantes.

Declara-se, a esse respeito, que não é permitida a correspondencia particular, e que as comunicações telefônicas entre as duas zonas ocupadas e a Espanha são as mesmas fixadas para os outros países, com os quais mantêm correspondência.

DOENÇAS INTERNAS, ESP.
Estomago—Figado—Intestino
NUTRIÇÃO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Rua Araujo Porto Alegre, 70 - 5.º andar. Diariamente de 2 às 6 hs — Tels.: 22-8862 e 25-1101

O reitor da Universidade Catolica Norte-Americana ataca o totalitarismo

Washington, 10 (H. T. — "Um govêrno são não pode ser encontrado no sistema totalitário" — declarou o reverendo Joseph Corrigan, reitor da Universidade Catolica Norte-Americana, em discurso pronunciado pelo radio, acrescentando:

"... não fossem as ditaduras européias, as nações não teriam sido arrastadas para a nova guerra mundial. A dignidade da pessoa humana teria continuado a receber a consideração que lhe é devida. Não haveria perseguições raciais ou religiosas. A historia dos paises não seria manchada por crimes brutais e em vez da tirania reinaria a razão."

PINGOS & RESPINGOS

Em Porto Alegre Adauto Antero dos Santos, ao perambular por um jardim da cidade, vendo uma criança dentro de um carrobergo de alto preço, tirou, cuidadosamente, o "bebê" e o deitou na grama, furtando o carrinho.

(Telegrama.)

São Vicente de Paulo recolhia
Crianças em abandono,
Mas dos santos "dos Santos", hoje [em dia,
Merecem primazia
Os carrinhos sem dono...

No fundo tem razão Adauto [Santos:
Um carro é sempre objeto bem [cotado
Enquanto que bebês, há tantos, [tantos,
Que não se encontra preço no [mercado.

• • •

Vai ser anulada a decisão do Juri de Belo Horizonte, por ter o advogado do réu arguido, perante o Tribunal de Apelação, que um dos jurados, portador de grave deficiência visual, esquecera os óculos em casa.

— E que tem isso? Pois não é cega a própria Justiça?

• • •

Entre advogados:

— Faz muito bem o Tribunal de Apelação anulando a decisão do Juri.

— Não acho. O caso não era de "pedir vista".

• • •

D. Odete Calfate move, em Petrópolis, uma ação de nulidade de casamento contra seu marido Jorge Elias Calfate, acusando-o de bigamia.

Jorge Elias casou-se a primeira vez em 1925 como Jorge, e a segunda em 1937 como Elias.

Agora, como Calfate, vai ser condenado a restituir a segunda prestação.

• • •

Hermenegildo Pandolfo, de Uruguaiana (Rio Grande do Sul) pediu permissão para efetuar o pagamento de uma multa em prestações.

O diretor da Fazenda indeferiu o pedido sob o fundamento de, conforme informações da autoridade fiscal competente, achar-se o contribuinte em ótima situação comercial.

Vale a pena ao Pandolfo pagar a multa em cheio; a "reclame" vale muito mais que os juros das prestações.

Cyrano & Cia.

O que o "Eixo" dizia há um ano...

Novembro, 9 — 1940: A rádio de Breslau para o interior da Alemanha: "O sr. Molotov visitará brevemente Berlim afim de fortalecer as relações amistosas entre os dois paises."

A rádio de Melnik para o Protetorado da Boêmia e da Morávia e para o estrangeiro: "No oeste, a Alemanha está combatendo a sua última batalha contra a Grã Bretanha."

Novembro, 10: A Donausender para a Iugoslavia: "Embora o sr. Churchill preveja um aumento iminente na produção, o que parece até agora é que somente as ruinas de fábricas e estaleiros continuam a aumentar."

A rádio de Roma para a Índia: "A Rússia proclamou uma neutralidade estrita. A Rússia simpatiza com a Alemanha e com a Itália."

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultório: — Rua Gonçalves Dias n. 5 — 2.º andar. — Res.: David Campista n. 18. — Telefone: 26-2748.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO
PELE E SIFILIS
7 de Setembro, 141; 3 hs. Tel. 23-0777.

GARGANTA-NARIZ-OUVIDOS
Dr. ANTONIO LEÃO VELLOSO
Livre docente da Universidade. Chefe da Clinica da Policlinica de Botafogo. — Rua Uruguaiana n. 87 — Sala 42. — Das 14 às 16 horas. — Tel.: 23-8379.

Para aumentar o tráfego comercial com a América do Sul

New Orleans, 10 (A. P.) — De acôrdo com o Tratado de Comércio com o Brasil e dentro dos principios da "Boa Vizinhança", a Comissão Marítima Federal dos Estados Unidos resolveu ceder à "Mississipi Shipping Company", por venda, três novos navios mercantes que estão sendo construidos em Kearny, Estado de New Jersey.

Esses três navios estarão prontos em maio, julho e setembro do ano próximo, respectivamente, e serão empregados no tráfego comercial com a América do Sul.

CLINICA OCULISTICA do Prof. Lineu Silva
Tratamento médico e cirurgico das doenças e defeitos do ap. visual. — Avenida Almte. Barroso, 72 — Edificio Piauí; 3 às 6. Tels.: 22-6877/25-9654.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMÔRES
CANCEROLOGIA — RÁDIUM E RADIOTERAPIA PROFUNDA
RUA MEXICO, 98, 4.º — Tel. 22-1587.

BENEMERITOS DO ENSINO EM PORTUGAL

Lisboa, 10 (A. P.) - O jornal "O Século" dedica o seu artigo principal de hoje aos "beneméritos do ensino" — portugueses residentes no Brasil — cujas doações têm auxiliado a construir e manter numerosas escolas em Portugal.

Dr. Jorge de Moraes Grey
Cirurgião — Cirurgia Geral e V. Urinárias. Diariamente, excepto sabados. Av. Rio Branco, 128, 10.º.

A LISTA NEGRA

Washington, 10 (Reuters) — Conforme anteriormente anunciado, o govêrno dos EE. UU., acaba de publicar uma "lista negra suplementar" de firmas da América Latina.

Essa nova lista foi divulgada pelo secretário de Estado em cooperação com o secretário do Tesouro, o procurador geral da República, o secretário do Comércio, o diretor executivo da Comissão de Defesa da Economia e o coordenador dos assuntos inter-americanos, de acôrdo com os termos da proclamação presidencial de 17 de julho de 1941, a qual previa que inclusões e exclusões da "lista negra" original, contendo mais de 1.800 firmas, poderiam ser feitas quando se julgassem necessárias.

O maior número de inclusões na lista de agora cabe à Guatemala, com mais de 230 firmas, na sua maior parte composta de plantações de café. Contudo, a êsse respeito o Departamento de Estado anunciou que tinham sido realizados acordos com o govêrno daquela república, "dentro do espírito das relações amistosas que existem entre os dois paises", por meio das quais as exportações limitadas do café dos plantadores incluidos na "lista negra" continuarão a ser aceitas pelos EE. UU., "sempre que essas exportações sejam feitas de acôrdo com o plano de contrôle estabelecido pelo govêrno da Guatemala". Com êsse acôrdo, afirma o Departamento de Estado, Guatemala tem a necessária garantia para o preenchimento da quota que lhe foi atribuida pelo Convênio Inter-Americano do Café.

Logo abaixo da Guatemala, figura a Colômbia com 82 firmas incluidas à "lista negra", seguindo-se-lhe a Argentina, Bolivia, Chile, Costa Rica, Cuba, S. Domingos, Equador, Haiti, México, Nicarágua, Perú, Salvador, Uruguai e Venezuela.

Os paises cujas firmas foram excluidas da nova lista, são: Argentina, Bolivia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, México, Nicarágua e Uruguai.

Segundo se explica nos meios oficiais desta capital, a função principal da "lista negra" consiste no seguinte:

1º) — Nenhuma mercadoria sujeita ao contrôle de exportação — hoje, praticamente todas o estão — pode ser exportada às pessoas enumeradas na lista, salvo em circunstâncias especiais.

2º) — As pessoas incluidas na lista devem ser tratadas como se fossem nacionais da Alemanha ou da Itália, no que se refere ao congelamento de créditos.

A propósito, deve-se observar que o sr. Roosevelt, ao divulgar a primeira "lista negra", em 17 de julho de 1941, advertiu também que todos aqueles que agirem em proteção das pessoas incluidas na mesma terão os seus nomes imediatamente acrescentados a ela.

Assim, essa declaração revela que muitos dos nomes incluidos na "lista" de agora devem essa medida ao fato de terem as investigações evidenciado que agiram como "protetoras" das outras.

FIRMAS BRASILEIRAS RETIRADAS

Washington, 10 (A. P.) — São as seguintes as sete firmas brasileiras cujos nomes foram hoje retirados das "listas negras" dos Estados Unidos: — Bartilotti & Companhia, da Baía; Sociedade Eska, Ltda., de São Paulo; Cia. Fiação e Tecidos Guaratinguetá, S. A., de São Paulo e Guaratinguetá; B. Gonçalves & Cia., Limitada, de Santos; Walter Hender & Cia., de Pernambuco; Renato Marelli, de São Paulo; Meyer & Cia., de Florianópolis.

DR. JOSE' BARBOSA
Da Academia Nacional de Medicina. Clinica médica - Tratamento da Arteriosclerose. — Juiz de Fóra — Minas.

Multadas nove das maiores empresas industriais da Espanha

Madrid, 10 (A. P.) — O gabinete espanhol, reunido sob a presidência do general Franco, multou nove das maiores companhias industriais da Espanha num total de 2.600.000 pesetas, condenando as suas fábricas a fechar as suas portas por um periodo de três meses.

NOTAS HISTÓRICAS

ESPIRITO DE VINHO DO PORTO...

Eleito presidente do Senado aos sessenta e três anos, o visconde de Abaeté andou sempre em turras com o senador d. Manuel de Assis Mascarenhas, cuja franqueza chegou a ponto de ameaçar, na tribuna, a devolução de honrarias nobiliárquicas.

De certa forma, o episódio confrange, porque revela o estado de permanente irritação entre dois venerandos parlamentares; mas saiam, de quando em quando, coisas bem pitorescas, como aconteceu na sessão de 6 de setembro de 1861.

Acompanhemos os debates:

"*D. Manuel* — Estou continuando, sr. presidente, é a história do bispo do Porto, de que v. ex. há de ter conhecimento, mas não se aplica isso ao nobre senador pela provincia do Rio G. do Norte, que não é bispo do Porto.

O presidente (Abaeté) — Peço ao orador que não se desvie no seu discurso da gravidade que devem ter as discussões do Senado.

D. Manuel — É uma história sabida.

O presidente — O nobre senador não pode trazer histórias dessa natureza para as nossas discussões.

D. Manuel — Não posso?

O presidente — O regimento não permite isso, sr. senador; queira continuar na discussão da matéria com a gravidade que merecem todos os objetos de que se trata no Senado.

D. Manuel — Pois falar eu no bispo do Porto é faltar à gravidade que devem ter as discussões do Senado.

O presidente — Queira continuar.

D. Manuel — Não sou bispo do Porto, repito.

O presidente — Não admito histórias como essa, fundo-me no regimento.

Souza Franco — Não tem direito de as proibir.

O presidente — Não admito histórias de vinho do Porto."

Só então se esclareceu o incidente: d. Manuel falava em bispo do Porto e Abaeté entendia vinho do Porto... E, fundado no regimento, proibia histórias de vinho do Porto no recinto do Senado...

Aliás, dissipado o equivoco, não teve Abaeté o menor movimento conciliatório. Limitou-se a ficar calado, daí em diante.

De modo que seu persistente adversário voltou à carga, na sessão do dia 10, acentuando a prevenção do presidente:

— "... creio que sofria neste dia dos ouvidos... nem ao menos s. ex. teve o cavalheirismo de dar-me uma satisfação..."

Tinha razão.

ROBERTO MACEDO

A SIGNIFICAÇÃO DAS ARMAS DO EXÉRCITO NA AMÉRICA

Como falou o vice-presidente em exercício Castillo num banquete em Cordoba

Cordoba, 10 (H. T.) — Num banquete oferecido ontem à noite pelo vice-presidente Castillo às autoridades militares e do executivo local, na séde da Escola de Aviação Militar, o chefe atual do govêrno argentino pronunciou um discurso, no qual declarou que "as armas do exército não significam nunca agressão nem perigo para a paz, mas segurança e tranquilidade para a nação e para a América, que conhecem o nosso Exército e sabem que o seu poder só se faz sentir no interior e no exterior, contra os inimigos da ordem, da liberdade e da segurança da pátria."

Parte hoje o vice-presidente do Perú

O vice-presidente do Perú, sr. Rafael Larco Herrera, como convidado do ministro das Relações Exteriores, assistiu ante-ontem às corridas do Hipódromo Brasileiro, onde almoçou em companhia de várias personalidades e onde permaneceu até depois de ser disputado o [illegible] Jockey Club, retirando-se [illegible] acompanhado do embaixador [illegible] senhora Jorge [illegible].

[illegible] o sr. Larco Herrera visitou Petrópolis, sendo alí alvo de muitas atenções. Seguirá hoje viagem no mesmo avião em que parte para o Chile, via Buenos Aires, o sr. Oswaldo Aranha, a convite dêste último.

ORAR PARA UM FIM RAPIDO DO CONFLITO

E' o objetivo do Dia de Graças

Washington, 10 (H. T.) — O presidente Roosevelt estabeleceu que as festividades do Thanksgiving Day" (Dia da Ação de Graças) seja celebrado no dia 20 do corrente e concitou o povo dos Estados Unidos a orar nesse dia para a obtenção de "um fim rapido do conflito e para o estabelecimento duravel da Liberdade, Fraternidade e Justiça" no mundo.

O "Thanksgiving Day", que é celebrado nos Estados Unidos desde o desembarque dos primeiros colonos em Plymouth, no ano de 1620, foi declarado feriado nacional pelo presidente Lincoln em 1865.

A proclamação do presidente Roosevelt declara: "Nosso bem-amado país é livre e forte, nossas defesas físicas e morais contra as fôrças da agressão aumentam diariamente de importancia e eficacia. No interesse de nosso proprio porvir, prestamos uma assistencia cada vez maior aos povos que, no estrangeiro, defendem bravamente seus lares e suas preciosas liberdades contra o aniquilamento. Não perdemos a fé na dignidade espiritual do homem, nosso orgulho na observancia do direito de todos os povos viverem sua vida em liberdade e sob um tratamento igual. O amor à Democracia resplende com brilho em nossos corações."

Em seguida, o presidente aconselho: "Solicitemos a benção divina para a nossa decisão e para a determinação de proteger nossa maneira de viver contra as forças do mal e da escravidão, que procuram presentemente nos atingir."

DR. ANTONIO SALGADO
Ex-interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris. Ed. Ouvidor: Salas 1017/18. Diariamente. 23-6330/27-3406.
Intestinos — Réto — Anus
HEMORROIDAS
SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
(Y 9426)

A VIAGEM DO CHANCELER OSWALDO ARANHA AO CHILE

Sua partida hoje de avião

Afim de atender ao convite do govêrno do Chile, embarca hoje para êsse país o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, que segue, por avião, via Buenos Aires. O seu embarque será no Aeroporto Santos Dumont, às 8 horas da manhã.

O sr. Oswaldo Aranha se faz acompanhar pela seguinte comitiva: comandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio de Janeiro, e sua senhora, d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto; major Carneiro de Mendonça, diretor do Banco do Brasil; senhorita Zazi Aranha, sua filha; secretário Decio Moura e auxiliar Frank de Mesquita.

No mesmo avião seguem, na companhia do chanceler Oswaldo Aranha, o embaixador do Chile, sr. Mariano Fontecilla, que o acompanhará na visita ao seu país, e o sr. Rafael Larco Herrera, vice-presidente do Perú.

Fazem ainda parte da comitiva do ministro das Relações Exteriores, o professor Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil, e senhora, o secretário Edgard Bandeira Fraga de Castro e o seu filho, acadêmico Euclydes Aranha Neto.

O ministro Oswaldo Aranha demorar-se-á algumas horas em Porto Alegre, onde almoçará em companhia da sua progenitora, seguindo para Buenos Aires.

O ministro Oswaldo Aranha e sua comitiva permanecerão em Buenos Aires, onde chegarão na tarde de hoje até amanhã às 9 horas, quando embarcarão de avião para o Chile, devendo chegar a Santiago às 15,30 horas.

O MINISTRO INTERINO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Em virtude de ordem do sr. presidente da República, assume hoje a pasta das Relações Exteriores na qualidade de ministro interino, o embaixador Mauricio Nabuco, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores.

As funções de secretário geral passarão a ser exercidas interinamente pelo ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão de Atos e Congressos Internacionais.

Sem Asthma ha Dois Annos
Ha dois annos que o sr. J. Richards, de Hamilton, Canadá, estava de cama, soffrendo de um forte ataque de asthma. Havia perdido 15 kilos de peso, soffria de ataques asthmaticos que o impediam de dormir, e quasi havia perdido a esperança de continuar vivendo. A primeira noite em que usou Mendaco este acabou com os accessos asthmaticos. Ha dois annos não voltou a soffrer de asthma. Mendaco tem tido tanto exito que se offerece com garantia de dar aos pacientes respiração facil e livre em 24 horas e de acabar com a asthma completamente em 8 dias, ou se devolverá o dinheiro, mediante a restituição do pacote vazio.
Mendaco. Acaba com a asthma.

Atropelado por um automóvel em Pôrto Novo do Cunha

Porto Novo do Cunha, 10 ("Correio da Manhã") — Quando atravessava uma rua desta cidade, foi atropelado por um automóvel o comerciante Felipe Salim Salomão, tendo sido imediatamente socorrido.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias
Consultório: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316 — 2 às 4.

No palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro da Educação e o sr. Vasco Tristão da Cunha, que está respondendo pelo expediente do Ministério da Justiça.

DR. MARIO KROEFF
Diretor Centro de Cancerologia. Docente Faculdade. Cancer e Elétro-cirurgia. Uruguaiana, 104.

Criado o Entreposto de Subsistencias Militares de Belém do Pará

Foi criado pelo ministro da Guerra o Entreposto de subsistencias Militares de Belém do Pará, o qual ficou subordinado ao da 7.ª Região Militar de Pernambuco. Esse Entreposto, terá o seguinte efetivo: oficiais: capitão 1; 1.º tenente, 1; 2os. tenentes, 2; praças: 2º sargento 1; 3º sargento 1; cabos, 2; e soldados 3. Artifices-mensalistas 2 e diaristas: motoristas 2.

A CERIMONIA DE ONTEM NO ITAMARATI

Troca de ratificações do Tratado de Comércio com a República Argentina

Realizou-se ontem, às 16 horas, no salão nobre do Palácio Itamarati, a solenidade da troca de ratificações do Tratado de Comércio e Navegação firmado entre o Brasil e a República Argentina, em 23 de Janeiro de 1940, pelos ministros Oswaldo Aranha e J. M. Cantilo.

O sr. Eduardo Labougle, embaixador da Argentina, que se achava acompanhado de todo o pessoal da Embaixada, foi introduzido no salão, pelo ministro Carlos Maximiano de Figueiredo, chefe da Divisão do Cerimonial. O ato foi assistido pelo embaixador Mauricio Nabuco, secretário geral do Itamarati, ministro Luiz de Faro Junior, chefe do Departamento de Administração, membros da delegação argentina ao Campeonato de Tiro ao Alvo, presidida pelo general de divisão Adolfo Arana, diretor geral de Tiro e Ginástica da República Argentina, e composta do sr. José Brumana e do capitão Alberto Forcada, que estavam acompanhados pelo major Antonio Carlos Bittencourt, oficial às ordens, pelo consul geral da República Argentina nesta capital, sr. Edmundo T. Calcano, pelos chefes de Serviço e funcionários do Itamarati.

Os srs. ministro José Roberto de Macedo Sares, chefe da Divisão de Atos Internacionais e David A. Traynor, conselheiro da Embaixada Argentina, leram as respectivas credenciais, que foram achadas em boa e devida forma. Logo depois, o ministro Oswaldo Aranha e o embaixador Eduardo Labougle firmaram os instrumentos de ratificação e neles apuzeram os seu selos.

Erguendo-se, o Ministro Oswaldo Aranha proferiu um discurso, em que começou por dizer que era com verdadeira satisfação que celebrava a troca dos instrumentos de ratificação do Tratado de Comércio e Navegação entre o Brasil e a República Argentina, assinado em Buenos Aires a 23 de Janeiro do ano passado. Afirmou depois a significação desse ato na vida dos dois países, identificados nos mesmos designios de progresso, trabalho e ordem, pois esse tratado vem substituir um outro já obsoleto, incapaz portanto de atender às crescentes necessidades do intercambio mercantil das duas nações, que aumenta e se desenvolve constantemente.

Ajuntou que, na véspera de partir para a Argentina, tinha muita alegria de fazer aquela troca de ratificações de um ato que ele firmara na sua viagem a Buenos Aires, da qual guardava as mais gratas recordações e concluiu congratulando-se com o embaixador Labougle — e em nome do governo brasileiro com o da nobre nação Argentina — pela entrada em vigor desse tratado. Quero declarar-lhe, disse textualmente s. exa., que, se foi uma honra e um prazer assiná-lo, em Buenos Aires, com o meu eminente amigo José Maria Cantilo, esse prazer e essa honra não são menores neste momento, em que celebro com v. exa., tambem meu ilustre amigo e amigo sincero do Brasil, a troca dos respectivos instrumentos de ratificação".

Falou, a seguir, o embaixador da Argentina, que assinalou, de início, a transcedência do ato que se realizava. Depois de aludir à riqueza industrial do Brasil, o embaixador Eduardo Labougle fala do tratado comercial firmado entre os dois países, para terminar dizendo:

"Não devemos esquecer, sr. ministro, que atravessamos uma época extraordinária de nossa vida caracterizada por expedientes de exceção, impostos pelos acontecimentos mundiais na sua constante perturbação da economia dos povos. Mas tambem devemos ter presente a transitoriedade dessa situação e que a paz deverá voltar algum dia, tornando arriscado o apego a certos principios e métodos, hoje tão em moda, ma que não podem perdurar.

Portanto, devemos nos esforçar para comerciar sem obstáculos, afim de tornar possivel a circulação mais frequente de riquesas que beneficiem material e espiritualmente as nações afetadas pelas consequências da terrivel crise, que ensanguenta grande parte do mundo.

Com estes ideais, ao congratular-me com v. exa., faço votos para que o novo Tratado de Comércio, cujos instrumentos de ratificação ora trocamos, represente nas nossas relações um fato histórico, um ato a mais no desejo de nos completar e de consagrar os nossos sentimentos e a nossa ação em prol da grandeza dos nossos países e da felicidade dos dois povos."

AS COMEMORAÇÕES DO 10 DE NOVEMBRO

ALVORADA DOS MUSICOS EM FRENTE AO GUANABARA - INAUGURAÇÃO DO PRIMEIRO TRECHO DA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS - ALMOÇO OFERECIDO PELO EXERCITO AO CHEFE DO GOVERNO - OUTROS FESTEJOS.

Foi comemorada ontem com o brilho de todos os anos a passagem do quarto aniversário da Constituição de 10 de novembro.

As comemorações foram abertas com a execução de uma alvorada, às 6 horas da manhã, no Palácio Guanabara, iniciativa do Sindicato dos Músicos, com a colaboração dos elementos do *broadcasting*. A direção artística da manifestação esteve entregue ao locutor Cesar Ladeira.

Da varanda do Palácio, em companhia do ministro Barros Barreto, do major F. de Mattos Vanique, comandante Angelo Nolasco, capitão Manoel dos Anjos, e do sr. Enio Lepage, o chefe do govêrno assistiu à manifestação do Sindicato dos Músicos, tendo no final agradecido, em breve alocução, em que se congratulou com a classe, pelas suas conquistas sociais. Depois, palestrou por algum tempo com os manifestantes, encerrando-se a manifestação.

A AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Revestiu-se de brilho a cerimônia da inauguração do primeiro trecho da Avenida Presidente Vargas.

Muito antes da hora marcada para a cerimônia, a Praça Onze e a da República, já se apresentavam cheias de grande massa. Alí estavam autoridades civís e militares. Eram ministros de Estado, secretários e chefes de Serviços da Prefeitura e outras figuras da vida administrativa nacional e municipal. Quando o automóvel que conduzia o presidente Getulio Vargas chegou ao local da solenidade, foi s. ex. vivamente aclamado, enquanto era recebido pelo prefeito Henrique Dodsworth. O prefeito saudou o chefe do govêrno, nestes termos:

"Exmo. sr. presidente da República: É da tradição que os presidentes da República atravessem o eixo das avenidas rasgadas em benefício do progresso da cidade. Esta tradição esteve interrompida por mais de duas décadas e, hoje, v. ex. retoma-a, percorrendo o trecho inicial da Avenida que menos um decreto do que a aclamação dos seus compatriotas denominou Avenida Presidente Vargas.

Permita v. ex. que eu guarde desta cerimônia apenas a lembrança de nela ter tido a honra de ser o intérprete do govêrno de v. ex. nos agradecimentos e louvores devidos aos operários de todas as categorias e oficios que se vêm empenhando na realização desta obra, que enaltece o valor da engenharia brasileira e do trabalhador nacional.

Exceção feita da maquinaria, tudo que aqui nos rodeia é brasileiro. Os projetos da nova urbanização da cidade são da autoria dessa maravilhosa floração de engenheiros que trabalham na Prefeitura e que alvorecem para as responsabilidades dos cargos públicos. Técnicos, escritórios, capital e mão de obra — brasileiros.

Não nos anima, ao invocar esta circunstância, propósito algum de desmerecer a colaboração de quem quer que seja, nem o sentimento de jacobinismo intolerante. Mas, na vigência de um regime que tem por base o amor da Pátria e a exaltação, perene e merecida, dos factos e dos nossos feitos, é justo que façamos circular entre nós mesmos a moeda do reconhecimento, com que temos pago, sempre generosamente, e, não raro, em demasia, a colaboração dos estrangeiros.

Depois de quatro anos ininterruptos de atividade de restauração administrativa e financeira, a Prefeitura do Distrito Federal deu início a êste empreendimento. Não se trata de um espetáculo de aformoseamento da cidade, mas da realização de um programa que procura resolver problemas econômicos, de tráfego e do saneamento da cidade.

Convidando v. ex., sr. presidente, a percorrer o trecho inicial da Avenida Presidente Vargas, solicito de v. ex. incorpore às iniciativas beneméritas do govêrno de v. ex. estas obras, que, resolvendo os problemas apontados, irão, por igual, transformar a Cidade Maravilhosa na Cidade Maravilha."

Logo em seguida, atravessou s. ex., acompanhado do prefeito e do secretário Edson Passos e demais membros da comitiva, o trecho preparado para a solenidade, no centro da nova artéria, dando-o como inaugurado. Durante aquele percurso, o presidente da República foi ouvindo informações do empreendimento, quer do sr. Henrique Dodsworth, quer do secretário da Viação. O chefe do govêrno teve oportunidade de examinar detidamente a exposição dos projetos, desenhos e perspectivas da nova via urbana. Nesse momento, destacou-se um trabalhador da Limpeza Pública, e, à frente dos seus companheiros, interpretando o pensar de todos, saudou o sr. Getulio Vargas, aclamando-o como o maior operário do Brasil.

Estava finda a solenidade da inauguração do primeiro trecho da Avenida Presidente Vargas, para a realização da qual serão demolidos 1.334 prédios, sendo 518 na faixa da grande artéria e 816 dos lados, ocasionando uma despesa de desapropriação de 100.493:783$ e 195.056:772$, respectivamente. Os prédios já demolidos, no trecho inaugurado, foram em número de 123, cuja despeza de desapropriação montou a 16.637:684$000.

O BANQUETE DO PALÁCIO DA GUERRA

Da solenidade da inauguração do trecho da Avenida Presidente Vargas o chefe do govêrno dirigiu-se para o Palácio da Guerra, onde ia se realizar o banquete que lhe era oferecido pelo ministro Eurico Gaspar Dutra, em nome do Exército. Era 1 hora da tarde, quando alí chegou o automóvel do presidente da República, sendo logo conduzido ao salão nobre do Ministério, em cujo centro estava armada a grande mesa, num ambiente ricamente decorado. Na mesa, sentaram-se o presidente, todos os ministros de Estado, os generais, os chefes do Estado Maior do Exército e da Armada, os ministros militares do Supremo Tribunal Militar, o brigadeiro do Ar, Armando Trompowski, os membros das Casas Civil e Militar da Presidência, o prefeito Henrique Dodworth, o major Filinto Muller, o cônego Olimpio de Melo, tenente-coronel dr. Emanuel Marques Porto, diretor interino de Saude do Exército, dr. Lourival Fontes, coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronáutica Militar, ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, dr. Herbert Moses, bem como os comandantes de todas as unidades do Exército aquarteladas nesta capital e em Niterói.

A PALAVRA DO MINISTRO DA GUERRA

A sobremesa, o ministro general Eurico Gaspar Dutra proferiu o seguinte discurso, oferecendo o banquete:

"Com o mais intenso júbilo, o Exército, na data em que se comemora o quarto aniversário do Estado Novo, vê reunidas neste agape, as figuras mais representativas da nossa vida social e politica, e, sobressaindo dentre todas, honrando sobremodo todos os convivas, o integro chefe, o preclaro presidente Getulio Vargas.

Aqui reunidos, em intima comunhão de nobres e elevados ideais, testemunhamos, publicamente, nossa grande e indiscutivel solidariedade.

Na hora sombria por que atravessa o mundo, quando a humanidade se contorce entre guerras devastadoras, podemos mostrar, sem ostentação que melindre, nem ofensa ao sofrimento, o benéfico e tranquilo espetáculo de uma paz ordeira e fraternal.

No decorrer dêstes quatro anos, as Forças Armadas não se afastaram um só instante de seu nobre destino histórico, na procura das mais altas aspirações, para a vitória das grandes causas nacionais.

E dentre todas essas causas para as quais o Exército tem decididamente colaborado, avulta indiscutivelmente, o seu apôio integral à implantação e à manutenção do regime em que vivemos, cujo programa é a maior garantia da ordem e do progresso moral e material do Brasil.

Inspirados pelo dever sagrado de contribuir para o engrandecimento da nossa Pátria, temos procurado cooperar, com os nossos melhores esforços, em prol das gigantescas realizações, saneadoras e magníficas, cujos resultados, por demais compensadores, aí estão, no aumento da produção nacional, na organização racional do trabalho, na moralidade administrativa, no aperfeiçoamento físico e moral do cidadão.

Essas realizações são assim os frutos do regime sadio e patriótico que adotamos, do regime idealizado em harmonia com as nossas tradições, de acôrdo com o evolver das sociedades modernas em plena concordância com os ditames da hora atual.

Não o imitamos de ninguem nem o transplantamos de outras terras para o ameno clima do Brasil. É êle o resultado duma inspiração providencial, o fruto do renascimento da alma ancestral de nossa raça, fortalecida pelo idealismo construtor que nos fez Nação, conservou a nossa independência, realizou esta maravilha — a unidade brasileira — e agora acaba de criar o Estado Nacional, restabelecendo no seu estrito sentido o pleno gozo das liberdades públicas e privadas, sob a égide da lei, da disciplina social e das superiores garantias da justiça.

Surge daí o sentido ascendente do nosso contínuo crescimento, maravilhoso resultado dessa solidariedade, que repousa na absoluta unidade das idéias, dos sentimentos, das crenças, onde — em uma palavra — toda a nossa gente, pensa, sente e trabalha pela prosperidade ininterrupta e pela ascensional de intérmina grandeza do Brasil.

Nos dias agitados que o Mundo atravessa, em presença das profundas alterações da ordem social porque vem passando tantos povos, a política de zelar por nossa defesa militar tão sábia e sensatamente seguida por v. ex., sr. presidente, é vital para a nossa nacionalidade e essencial para o nosso destino.

Não resta dúvida que o govêrno de v. ex. tem encarado com todo o carinho êste magno problema, procurando dar às Fôrças Armadas toda a sua eficiência militar, provendo-as do material necessário à sua instrução técnico-profissional, em plena concordância com as últimas exigências da guerra moderna e até levando seu zêlo mais avante, na consecução de maiores esforços, afim de desenvolvermos nossa incipiente indústria de guerra.

Senhor presidente, o Exército acompanha com desvanecimento a obra de sabedoria politica e de acendrado patriotismo, que vem sendo desenvolvida para acoroçoar o ânimo do nosso povo, elevar-lhe o moral e fortalecer sua vontade, no firme propósito de querer sempre conservar a posse do seu imenso patrimônio territorial e moral.

Como parte responsável da segurança nacional, o Exército confia na esclarecida atuação do govêrno e no patriotismo do povo, para que concluamos, o mais rapidamente possivel, a obra inadiável do nosso rearmamento militar.

São óbvios os motivos dêsse nosso desejo, essencialmente desinteressado, e que visa tão somente a segurança coletiva do país.

Cônscio de seus deveres e confiante na esclarecida atuação do chefe da Nação brasileira, o Exército sauda vossa excelência neste quarto aniversário do Estado Novo, fazendo ardentes votos pela sua felicidade pessoal e, certo do imutável destino da Pátria, levantamos também nossa taça em honra ao Brasil para que seja êle cada vez mais forte e mais feliz."

FALA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República falou em seguida, exprimindo o seu agradecimento. Estava vivamente emocionado. Eis a palavra do chefe do governo:

"Senhores:

Neste quarto aniversário do Estado Nacional venho regozijar-me convosco pelo profícuo trabalho realizado dentro do novo regime e dizer-vos que a missão do Exército, nas horas graves que vivemos, torna-se cada vez mais relevante, dependendo da sua atuação o futuro da Nação Brasileira.

As atividades das forças armadas visam, no momento, três objetivos de máxima importância: preparo intensivo de quadros para a defesa da integridade territorial do país e garantia da sua honra no campo internacional; estudo acurado das condições de mobilização e do nosso potencial bélico em homens e material, para a eventualidade de levantarmos a Nação em armas contra qualquer inimigo externo; segurança da ordem interna para que o povo brasileiro possa prosperar em paz e reagir, coeso e unânime, contra quem o ameace ou pretenda submetê-lo. As reformas e as ampliações do equipamento das nossas forças, levadas a efeito nos últimos anos, permitem-lhes aperfeiçoamento à altura das necessidades e maior extensão no campo de ação militar. Não estacionamos, entretanto, na formação desse núcleo essencial, e conforme as circunstancias excepcionais desta época de incertezas procuramos, num constante esforço, completar e melhorar os meios defensivos, como o evidênciam os decretos hoje assinados que ampliam os quadros de organização provisória do Exército e consequentemente aumentam os seus recursos e aparelhamento.

Temos trabalhado com afinco, sem esmorecimento, enfrentando resolutamente todas as dificuldades. O nosso plano de realizações vem sendo executado à risca, e a vossa contribuição é de alto valor e digna de encômios. Observa-se, nos responsaveis pelos comandos e na oficialidade em geral, a firme disposição de obter o máximo de rendimento com os meios de preparação disponíveis, inspirando-se, por certo, no exemplo do ministro Eurico Gaspar Dutra — soldado leal e valoroso, inteiramente consagrado à classe, ao serviço do Brasil. Estou seguro do que, se surgirem contingencias bélicas cada homem em qualquer posto de sua hierarquia, saberá sacrificar-se pela Pátria nos campos de batalha ou nas fábricas de material, com o ânimo e a coragem dos herois. Nenhum invasor tocará o solo brasileiro sem receber o justo castigo. Internamente, serão tratados com rigor aqueles que, pela intriga, pela calúnia, pretendam enfraquecer-nos ou dividir-nos. A fáse histórica que atravessamos não permite dissídios e debates inócuos. O espetáculo contristador das nações que se deixaram arrastar pelo declive dos interesses subalternos e das discussões estereis, que paralisam ou retardam a ação própria no momento exáto, é de ontem e de hoje e ensina a compreender o verdadeiro patriotismo.

A atitude edificante das forças armadas preocupadas em acelerar o seu preparo profissional em dar exemplo de disciplina e eficiência; o surto das indústrias articulando-se em função da defesa do país; o renascimento do espírito cívico em todas as camadas da população; os gestos de desprendimento destinados a estimular o progresso da nossa aeronáutica; a espontaneidade com que a juventude acorre ao cumprimento dos deveres militares; o apoio franco que os trabalhadores de todas as classes emprestam à obra governamental — são demonstrações inequivocas de uma conciência nacional definida e vigilante.

Nas comemorações da Independência concitamos os brasileiros a formar uma união sagrada, agindo unicamente com o pensamento no bem da Pátria. Foi com grande júbilo cívico que recebemos, então, de todos os setores da atividade, reafirmações de apoio e oferecimentos de colaboração espontânea. E mesmo dos que permaneciam afastados das responsabilidades do regime a maioria eficiente acudiu a esse apelo com dignidade e patriotismo.

(Continúa na 3ª pag.)

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7502
Av. Gomes Freire, 81/83--3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1039
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-3151
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 22-2100 e	42-8333
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1053
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 103 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00.

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como decerto sobre outros quaisquer assuntos, são da responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

Prestaram relevantes serviços ás relações interamericanas

O DIRETOR-PROPRIETARIO DO "CORREIO DA MANHÃ" E SUA ESPOSA RECEBERAM ONTEM, EM NOVA YORK, O PREMIO "MARIA CABOT"

O dr. Paulo de Bettencourt, senhora (Majoy) e filha ao chegarem a Nova York.

Nova York, 10 (A. P.) — Quatro jornalistas latino-americanos receberam os prêmios Maria Moors Cabot, pelos relevantes serviços prestados às relações inter-americanas, em cerimônia realizada na Low Memorial Library, da Columbia University, esta tarde.

Os vencedores dos prêmios, apresentados pela Columbia University, são o dr. Paulo de Bettencourt, diretor e proprietário do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro; sua espôsa, a sra. Sylvia de Bettencourt, que escreve a coluna assinada "Majoy" nesse mesmo jornal; o dr. José Rivero, diretor e proprietário do "Diario de la Marina", de Havana, e o dr. Carlos Dávila, ex-presidente do Chile e diretor do Editor's Press Service, de Nova York.

Os prêmios foram entregues aos seus vencedores pelo dr. Nicholas Murray Butler, presidente da Columbia University, e consistem em uma medalha de ouro e um "honorarium" de 1.000 dólares.

A cerimônia teve início com uma procissão acadêmica formal, em que os vencedores dos prêmios, a Congregação da Columbia University, os professores da Escola Superior de Jornalismo seguiram, do edifício do Faculty Club, para a Low Memorial Library, cujo anfiteatro estava repleto de pessôas, entre as quais se viam eminentes jornalistas de Nova York e distintos latino-americanos aqui residentes.

Depois da imposição dos prêmios pelo presidente Murray Butler, falaram o dr. Codfrey Lowell Cabot, de Boston, doador dos prêmios, o jornalista José Rivero e a sra. Sylvia de Bettencourt, que discutiram a importância do melhoramento das relações inter-americanas.

Estes prêmios foram estabelecidos pelo dr. Cabot em 1938, em memória de sua esposa, Maria Moors Cabot, e permanentemente dotados com 281.000 dólares.

Os prêmios são concedidos anualmente pela Congregação da Universidade, por delegação da Escola Superior de Jornalismo, a proprietários e redatores de jornais e escritores do Hemisfério Ocidental que, por meio das suas realizações profissionais, contribuiram para o melhor entendimento entre os povos das Américas.

Ao almôço em honra dos vencedores dos prêmios compareceram o sr. Carl Ackerman, deão da Escola superior de Jornalismo, e espôsa, o professor Harry Morgan Ayres e sra., o sr. Ralph Bradey e sra., o professor Herbert Brucker e sra., o sr. John M. Cabot e sra., o professor Clifford Carpenter e sra., a professora Eleanor Carroll, o sr. Frederick Coykendall e sra., o professor Harold Cross e sra., o professor Roscoe Elard e sra., o dr. Frank Fackenthal, o sr. Williard King, o dr. William McCastline e sra., o professor Frank Tannenbaum e sra. e o dr. Douglas Vanderhof e sra.

O QUE É O "PRÊMIO CABOT"

Nova York, novembro (Serviço Especial da Inter-Americana, para o "Correio da Manhã") — Com a divulgação dos nomes dos vencedores do prêmio "Maria Moors Cabot" — a mais alta distinção concedida a jornalistas, nos Estados Unidos — a imprensa sul-americana obteve uma grande vitória.

Foram premiados com o ambicionado galardão o dr. Carlos Davila, chileno, diretor do sindicato bem conhecido "Editor's Press Service", o dr. José Ignacio Rivero, diretor proprietário do "Diário de la Marina", de Havana, e duas figuras muito queridas nos circulos intelectuais brasileiros: o dr. Paulo de Bettencourt, proprietário do "Correio da Manhã", e sua esposa, a senhora Sylvia de Bettencourt, a conhecidíssima "Majoy" daquele grande matutino carioca.

No intúito de informar aos seus leitores sôbre a importância da distinção conferida aos jornalistas brasileiros, a "Inter-Americana" ouviu em Nova York o professor Carl W. Ackerman, reitor da Universidade de Columbia.

"Os prêmios Maria Moors Cabot — disse-nos o professor — foram criados em 1938, quando as grandes Nações do Mundo não estavam em guerra. O donativo do dr. Godfrey Lowell Cabot, de Boston — prosseguiu o deão Ackerman — que se eleva a 281.000 dólares, torna possivel a outorga do prêmio por muitos e muitos anos. De acôrdo com seus desejos a renda de seu donativo será empregada no fomento da amizade, existente entre os países do Hemisfério Ocidental.

"Assim, o doador e a Universidade conceberam um plano de ação construtiva, [illegible] desenvolvimento pacífico das relações existentes entre as nações americanas.

Considerando a incerteza dos dias presentes, a dotação evidencia a estabilidade dos planos [illegible]

funcionam nas "terras da liberdade".

LEMBRANDO BOLIVAR

O sr. Ackerman prosseguiu: — "Nos dias presentes, quando todas as Nações do Hemisfério Ocidental compreendem quais são as exigências da defesa nacional, convém recordar a palavras de Simão Bolivar. Na Biblioteca Nacional de Caracas existe uma coleção completa do "Correio del Orinoco", periódico fundado pelo Libertador em 1818. Poucos meses antes do aparecimento da mencionada publicação, Bolivar escreveu uma carta a um seu amigo de Trinidad, Don Fernando Penalver, em que dizia o seguinte:

"Sôbre tudo envia-me, de qualquer maneira, a imprensa, que é tão útil como as outras armas."

"O que o grande Libertador da América Espanhola escreveu há 123 anos pode ser aplicado hoje em dia à liberdade de imprensa existente nas repúblicas americanas, com relação à sua defesa nacional e ao futuro de seu intercâmbio pacífico", — finalizou o dr. Carl W. Ackerman:

"O prêmio "Maria Moors Cabot" é a primeira recompensa importante concedida aos profissionais de imprensa, depois que se instituiu o prêmio Pulitzer. E é o primeiro que pôude ser conferido aos jornalistas de todo o Hemisfério Ocidental. Tem finalidades educacionais e não possue caráter politico.

BIOGRAFIA SUCINTA DOS PREMIADOS

O dr. Carlos Davila, que recebeu o prêmio pelo Chile, foi embaixador de seu país em Washington de 1927 a 1931 e exerceu o cargo de presidente provisório do Chile durante vários meses em 1932. Atualmente é diretor do Sindicato Jornalistico "Editor's Press Service", que serve aos mais importantes jornais hispano-americanos. Carlos Davila fundou e dirigiu os jornais chilenos "La Nacion", "Los Tiempos" e a revista "Hoy".

O dr. Davila nasceu em Los Angeles, cidade chilena, em 1887, e formou-se em advocacia pela Universidade de Santiago. Foi laureado com o doutorado "honoris causa" pela Universidade de Columbia, distinção que até então não fôra concedida a nenhuma personalidade latino-americana. Ultimamente o dr. Davila visitou vários paises centro-americanos em missão do seu govêrno.

O dr. José I. Rivero, outro dos contemplados, nasceu em Havana em 1895 e dirige desde 1919 o "Diario de la Marina" — o jornal mais antigo de Cuba. — É formado em advocacia pela Universidade de Havana. Quando faleceu seu pai, o primeiro conde de Rivero don José, sucedeu-o na direção da veterana folha cubana.

O dr. Paulo de Bettencourt tem 46 anos e é carioca de nascimento. Figura na direção do conceituado "Correio da Manhã", fundado por seu pai em 1901, desde the indicara seu pai, um veterano jornalista dedicado às campanhas de liberdade e justiça.

O dr. de Bettencourt estudou em Trinity College, da Universidade de Cambridge, e é formado em direito pela Universidade do Rio de Janeiro.

A senhora Sylvia de Bettencourt goza de grande popularidade no Brasil. Sua coluna diária no "Correio da Manhã" é o portavoz da população carioca na defesa dos interesses e das belezas naturais da cidade. Por seu intermédio muitas vez humilde se tem feito ouvir. Suas campanhas em prol dos humildes têm ecoado profundamente nas altas classes brasileiras, contribuindo, dêsse modo, para minorar a sorte de muitos necessitados.

A intransigência com que "Majoy" zela pelo patrimônio histórico e cultural da cidade é bem conhecida dos cariocas, que lhe são agradecidos pelos obstáculos que sabe levantar à picareta dos reformadores, nem sempre respeitosos para com as legitimas tradições cariocas.

Majoy, na linguagem dos indios brasileiros, significa "andorinha".

A senhora Sylvia de Bettencourt é paulista de nascimento, sendo descendente de aristocrática familia bandeirante. Seus estudos foram feitos em universidades da Inglaterra, da França e da Italia.

SERINGAS, agulhas, termômetros p/febre, sacos elétricos, de água quente, — artigos de qualidade. Casa Hermanny — Gonçalves Dias — 50.

AVISO

Procedente dos Estados Unidos, está à disposição de nossos clientes e amigos a coleção de artigos para presentes de Natal e Ano Novo.

BEKANNTMACHUNG!!

Zur Verfüng unserer geschätzten Kunden und Freunde haben wir eine Kollektion nordamerikanischer Geschenkartikel für Weihnachten und Ueujahr.

A GERÊNCIA
CASA ARTHUR HERMANNY.
AV. ATLÂNTICA, 766
ESQ. DE BOLIVAR
COPACABANA
FN. 27-9977

Considerados como abonos os aumentos de salários

Foi assinado pelo presidente da República o decreto-lei que se [illegible]:

"Artigo único — Os aumentos de salários com que no prazo de seis meses contados da publicação do decreto-lei, forem, por iniciativa própria, concedidos pelos empregadores a seus empregados, serão considerados como abonos quer para os efeitos da lei n. 62, de 5 de junho de 1935, e demais disposições referentes à estabilidade econômica dos trabalhadores, quer para os descontos previstos nas leis de previdência social, não se incorporando aos salários as outras vantagens já percebidas".

Prof. CUMPLIDO SANT'ANNA — VIAS URINARIAS
Cat. Fac. "Ciências Médicas" Titular Acad. Nac. Medicina. RUA SENADOR DANTAS, 50 — BLENORRAGIA e COMPLICAÇÕES (Hemorroidas) — 22-9444 — das 9 às 19 hs.

Hoje, às 22 horas, pelo "GRANDE PALCO PARADY" do "TEATRO DA CINELÂNDIA" em adaptação radiofônica de Ivo Peçanha sôbre o grande filme do mesmo nome,
"VITÓRIA AMARGA"
Mais uma grande apresentação da PRD-2 — Rádio Cruzeiro do Sul — 1.060 Kcs.

O ESTADO DO RIO
e as suas cidades históricas

A cidade de Japuíba

A iluminação á eletricidade para a antiga séde e a ligação rodoviária de Japuíba á Gaviões e de Japuiba á estrada de Magé, passando por Bôa-Morte, é uma justa aspiração de seu povo. Confiantes no Prefeito Dr. Mozart Janot

O MUNICIPIO DE CASSERIBÚ

O povo de Japuíba, está neste momento cheio de esperanças, num novo surto de progresso para a velha cidade fluminense, hoje reduzida à séde do 2.° distrito de Cachoeiras. Confiado na atividade dinamica do Senhor Interventor Amaral Peixoto, baseado no seu programa patriótico de governo realizador, numa bela meta [illegible] em todos os quadrantes fluminenses, fazendo obras de melhoramentos que muitos governos olvidaram.

A assistência moral e financeira aos Municipios, através de departamentos técnicos, é observada com acendrado patriotismo, fazendo alevantar a terra fluminense da apatia que estava mergulhada a mais de quatro décadas.

A perspectiva grandiosa da ação construtiva da administração do operoso prefeito de Cachoeiras, senhor Dr. Mozart Janot, tudo fazendo crêr que uma fase de ressurgimento não tardará para a tradicional cidade de Japuíba, sendo este o sonho que embala os seus habitantes, de um futuro próximo e promissor.

Estamos certos que o senhor Interventor Amaral Peixoto, se não negar a Japuíba, o que ela tem direito pelo seu passado histórico, tão belo e glorioso, ela será como a fenix da fábula, e ressurgirá de um modo magnifico e cheia de encantos.

As suas terras são de uma fertilidade estupenda, como está provada pelas boas e esplendidas fazendas que circundam a tradicional cidade fluminense.

É imprescindivel a iluminação elétrica para Japuíba, e as reconstruções das antigas estradas de Japuíba a Gaviões e de Japuíba a Magé, passando pela antiga freguezia de Bôa Morte.

Foi Japuíba um centro de grande esplendor no periodo aureo da terra fluminense, figurando então como um dos Municípios mais importantes da antiga Provincia. A sua grande atividade agricola era admirável, sendo notavel a sua exportação de produtos de suas lavouras, e a sua situação invejavel por ser muito perto de Niterói e da Capital Federal.

Possuia Japuíba, ao tempo do Império, a sua aristocracia rural, de familias abastadas em suas belas fazendas, cujas sédes erm verdadeiros solares, com riquezas admiráveis. O Barão de Petrópolis (Dr. Manoel de Valadão Pimentel), era filho de Japuíba, o seu pai era fazendeiro e negociante em Japuíba.

O Barão do Lavradio (Dr. José Pereira Rego), com a sua fazenda em Gavião, no Municipio de Capivari, tinha a sua belissima chácara em Japuíba, onde gostava de passar dias, principalmente nos tempos de festejos religiosos.

O Dr. Edwiges de Queiroz (Manoel Edwiges de Queiroz Vieira), que foi chefe de Policia na Capital Federal e Ministro no governo do Marechal Hermes da Fonseca, era tambem filho de Japuíba.

Japuíba é o antigo Municipio de Casseribú, o seu território, antigamente ia até Cangalo.

Quando D. Pedro II visitou Itaboraí, em 1853, recebeu ali uma comissão da Camara Municipal de Casseribú, que convidou Sua Majestade a visitar a antiga Vila de Casseribú, tendo o nosso augusto Imperador prometido fazer essa visita em outra ocasião e cumpriu essa promessa em 4 de abril de 1860.

No dia 4 do mesmo mês Sua Majestade seguiu para Itaboraí, onde ficou hospedado na fazenda do Barão de [illegible] (Manoel Antonio [illegible]).

O Municipio [illegible] fundado em 1612, [illegible] nomes para Macacú, o padroeiro Santo Antonio de Sá, e Santana de Japuíba, é hoje Cachoeiras. A sua primeira denominação vem do rio Casseribú e da serra do Casseribú, tambem conhecida por Santana, contraforte do sistema orográfico da serra do Mar. Em 1644 foi desmembrado do território das paróquias de São Sebastião e Candelária do Rio de Janeiro, e obteve para isso a confirmação régia por alvará de 10 de fevereiro de 1647. Como pertence as quatro primeiras paróquias criadas no reconcavo do Rio de Janeiro, Casseribú foi tambem a primeira povoação eréta em Vila.

Por isto mesmo foi muito aplaudida a sugestão apresentada para que seja mudado o nome de Cachoeiras para Casseribú, assim tambem do Municipio, restaurando desta fórma a sua primitiva toponimia, solução esta de puro patriotismo, visto não poder permanecer o nome de cachoeiras, pela tese apresentada no Instituto Histórico porque com nome de Cachoeiras, teem muitas cidades em quasi todos os Estados brasileiros.

A Japuíba de hoje, ainda tem vida palpitante. O seu povo é bom e laborioso, foi há poucos dias visitada pelo prefeito Dr. Mozart Janot, deixando alí muita simpatia e confiança.

O comércio da antiga cidade de Japuíba, é ainda importante, com boas casas com animado movimento. Entre os grandes armazens de Japuíba, encontra-se os das firmas José Raposo & Cia., Silvio Martins & Costa, J. Lima, Francisco Andrade, João Cardoso & Filhos, Augusto J. Araujo, Onofre Cunha, Bertoldo Duarte & Irmão e Almeida & Cia.

Estamos informados que diversas pessoas e comerciantes estão interessados a incentivar a instalação de diversas pequenas indústrias em Japuíba, e assim breve serão montadas alí, fábricas de sabão, bebidas e produtos suinos, assim tambem uma fábrica de goiabada e usina para raspa de mandióca. (xxx)

PAGAMOS
JUROS DE APOLICES
[illegible]
Casa Bancaria Moneró
[illegible]

Prazo aos estrangeiros para apresentação do certificado de reservista

Consultou o ministro da Justiça sôbre a possibilidade de ser o prazo de um ano para apresentação do certificado de reservista, a que ficam obrigados os estrangeiros de que trata o artigo 40, parágrafo 2° do decreto-lei n. 1.202, de 8 de abril de 1939, contado a partir da data em que os interessados receberam os respectivos decretos de naturalização e não da de sua publicação no "Diário Oficial".

Em resposta ao seu colega, o titular da pasta da Guerra, declarou que o referido prazo foi dilatado para dois anos, por ter sido retificado o art. 1°, letra a, do decreto-lei n. 1.801, de 25 de setembro de 1939.

CUTELARIA FINA Tesouras, alicates, navalhas, pinças, limas, etc., das melhores marcas. Casa Hermanny — Gonçalves Dias — 50.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela Primeira Turma

A Primeira Turma de ministros do Supremo Tribunal esteve ontem em sessão, sob a presidencia do sr. Laudo de Camargo.

Não compareceu o ministro Barros Barreto.

Os juizes pouco trabalharam, visto a pauta ser muito reduzida.

Foram assim julgados apenus os seguintes feitos:

Agravos — Negaram provimento aos seguintes: ns. 9882, da Baía; n.° 9917, de São Paulo; n.° 9934, de Pernambuco e deram provimento ao agravo n.° 9874, do Distrito Federal. Foi convertido em diligencia o julgamento do agravo n. 9923, de Goiaz.

Recurso extraordinario — Não conheceram do recurso extraordinario n.° 4962, em que era recorrente Benjamin Snitkovski e sua mulher.

O trabalhos terminaram ás duas horas da tarde.

PERFUMARIA, dos melhores fabricantes. Casa HERMANNY, No Rio, Gonçalves Dias — 50. Em Petrópolis, Avd. 15 de Novembro — 764.

A benção das espadas dos novos aspirantes a oficial da reserva

Realizou-se ás 10 horas de ontem, na igreja da Candelaria, a cerimonia da benção das espadas dos jovens que concluiram no corrente ano os diversos cursos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1.ª Região Militar, e que foram declarados aspirantes a oficial sabado ultimo, cuja cerimonia foi presidida pelo ministro da Guerra. O templo achava-se completamente repleto de familias e de pessoas de nossa melhor sociedade e de inumeras patentes das forças armadas de terra, mar e ar, amigos e colegas dos jovens oficiais. A cerimonia foi precedida de um oficio religioso, celebrado pelo padre Leonardo Carrezi. No côro, a orquestra sob a regencia do maestro Herminio Nepomuceno, executou varios hinos sacros, tendo na elevação da Hostia tocado o Hino Nacional. Monsenhor Henrique Magalhães, capelão daquela igreja, fez um expressivo e patriotico sermão, findo o qual, na respectiva sacristia, teve lugar a cerimonia da benção. Os aspirantes alinharam-se com os respectivos padrinhos e se dirigiram para a nave do templo, onde formaram em duas colunas. Aí apresentavam suas espadas, sendo nessa ocasião as mesmas benzidas. Findo o ato, o novos oficiais da reserva foram muito felicitados por todos os presentes.

RECORTE ESTE AVISO

Antigo preparado inglês para catarro, surdez catarral e aturdimento

Se V. S. conhece alguma pessoa que sofra de surdez catarral ou aturdimento, recorte este aviso, leve-lho, e seja V. S. o provavel salvador de um ser humano ameaçado de surdez total. Cre-mos que o catarro, a surdez catarral e o aturdimento se devem a uma enfermidade constitucional e que os unguentos, as pulverizações, as inhalações etc., aliviam simples e ligeiramente o mal e muito raramente proporcionam um alivio permanente. Por essa razão, tem-se dedicado muito tempo a formular um tônico suave e eficaz que faça desaparecerem prontamente do organismo todos os vestigios do veneno catarral. O remédio cuja fórmula está agora plenamente vitoriosa é conhecido sob o nome de PARMINT, o qual pode ser obtido em qualquer farmácia. Como dose, toma-se uma colher das de sopa quatro vezes no dia.

As primeiras doses descarregam o peso da cabeça, aliviam a cefalalgia e o aturdimento, enquanto que o ouvido se restabelece rápidamente dos zumbidos e todo o organismo se vigoriza pela ação tonificante do remédio. A perda de olfato e a descarga da secreção nasal na garganta são outros sintomas de infecção catarral, os quais são eliminados pelo mesmo tratamento. Sendo noventa por cento das doenças dos ouvidos provocadas diretamente pelo catarro, multas pessoas podem evitar sua surdez, tomando este simples remédio. Todas as pessoas que sofrem de surdez catarral, aturdimento ou de catarro devem provar este eficaz preparado. 53709

TUBERCULOSE
Tuberculinas — Pneumotorax
Dr. HERNANI NEGRÃO
ASSEMBLÉIA, 67
T. 42-0740 (2 ás 6)

Favogenio extingue em 48 horas a caspa mais rebelde. PERFUMARIA "A GARRAFA GRANDE", rua Uruguaiana, 66.

AS COMEMORAÇÕES DO 10 DE NOVEMBRO

(Continuação da 2.ª pág.)

Assistimos à mobilização das forças morais e materiais da nação marchando decididamente para sustentar por todos os meios nossos ideais de povo cristão que ama o progresso e cultua as tradições herdadas. Pouco importa que no meio desse côro harmônico, nesse ambiente de confiança, apareçam algumas vozes de descontentamento e negativismo. Ninguem lhes presta ouvidos porque representam despeitos incuraveis, ambições fracassadas e a incapacidade de adatação às realidades nacionais. Felizmente, para nós brasileiros de hoje, que engrandecemos a Pátria no trabalho, lavrando os campos, cavando as minas, exportando, construindo, industrializando, esses inadaptados e retardatarios desaparecem nas suas próprias negações, teimosos e recalcitrantes, na atitude deploravel dos monologadores solitários, dos que falam sozinhos, tão ridicularizados pela ironia popular. A mentalidade renovada do Brasil não se ilude mais com promessas eleitorais nem tolera simulações. Vivemos dentro de uma atmosféra saturada de sadio nacionalismo, que realiza em vez de falar, que prevê em lugar de confiar em milagres.

O que vemos agora, através de todo o país, desafia o deprimente e velho espetáculo das opressões politicas e cambalachos partidarios. Estrutura nova na economia, metodos cientificos, técnica adiantada, combustiveis, siderurgia, indústrias de base, mineração, energia elétrica, transportes por terra, água e ar; uma mocidade sadia e viril nas escolas e nos estádios, bons operários nas fábricas, lavradores prósperos nos campos, pesquisadores nos laboratórios, são as nossas preocupações absorventes, são os propósitos e realizações do Estado Nacional. E, simultaneamente, temos ordem nas relações sociais, respeito de todos por todos, os conflitos de interesses solucionados em função do bem estar da coletividade.

A nossa posição em face dos problemas internos e em relação aos acontecimentos mundiais está claramente definida. Somos uma democracia estruturada sobre novas bases, aberta à evolução das forças econômicas, conciliadora dos principios de autoridade e liberdade, inspirada nas tradições históricas e nos postulados de um nacionalismo construtivo. A nossa politica de franca solidariedade continental continuará uniforme e invariavel. Permaneceremos leais aos compromissos assumidos. Já não póde restar dúvida quanto à unidade de ação das Américas, que passou do dominio das convenções para o da realidade. Onde estiver qualquer nação americana deverão estar as nações irmãs do hemisfério, e nós estaremos entre elas, prontos a empenharnos na defesa comum.

A cooperação ativa de todos os brasileiros se acha assegurada e havemos de transmitir às gerações vindouras, intacto e acrescido, o patrimônio herdado dos nossos maiores, porque um Brasil mais forte, mais próspero, mais poderoso é o objetivo comum da nossa vontade e a propria razão de ser da nossa existência.

Senhores:

As gerações passam, os homens morrem, mas a Pátria vive eterna e imperecivel, no amor dos seus filhos, no heroismo dos seus soldados.

Ergo a minha taça — pelas glórias do nosso Exército, pela felicidade do nosso povo laborioso e bom, pela unidade indestrutivel da Pátria."

O PRESIDENTE ACLAMADO

As últimas palavras do presidente da República foram cobertas de vivos aplausos. Estava finda aquela solenidade. O senhor Getúlio Vargas deixa em seguida o Palácio da Guerra, sendo acompanhado até à porta por todos, tendo à frente o ministro general Eurico Gaspar Dutra. Nesse momento, são prestadas as honras militares devidas ao chefe da Nação. E s. ex. toma o automovel, entre aclamações.

O DESFILE DE CARROS A GASOGÊNIO

Fez-se, cerca de 15 horas, um desfile de todos os carros, a gasogênio, pertencentes a empresas particulares e a repartições do governo, vindo alguns de Minas, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Em primeiro lugar, vinha o auto oficial n. 52, que pertenceu ao ministro Fernando Costa e que hoje serve ao sr. Carlos Duarte, atualmente respondendo pelo expediente da pasta da Agricultura. Aliás, s. s. é, tambem, o presidente da Comissão Nacional do Gasogênio, posto esse em que foi investido pelo atual interventor em São Paulo.

O sr. Celso de Azevedo Marques, oficial de gabinete do chefe do executivo bandeirante, e que veiu de São Paulo, acompanhando os carros do governo do Estado, deixando o carro 52, apresentou cumprimentos ao presidente da República, em nome do sr. Fernando Costa.

O presidente Getulio Vargas, em companhia de todo o Ministério, e das altas patentes do Exército, depois do almoço, assistiu ao desfile desses carros, desfile esse que atestou a vitória do gasogênio no Brasil.

AS INAUGURAÇÕES DO DIA

Foram numerosas as inaugurações realizadas durante o dia. Em terreno da antiga Feira de Amostras procedeu-se ao lançamento da pedra fundamental da séde do Instituto de Resseguros do Brasil, com a presença do chefe do governo e altas autoridades. O chefe do governo tambem assistiu à inauguração da séde do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva. Na ilha do Governador, foi inaugurada a Vila 10 de Novembro, construida para os segurados do Instituto da Estiva.

No Ministério da Guerra, tambem houve diversas inaugurações. Foram melhoramentos introduzidos na Escola Veterinaria do Exército, e inauguração do Estabelecimento Ministro Mallet, situados nos antigos terrenos do Jockey Clube.

A INAUGURAÇÃO DA AGENCIA POSTAL E TELEGRÁFICA ATLANTICA

Foi entregue aos moradores de Copacabana e Ipanema a agência postal e telegráfica Atlântica, localizada na rua Barata Ribeiro esquina de Joaquim Nabuco.

A agência ontem inaugurada apresenta modernissimas instalações, contendo uma inovação: a da carta falada, cujo primeiro disco foi gravado pelo general Mendonça Lima, em seguida à inauguração daquela repartição.

Além do titular da pasta da Viação, compareceu o capitão Landri Sales, diretor geral dos Telégrafos; sr. Rafael da Cruz Machado, diretor regional dos Correios e Telégrafos e dos chefes de serviço da Diretoria Regional, além de numerosos funcionários.

Fez uso da palavra o sr. Cruz Machado.

Os serviços de transmissão fono-postal ou da "carta-falada", foram tambem iniciados no Correio Geral, na Agência Duque de Caxias e na Agência da avenida Rio Branco.

HOMENAGEM DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA

Destacou-se, pela sua significação, o sobrevôo do Palácio Guanabara por uma esquadrilha da Força Aérea Brasileira, em homenagem ao presidente da República, que a criou. A esquadrilha realizou belas evoluções, que foram presenciadas pelo presidente Getulio Vargas, tendo depois percorrido a cidade numa demonstração que despertou geral curiosidade e admiração.

A esquadrilha foi comandada pelo capitão aviador Ricardo Nicoll.

NO ENCERRAMENTO DA CONFERENCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Na sessão de encerramento que se realizou no sábado, prolongando-se até às 23 horas, depois de aprovar diversas moções de louvor, sendo uma delas dirigida ao ministro Gustavo Capanema, a Conferencia Nacional de Educação prestou uma homenagem especial ao presidente da República. Todos os presentes, com os olhos voltados para a Bandeira Nacional que se via no recinto, homenagearam o sr. Getulio Vargas com uma prolongada salva de palmas.

MOÇÃO CONGRATULATORIA AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A 1ª Conferencia Nacional de Saúde, em sua sessão inaugural, ontem, aprovou a seguinte moção:

"A data de hoje, que marca o quarto aniversario da instituição do Estado Nacional, dá-nos oportunidade de revêr a obra grandiosa que o eminente presidente Getulio Vargas vem realizando no Brasil. Apreciada, sob qualquer dos seus aspectos politico-social-economico, essa obra é verdadeiramente notável. Somos uma assembléia de técnicos e administradores, e nessa condição devemos sentir-nos á vontade para realçar e aplaudir as profundas reformas e as realizações desse governo benemerito. E o nosso entusiasmo deve ser tanto maior quanto é certo que à visão de estadista do presidente Vargas não escapa o exame dos problemas que mais de perto interessam à Saúde e à Educação, no que, vem sendo, cumpre-nos afirmar, grandemente ajudado pela esclarecida inteligência, profunda cultura e destacada operosidade do ministro Gustavo Capanema. Quem quizer fazer justiça ao Chefe do Governo ha de reconhecer que a sua preocupação constante tem sido o dar às nossas questões vitais soluções prontas e adequadas. Em todos os setôres da administração publica, nota-se o traço da sua atividade vigilante, a marca do seu desvelo o sinal da sua energia criadora. Nos momentos mais criticos da nossa historia politica, no ultimo decênio, ele soube ser o orientador seguro, o guia inflexivel, que tantas vezes salvaguardou as instituições e o regime, quando ameaçados pela corrupção e pela anarquia. Por todos estes titulos, ele é criador da nossa gratidão da gratidão de todos os brasileiros. Ela porque proponho, sr. presidente, que votemos de pé esta moção de congratulações ao preclaro chefe da Nação pela data que hoje transcorre".

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA OS DELEGADOS ÀS CONFERÊNCIAS DE EDUCAÇÃO E DE SAUDE

O presidente da República recebeu no Palácio do Catete, em audiência especial, os delegados estaduais às Conferências de Educação e de Saude.

Apresentou-os o ministro da Educação, tendo se realizado a audiência no salão nobre, onde o sr. Getulio Vargas se achava em companhia de membros dos seus gabinetes civil e militar.

Em nome dos membros da Conferência de Saude o sr. Arnobio Tenorio Wanderlei, representante de Pernambuco, leu o seguinte discurso.

"Exmo sr. presidente Getulio Vargas — Tenho a honra de apresentar a v. ex. as homenagens dos delegados e técnicos dos Estados na Primeira Conferência Nacional de Saude. A iniciativa de v. ex., fazendo convocar as Conferências de Educação e Saude, mostra a vitalidade e o espírito objetivo do Estado Novo, o qual não chega ao fim do seu primeiro quatrienio com a taquicardia dos congressos liberais inoperantes, que se extenuavam no verbalismo de interêsses e vaidades particularistas. Promovem-se, ao contrário, reuniões de administradores e técnicos dos Estados, para, juntamente com os órgãos especializados do govêrno federal, fixarem normas de ação, sôbre altos problemas de interêsse coletivo. Nessas conferências, senhor presidente, não chegamos apenas à melhor compreensão dos nossos problemas comuns, ao melhor conhecimento do que ocorre nas demais unidades federativas, mas também à melhor compreensão e conhecimento de nós mesmos. A unidade brasileira não é uma ficção juridica, mas uma inegável realidade histórica. Tanto somos uma só coisa, que uma das conclusões da Primeira Conferência de Educação, e da Primeira Conferência de Saude, hoje iniciada, é que os problemas básicos de cada um dos Estados só poderão ser equacionados e resolvidos, se vistos de ângulo dos interêsses, e dos esfôrços nacionais. Somos peças de um só mozaico. Cada um dos nossos quadros nos demais se completa. As linhas que se lançam em um, vão procurar nos outros o seu sentido e a sua finalidade. Isolados, seriamos figuras de Pirandello, sem rumo e sem equilibrio. Sómente no conjunto nacional encontramos harmonia e fôrça. Homenagens a v. ex., senhor presidente, modelador de regime, iniciador de nova éra em nosso calendário político, homenagens a v. ex., que, pela criação do Estado Novo, deu, à nação, a sua carta de unidade dentro da variedade federativa. Lei sábia, lei de equilibrio. Não forçou pelo "unitarismo" uma uniformidade desastrosa, estabelecendo, porém uma fórma federativa de unidade fecunda. Unidade na diversidade,

(Contínúa na 8ª pag.)

Não a faça esperar!

ASSIM como exigem pontualidade, as mulheres notam também a distinção dos objetos usados por um "gentleman".

Vulcain, de procedência suissa e famoso há mais de 70 anos, é fino como uma joia e oferece absoluta precisão. Para si ou para os seus, prefira, pois, Vulcain.

CHUVAS TORRENCIAIS EM PORTUGAL

Ruas inundadas em Lisboa e Santarém

Lisboa, 10 (U. P.) — Chuvas torrenciais têm inundado vários pontos de Portugal, principalmente esta capital e Santarem, onde as águas invadiram vários prédios, causando prejuizos.

Nesta capital, a água penetrou na prisão do Quartel de Artilharia, inundando-a. Em virtude da enxurrada, o trânsito foi interrompido nos pontos mais baixos da cidade. No Tejo, o tráfego ficou paralisado.

Ribeira de Santarem também foi inundada.

Em toda a parte os bombeiros entraram em ação para combater as inundações.

CRISTAIS?
Não! Isso só no LEÃO D'AMERICA
Cristais francezes e nacionais
Variedade e preço, só no LEÃO D'AMERICA.
Rua Uruguaiana 80 e Av. 28 Setembro 339. (46613)

BANCO DOS ESTADOS
Fundado em 1938 — Travessa do Ouvidor, 28 — DEPOSITOS: Populares com retiradas livre 6% — Aviso Prévio, 7% — Prazo Fixo, 8%. Fazemos todas as operações bancárias. ESTE É O SEU BANCO.

FALECEU O CHEFE DE MAQUINAS DO "BAGÉ"

O diretor do Lloyd Brasileiro recebeu telegrama de Recife, comunicando o falecimento ontem, no Hospital Português, do engenheiro maquinista Dionisio Emiliano de Araujo, chefe de máquinas do "Bagé", que desembarcara há cinco dias, na capital pernambucana atacado de tifo.

Dionisio Araujo

O chefe Dionisio era, sem favor, um dos expoentes da sua classe, desfrutando de um grande circulo de amizades. Quem viajava no "Bagé" tornava-se um admirador da competência do zelo e do cavalheirismo do encarregado das máquinas do referido paquete.

A viagem do "Bagé" se iniciara no dia 29 do mês passado. Entre Baía e Recife o chefe Dionisio adoeceu e, chegando a Recife foi hospitalizado, vindo a falecer ontem, às 10 horas da manhã.

Servia no Lloyd Brasileiro há 30 anos, dos quais doze como primeiro maquinista do "Bagé". Era natural de Alagoas e casado na França, onde deixa viuva, a sra. Suzi S. Araujo e um filho, João, de 19 anos, estudante em Grenoble.

O Lloyd Brasileiro deu instruções para o enterro do chefe Dionisio em Recife, determinando que o segundo maquinista Numa de Almeida, assuma a chefia das máquinas do "Bagé".

PARA PRESENTES — Estojos finos de unhas — Porta-retratos — Cigarreiras, etc., recebeu a Casa Hermanny — Gonçalves Dias, 50.

TONTURAS — MANCHAS NA VISTA — ZUMBIDOS

Si tem mais de 40 anos e sente tonturas, manchas na vista, zumbidos nos ouvidos ou pés frios, caimbras, dor nos rins — é a artirioesclerose que chega!

Comece imediatamente a usar as gotas de BUCOIODINA.

BUCOIODINA tem por base o iodopeptona e deve ser tomado continuadamente porque impede ou combate o endurecimento das artérias e prolonga a vida.

Si não achar hoje BUCOIODINA na sua farmacia escreva ao Laboratório Marcel no Rio de Janeiro, caixa postal 2102. (57951)

OS ESTADOS UNIDOS ABSORVEM A CULTURA EUROPÉIA

Os jovens deuses da dansa — Patricia Bowman e Paul Haakon

Os grandes números coreograficos ultimamente importados pela direção do Casino Copacabana dos Estados Unidos e principalmente este que estreiou sábado e que é incontestavelmente o mais notavel, esses deuses jovens da dansa, Patricia Bowman e Paul Haakon, vêm provar com que vigor e com que força de expressão a America do Norte está absorvendo a cultura artistica européia e assimilando as mais tradicionais escolas de dansa, fazendo como que uma liga e um maravilhoso "cock-tail" das velhas civilizações com o seu sangue de nação nova e potente.

Essa impressionante Patricia Bowman, toda acertos e sensibilidade, como se fôra a Pavlowa do "jazz" tem cinquenta por cento de americana e cinquenta por cento de russa. Aluna de Fokine, ela recebeu a tradição direta [illegible] dos grandes mestres que vieram desse magnífico e opulento laboratorio que foi a Academia de Danças da Opera de St. Petersburgo, centro do esplendor imperial da corte czarista.

Patricia Bowman é o simbolo dessa absorção da cultura européia pelos Estados Unidos.

E os seus nervos, nascidos para os ritmos americanos, são conduzidos, pelos ensinamentos da grande técnica dos russos, as atitudes e aos gestos [illegible] da beleza helenica e eterna, de que a dansa é a expressão em movimento.

É uma bailarina da [illegible] das Pavlowas e das Karsavinas, como os mais saborosos frutos europeus adaptados ao clima da California, nascido no solo generoso, alegre e exuberante dos Estados Unidos.

Ela por si é um grande número.

E Paul Haakon é outro.

E os dois juntos, um terceiro número sensacional.

E que Paul Haakon, a sua mocidade e a sua arte, combinase em maravilhosa harmonia com a arte e a mocidade de Patricia Bowman.

O jovem bailarino de origem nordica é o "virtuose" que assombra pela segurança e a mestria da tradição dos mais famosos bailarinos do mundo e com o ecletismo de um Serge Lifar.

A sua dansa soviética é maravilhosa de técnica e de precisão e é um número impolgante que precisa ser visto por todo o publico dos entendidos.

Por isso está de parabens a direção do Casino Copacabana.

As noites do [illegible] prometem [illegible] e extraordinario [illegible]

D. Marcos Teixeira

Portugal comemorou no ano passado um duplo centenário — o da sua *fundação*, com Afonso Henriques, em 1140, e o da sua *restauração* do domínio castelhano, com D. João IV, em 1640 — datas que assinalam uma vida nacional de oito séculos, "caso raro ou único na Europa e em todo o mundo, como bem acentuou o sr. Oliveira Salazar, sobretudo se para a definição de identidade política se exigir o mesmo povo, a mesma nação, o mesmo estado".

No programa das festas para cuja realização o Brasil foi chamado "a ajudar a fazer as honras da casa", no dizer do govêrno português, figurou como número de realce cultural a edição de produções de literatura histórica sôbre motivos da comemoração.

O sr. Wanderley Pinho, incontestavelmente hoje um dos nossos mais reputados e seguros historiadores, contribuiu para a referida edição com o estudo crítico biográfico de *D. Marcos Teixeira* "uma grande figura na história do Brasil", consoante a própria expressão do ilustre escritor, mas à qual não se fizera ainda a justiça merecida porque, caráter complexo e posto à mercê de contraditórias circunstâncias, fôra ele ou "severamente julgado e condenado", ou "altissonamente exaltado".

Não havia exagero em dizer que o sr. Wanderley Pinho revê o processo histórico do grande bispo e, pondo de parte diatribes e louvores, profere escrupuloso e límpido julgamento. Trata-se de um trabalho de crítica e de erudição, em que o autor começa por identificar a personalidade do biografado, mal precisada em certas características, confundida com a de outrem com nome parecido — Marcos Teixeira de Mendonça. Varnhagen dá-lhe uma idade muito mais avançada do que homens do tempo, entre os quais Antonio Vieira, Frei Vicente do Salvador, D. Manoel de Menezes, Severim de Faria, Tomayo de Vargas, Brito Freire, lhe atribuem.

Enquanto estes afirmam que o bispo morreu com menos de meio século, Varnhagen dí-lo octogenário: mas o sr. Wanderley Pinho, com hábil cotejo de datas e elementos circunstanciais (como a destituição de Antão de Mesquita de Oliveira do posto de capitão-mór por *velhice demasiada*, etc. e mais a sua substituição pelo bispo), convence do equívoco de Varnhagen. Opina com as mais lúcidas razões que Marcos Teixeira de Mendonça não é o mesmo bispo D. Marcos Teixeira, e, diante da descoberta do sr. Rodolfo Garcia do nome de *Marcos Teixeira* na licença concedida a 15 de novembro de 1594 para a reimpressão dos "Lusíadas" (edição de 1595), alvitra com evidente critério que se deve tratar de outro Marcos Teixeira, porque não seria de admitir que naquela época, quando o biografado teria os seus vinte anos e se ensaiava ainda nos estudos universitários, houvesse sido investido das funções de tão grave responsabilidade, qual as de *censor literário*.

Nomeado bispo do Brasil, provavelmente em 1620, só em 1622 se dispôs a tomar posse da diocese, uma vez que trazia já a segurança de que não mais se criaria o bispado do Maranhão e tinha de ser extinta a Administração Eclesiástica de Pernambuco, pois não queria restrições à sua autoridade.

O desembarque de D. Marcos, na Baía, deu lugar a certo pitoresco episódio que bem poderia ser aproveitado para motivo de um poema herói-cômico, nos moldes de *O Hissôpe*. Foi o caso ter pretendido o governador Diogo de Mendonça Furtado seguir debaixo do pálio em companhia do bispo, "praticando com êle", ao que se opôs o príncipe da Igreja, por não achar isso decente numa solenidade em que iria revestido de capa, de asperges, mitra e báculo, lançando bençãos ao povo, segundo o cerimonial romano.

Desta primeira desinteligência gerou-se séria incompatibilidade que, apesar das aparentes cortesias com que se tratavam, tendeu cada vez mais a agravar-se, de modo a comprometer até interesses públicos. Assim é que não esteve o bispo de acôrdo com a construção da fortaleza do porto por achar não dever ela preterir as obras da catedral; e, mais ainda, concorreu grandemente para o enfraquecimento da defesa da cidade aconselhando os habitantes do Recôncavo, convocados para enfrentar os holandeses, a retirarem-se para as suas casas, alegando ser ilusória a ameaça de agressão, quando já se viam de terra velas inimigas.

No ataque do invasor não se portou à altura da confiança geral e desertou intempestivamente, o que serviu para abater o espírito dos defensores e levar o desânimo a todos, enquanto o governador ficava na luta, e era feito prisioneiro. Opondo-se os jesuitas a que se retirasse para Sergipe, permaneceu êle nas cercanias da cidade, e aí empenhou-se em organizar a reação que paralisou a fúria dos flamengos o que lhe permitiu resgatar plenamente os erros antes cometidos.

Destituido por seus achaques e velhice o auditor geral Antão de Mesquita de Oliveira, da capitania-mór, para que fôra eleito em virtude da prisão do governador e da ausência do substituto legal Matias de Albuquerque, que se encontrava em Pernambuco, assumiu D. Marcos Teixeira o comando geral, portando-se então com admiravel denodo e revelando rara capacidade de direção.

Foi D. Marcos por certo o iniciador das famosas guerrilhas tão eficientes na guerra holandesa e nas quais se viriam a celebrizar mais tarde os brasileiros, Henrique Dias e Felippe Camarão.

Depois de quatro meses de "um govêrno exercido com galhardia, bravura, espírito de comando, prestígio de obedecido, mostrando-se à altura das tremendas circunstâncias que se lhe antolharam, e prestando ao Brasil serviços de alto porte", foi D. Marcos inopinadamente substituido por Francisco Nunes Marinho, enviado de Mathias de Albuquerque.

Sobreviveu poucos dias ao ato da substituição, morrendo "mais de cansaço e trabalho do que de doença", no julgamento insuspeito de Antonio Vieira, então noviço e guerrilheiro. Não teve a felicidade de poder assistir à chegada da frota de D. Fradique de Toledo Osorio e consequente restauração da Baía, para a qual, não há negar, tão eficazmente havia concorrido.

O sr. Wanderley Pinho, cuja autoridade de historiador há muito já se impôs no domínio das nossas letras, analisa a curiosa figura de D. Marcos Teixeira sob o prisma da verdade histórica: limpa-a da injúria, do ódio e dos atavios faceis da lisonja; fazendo-a avultar na expressão real de uma grande vida.

Carlos Pontes

ROBORAÇÃO

O sr. Getulio Vargas, no seu discurso comemorativo da data de ontem, feriu uma tecla muito grata aos brasileiros, a saber: a política de solidariedade continental. A nação, pela voz de seu presidente, recebeu, mais uma vez, a afirmação de que sua linha tradicional no Continente não sofrerá qualquer desvio.

A política internacional que o Brasil vem desenvolvendo, desde o Império, nos aproximou dos povos americanos, e as poucas ocasiões em que porventura as nossas diretrizes tenham fugido dêsse propósito de cultivar a harmonia continental foram compensadas por uma posterior e mais íntima cordialidade dos povos momentaneamente desavindos. A República, desde a sua implantação até à sua alteração, operada com a revolução de 1930 e a promulgação da Constituição de 1937, tem corroborado nessa empresa de união americana. Ela consagrou o princípio da arbitragem para dirimir os conflitos internacionais, procurando, por meio de tratados e de apelos à Justiça Internacional, resolver as questões de fronteiras do Brasil com os outros países da América do Sul, e demais Estados estrangeiros fronteiriços. Nunca, porém, mais do que agora a família americana teve tão íntimos e entrelaçados os seus ideais comuns. No terreno das trocas comerciais, hoje objeto de acôrdos realizados pelo govêrno do sr. Getulio Vargas, para melhor assegurar um regime de permutas de valores tão salutar à economia dos povos continentais; bem como no das relações culturais, e finalmente no mesmo anseio de defender a América, como patrimônio comum, contra qualquer eventualidade lesiva à soberania de seus povos livres, tem-se prometido e empenhado a cooperação brasileira. Hoje não há no Brasil quem não tenha compreendido o elevado sentido do panamericanismo, e a necessidade vital que representa a união dos povos americanos para a defesa comum do Continente. Coube todavia ao atual govêrno consolidar êsse sentimento de solidariedade continental, motivo pelo qual pôude o sr. Getulio Vargas, no seu discurso de ontem, afirmar o seguinte:

"A nossa política de franca solidariedade continental continuará uniforme e invariável. Permaneceremos leais aos compromissos assumidos. Já não podem restar dúvidas quanto à unidade de ação das Américas, que passou do domínio das convenções para o das realidades. Onde estiver qualquer nação americana, estarão as nações irmãs do hemisfério, e nós estaremos entre elas, prontos a empenhar-nos na defesa comum."

* * *

A América unida representa hoje um importante papel. Nela se guardam as reservas morais e culturais de um mundo subvertido pela guerra, e que uma onda de sangue ameaça afogar; o Brasil reivindica e assume o posto que lhe cabe nessa importante tarefa, e que sem desafios, porém também sem receios, pretende desempenhar, em prol da segurança continental e da própria civilização ameaçada.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas da tarde

Distrito Federal e Niterói — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: em ligeira elevação. Ventos: do quadrante norte, com rajadas frescas.

Máxima, 27°5; mínima, 19°8.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

A data do armistício

Há vinte e três anos, no dia de hoje, os alemães, já abandonados pelos seus aliados que haviam deposto as armas, entravam cabisbaixos no vagão P. C. do marechal Ferdinand Foch, situado num ponto da floresta de Compiègne, para aceitar os termos do armistício. Estava finda a Guerra Mundial, com a derrota militar do império de Guilherme de Hohenzollern. Em nome do povo germânico, o sr. Erzberger reconhecia essa derrota perante o marechal francês e o representante da Grã-Bretanha, almirante Weymiss, aceitando, sem restrições, já o Kaiser em fuga, todas as condições que foram impostas.

Passados vinte e um anos, o novo orientador da agressão germânica, para justificar o ato de que iria resultar a mais brutal sangueira que a história do mundo registra, proclamava a necessidade de desfazer pelas armas um tratado de paz que a Alemanha aceitou, não porque houvesse sido vencida, mas porque a houvesse enganado, com os seus "quatorze princípios", o presidente dos Estados Unidos, Woodrow Wilson.

Os homens de Estado podem torcer palavras, mas não conseguem deformar os factos. Os alemães podem condenar o pacto de Versalhes, julgando-o monstruoso, embora estejam, agora, a mostrar o quanto êle pecou por ser suave. Não conseguirão, porém, provar que a cena de 11 de novembro de 1918 não houvesse sido a consequência de uma inegável *débâcle* militar.

A guerra arrastava-se indefinida. A diversidade de orientação ao conduzi-la, por parte dos aliados, era tida como a causa do seu prolongamento. Reclamou-se um comando único para a Entente e seus associados, e isto conseguido, na reunião de Doullens, preparou o triunfo que se iria alcançar pouco depois. Os chefes militares germânicos compreenderam a necessidade de um derradeiro e violento esforço. Iniciaram uma vigorosíssima ofensiva — a da Picardia — que passou a chamar-se o "segundo Marne". Com esta investida aproximaram-se, mais uma vez, de Paris, formando uma bolsa cuja boca era limitada pela resistência dos aliados nos setores de Rheims e Soissons. Essa bolsa assinalou o desastre germânico. Poderosa contra-ofensiva, prevista desde o ataque inimigo, e com local e dia marcados, cortou a retirada dos atacantes, com o emprêgo de numerosíssimos tanques, e aí caíram prisioneiros os exércitos invasores, que perderam todo o seu material, sendo iniciada noutros pontos a retirada geral. Estava finda a luta, com a destruição fragorosa e irremediável das fôrças do marechal Ludendorf.

Isto é o que está no registro da história da penúltima investida da usurpação do poder tentada pelos que não puderam até aqui dominar um trágico recalque. Ninguem pode desfigurar essa realidade. Todavia, houve quem o tentasse e nessa tentativa jámais deixasse de insistir, quando mais fácil seria proclamar que os Aliados de 1914-18 ganharam militarmente a guerra e perderam a paz. E porque assim foi é que hoje se comemora o armistício com a tristeza de ver uma parte do mundo sujeita à tortura da escravização e com o arrependimento de não haver convencido, muito duradouramente, o inimigo de que êle fôra irremediavelmente batido no campo das armas e no das suas aspirações de mais tarde fazer nova arremetida para conseguir submeter a humanidade inteira ou, ao menos, arruiná-la.

O que é a borracha

O Brasil poderia ter, na borracha, um dos seus rendosos produtos de venda mundial, pelo consumo que tem essa matéria prima em vários e muitos ramos da indústria moderna. Conhecem-se quarenta mil aplicações. E, embora três séculos após o seu descobrimento existisse no Brasil a única fábrica de artefatos de borracha do mundo, nem como matéria prima no consumo do país, nem como mercadoria de exportação, está a borracha sofrivelmente valorizada.

A química tem transformado a borracha, como matéria prima, num sem número de aplicações, pela sua elasticidade e resistência. Refere-se, por exemplo, que na Feira Mundial de Nova York numerosas pessoas, visitantes do certame, se quedavam diante de um automóvel, de mais de 2.000 quilos de pêso, o qual era suspenso por uma peça de borracha da grossura do braço de um homem e destendida dez vezes mais do que o seu comprimento normal.

Nos Estados Unidos cada fábrica de borracha dispõe de 300 químicos, engenheiros e outros especialistas, ocupados em pesquisas e experiências. Em virtude dêsses pacientes trabalhos de laboratório a borracha poude ficar tão rija como a couraça de um dos chamados navios de bolso, macia como um colchão de plumas, resistente como a roda, do mais potente carro blindado de assalto; tão maleável que pode ser adaptada ao vestuário de uma leve dansarina; tão dura como as pedras de amolar, ou tão macia como uma meia da melhor seda. Quanto produz, de borracha, atualmente, nosso país? Cêrca de 20.000 toneladas, exportando mais ou menos 60 %. O restante dessa produção fica no Brasil. Que enorme riqueza por explorar tem a portentosa Amazônia!

A cafelite

A imprensa estrangeira, em regra, quando se ocupa de nossas coisas, principalmente da nossa vida econômica, atenua os comentários com algumas frases que não nos devem desagradar de todo. Um jornal norte-americano, por exemplo, o *New York Times*, em artigo relativo à cafelite, diz que "o Brasil reflete sôbre o que há de fazer de 800.000.000 de libras de café" — a cifra é também do citado jornal — "que as nações convulsionadas da Europa não podem consumir, em virtude do bloqueio britânico".

Depois, adverte o *New York Times* que o milagre científico, representado pela matéria plástica, oriunda do café, cria uma grande indústria e abre novos horizontes para o Brasil, com a possibilidade de fabricar aeroplanos e até mesmo *pequenos barcos de guerra auxiliares*, além de fábricas, abrigos para o Exército e outras coisas.

Aqui estava, no comentário do jornal norte-americano, o *etc.*, da praxe. E como o etc., quer dizer e o *resto*, essa cauda de aplicações e utilidades da cafelite poderá ir tão longe que o nosso país passará a plantar café, não para vendê-lo como bebida, mas para transformá-lo em matéria prima de seus estaleiros, de seus aviões de seus arranha-céus e de suas grandes fábricas.

E como lá por fóra não é raro saber-se melhor da nossa vida do que nós mesmos, o jornal norte-americano informa que já funciona em São Paulo, a título de experiência, uma usina de cafelite, com capacidade para consumir 35.000 sacas de café anualmente. O que se desconhece nos Estados Unidos é que viveu e morreu no Brasil um grande químico, em cujo laboratório o café se transformava em um sem número de sub-produtos aplicáveis a várias indústrias.

Assim ponderamos em virtude do *New York Times* publicar que os componentes químicos do café incluem celulose, açúcares, proteinas, ácidos e resinas, além da cafeina. Extraem-se ainda do café, produtos vitaminados. O jornal de Nova York tem razão, na vulgarização que faz, em relação aos sub-produtos do café, porque, morto o químico Pedro Batista de Andrade, tivemos de adquirir fóra do país a patente para fabricar a cafelite.

Ainda os passageiros do "Alsina"

Continua sem solução o caso dos antigos passageiros do paquete francês *Alsina*, que apareceram, em parte, reembarcados nos navios espanhóis *Cabo de Buena Esperanza* e *Cabo de Hornos*. Estão eles viajando Deus sabe para que destino e, mais gravemente, para que fim!

Entretanto, ainda é uma réstea de luz no meio da obscuridade o saber-se por pessoa autorizada que o govêrno francês não foi indiferente à sorte dêsses infelizes. Primeiro, tentou conseguir que o *Alsina* proseguisse viagem para estes lados da América do Sul. Impossibilitado, por circunstâncias conhecidas, de o fazer, interessou-se junto aos governos dêste continente por facilidades de transporte e acolhida aos exilados. Eram estes, ao todo, 377, e deles, ao que diz a fonte a que aludimos, não restam no Marrocos francês, residindo no campo de Sidi-El-Ayachi, perto de Casablanca, senão quatorze, que poderão dalí sair quando conseguirem um destino.

O informante acrescenta que nenhum dêsses antigos passageiros do barco francês retido foi incorporado às unidades de trabalhadores.

Realmente, muitos saíram da região marroquinã e foram aguardar em outras terras um destino que lhes désse a relativa tranquilidade. Mas os que andaram por aqui não eram tantos, o que faz pensar na sorte que tiveram ou, melhor, na pouca sorte que encontraram.

"Deficits" e "superavit"

Parece-nos que ainda há o que dizer, em relação ao estado de equilíbrio financeiro de Minas Gerais, de vez que o principal trabalho de reconstrução nacional terá de consistir, principalmente, não só na favorável situação econômica da União, como também dos Estados e até dos Municípios. O caso mineiro é merecedor de mais demorado exame. Não houve propriamente uma compressão sistemática de despesas. Afigura-se-nos que a mais importante realização, para atingir o regime dos saldos, partindo de uma série não pequena de *deficits*, foi o duplo esfôrço em bem arrecadar e em gastar com método, sem usura, mas despendendo o estritamente necessário.

Combateu-se a evasão fiscal, mediante uma remodelação do aparelho arrecadador. Intensificou-se a exploração de várias fontes de produção, exatamente as que mais poderiam contribuir para majoração progressiva da receita. O *superavit* orçamentário teria naturalmente de vir, sem processos de artifício, como lamentavelmente tem sido o caminho preferido pelas administrações regionais. E tão certos foram os cálculos sôbre a receita, nas várias etapas da evolução para o equilíbrio alcançado, que as arrecadações corresponderam, quase invariavelmente, às previsões formuladas. Um orçamento sem *deficit* já é uma bela conquista da administração pública; um orçamento com saldo, por modesto que seja, em época de retração de vendas, pela desarticulação do intercâmbio, é uma realização invulgar e digna de registro nos anais da economia nacional.

Não é fácil tarefa administrativa passar de um regime de *deficits* para o regime oposto. O govêrno mineiro mostrou como é possível dar êsse salto, sem recorrer a empréstimos ou a quaisquer outros processos de salvamento, na contingência de um quase naufrágio econômico. São fatos que devem ser divulgados, porque o exemplo possibilitará um movimento idêntico em todo o país.

O Touring Club

Há menos de duas décadas (precisamente em 1923) um grupo de abnegados fundava a Sociedade Brasileira de Turismo, que depois passou a chamar-se Touring Club do Brasil.

Não existe, nos anais de nossa vida agremiativa, exemplo de progressos tão vastos e de ação tão multiforme como o dessa instituição, a que devemos iniciativas de valor para a coletividade. Viagens marítimas e terrestres, traçados rodoviários, assistência aos automobilistas, campanhas educativas (trânsito, aviação, guias e roteiros, mapas) tudo tem sido feito nestes dezoito anos decorridos, apenas com o apôio moral dos poderes públicos e com o apôio, decerto decisivo, da imprensa.

Tendo remodelado o antigo edifício da Estação de Passageiros do Cais do Porto, o Touring Club transformou-a num verdadeiro "salão de visitas" da cidade e habilitou-se a dar aos que chegam uma recepção que tem merecido aplausos e agradecimentos de personalidades de fama mundial.

Ainda recentemente a 2ª Semana do Trânsito marcou mais uma cooperação com os poderes públicos e mais um triunfo para essa simpática entidade, que ainda não conta 20 anos de existência e já tanto fez pela nossa terra.

Instituto Médico-Cirúrgico

Vai a Prefeitura ter o seu Instituto Médico-Cirúrgico. Trata-se de uma organização que servirá ao exame, tratamento, internação, quando necessária, dos empregados da Prefeitura, que há longos anos contribuem para obter, na prática, a decantada promessa de assistência eficaz e confortável. Como todos estão lembrados, foi a princípio facultado aos que quisessem obtê-la contribuirem com certa parcela de seus vencimentos; depois porém, e sempre sob a sedutora promessa de que se cogitava de realizar a perfeição e que, para tal, todos os sacrifícios seriam legítimos, transformou-se em obrigação a contribuição voluntária. Há muitos anos que os milhares de serventuários da Prefeitura vêm, mensalmente, derramando seus níqueis para a grande empresa.

Para tudo isso, a anunciada realização, para breve, do Instituto Médico-Cirúrgico veiu encher de júbilo esses funcionários. E nós, que temos visto tantas iniciativas boas, que por motivos óbvios não colhem os frutos que seria lícito esperar, desejamos feliz êxito ao novo empreendimento. Que o Instituto venha breve, tecnicamente organizado, isto é com instalações, orientação e, sobretudo, gente afeita aos diversos mistéres em que terá de desdobrar-se a referida assistência.

Aí está, iniludivelmente, o grande problema...

O manganês em Mato Grosso

Referindo-se às riquezas de Mato Grosso, o sr. Arquimedes Lima salienta que o manganês não é ali ainda explorado, conquanto as análises tenham revelado um teor elevado de minério, 51 a 68 %, e boa qualidade comercial, sendo igual ao de Minas Gerais e um dos melhores do mundo.

O facto mais interessante é a situação das jazidas matogrossenses de manganês, a 30 quilômetros apenas do porto de Corumbá, com grande facilidade para exportação, enquanto o manganês mineiro é extraido a mais de 300 quilômetros do litoral e transportado de Lafaiete até ao porto do Rio de Janeiro por estrada de ferro, com o que é absorvido quase 50 % do valor do minério. Uma tonelada de minério paga de frete de Corumbá até Rosário, o grande entreposto argentino do Rio da Prata, pouco mais de 20$000, valendo, porém, 130$000 — tudo isso demonstrando a superioridade de condições para a exploração do minério de Mato Grosso.

As jazidas matogrossenses de manganês de Urucum e Morro Grande foram estudadas em 1900 pelo geólogo Públio Ribeiro e em 1909 por Arrojado Lisbôa, que estimaram a reserva dos dois morros em 165 milhões de toneladas! Outro técnico, Firmo Dutra, calculou que Mato Grosso poderia abastecer o mundo de manganês, durante cem anos, sem esgotar as suas reservas.

Na guerra passada, uma companhia belga explorou as minas de Urucum e, em 1917, Mato Grosso chegou a exportar 530.000 toneladas, cifra não mais atingida desde então: com a queda dos preços, após a guerra, a companhia belga abandonou os trabalhos.

Agora, porém, quando o manganês sobe de cotação outra vez, pelas mesmas tristes razões de 1914-18, não se sabe porque não se retoma a exploração das jazidas de manganês de Mato Grosso. O govêrno matogrossense deveria estudar o assunto, apoiando-se em técnicos que possibilitassem ao Estado o aproveitamento econômico de tão grande riqueza.

Inteiramente rural

Parece-nos oportuno insistir na posição de São Paulo, quanto ao ensino rural, a qual foi francamente revelada pelo sr. Rodrigues Alves Sobrinho, ao chegar a esta capital, para tomar parte na Conferência Nacional de Educação. Com uma lealdade merecedora de nota, o membro do govêrno paulista denunciou a notável desproporção entre a intensificação do ensino, nas zonas urbanas, e o retardamento do mesmo esfôrço nas zonas rurais daquele Estado.

Essa observação, aliás, foi confirmada pelo recenseamento em suas conclusões preliminares. Grande, é a população escolar do interior que continua analfabeta, por falta de escolas. Em regra — entra aqui uma advertência nossa — o professor normalista, depois de vencer um curso complicado e exaustivo, de meio doutoramento, não se resignava ao papel de mestre-escola no interior.

Outra seria a situação, se os próprios municípios fossem autorizados a preparar professores de alfabetização, autorização extensiva à fundação de modestas escolas com aquela finalidade, sem preocupações demasiadamente teóricas e livrescas. E ainda é tempo de cogitar de um novo sistema, podendo ser a matéria examinada e debatida pela Conferência Nacional de Educação.

Temos insistido no ponto que é agora, incidentemente, tocado pelo secretário da Educação de São Paulo. O ensino rural terá de ser, pedagogicamente e no aparelhamento do próprio professorado, inteiramente diverso do que se ministra nos centros urbanos. Rural, quanto ao mestre; rural nas instalações escolares; rural, inteiramente rural, em relação aos programas e à duração do curso.

Navegação fluvial

Se no Brasil muitos são os rios navegáveis, acontece, todavia que várias dentre as principais vias fluviais são seriamente perturbadas no desenvolvimento de sua navegação, pela falta de um serviço oportuno de retificação dos leitos, os quais vão sendo obstruidos pelas corôas.

É o que acontece com o São Francisco que, não somente na sua zona superior entre Pirapora e Joaseiro como na zona próxima da sua embocadura, apresenta sérias dificuldades à navegação devido à formação de baixios e elevações de areia que tornam perigosos os movimentos das embarcações.

Também em relação ao Araguaia, como a muitos outros rios, as dificuldades de navegação decorrem das *corredeiras*, e dos *passos*, que formam verdadeiros boqueirões ameaçando sorver em seu torvelinho o navegante pouco adestrado.

Quando os nossos principais rios, que são muitos e que cortam em seus cursos a maioria dos Estados, forem providos de uma organização aliás relativamente pouco dispendiosa de dragagem, teremos conquistado para o país um novo e seguro meio de transporte, o qual até ao momento é utilizado de maneira muito limitada, quando poderia constituir-se elemento de valor decisivo para ligação de extensas regiões do território brasileiro.

As passagens da Central

Foi aumentado o preço das passagens da Central. Para São Paulo, as singelas custarão 80$000, as de ida e volta 148$000. Comparadas com as da tarifa da Paulista, vemos o seguinte: de São Paulo a Barretos, ida 44$100; ida e volta, 70$600. Ora, como do Rio a São Paulo há apenas 499 quilômetros, enquanto de São Paulo a Barretos vão 513, o público tem vontade de parodiar o velho verso da *Ceia dos Cardiais*:

— "Ah! como é diferente viajar na Central..."

E o reparo é tanto mais justo quanto a Paulista tem os seus *fans*, que exaltam as ótimas condições daquela estrada de ferro, realmente modelar...

A vitória do café

O profundo colapso de intercâmbio, afetando todo o comércio do mundo e ao qual não poderia escapar a economia brasileira, não impede que se admita a vitória do café, incontestavelmente resultado das diretrizes inauguradas em 1937, com a renúncia à perniciosa política de valorização seguida até então. Em novembro daquele ano o Brasil, cujo espírito de conciliação se patenteára em mais de uma Conferência, com a participação dos outros países interessados, no sentido de um acôrdo em torno da defesa do produto, tomou a iniciativa de adotar a política mais conveniente ao amparo da sua mercadoria básica, nos mercados internacionais. O presidente da República, homologando a resolução do ministro da Fazenda no assunto, de tão alta relevância para o prestígio do nosso intercâmbio, assinou o decreto de 13 de novembro, ponto de partida da mudança oficial de rumo, aliás tornada pública dez dias antes, em declaração do ministro da Fazenda, seguida do fechamento temporário das bolsas do Rio, Santos e Vitória, no interêsse de evitar as especulações ruinosas à sombra da medida.

O *Correio da Manhã*, ininterruptamente, durante anos, combateu a política da valorização do café, como tem impugnado, por contraproducentes e ruinosas, quaisquer valorizações artificiais que visem a elevação efêmera do nível de qualquer produto que esteja condicionado às alternativas ou flutuações dos mercados externos, fenômeno natural, decorrente de causas complexas, mas lógicas, que se não removem por meio de medidas de emergência, incapazes de alcançar e dominar o vasto campo de ação em que deverão refletir. O ato governamental, de novembro de 1937, representava, conseguintemente, um golpe decisivo e mortal num regime econômico inconsequente e nefasto.

Dentro de pouco tempo se patenteavam os benéficos efeitos da verdadeira política comercial do café, como êste jornal os predizia, em sua continua impugnação a todos os atos complementares do tristemente memorável Convênio de Taubaté. Entrava-se no regime natural da concorrência de preços e os países que até aquela data habilmente se aproveitaram de nossos erros sentiram desde logo as consequências da mutação operada. Fomos reconquistando, aos poucos, mas com firmeza e segurança, os mercados que se esquivavam às exigências da valorização. É claro que outra seria a situação atual do café brasileiro, em sua venda mundial, se a guerra não estabelecesse uma solução de continuidade, pelo menos em parte, na sensata política iniciada em 1937. Impunha-se um novo programa, embora sem alterar em seu fundamento a orientação em vigor há quatro anos. Podemos manter, portanto, sem receio de impropriedade, a epígrafe destas considerações.

Nem por ter ocorrido o tremendo fato da carnificina mundial, deixa de ser realidade, ou deixa de merecer comemoração, a vitória do café. O Brasil venceu, quando já se encontrava em meio do despenhadeiro econômico em que resvalou. Venceu por ter corajosamente retrocedido no caminho errado que trilhava. Vejam-se as cifras. No período de 1938-1939, logo após a renúncia à valorização perturbadora da economia do produto, a exportação de café atingiu 33.848.515 sacas, sendo 17.203.422 em 1938 e 16.645.093 em 1939. Não devemos esquecer que já em setembro de 1939 a guerra se havia desencadeado, sentindo-se então os pródromos da crise que teria de chegar até à fase atual. A isso deve ser atribuida, naturalmente, a pequena queda notada nas cifras das duas exportações. Vindo prestigiado e consolidado, o Brasil pôude entrar triunfante na Conferência de Washington, de cujas resoluções decorrem todas as medidas executadas em consonância ao consórcio instituido entre os principais países produtores da América.

Note-se que, mesmo no seio da Conferência, o Brasil fizera conhecer a sua intenção de manter, tanto quanto possível, em face do acôrdo, os princípios fundamentais da política inaugurada em 1937. O regime da exportação distributiva e regulada, iniciativa a que o govêrno dos Estados Unidos hipotecara todo o seu fraternal espírito de *boa vizinhança*, concedeu ao nosso país a quota inicial de 9.300.000 sacas, cifra aliás dificilmente atingida para um só mercado sem embargo de ser o maior do mundo, em importação de café, como os Estados Unidos, quota que está presentemente mais elevada, pela nova distribuição aprovada e feita pela Junta Inter-Americana de Café. Graças a essa prestimosa adesão norte-americana, como demonstração inequívoca do espírito pan-americano, mantemos equilíbrio no comércio de café com o nosso maior e mais certo mercado.

As perdas nos mercados da Europa contribuem, é certo, para o desequilíbrio geral do produto, mas outras medidas poderão ir atenuando a situação anormal, até que passe o horrível cataclismo! A intensificação do consumo interno é uma necessidade premente. Já temos visto, à face de mais de uma estatística, que o consumo do café no país, *per capita*, é irrisório, consideradas as cifras da população e da produção. Antes de mais nada, seria preciso baratear o produto, na sua venda a varejo. As cotações poderiam retomar gradualmente os primitivos níveis, à proporção que o povo se habituasse a um consumo mais elevado e a menos preço.

Repetimos, porém, não obstante os contratempos que desviaram de seu curso normal a política econômica do café, que a vitória dessa política é incontestável e sobejamente comprovada pela estatística. Restaurada a paz, restabelecido o intercâmbio mundial, renovada a vitalização comercial dos mercados, não estaremos muito afastados de uma verificação mais completa da *vitória do café*, quando já não estivermos sob o constrangimento de quotas de sacrifício e das fogueiras devoradoras. O que se conseguiu, todavia, de 1937 a 1941, representa uma conquista corajosa do govêrno federal, ao assumir a direção e a responsabilidade da política econômica do café, salvando-o de uma perda total, aliás a de maior vulto para a economia brasileira, cuja viga mestra ainda é o precioso produto.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

A GUERRA NA SEMANA FINDA

Londres, 10 (De Gordon Lennox, da Reuters) — A resistencia russa ante os exercitos alemães coincide com a rapida progressão da participação dos Estados Unidos na guerra e as recentes provas de hesitação por parte de Toquio. São esses os mais importantes pontos da situação da guerra nesta semana.

Paralelamente, surgem os primeiros sinais de uma campanha de cochichos feita pelos alemães, sugerindo que o maior alemão obteve agora grande ascendencia sobre os lideres do Partido nazista e que usarão deste poder para promover um plano de paz. Tem sido feitas diversas tentativas para provar que, somente, o Partido Nazista, é responsavel pelo terror e opressão desencadeados nos países ocupados, enquanto que o exercito tem procedido corretamente. Póde mesmo ser sugerido que foi o Partido e não o exercito que lançou a Alemanha na atual campanha de agressão e que o exercito, tendo liquidado o partido, oferece ao mundo propostas generosas de paz.

Em Berlim, aparentemente, acredita-se que na Inglaterra, acima de todos os demais países, será possivel encontrar uma grande parte da opinião publica preparada para ser enganada por este meio.

Uma personalidade neutra que, recentemente, chegou a Londres, vindo de Berlim, esteve sondando o terreno, sob as linhas acima.

Foi-lhe respondido, rispidamente, que nem dois por cento do povo britanico seria iludido por essa obvia tentativa do Estado Maior Alemão, de tomar folego, novamente, antes de concluida a campanha. As razões, para esse novo movimento alemão, são claras. O custo da campanha na Russia excedeu de muito os cálculos, anteriormente feitos, em homens e material. Existem provas acumuladas mostrando que se a Alemanha mesmo que não esteja ainda com aguda escassês de potencial humano terá que se dedicar a uma extensiva reorganização da frente interna e a contar com o aumento em grande escala do potencial humano, dos países ocupados, no seu esforço de manter a produção essencial para os seus exercitos nos campos de batalha. Embora um milhão de soldados de segunda classe estejam ainda sendo mantidos nos países ocupados, pode-se afirmar que a fôrça da linha de frente total alemã está concentrada contra os russos e não obstante ainda vem fazendo progressos vagarosos.

Informações colhidas em Londres durante esta semana confirmam as noticias de que o Japão está procedendo a consideráveis preparações militares no Norte da Indochina, como preparativos para um ataque, em direção a Kunming, o termino da Estrada de Burma, que constitue a linha vital pela qual devem transitar, em grandes proporções, o material enviado pela Inglaterra e Estados Unidos, para os exercitos chineses. A perda da estrada de Burma será um dos mais sérios golpes e talvez mesmo um golpe decisivo contra o marechal Chiang Kai Shek.

Mas, no justo momento, aparecem novos sinais de hesitação por parte de Toquio, e isso, certamente, aumentará, se novas e graves advertencias por parte dos Estados Unidos, endossadas pela Inglaterra, forem enviadas ao governo do almirante Tojo.

O governo anterior, chefiado pelo principe Konoye, foi advertido de que nem os Estados Unidos nem a Grã Bretanha, tolerariam qualquer novo ataque expansionista por parte do Japão. O general Tojo deve ter recebido identica advertencia, em termos ainda mais claros e energicos.

Tudo indica que o Japão está sentindo, seriamente, a pressão das sanções economicas impostas pelos Estados Unidos, Indias Neerlandesas e Imperio Britanico, depois da sua ocupação da Indochina.

Avançar mais profundamente no territorio da China em nada aliviaria as dificuldades economicas do Japão, pois mesmo que disso resultasse a capitulação da China, seria necessário um longo caminho para que o mesmo país se visse aliviado do peso dos gastos de suprimentos e de potencial humano.

Existem ainda prudentes e cautelosas acções influentes de opinião pública, no Japão, que procuram impedir um novo desafio às grandes potências. Pouca dúvida existe de que o Japão permanece muito seriamente interessado a respeito do possivel efeito, que terão sobre os Estados Unidos, quaisquer novos passos que deve adotar mais do que outros fatores isolados. Neste interim podemos calcular que todos os passos estão sendo adotados pela Inglaterra para fortalecer e melhorar a fôrça aerea internacional voluntária que operará com os exercitos chineses, auxiliando a China a corrigir a sua séria inferioridade aerea.

Influência da habitação na alma da criança

MARIA JOSE' FERNANDES

Considero a instalação dos trabalhos do Primeiro Congresso de Brasilidade uma afirmação oportuníssima da potencialidade de nossos sentimentos patrióticos. Vem demonstrar que a alma coletiva brasileira não se estiolou no "individualismo esteril", tão estigmatizado por Tobias Barreto, Sylvio Romero, Gonzaga Duque e outros, mas, pelo contrário, ganhou com o tempo maior vitalidade.

Essa prova da capacidade de coesão nacional, que alegra sobremaneira a alma dos professores, é, em parte, uma resultante feliz do trabalho paciente e continuado desses semeadores de civismo no espírito do povo.

As adesões de nosso megistério a esse movimento expressam entusiasmo, são perfeitamente justificaveis e louvaveis.

De fato, o Primeiro Congresso de Brasilidade empolga, porque anuncia o advento de uma nova éra de colaboração, mais eficiente, pelo engrandecimento do patrimônio comum herdado de nossos maiores — a éra do Brasil brasileiro, do Brasil que sôbre as tradições e as conquistas do passado quer, pode e deve construir seus destinos futuros. Todas as esferas de ação do Congresso convergem para a mesma finalidade — o fortalecimento da pátria, no revigoramento físico, moral e mental da raça.

Ninguem ignora que nos encontramos na hora histórica da afirmação das pátrias fortes, respeitaveis e respeitadas pela virilidade de seus povos, capazes de traçar diretrizes ao próprio porvir e lutar pela realização de fins predeterminados.

Essa virilidade, produto de fatores vários, pode ser elevada à mais alta potencialidade quando orientada no sentido nacionalista do melhoramento físico e espiritual dos povos.

O desenvolvimento físico, base do desenvolvimento espiritual é, como se sabe, um problema de eugenia e ecologia humana. A medicina e, mais tarde, a educação tentam resolvê-lo tendo em vista as influências mesológicas.

Está provado que as condições favoraveis ou não do ambiente onde o indivíduo vive, cresce e se desenvolve, da infância à adolescência e desta ao momento em que é chamado a participar da vida nacional, deixam-lhe traços marcantes na saude e na personalidade, apesar dos beneficios da ação combinada da medicina e da educação. O meio define o indivíduo e a raça. Para comprová-lo basta estabelecermos paralelo entre os tipos físicos dos brasileiros do norte e do sul; dos que habitam regiões invadidas pelas moléstias infecciosas — quebrantadoras de energias e geradoras de complexos de inferioridade — e dos que moram em zonas saneadas e salubres.

Até a própria casa, o ambiente íntimo, o oasis onde o homem busca repouso e refrigério ao findar cada dia de luta pela conquista do pão quotidiano, ou cada batalha pela vitória de um ideal, se reflete na vida física e espiritual do indivíduo, da família e da nacionalidade.

E' incontestavel a influência da casa na mentalidade infantil. Influência na saude, no aproveitamento intelectual, no espírito de disciplina, no senso de ordem e, principalmente, na formação moral.

Mas se pode imaginar quanto é doloroso sentir-se palpitar, em corpinhos tenros de crianças, almas encanecidas, desiludidas e corrompidas!

A "casa de comodos", o "cortiço", a moradia em promiscuidade aniquilam a infância, enfraquecem a nacionalidade. Habitação higiênica e confortavel concorre para que um povo possa sobreviver e progredir.

O problema da moradia é, portanto, um problema de brasilidade. Aliás, nesse caráter, tem sido tratado pelo governo.

Felizmente, a "casa de comodos" e as *favelas* tendem a desaparecer das grandes cidades, absorvidas pelo "lar proletário" e pelo "arranha-céu".

O "arranha-céu" é um tipo elegante de habitação coletiva. Há os de grandes, médias e pequenas proporções, os divididos em confortáveis apartamentos, em geral ocupados pelos próprios proprietários, e os subdivididos em apartamentos de média e pequenas proporções, os de aluguel. Nêstes últimos, a preocupação dominante consiste em auferir um rendimento maior do capital empregado, embora com sacrifício do espaço, do conforto, da cubagem e dos preceitos higiênicos sôbre correntes de ar. Nêles, a divisão interna contraria as regras da comodidade; a centralização da vida do lar na chamada "sala de estar", ponto obrigatório de reunião da família, onde esta se confunde numa perturbadora promiscuidade de atividades que se chocam e se anulam, provoca uma inevitavel sensação de malestar e impele, instintivamente, cada qual a abandonar o trabalho, a dissolver a reunião íntima. Nessa descentralizante centralização todos perdem e se irritam, ninguem se pode isolar para pensar, estudar, produzir.

A criança dos pequenos apartamentos é nervosa, vibrátil, despersiva, pouco afeita à ordem. Sente-se nela a falta, em casa, de um ambiente tranquilo, sem muita movimentação, sem muito barulho. É a criança que está presente a tudo, que participa da conversa dos grandes, ouve a opinião das visitas e o rádio, discute a guerra.

Se considerarmos que nesses apartamentos de tipo médio e pequeno vivem representantes das classes intelectuais e produtoras o grande parte da infância de hoje, os contrutores de nosso poderio atual e futuro, será facil concluir pela importância dêsse aspecto do problema "habitação" nos centros populosos.

Para não prejudicar o índice de saude do povo, o rendimento do trabalho, a formação educativa da infância, a consolidação da família, torna-se necessário pensarmos em melhorar as condições de vida nesses tipos de apartamento.

Como falou o embaixador dos Estados Unidos em Londres

Plymouth, Inglaterra, 10 (A. P.) — O embaixador dos Estados Unidos, sr. John G. Winant, falando, hoje, no almoço oferecido no Guild Hall a lady Astor pela sua reeleição para o cargo de prefeito (Lordmayor) desta cidade, disse que "a primeira premissa da luta contra o inimigo que, legalmente, está determinado a tentar a conquista do mundo é que o combate contra êle deve ser feito no terreno que "nós escolhemos e não no que êle escolher".

Após essa primeira premissa, uma segunda coisa havia a considerar, disse o embaixador americano, e era a seguinte: "Os nazistas destruiram as nações livres, uma após outra e escravisaram o trabalho livre de cada país conquistado para, dessa maneira, aumentar a produção de guerra com a qual destruiu as demais nações".

E mais adiante disse o sr. Winant que desejava que essas duas premissas fossem "absolutamente compreendidas do meu (dos Estados Unidos) lado do Atlantico, como o têm sido, por meio de trágicas experiências, do vosso lado".

Enalteceu ainda o embaixador a cidade de Plymouth pela demonstração de valor que deu no inverno passado, resistindo heroicamente aos assaltos dos "blitzkriegs", valor que está repetindo agora, e terminou: "Hoje, as fôrças e recursos todos de todas as nações que restam livres no mundo terão que ser empregados se quisermos ver um mundo livre do medo da força e da ameaça da dominação universal".

O MANDCHUCUO

Shanghai, 10 (Reuters) — Segundo mensagem procedente de Hsinking, capital de Mandchukuo, reitera-se nos circulos autorizados (sob controle nipônico) daquela cidade a intenção mandchukuana de ficar do lado do Japão, ombro a ombro, no caso de uma guerra no Pacifico.

Esses circulos falam de "atitude hostil dos Estados Unidos" para com os nipões e declaram que tal fato constitue, tambem, hostilidade para Mandchukuo.

Essa circunstancia, dizem, significará o envolvimento, na questão, dos principios de defesa conjunta mandchukuo-japonesa.

Os telegramas de Tóquio e Washington, todos dois, estão espalhados pelos jornais de Mandchukuo.

Os artigos de fundo, de forma geral, exprimem pessimismo sobre o resultado das conversações com Washington, dando como sua opinião que, a visita do enviado especial nipônico, sr. Kurusu, aos Estados Unidos, será a "proposta final do Japão relativamente à América do Norte.

"O Japão não pode bater em retirada", declara o "Mandchuria Daily News", periodico controlado pelos nipões.

O articulista compara a fase atual das relações nipo-norte-americanas com a situação final da última semana de negociações entre a Russia e o Japão semana essa que precedeu o estourar da guerra russo-japonesa de 1904.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

OS AVIÕES BELIGERANTES

O Hawker "Hurricane" IV "Canhão"

P. H. C.

Um Hurricane-Canhão em vôo, vendo-se projetados, no seu bordo de ataque, os quatro mortiferos canhões Madsen de 27 mm.

O Supermarine "Spitfire" é considerado pelo mundo inteiro o melhor caça da Grã Bretanha, e talvez da atualidade.

Suas fotos apareceram estampadas em todas as revistas tecnicas e todos os observadores aeronauticos gabaram-lhe as qualidades exaustivamente em inumeros artigos. Todos deram sua opinião, exceto os pilotos da Royal Air Force...

Na realidade, os pilotos da R. A. F. preferem o Hurricane, por diversas razões.

O Hurricane é bem menos rapido do que o Spitfire; não tem a sua possibilidade de combater em grandes altitudes, não tem as suas belas linhas hoje famosas, — porém...

Porém o Hurricane custa sete mil horas de trabalho emquanto o Spitfire exige 10 a 11.000. O Hurricane tem maior capacidade de "absorpção" de tiros, é mais facil de pilotar, não vira no dorso na decolagem como o Spitfire quando o piloto tem a infelicidade de decolar com a manette a fundo, sob o efeito giroscopico da helice. O Hurricane é mais confortavel, é uma plataforma de tiro mais estavel, não vibra quando suas oito metralhadoras despejam a morte. O Hurricane tem manutenção facil, maior raio de ação e, emfim, é insuperavel no combate a baixa altitude.

O Spitfire é o bolido elegante e devastador, porém o Hurricane, este "João-faz-tudo" modesto, salvou a Grã Bretanha...

Eis a sua historia:

Em 1934, o Ministerio da Aeronautica britanico distribuiu aos construtores instruções secretas e um dossier de "performances" e armamentos em cuja capa só havia os seguintes algarismos: F-36|34-A...

O que não teriam dado certas potencias estrangeiras para se apoderar deste dossier, cujas linhas encerravam o programa aereo que salvou a Grã Bretanha, está salvando a Europa e salvará as Americas!

Na fabrica Hawker, firma tradicional britanica, especializada em aviões de caça famosos, cujo ultimo acabava de vencer a corrida de velocidade de Zurich — o "Fury" — um joven calculador e desenhista, tres mezes após apresentava timidamente o "anteprojeto" audacioso de um novo tipo de caça...

Era Sydney Camm.

As linhas, o aspeto geral eram tão revolucionarios, que o projeto agradou. Por motivo de economia ele tinha conservado a fuselagem do "Fury" e tinha posto asas baixas cantilever. Como a sua primeira estrutura era mixta, madeira e tubos de aço, com revestimento de tela, ele foi obrigado a fazer uma perfuração densa.

Os primeiros vôos foram coroados de sucesso em 1935. Porém diversas modificações impunham-se, em particular de empenagens para melhorar a estabilidade longitudinal e a saída de parafuso. Dois anos após o aparelho terminava as suas provas — naquela época as provas eram demoradas e levavam anos — e era encomendado em serie. O revestimento da asa era de madeira. Nos primeiros mezes de 1938 as esquadrilhas começaram a receber seus primeiros "Hurricanes" com helices bipás.

Em 1939, nas vesperas da guerra, a produção era lançada em grande serie e nada menos de vinte e duas fabricas trabalhavam exclusivamente na sua construção. A asa já era inteiramente metalica monocoque.

Em 1940 o Hurricane tinha um motor melhorado com emprego de gazolina de maior teor de octanes (Rolls Royce "Merlin" de 1.300 CV ao envés de 1.150 CV) e helice tripás de velocidade constante "Rotol". A sua velocidade já atingia os 570 quilometros a hora. Foi com este Hurricane que a R. A. F. enfrentou a Luftwaffe em agosto e setembro de 1940, desbaratando as formações germanicas. Graças a sua facilidade de manutenção, sempre no ar, maneavel, agil, o Hurricane teve uma parte de leão no "tableau de chasse" dos dois meses famosos!

A epopeia na França das duas unidades de Hurricanes, as esquadrilhas N. 1 e N.º 73 está ainda presentes na memoria de todos.

Os meses passaram, e de caça a R. A. F. passou a ser caçadora. Seus aviões não encontrando mais o inimigo sobre o territorio britanico, iam provoca-lo do domicilio. Então o velho "Hurricane", com suas quatro horas de gazolina provou ser ainda mais util do que seu colega "Spitfire" que em 120 minutos bebia todo o seu combustivel...

Seu motor passou a ser de 1.500 CV, sua velocidade atingiu com os melhoramentos os 580 km. h., e seu armamento, além das blindagens defensivas, foi elevado a quatro canhões de 27 mm. ou doze metralhadoras.

Os armados com canhões encarregaram-se de limpar o Canal da Mancha das venenosas vespas E-Boots alemãs — lanchas torpedeiras — e afundaram bom numero de navios tanques. Ainda a semana passada eram exibidos no Rio filmes mostrando o efeito devastador dos canhões dos Hurricanes contra navios de boa tonelagem, até 10.000 tons.

Graças a sua estabilidade formidavel, e a resistencia de sua estrutura foi justamente possivel montar quatro canhões nas suas asas, enquanto os engenheiros tiveram bastante dificuldade para montar dois nos planos dos Spitfires.

As caracteristicas do Hurricane IV acabam de ser dadas a publicidade pelo Ministerio da Produção Aeronautica: envergadura: 12,15 metros; comprimento 10,00 metros, superficie sustentadora 23 metros quadrados (contra 14,85 mq. do Heinkel 113 alemão por exemplo... compreende-se a maior maneabilidade da maquina britanica...) a carga alar é de cerca de 120 quilos ao mq. O peso total é de cerca de tres toneladas. Os canhões levam cada um 200 tiros, isto é o suficiente para 50 segundos de tiro seguido. A velocidade maxima é de 580 quilometros a hora e o raio de ação a 480 km. h. pode atingir a 1.400 quilometros com volta a base!

Apezar de velho de quasi sete anos, o "Hurricane" permanece um dos mais temiveis aviões construidos até hoje, sendo somente sobrepujado pelos seus irmãos mais moços, de autoria de Sidney Camm igualmente, o "Tornado" e o "Typhoon".

Nota — Dedicamos este pequeno artigo a memoria de um joven rapaz francez que morava em Campos, muito amigo nosso, Pierre Moreaux, morto em ação justamente sobre um "Hurricane-Canhão" numa esquadrilha da Real Força Aerea alguns dias atrás, a 2 de novembro. Que Deus tenha a sua alma, pois morreu para uma causa justa!

O vôo sem motor

Iniciaremos quinta-feira proxima a publicação em serie dada em exclusividade á secção de aviação do "Correio da Manhã" da segunda parte do conhecido livro tão difundido nos nossos meios aviatorios, o "Vôo sem motor" de autoria do dr. João Luís Job.

O autor da interessante obra tinha estudado na primeira parte do volume editado pelo Aero Club do Brasil as relações entre meteorologia e o volovelismo.

Na segunda parte que publicaremos, veremos o estudo completo das utilidades do planador, as razões de seu emprego, suas qualidades e sua necessidade.

INTAVA

Simbolo universal de segurança, em produtos para a aviação.

À VENDA NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS

INTAVA

HOMENAGEM DA AERONAUTICA AO TENENTE JOSÉ ANTONIO CASTEL

O corpo do 2º tenente aviador José Antonio Castel, vitima do desastre de aviação ocorrido no sabado, nas proximidades de Barra do Piraí, veiu para esta capital, mas, ao contrario do que se noticiou não foi aqui inhumado, atendendo-se ao pedido da familia do malogrado oficial que reside em São Paulo e desejou que o enterro se realizasse naquela cidade. Á chegada do corpo ao Rio esteve presente o coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete do ministro da Aeronautica, varios oficiais aviadores, alguns dos quais pertencentes á Escola de Aeronautica de que o 2º tenente Castel era auxiliar do instrutor. No domingo o ataúde seguiu para São Paulo de trem, realizando-se alí os funerais, que foram acompanhados em pessoa pelo ministro da Aeronautica, que para prestar essa homenagem em nome da Força Aerea Brasileira ao oficial morto no cumprimento do dever, teve que retardar por varias horas o seu regresso a esta capital. Em nome da Aeronautica, foi depositada no tumulo uma corôa de flores.

COROAMENTO DO ANO DE INSTRUÇÃO DO 1.º R. AV.

Parte hoje com destino a Belém do Pará, ás 9 horas, do Campo dos Afonsos, uma esquadrilha de aviões "Vultee", da Força Aerea Brasileira, sob o comando do coronel Gervasio Duncan, comandante do 1º regimento de aviação, levando os oficiais que concluiram o curso de vôo avançado. Essa demonstração denomina-se no meio da aviação militar, de coroamento do ano de instrução.

O PESSOAL MILITAR DA AERONAUTICA

Um decreto-lei organizando os corpos

Assinou o presidente da Republica o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O pessoal militar da Aeronautica distribui-se pelos seguintes corpos:

a) — Corpo de Oficiais da Aeronautica C. O. Aer.; b) — Corpo de Pessoal Subalterno da Aeronautica C. P. S. Aer.

Art. 2.º — O C. O. Aer. compreende os seguintes quadros de oficiais combatentes e dos serviços:

I — Combatentes: a) — Quadro de Oficiais Aviadores — Q. O. A.; b) — Quadro de Infantaria de Guarda — Q. I. G.; c) — Quadro de Oficiais Auxiliares (em extinção) — Q. O. Aux.

II — Dos Serviços: a) — Quadro de Intendencia da Aeronautica — Q. I. Aer.; b) — Quadro de Saude da Aeronautica — Q. S. Aer.; c) — Quadro de Oficiais Engenheiros — Q. G. E.; d) — Quadro de Oficiais Mecanicos — Q. O. M.

Art. 3.º — C. P. Aer. compreende os seguintes ramos e quadros de pessoal subalterno combatente e dos serviços:

I — Combatentes: a) — Quadro de mecanicos da aviação — Q. Me. Av.; b) — Quadro de mecanicos de radio — Q. Me. Rt.; c) — Quadro de mecanicos de armamento — Q. Me. Ar.; d) — Quadro de fotografos — Q. Ft.; e) Quadro de artifices — Q. At.; f) — Quadro de Manobra — Q. Mr.

Ramo de Infantaria de Guarda: a) — Quadro de Infantaria de Guarda — Q. I. G.

II — Dos Serviços: — Ramo dos Serviços: a) — Quadro de Enfermeiros — Q. Ef.; b) — Quadro de escreventes almoxarifes — Q. Ev.

Ramo de Taifa: a) — Quadro de Taifeiros — Q. Ta.

Art. 4.º — Os quadros acima serão oportunamente regulamentados por leis especiais, a critério do governo.

Art. 5.º — As regulamentações previstas no artigo anterior estabelecerão:

a) — A finalidade do quadro; b) — As categorias e sub-especializações do quadro; c) — As normas de recrutamento inicial e normal para o quadro; d) — Os efetivos iniciais do quadro; e) — As normas de acesso e transferencia para categorias especiais ou reservas.

Art. 6.º — Na fixação dos efetivos iniciais dos varios quadros, deverão ser considerados:

a) — O existente de pessoal transferido para o Ministerio da Aeronautica, a que deve ser nela classificados; b) — As necessidades minimas do serviço; c) — As proporcionalidade adequadas entre os efetivos dos postos e graduações dos quadros; entre si, afim de permitir um acesso normal da carreira.

Art. 7.º — O recrutamento para a formação inicial dos quadros será feito, por ordem de preferencia:

a) — Nos quadros do pessoal transferido para o Ministerio da Aeronautica; b) — Nos efetivos do pessoal que serve no Ministerio da Aeronautica, por proposta do Ministro da Aeronautica e com aquiescencia do ministro a que se achar subordinado; c) — Nos quadros de pessoal do Exercito e da Armada, a criterio do governo e segundo proposta do ministro da Aeronautica, com aquiescencia do ministro a que se achar subordinado; d) — no meio civil.

Art. 8.º — Revogam-se as disposições em contrario."

Informações telegráficas

NOVA LINHA DA PANAIR

Nova York, 10 (U. P.) — A Panair inaugurou hoje sua nova rota do oeste africano com o "Capetown Clipper", que partiu ás 7,02 horas para San Juan e Puerto Espana(onde passará a noite, seguindo viagem para Belém amanhã pela manhã.

Quarta-feira continuará o vôo até Natal, onde fará escala somente para reabastecer-se de combustivel. Dalí começará a travessia do Atlantico, de 1.900 milhas, até Bathurst.

Sexta-feira o clipper partirá de Bathurst, seguindo para Los Lagos, terminando o vôo em Stanly Pool, sobre o Rio Congo.

A bordo deste clipper viajam 14 pessoas ,entre as quais figuram, além dos tripulantes, peritos, tecnicos e funcionarios do governo que estudarão as condições de vôo.

O "Capetown Clipper" pesa 42 toneladas, carregando 5.400 galões de combustivel, o bastante para fazer um vôo de ida e volta através do Atlantico.

O primeiro passeio do presidente Ortiz pelo centro de Buenos Aires

Buenos Aires, 10 (H. T.) — Após permanecer um ano sem sair de sua residência, o dr. Roberto Ortiz, presidente da República, acompanhado de pessoas de sua familia, realizou ontem um passeio de automóvel pelo centro da cidade, percorrendo várias avenidas.

Como se sabe, o presidente Ortiz permaneceu todo êsse tempo retido em sua residência, devido á grave enfermidade de que foi vítima.

GUERRA às baratas, pulgas, percevejos, etc., com Pó Inseticida Pereat

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Um réu absolvido e outro denunciado

O juiz Raul Machado, do Tribunal de Segurança, presidiu, ontem, o julgamento do processo n.º 1915, desta capital, sendo réu Alcides Ribeiro, denunciado por haver vendido a Milton dos Santos determinada quantidade de frutas, acima da tabela oficial. A acusação foi sustentada pelo procurador Joaquim de Azevedo e a defesa pelo advogado Vicente Carino.

O juiz absolveu o réu, por deficiencia de provas.

Julgamento de amanhã — O juiz Pereira Braga designou para amanhã o julgamento do processo de Oscar Jardim, denunciado por crime previsto na lei de segurança. A acusação será sustentada pelo procurador Leite e Oiticica e a defesa pelo advogado Medrado Dias.

Classificação de delito — O procurador Eduardo Jara apresentou ontem classificação de delito quanto ao processo instaurado contra Octavio Machado de Queiroz, dando-o como incurso no art. 4, letra *e*, do Decreto-Lei 869. O acusado aceitava vales fornecidos por empresas construtoras de Araxá e cobrava para descontá-los juros ilegais, que variavam entre 20 e 30%.

O processo foi distribuido ao juiz Raul Machado, que o julgará em primeira instancia.

ENTREVISTA DO EMBAIXADOR DE BRETON À IMPRENSA ARGENTINA

Referências da missão Willingdon sobre os progressos do Brasil

Buenos Aires, 10 (H. T.) — O embaixador da Argentina em Londres, sr. Le Breton concedeu entrevista aos representantes da imprensa desta capital, declarando que em todo sos paises americanos que percorreu ultimamente, o Canadá, os Estados Unidos, Mexico, Colombia, Equador, Perú e Chile, se notam atividade e prosperidade extraordinarias.

Acrescentou que a missão britanica chefiada pelo falecido lord Willingdon, ao regressar a Londres, dera informes sobre os gigantescos progressos do Brasil.

Aludiu ainda o embaixador ás noticias, que chegam da Bolivia, do Uruguay e Paraguay, que assinalam um movimento intenso de produção, nesses paises.

Tudo isso — afirmou — deve alegrar o nosso espirito sinceramente americanista, pois nada há mais vantajoso tanto para os paises como para os individuos do que se encontrarem rodeados de instituições que progridem felizes.

O embaixador La Breton declarou mais que as observações, que lhe sugeriram os dois anos de guerra mundial, passados na embaixada de Londres, assim como as impressões recolhidas em sua excursão pela Europa e pelas nações da America constituirão materia de relatorio que brevemente apresentará ao governo.

Sensação provocada pelo editorial de um jornal rumeno

Bucareste, 10 (H. T.) — Um artigo aparecido esta manhã no "Universul", sobre a politica externa rumena provocou seria sensação nos meios politicos rumenos.

As vesperas da festa nacional rumena e do plebicito, o mais importante jornal da rumania afirmou mais de uma vez, no longo editorial hoje publicado, no carater dos direitos que a Rumania possue sobre os territorios de lingua e cultura rumenas. O jornal ressalta que o povo rumeno não teve nunca em suas relações com as nações estrangeiras senão um objetivo: a defesa de seus direitos.

"Tal é, diz o jornal, o objetivo que sempre procuraram atingir os grandes homens deste país."

Mais adiante o jornal acrescenta:

"Nenhuma parcela de territorio pertencente a paises estrangeiros foi jamais cobiçada pela Rumania. Não reinvidicamos outra coisa que o que deve de direito pertencer à Rumania. Nossos irmãos de sangue que permanecem sob dominação estrangeira não foram esquecidos. Desejamos apenas salvaguardar a paz. Nossos vizinhos haviam interpretado nossa atitude como um sinal de fraqueza.

Essa impressão era porém falsa e no dia em que se fez um apelo a confiança do povo rumeno, este respondeu com entusiasmo. A Rumania adaptou-se á politica do Eixo e encontrou nas potencias que o integram uma compreensão e ajuda eficaz para defender nosso país contra uma invasão inevitavel.

Hoje, como ontem, a politica rumena continua a perseguir o mesmo objetivo: o da realização de todos os seus direitos."

PRECISANDO FORTIFICANTE TOME NUTRO-PHOSPHAN

A INSTALAÇÃO DA 1.ª CONFERENCIA NACIONAL DE SAUDE

O ministro Capanema saudou os delegados em nome do governo

Sob a presidencia do ministro da Educação, foi instalada, ás 10 horas de ontem, a 1ª Conferencia Nacional de Saude, que se realiza nesta capital em seguimento da 1ª Conferencia Nacional de Educação.

Assumindo a presidencia, o sr. Gustavo Capanema, convidou para integrar a mesa os seguintes delegados:

Dr. José Alves de Castilho Junior, de Minas Gerais; dr. Arnobio Tenorio, de Pernambuco; coronel Jesuino Albuquerque, do Distrito Federal; dr. Olinto de Oliveira, diretor do Departamento Nacional da Criança; dr. Barros Barreto, diretor do Departamento Nacional de Saúde; dr. Meton de Alencar Neto, representante do Ministerio da Justiça; dr. Teixeira de Freitas, assistente geral da Conferencia. Como secretario geral da Conferencia, está funcionando o dr. Ernani Agricola, diretor do Serviço Nacional da Lepra.

A seguir, o ministro Gustavo Capanema proferiu o seguinte discurso:

"Senhores delegados, Meus senhores: 10 de novembro é, em nossa historia, uma data de vontade, de fé e de fervor. É a data em que o patriotismo nacional apelou por uma decisão; é a data em que a decisão de um chefe encontrou resposta e compromisso no coração do povo. Data simbolica, pois, do ideal e da construção.

A inauguração dos trabalhos da Primeira Conferencia Nacional de Saude em tão propicia data é acontecimento que deve encher o nosso espirito de esperança. Os problemas da saude, quer do ponto de vista sanitario, quer no seu lado assistencial, são em nosso país problemas enormes, que se apresentam dificeis para estudo, dificilimos de solução.

São, porém, problemas fundamentais. É deles que depende a existencia, a fecundidade e a criação. O nosso progresso, a nossa civilização, a nossa cultura, tudo que representa para nós valor material ou moral, valor de significação historica, está na dependencia da saude e deve na saude basear-se.

Os poderes publicos, entre nós, já realizaram grandes empreendimentos sanitarios e assistenciais. A obra dos ultimos tempos é sobretudo digna de nota. A liquidação da febre amarela, os vigorosos combates contra a malaria e a peste, as grandes iniciativas atinentes á tuberculose, a admiravel campanha contra a lepra, as realizações hospitalares de todo genero são esforços e serviços que denunciam pensamento claro, vontade firme e ação bem ordenada.

Não tem faltado, antes tem sido amula e proficua, nesses empreendimentos, a cooperação das instituições particulares.

Tudo mostra, assim, que os responsaveis pelo destino do país possuem clara conciencia dos problemas da saude e que, para a solução deles, existe já uma obra nacional de grande envergadura.

É preciso prosseguir.

É preciso, por um lado, dar mais profundidade aos estudos realizados, retificar os planos estabelecidos, coordenar melhor as iniciativas e os esforços, imprimir uma desejavel unidade de concepções e de processos em tão dificil terreno, mobilizar, se for possivel, mais consideraveis recursos.

É preciso, por outro lado, formar uma viva consciencia social da necessidade da saude, da saude, da saude não só como base, de modo geral, da riqueza e da cultura do país, mas tambem, de modo especial, como condição primeira da felicidade de cada brasileiro, de maneira que por ela não batalhe mapenas o governo e as instituições benemeritas, mas tambem as familias, na formação e no viver de seus lares, e, individualmente, as pessoas, nos procedimentos, nos habitos de cada dia.

Formemos, vivamente, no coração de todos, o ideal da saude.

Declarando inaugurados, com estes propositos e aspirações os trabalhos da Primeira Conferencia Nacional de Saude, dirijo-vos a cordial saudação do governo federal, de envolta com os maiores louvores pelos grandes serviços sanitarios e assistenciais que estão sendo realizados pelos governos das unidades federativas aqui representadas e com os votos de que, de nossos trabalhos, possa resultar uma mobilização maior de esforços e de meios pela saude do povo brasileiro.

Agradecendo á saudação do ministro Capanema, falou, em nome das delegações, o dr. Moacir Ubirajara, representante do Espirito Santo.

Em seguida, o ministro Capanema leu a constituição das comissões, que ficaram assim organizadas:

Comissão de Lepra: drs. Ernani Agricola, Mario Pinotti, Romulo de Almeida, Alberto Carneiro da Silva, Moacir Ubirajara, José Rodrigues Alves, Antenor P. dos Santos, Comissão de Tuberculose: Samuel Libanio, Tarquinio Lopes Filho, Cesar de Araujo, coronel Jesuino de Albuquerque e Helio Ponce Arruda.

Comissão de organização: Amilcar Pellon, Carneiro de Mendonça, Higino Silva, Adolfo Ramires, Claudio Magalhães, Barbosa Ponce, José B. Paranhos da Costa. Comissão da Criança: Olinto de Oliveira, Meton Alencar, Saul Gusmão, Joaquim E. Elenar, Janduí Carneiro, Rui Buarque de Nazaré e Cristiano Machado, Comissão de Esgotos: Alberto Amarante, Solero Vaz da Silveira, Arnobio Tenorio, Ivo d'Aquino e José Magalhães Filho.

Por proposta do delegado da Paraiba, sr. Jandahy Carneiro, a Conferencia aprovou uma moção congratulatoria ao presidente Getulio Vargas pelo aniversario do regime.

PASSOU PELO RIO O ARCEBISPO DE ASSUNÇÃO

D. Anibal Mena Porta participará do Congresso de Doutrina Católica

Afim de participar do Congresso de Dotrina Católica, a inaugurar-se brevemente em Filadélfia, nos Estados Unidos, chegou ante-ontem ao Rio, procedente do Paraguai, pelo avião da Pan-American Airway, o arcebispo de Assunção, d. Anibal Mena Porta, que viaja em companhia do reverendo Ramon Bogarin Argana.

Figura de real destaque da Igreja Católica, d. Anibal Mena Porta desfruta de grande admiração nos circulos católicos sul-americanos, contando no Brasil um grande circulo de amigos e admiradores, principalmente nesta capital, tendo sido, por isso, muito concorrido o seu desembarque no aeroporto Santos Dumont.

Pernoitando, apenas, no Rio, ontem mesmo embarcou rumo aos Estados Unidos, ainda pelo avião da carreira, uma vez que o congresso a que vai comparecer o ilustre prelado instala-se no próximo sábado, em Filadélfia.

No avião em que viajou para esta capital o arcebispo de Assunção, chegou tambem o secretário da legação do Paraguai, sr. Manuel Bernardes Hijo, de regresso de uma curta viagem ao seu país.

Entrevista do sr. Lourival Fontes ao "Diario de Noticias" de Lisboa

Lisboa, 10 (H. T.) — "Os nossos compromissos fundamentais com as nações americanas não nos afastam, antes nos aproximam de Portugal — declarou o sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil, ao jornalista Santos Junior, correspondente do "Diario de Noticias" no Rio de Janeiro.

Essa declaração vem reproduzida no artigo publicado, esta manhã, pelo "Diario de Noticias", com a fotografia do sr. Lourival Fontes. O artigo acentua particularmente a importancia da obra realizada pelo diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil, pondo em relevo as qualidades de organizador do mesmo.

O correspondente do "Diario de Noticias" reproduz a entrevista que teve com o sr. Lourival Fontes, na qual este declarou:

"É unicamente no reforçamento das tradições que se encontra o traço essencial para a formação dos blocos das nações. É unicamente com a aproximação das culturas que têm razão de ser as alianças capazes de sobreviver ás precarias "ententes" realizadas ao acaso da produção e das trocas.

É unicamente no equilibrio perfeito dos dois paises (que nascerá das grandes forças espirituais e historicas das duas nações) que sobreviverá uma plena e completa consciencia historica, o que é essencial para a evolução do Brasil e de Portugal.

É essa talvez a estrada a seguir, que oferece menos incerteza neste momento tão incerto do mundo. Temos deveres que a situação geografica nos impõe e obrigações determinadas pelas nossas origens.

Esses fatores geograficos e essas obrigações de origem não são opostos. Sem querer fazer frase, não hesito todavia em considerar Portugal como vanguarda do Novo Mundo, vanguarda estabelecida na extrema região ocidental do Velho Mundo."

"Contra as doenças dos rins, da bexiga e das vias urinárias recomendo o uso da Urotropina, por ser o remédio que dá os melhores resultados".

Esta e outras opiniões análogas são continuamente repetidas pelos especialistas do mundo inteiro.

A preferência que os médicos dispensam à Urotropina resulta do modo de agir deste famoso medicamento. É fato cientificamente provado que a Urotropina se difunde pelo organismo inteiro. Do tubo digestivo a Urotropina passa em poucos minutos para o sangue, onde inicia o seu efeito antisséptico. Depois atravessa o fígado e os rins e, ao ser eliminada pela bilis e pela urina, desinfeta os ureteres, a bexiga e as vias biliares. A Urotropina reduz as inflamações, clareia com rapidez a urina e impede a formação de cálculos e areias.

Quando pedir Urotropina, convem certificar-se si se trata da embalagem original "Schering", pois sòmente a Urotropina legítima, pela sua pureza química absoluta, oferece garantia de êxito. Peça claramente

Urotropina

Schering

Tubo com 20 comprimidos

Os concursos do DASP

Agente fiscal — Serão identificadas esta semana as provas de contabilidade, português e matematica.

Assistente de pessoal — A ultima parte será realizada hoje, terça-feira, ás 19,30 horas no Externato do Colegio Pedro II. Só poderão fazer a parte II os candidatos que obtiveram nota igual ou superior a quarenta.

Inscrições abertas — Estão abertas na Divisão de Seleção as inscrições para os seguintes concursos e provas — Enfermeiro, até 13 do corrente; quimico analista, até 13 do corrente; desenhista da Aeronautica, até 14 do corrente; medico sanitarista, até 22 do corrente; diplomata (titulos), até 11 de dezembro; dentista, até 18 de dezembro.

CHEGOU ANTE-ONTEM O "CUYABÁ"

Vários diplomatas vieram pelo navio do Lloyd

Chegou ante-ontem da Europa, trazendo lotação completa de passageiros, em sua maioria refugiados de guerra e imigrantes, o navio do Lloyd Brasileiro "Cuyabá". Amanhecendo no ancoradouro, somente poude atracar cerca de 1 hora da tarde, em consequência da visita das autoridades portuarias, atualmente um tanto demorada, em face da proveniência do vapor.

Entre seus passageiros encontravam-se vários diplomatas estrangeiros e brasileiros, industriais e artistas, sendo de destacar, o consul do Brasil, sr. Argeu Segadas Guimarães, que servia em Portugal; o consul geral brasileiro em Livorno, na Italia, sr. Wenscelau Gomes Gastão, o consul brasileiro em Funchal, sr. Perillo Gomes; o diplomata polonês Jan Racmareck; o industrial pernambucano Alexandre Gotschel, há muitos anos radicado na França, onde estabelecera fábricas de tecidos; o pianista polonês Henry Schering.

A senhora Araujo Jorge, esposa do embaixador brasileiro em Portugal, que tambem foi passageira do "Cuyabá", teve oportunidade de fazer declarações sobre Portugal, na presente conjuntura. Esclareceu que a situação do país se encontra perfeitamente regular, solida mesmo, dada a habilidade do governo lusitano em conduzir-se no que se refere á politica externa. Adeantou que, para sentir-se através de Portugal a dolorosa situação dominante na Europa, necessário se faz ter contacto com refugiados de outros países, que para ali acorrem em grande número, buscando partir para terras onde possam encontrar a tranquilidade. Não fôra o quadro comovedor que por vezes se vislumbra entre os que transitam por Portugal, poder-se-ia dizer que a guerra não conseguira ainda influenciar o ambiente lusitano.

Falando do intercambio com o Brasil, disse do trabalho que se está realizando pelo maior incremento das relações entre os dois países, elaborando-se, atualmente, novos tratados a respeito, em complemento dos que já se acham aprovados, prosseguindo na tradicional politica de amizade de que, aliás, seu esposo, o embaixador Araujo Jorge, é ardoroso defensor e continuador.

Pelo "Cuyabá" veiu, tambem, de Lisboa, a srta. Maria Augusta Simões Trindade, natural de Portugal e filha de pais portugueses, há muito radicados em Pernambuco, para onde se destinava a jovem passageira. Estando em tratamento há cerca de dez anos, na Europa, teve o seu desembarque proibido em Recife, visto que o médico do porto constatou sofrer a senhorita Maria Augusta de "mal de Pott" molestia não adquirida mas de nascença, estando, entretanto, incluida entre as previstas pela legislação brasileira, nas proibições prescritas á imigração.

Além de dez potros de propriedade, do conhecido turfman Lundgren, de Pernambuco, destinados ás suas coudelarias desta capital, o "Cuyabá" trouxe variada carga. De Lisboa, cerca de 100.000 volumes de 8.000 obras que se destinam á Exposição do Livro de Portugal, que aqui se realizará, sob os auspicios do Departamento da Propaganda desse país.

Reduzido para um mês o estágio no Estado-Maior do Exército

O ministro da Guerra, em aviso n. 3.314, resolveu, no interêsse do serviço, reduzir para um mês a duração do estágio no Estado Maior do Exército, devendo-se realizar, nesse periodo, trabalhos referentes á mobilização. Terminado êsse estágio, os oficiais estagiários deverão ser designados para as 3ª, 5ª, 7ª, 8ª e 9ª Regiões Militares, sediadas, respectivamente, nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Pernambuco, Pará e Mato Grosso, onde, cumulativamente com os trabalhos decorrentes das funções que terão de exercer nos Estados Maiores Regionais, farão um estágio de seis meses realizando trabalhos de 1ª, 2ª e 4ª secções, segundo instruções baixadas pelo Estado Maior do Exército. Em face dêste, o ministro Eurico Dutra resolveu revigorar, para os devidos efeitos, o disposto nos incisos 3 e 4 do aviso n. 1.707, de 2 de maio do corrente ano.

ADUBO SERRANAFOSFATO

SUPERFOSFATO E ADUBOS COMPOSTOS PARA TODAS AS CULTURAS

FABRICADOS COM APATITA NACIONAL

SERRANA

SOCIEDADE ANÓNIMA DE MINERAÇÃO

R. ALVARES PENTEADO, 180 SÃO PAULO

INTERCAMBIO CULTURAL INTER-AMERICANO

As bolsas universitárias norte-americanas

Nova York, 10 (H. T.) — Durante as deliberações da Academia de Educação Publica de Nova York reconheceu-se a necessidade de dar um caráter mais realista ao intercambio escolar entre a América de lingua inglêsa e a de idioma espanhol e português.

Os oradores que tomaram parte nessa assembléia, entre os quais se encontrava o presidente do Comité de Educação e do Conselho Nacional de Comercio Exterior, sr. James Carson, foram unanimes em declarar que as 175 bolsas universitárias dos diversos centros de ensino superior norte-americano, além das dez Bolsas Roosevelt e das 21 para professores espanhois não são ainda bastantes.

O intercambio do ensino deve começar no periodo da educação elementar e são necessários para isso mais professores.

Reconheceu-se que devem ser enviados ás republicas de lingua espanhola e portuguêsa mais professores, os quais, quando regressam possuem um novo espirito, com o qual haveria na America do Norte gente que compreendesse os seus vizinhos do sul, visto que a ignorancia sobre o Brasil e a América de lingua espanhola é enorme.

Comparando essa incompreensão cultural com as eternas divergencias que ha entre os países balcanicos, que se têm intensificado por falta do cultivo dessas educação, logo se verifica como é ela necessária á solidariedade de todo o Continente Americano.

Maneira agradavel de tomar o Oleo de Figado de Bacalhau no verão

Preencha suas faces cavadas e obtenha bonitas formas

Milhares de mulheres se julgam delgadas, enquanto que, em verdade são positivamente magras. Alguns kilos mais preencheriam suas faces cavadas, seu pescoço descarnado e lhes dariam um aspecto atrahente. Si elas quizessem tomar, unicamente, durante 30 dias, as Pastilhas McCOY, a base de Oleo de Figado de Bacalhau, — a nova maneira agradável de tomar este oleo — veriam quanto é facil, não sòmente obter o peso que lhes falta, bem como adquirir forças e uma energia nova. Experimente as Pastilhas McCOY. Si não aumentar 2 ou 3 kilos em 30 dias, seu dinheiro lhe será restituido. Nada melhor para as creanças pálidas, anemicas e mingoadas e para todas as pessôas que necessitam de um reconstituinte eficáz

CARLOS CHAGAS

Dando inicio ás comemorações a "Semana Carlos Chagas", o Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina, juntamente com a turma do 2º ano médico, promoveu, sábado último, uma romaria ao túmulo do saudoso professor, no cemitério de São João Batista.

Compareceram muitos acadêmicos, além de pessoas da familia do homenageado, sua viuva, uma irmã, e o seu filho, professor Carlos Chagas Filho, catedrático da dita faculdade. Em nome do Diretório usou da palavra o quintanista Eugenio Rudtolo Netto, seu presidente, que se referiu, em breve discurso, á obra de Carlos Chagas, salientando muitos dos seus aspectos, sem dúvida, de capital importância para o aspecto sanitário do nosso povo. Disse, ainda, que nas comemorações presentes e a serem realizadas, não se poderia esquecer a figura de Evandro Chagas, falecido no mesmo dia há um ano. Termina, por fim, dando idéia geral de como seriam relembradas, de público, através das palavras dos acadêmicos de medicina, as figuras dos dois Chagas, num preito sincero de admiração pelo muito que realizaram.

Em seguida, representando seus colegas do 2º ano médico, alunos do professor Chagas Filho, teve a palavra o acadêmico Darwin Nogueira Barbeitas, que leu breve, mas sentido panegírico ao saudoso mestre, figura das mais representativas da medicina brasileira, não esquecendo, também, de se referir ao filho Evandro dizendo da admiração que todos os estudantes de medicina sentem pelos dois cientistas brasileiros.

O professor Chagas Filho, em nome da familia, agradece particularmente a cada um a lembrança dos seus ex-atuais alunos, dizendo não ter a menor dúvida da sinceridade das manifestações a seu pae e ao irmão, cujos trabalhos cientificos muito honram a pátria.

HOJE das 13 ás 14 horas

Santa Noll

nas

ONDAS MUSICAIS

SANTA NOLL — MAESTRO MIGNONE:
SCARLATTI: Su, venite a consiglio; Se Florindo é fedele.
CAVALLI: Dolce amor, bendato Dio.

*

GRETRY-MOTTL: Cephale et Procris — Suite de ballet: I - Tambourin; II - Minuete; III - 2.º Minuete; IV - Gigo. Orq. dos Concertos do Conservatorio de Bruxelas cond. por Defauw.
FAURÉ: Elegie - Jean Bedetti (cello) e Orq. Sinfônica de Boston cond. por Koussevitzky.
CHABRIER: Habanero - Orq. Sinfônica cond. por Gaubert.

*

SANTA NOLL — MAESTRO MIGNONE:
LEROUX: Le nil (o maestro Mignone ao piano, e prof. Nelson Cintra ao violoncelo)
GODARD: Berceuse (do "Jocelyn")
MIGNONE: Quando uma flôr desabrocha.

*

ENESCO: 1a. Rapsodia Rumena — Orq. Sinf. de Minneapolis cond. por Ormandy.

IRRADIADO PELAS ESTAÇÕES:

PRF-4 — 940 Qcs.
PRE-8 — 980 Qcs.
PRD-2 — 1.060 Qcs.
PRE-3 — 1.180 Qcs.
PRA-9 — 1.220 Qcs.
PRG-3 — 1.280 Qcs.

AS COMEMORAÇÕES DO 10 DE NOVEMBRO

(Continuação da 3.ª pág.)

como diriam os escolásticos. Convocados, por v. ex., para estudar as questões de saude, questões árduas e complexas, ligadas a dificuldades técnicas, e subordinadas a condições sociais, a condições de educação e economia, os representantes dos Estados, sob a orientação altamente culta, brilhante e incansavel do senhor ministro Gustavo Capanema, trabalharão com todo o seu entusiasmo patriótico, certos de que v. ex. apreciará as suas conclusões e as prestigiará com a ordem de execução imediata. Uma vez que, neste momento, toda a preocupação nacional deve ser a do trabalho, trabalharemos, como se nenhuma ameaça pairasse sôbre os homens. Trabalharemos como se nenhuma nuvem pressagiasse perigo. Sabemos que o anjo da discordia separa homens de outras nações. Sabemos que ventos de destruição sopram sôbre os mares. Mas trabalhamos tranquilos. Estamos certos do nosso futuro. Temos homem ao leme, e por isso podemos trabalhar. Trabalharemos na arraigada convicção de que, sejam quais forem as tempestades, graças ao seu guia, o barco nacional reaparecerá sempre sôbre a crista das ondas. Senhor presidente, os representantes de todos os Estados da Federação, no quarto aniversário do Estado Novo, prestam a v. ex. a homenagem da confiança nacional."

O sr. Coelho de Souza, do Rio Grande do Sul, assim falou em seguida, em nome dos delegados á Conferência de Educação:

"É singularmente expressivo que os representantes dos Estados reunidos na capital do país venham, neste ato, trazer a v. ex. as suas saudações pelo quarto aniversário da implantação do Estado Nacional e também os seus cumprimentos pelo encerramento da Primeira Conferência Nacional de Educação. Porque as razões determinantes desta visita se entrelaçam, em uma estreita relação de causa e efeito. Na limitação protocolar desta saudação, não é possivel por senão em proposições e conteudo dessa afirmativa. É certo que a nossa formação etnica e a nossa desmedida base fisica nos impulsionaram no sentido do regime republicano-federativo; é certo que essa foi sempre uma das inamolgáveis caracteristicas das elites que orientaram os nossos movimentos politicos, pacificos ou sangrentos, no passado. Não padece dúvida, porém, que a democracia liberal — em um país imenso, de povoamento rarefeito, de instrução escassa e nenhuma educação politica — não era, por sem duvida, o regime que consultava a nossa realidade. Ao revés, deveria ser uma grande aventura: durante cincoenta anos o personalismo delirante empolgou a nação em agitações estereis. A sublevação de 30, sem embargo da imensa obra administrativa que iniciou não conjurou a crise politica permanente. Pelo contrário, agravou o tumulto dos espiritos, evidenciado nos surtos extremistas; conturbou, mais, o ambiente nacional, com o repontar de ambições novas e exacerbações pessoais — que a constitucionalização artificial, repetindo velhos erros, não esbateu. A solução veiu com o Estado Nacional, lançado pelo gênio politico e pela energia impar de v. ex. O homem de Estado, quando as circunstancias impõem uma decisão excepcional, de amplas repercussões e profundos efeitos na vida do país, acima das deliberações ordinárias da atividade governamental, não póde fugir ao dever de tomá-la, assumindo perante a sua conciência e a conciência dos seus concidadãos, as responsabilidades inerentes á alta função que lhe foi delegada pela confiança nacional — disse magistralmente v. ex., há quatro anos, precisamente. E a situação salvadora não se implantou com o sacrificio das nossas tendências e tradições históricas, de vez que "o regime instituido em 10 de novembro é democrático, mantendo os elementos essenciais ao sistema: permanecem a forma republicana presidencialista e o caráter representativo; o reforço de autoridade do chefe da nação é tendência normal das organizações politicas modernas; essa forma de concentração do poder corresponde a imperativos de ordem prática, tanto social, como econômica — no conceito exato do mais autorizado intérprete da Constituição. No ambiente de paz orgânica que v. ex. criou, o trabalho construtivo substituiu a demagogia liberal, esteril e improdutiva. Não tem cabida aqui, evocar a prodigiosa realização administrativa do quadrienio que hoje se integra. Nem mesmo será possivel gisar, em seus largos contornos, a obra educacional cumprida nesse periodo, sob a direção do sr. ministro Capanema, cujas incontestaveis virtudes públicas se traduzem em entusiasmo perene e exame meticuloso do problema multiforme, entregue á sua ação. Para caracterizar a fecunda politica educacional do Estado Novo não se faz mister, porém, senão destacar a atenção dispensada ao ensino primário. Nem pudera ser por forma diversa. Na educação primária, instrumento precipuo da educação popular, repousa toda construção nacional. Mercê dessa razão pôude escrever, em sintese perfeita o preclaro professor Lourenço Filho: "Primária é ela, porque primeira, na ordem natural de aquisição. E primária, porque primacial no plano onde deitam as suas raizes, afinal, os pequenos e os grandes problemas da vida coletiva". Os quadros de desdobramento da rede escolar primária do Brasil e de crescimento de matricula, no último decenio, recentemente divulgados, constituem indices, sem dúvida, satisfatórios. A contribuição dos Estados nos resultados alcançados não pode ser negada: todos, em uma emulação pela primeira vez feita, procuram a primazia na dilatação do seu quadro escolar e na melhoria das técnicas de ensino. A elevação patriótica dos propósitos e a honestidade do esfôrço não poderiam, todavia, ocultar as deficiências ainda existentes, qualitativa e quantitativamente, no aparelho de educação primária das unidades federativas, mercê de causas, desde muito estudadas e apontadas pelos estudiosos da matéria e órgãos técnicos de informação. Conjurá-las por via de diretrizes nacionais, elaboradas depois de uma consulta ás necessidades e possibilidades regionais, devidamente revisadas em reunião plenária dos representantes de todos os Estados — era providência, há decadas, reclamada e ensaiada. As vaidades regionais e as nugas burocraticas superpondo-se aos imperativos nacionais, sempre embaraçaram a iniciativa. O espirito nacional do Estado Novo, propiciou, afinal, a realização da preconizada medida. Por sete dias examinamos e debatemos o problema, sôbre o qual os govêrnos estaduais já tinham sido ouvidos, em questionário que apreciava todos os aspectos da questão. É bem possivel, inafastável contingência humana, que as soluções adotadas apresentem imperfeições, que a aplicação evidenciará; todavia a prática salutar das conferências, periódicas, que agora se inicia, em debates e estudos futuros saberá retificar as falhas, acaso, verificadas. Dois traços, porém, sem dúvida gratos ao espirito de v. ex. marcaram os trabalhos: espirito de brasilidade e o senso objetivo. Só o bem do Brasil foi levado em conta: as condições estaduais nunca foram invocadas senão como contribuição e depoimento e os interêsses regionais foram sempre postos ao serviço do interêsse maior da pátria total. Nunca faltou aos delegados a coragem da capitulação, toda vez que do calor dos debates e da fôrça da argumentação decorreu a necessidade de uma retificação de orientação pessoal. Ao depois, procuramos encarar todas as questões á face da nossa realidade, em função das nossas necessidades e possibilidades — fugindo, por igual, ás digressões teóricas e á oratoria decorativa. As "generalidades sonoras" não nos seduziram e perseguimos, continuamente, soluções práticas e exequiveis. Exmo. sr. presidente: voltamos aos Estados com a convicção de que as resoluções votadas representam a média equilibrada dos anseios e das medidas indicáveis para que os govêrnos locais possam atacar, de frente, os problemas que os preocupam, tão pronto as mesmas sejam reduzidas a dispositivos legais. E apresentando a v. ex. as nossas saudações de despedidas, asseguramos que, fieis á alta lição que a grande vida de v. ex. encerra e sugere aos brasileiros, continuaremos nos Estados, a trabalhar sem desfalecimentos, colimando a grandeza total e a unidade espiritual da pátria."

Agradecendo, o presidente da República pronunciou breves palavras. Acompanha os trabalhos da conferência e nota o espirito de colaboração existente entre as unidades federativas e a União. Agradeceu a demonstração que lhe davam no dia em que se comemorava a instalação do Estado Nacional prometendo que o govêrno tudo faria para que o resultado das conferências fosse, realmente, bem aproveitado.

Depois, o ministro Gustavo Capanema pediu ao sr. Getulio Vargas, que fizesse entrega aos representantes estaduais das bandeiras prometidas pela Cruzada Nacional de Educação aos Estados e municipios que a 19 de abril, inauguraram maior número de escolas. Acedendo, o presidente fez a doação das bandeiras aos representantes de Santa Catarina, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Sergipe, Piauí, Maranhão, Amazonas, Acre, Rio Grande do Sul e do municipio gaúcho de Sarandi.

Depois de falar, também, o sr. Gustavo Armbrust, o presidente da República foi cumprimentado por todos os representantes estaduais, que se retiraram em seguida.

NA HORA DO BRASIL

A convite do dr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, o dr. M. Paulo Filho falou ontem na Hora do Brasil, lendo um discurso alusivo ás comemorações do dia 10 de novembro de 1937 e fazendo uma apreciação dos principais serviços que o regime então instituido trouxe á vida econômica, financeira e social do país.

Observou, de inicio, que seria um grave erro de psicologia, faltando-se á própria verdade histórica, a afirmação de que a nova ordem politica e administrativa resultara exclusivamente de um movimento militar.

Assim como a Abdicação e a República, segundo os depoimentos dos melhores historiadores, não foram obra de pura reação armada, pois que ambas contaram desde logo com o apoio do povo, também a transformação, cujo quarto aniversário se festejava, embora amparadas e fortalecida pelo Exército e pela Marinha, prevaleceria e se consolidaria graças á solidariedade do elemento civil que logo se identificou com os militares, partes integrantes que eram todos da nação. Acentuou o orador que no caso civis e militares uniram-se para a vitória das reformas decretadas pelo presidente da República. O movimento não fôra de classes, porque fôra, antes de tudo, nacional.

Entrando no exame dos serviços que o regime criado prestara ao país, disse o sr. M. Paulo Filho:

"As dificuldades surgidas nos derradeiros quatro anos têm sido enormes e penosas. Neutros e distantes, embora, sofremos o contra-choque da guerra mais violenta e brutal de que há memória. País agricola e de economia colonial, por excelência, vimos, de repente, que o terrivel conflito europeu nos fechara a maioria dos nossos melhores mercados compradores. Por outro lado, eram êles os nossos mais tradicionais fornecedores. A campanha, flagelando os mares, quase que praticamente nos cortou as comunicações para a Europa, assustando e embaraçando até os que temos com a própria América. Mesmo assim, reagimos energica e proficuamente. A indústria, o comércio e a lavoura reanimaram-se. O Brasil, que de 1931 para cá trabalhava e produzia intensamente, não se deixou sucumbir de desespero ou de terror em 1939, quando se desencadeou a calamidade. Encarou os perigos, certo de removê-los. Suspendera por treze anos a amortização de numerosos empréstimos externos legados pelos govêrnos de antes de 1930. A crise não lhe foi estorvo em julho de 1939, para retomar a satisfação dos compromissos, atitude em que se conserva, reabilitando o seu crédito e honrando a sua palavra. Paga com os recursos advindos exclusivamente dos seus esforços o que, antes de 1930, seria um fenômeno. É claro que entre nós se elevou o custo da vida. Êle também aumentou em toda a parte do mundo. O surto do encarecimento das utilidades é universal. De 1920 a 1930, informam-nos as cifras do Serviço de Estatistica Econômica e Financeira, divulgadas em 30 de janeiro deste ano, o custo da vida nesta cidade, a maior e a mais populosa do país, acusava uma agravação de 45 %. De 1930 a 1939, êsse aumento foi de 44 %. Os povos vivem de atos. Não será por aí que se recusará ao regime vigente o testemunho da assistência que êle dedica ás necessidades populares."

Passou o orador a fazer o balanço geral dos serviços do regime de 10 de novembro de 1937, assinalando:

"A grande siderurgia deixou de ser lenda ou fantasia, objeto de controversias de técnicos e doutrinadores. É questão resolvida. Não faltou ao sr. Getulio Vargas a confiança nacional. A economia popular subscreveu um terço do capital figurado pelas ações ordinárias da Companhia fundada pelo govêrno, no valor de 83 mil contos de réis, o que importa declarar que êsse terço pertence hoje a mais de 22 mil acionistas. Em 1943, conforme o testemunho dos próprios banqueiros norte-americanos, tendo á frente o sr. Warren Pierson, deverá a Usina de Volta Redonda estar em plena produção."

Enumerando outros atos e realizações do govêrno de novembro de 1937 para cá, visto que o regime proporcionou novas facilidades e oportunidades ao sr. Getulio Vargas, o orador destacou a solidez da nossa posição na politica internacional, notadamente na politica do continente, o que é tradição desde o Império, concluindo:

"A história recolherá o nome do sr. Getulio Vargas para examinar a tarefa do revolucionário de 1930 e do reformador de 1937, não pela simpatia ou pela cortezia pessoal de seus contemporaneos, mas pela soma dos beneficios evidenciados pelo regime que deu ao país. É pelo que fazem de bem ao povo, que a lembrança dos estadistas permanece viva através dos tempos. A do sr. Getulio Vargas, criador de energia e de civismo, ficará no reconhecimento da nação pelos serviços que êle soube e lhe poude prestar."

A BORDO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

O banquete ontem oferecido ao sr. Getulio Vargas

O ministro Aristides Guilhem, em nome da Armada, ofereceu, ontem, ás 21 horas, um banquete ao presidente Getulio Vargas, a bordo do "Almirante Saldanha".

Compareceram a essa festa com que a Marinha celebrava a data de 10 de novembro, altas autoridades, civis e militares, e figuras de relevo em nossa sociedade.

O "Almirante Saldanha" estava atracado ao cáes da praça Mauá, fartamente iluminado.

Quando ali chegou o chefe do governo, a marinhagem, formada no convez, prestou-lhe as honras do estilo.

O presidente Getulio Vargas, depois de cumprimentar as autoridades que ali se encontravam, percorreu detidamente o "Almirante Saldanha", em companhia do ministro Guilhem.

A palavra do ministro da Marinha

Ao champagne, o ministro Aristides Guilhem pronunciou o seguinte discurso:

"As manifestações de jubilo que hoje se têm verificado pela passagem da data que assinala a transição da forma politica nacional, bem demonstram a sintonização dos espiritos dos bons brasileiros que alimentam, como suprema aspiração, a grandeza da Pátria.

A vossa excelencia, senhor presidente, cabe a glória de ter iniciado esta nova era em que os valores nacionais porfiam, em todos os setores de atividade, na luta pelo engrandecimento do Brasil, guiados pela visão clara e pela energia sadia com que vossa excelencia vem dirigindo os destinos da Nação.

A Marinha, sempre discreta em suas manifestações, mas profundamente sincera em suas atitudes, não podia deixar de, no dia de hoje, prestar esta singela homenagem a vossa excelencia, escolhendo para isto o primeiro navio mandado construir por vossa excelencia, navio onde a mocidade naval se instrue para as lides do mar e consolida, num ambiente de esperanças, o entusiasmo pela profissão e a fé, a confiança nos destinos promissores do Brasil.

Durante um largo periodo assistimos á decadencia do nosso poder naval, sem esperanças de seu renovamento, magoados pela incompreensão da vital necessidade da existencia de uma Marinha forte, não só para a defesa da nossa imensa costa e dos seus mares, como tambem para constituir um dos alicerces em que deve assentar o prestigio nacional.

Contudo, o decorrer deste amargurado periodo não teve forças bastantes para aniquilar os valores morais da gente da Marinha, que manteve sempre, como um dever sagrado, a convicção de que chegaria a hora em que, com o desabrochar de uma nova mentalidade, teria lugar o renascimento daquele prestigio que deu ao Brasil as glórias de que nos ufanamos, colhidas nas aguas verdes do oceano ou nas aguas barrentas dos rios, assim nas lutas pela independencia como nas campanhas internas e externas do primeiro e segundo imperios.

Impulsionados por vossa excelencia, nesta nova era da vida nacional, as atividades no setor naval despertaram e executam com entusiasmo e confiança a obra de reconstrução do seu poder militar, dificil pela sua complexidade, pela deficiencia material em que se encontra e pela dependencia quasi completa da indústria estrangeira. No entretanto, o apoio que vossa excelencia te mdispensado á reconstrução do material naval permitirá refazê-lo completamente, em moldes modernos e eficientes, afim de, sempre progredindo, fazer cessar de uma vez por todas as alternativas a que tem estado sujeito desde o crepusculo do segundo imperio até os nossos dias.

É certo que esta obra grandiosa que vossa excelencia enfrentou com decisão, exige um largo periodo para ser executada e não pode ser devidamente apreciada nos dias que correm, mas a sua benemerencia será reconhecida quando o poder naval brasileiro for suficientemente forte para a completa garantia da inviolabilidade da nossa costa e do dominio do nosso mar territorial, constituindo fator preponderante na politica externa da Nação. Então, os nossos compatriotas bendirão o nome de vossa excelencia pela persistente obra de reconstrução da Marinha de Guerra do Brasil.

Daí os motivos bastantes que tem a Marinha Nacional para prestar a vossa excelencia esta merecida homenagem, em que, de envolta com os seus jubilos patrioticos, estão os seus profundos sentimentos de gratidão.

Erguemos as nossas taças em honra a vossa excelencia."

O agradecimento do chefe do governo

O sr. Getulio Vargas, em rapidas palavras, ergueu a sua taça, agradecendo a homenagem da nossa gloriosa Armada.

NO ESTADO DO RIO

A data de ontem foi largamente festejada no Estado do Rio, não só porque rememorava o inicio do atual regime, mas tambem pela circunstancia de assinalar o quarto aniversario de nomeação do comandante Amaral Peixoto para governar a terra fluminense. As comemorações tiveram um carater pratico de realizações.

Em São Gonçalo, por exemplo, instalaram-se um posto de puericultura e uma escola secundaria, lançando-se tambem a pedra fundamental da primeira fabrica de vidros planos do Brasil, enquanto que, em Niterol, lançavam-se as das Casas Populares e a da Vila dos Continuos. Inaugurou-se um estadio e um lactario, sendo ainda assinados contratos para o abastecimento dagua e rêde de esgotos de mais doze localidades.

Isto para não falar das festas de carater popular, com a participação de elementos de todas as classes, e por meio das quais o povo fluminense externou a sua gratidão ao presidente da Republica e ao interventor federal.

Um posto de puericultura e um ginasio — Os edificios especialmente construidos para o Posto de Puericultura e para o ginasio inaugurados em São Gonçalo estavam repletos de pessôas e autoridades. As 9 1|2 da manhã, quando o interventor Amaral Peixoto e sua senhora ali chegaram.

A' senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto coube cortar a fita simbolica que vedava o acesso á porta principal do primeiro daqueles predios. No vestibulo, usou da palavra o sr. Luiz Palmier, dizendo do alto alcance daquela iniciativa de proteção á criança.

Para o acesso ao ginasio, o interventor e sua senhora, acompanhados do prefeito Nelson Monteiro, passaram entre alas de escoteiros e escolares. Ainda foi a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto que cortou a fita simbolica da inauguração, falando, na ocasião, a professora Maria Estefania Melo de Carvalho e o sr. Aquiles Vivas, sendo inaugurados tambem os retratos do presidente da Republica e do interventor federal.

Fabrica de vidros planos — Localizada nas Neves, o lançamento da pedra fundamental dessa fabrica teve extraordinaria concorrencia.

Após o lançamento da pedra fundamental, que foi paraninfado pela senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, discursou o sr. Santiago Dantas, diretor da Companhia. Ao ser servida uma taça de "champagne", usou da palavra o sr. Feteira, conhecido industrial português, que, em sua oração, pôs em relevo a obra administrativa do interventor federal, colocando-o entre as principais figuras de estadistas que conhecera no contacto com homens publicos da Europa e do continente americano. Agradecendo, o comandante Amaral Peixoto fez votos de felicidade pelo progresso da nova industria.

Vila para pequenos funcionarios e casas populares — Um pouco antes do meio-dia, o chefe do governo do Estado, sua senhora e comitiva chegaram ao campo do Ipiranga, onde serão construidas, em terreno doado pelo Estado, as casas destinadas aos pequenos funcionarios.

O sr. Francisco Rosemburgo, num improviso, enalteceu a iniciativa que será levada a cabo pela Associação Beneficente dos Servidores do Estado, de que é presidente em exercicio, graças á bôa vontade e ao apoio do interventor federal.

Alguns passos além, foi lançada a pedra fundamental das Casas Populares, a serem construidas pela Caixa Economica, tambem em terrenos de propriedade do Estado, cedidos com 50% de desconto aos funcionarios, para pagamento em 15 anos.

O presidente da Caixa Economica discursou, convidando a esposa do chefe do governo fluminense a fechar com a primeira pá de argamassa a urna contendo os jornais da vespera.

Lactario São Vicente de Paulo — No Lactario São Vicente de Paulo, aguardavam o interventor federal o bispo diocesano, d. José Pereira Alves, e a irmã Josefa, superiora, além de grande numero de membros daquela obra de caridade. Duas graciosas meninas, Leilah (rosa) e Léda (espiga), declamaram um dialogo em homenagem á senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, seguindo-se com a palavra varios oradores. Meninas e meninos, cantaram, por fim, o hino nacional.

Agua e esgotos para mais 12 localidades — No palacio do Ingá, mais tarde, foram assinados contratos para serviços de agua e esgoto em 12 localidades do interior do Estado, abrangendo os municipios de Vassouras, Barra Mansa, Angra dos Reis, Parati, Bom Jesus do Itabapoana, Cabo Frio, Maricá, São Pedro d'Aldeia, e Santo Antonio de Padua.

O diretor do Departamento das Municipalidades foi o primeiro orador, seguindo-se-lhe os srs. Manoel Bicalho, da firma contratante e Moacir Paula Lobo, prefeito de Angra dos Reis.

Fala o interventor federal — O comandante Ernani do Amaral Peixoto dirigiu-se aos presentes, lembrando que ha dias 26 localidades foram beneficiadas com os serviços de agua e esgoto, como naquele momento o foram mais 12. Assim, incluindo-se Niterol e Petropolis, que serão objeto de semelhante medida, alcançava-se um total de 40 localidades atingidas pela orientação de seu governo. Em nenhuma outra oportunidade sentira maior satisfação, pois tratava-se de levar conforto e higiene ao homem do interior, permitindo, assim, a sua fixação no solo, de que resultará o ressurgimento e esplendor do Estado.

O interventor interrompeu esta ordem de considerações para fazer referencia á emoção experimentada ao receber do secretario da Viação um quadro contendo a relação das despesas feitas pelo governo em beneficio do povo. Essas obras, algumas em execução, importaram em nada menos de 450 mil contos, quantia deveras impressionante para qualquer região brasileira e sobretudo para o Estado do Rio, que, até bem pouco tempo, era considerado u'a massa falida. Disse o chefe do governo fluminense que esse fluxo de progresso e trabalho resulta dos esforços de um grupo de brasileiros, entre os quais incluiu os seus auxiliares diretos e os prefeitos municipais. Dirigindo-se aos responsaveis pela direção dos negocios municipais, o interventor concitou-os a continuar trabalhando com denodo, animo e dedicação em pról da terra fluminense. Referindo-se no Departamento das Municipalidades, apresentou as suas felicitações, realçando, de inicio, a colaboração do sr. Mario Alves, presente á solenidade, e em seguida do sr. Saio Brand. Podia assegurar — disse — que nenhum outro orgão congenere satisfaz melhor as suas finalidades, de orientador e fiscalizador dos municipios.

Por fim, o interventor exortou todos ao trabalho, sem desfalecimentos, aceitando e pedindo a colaboração dos fluminenses de responsabilidade, pois o momento é decisivo para o Brasil e para o mundo. A palavra de ordem é, assim, conservar a paz da familia fluminense — uma realidade plena — trabalhando todos, sem as lutas de partidos — que não existem mais — para a grandesa do país.

Os metais entregues á Marinha de Guerra — Na Diretoria do Armamento da Marinha, em Niterol, realizou-se á tarde, a cerimonia da entrega dos metais uteis á defesa nacional, arrecadados naquela capital durante a campanha nesse sentido determinada pelo interventor Amaral Peixoto. Este, em companhia de varios dos seus auxiliares e tambem do seu pai, dr. Augusto do Amaral Peixoto, compareceu á solenidade, sendo recebido no pateo interno daquela dependencia da Marinha pela oficialidade ali em serviço, á frente da qual estava o capitão de mar e guerra Oscar Pereira de Souza e Almeida, representando o ministro Aristides Guilhem. A' chegada do interventor federal, um destacamento de fusileiros navais prestou continencia. Estavam ali tambem os alunos da Escola Tecnica Profissional da Diretoria do Armamento, e os escoteiros que auxiliaram a campanha, com o seu chefe, dr. Cunha Lages.

Fazendo a entrega simbolica dos metais, em nome do interventor Amaral Peixoto, falou o sr. Armando Gonçalves, presidente da comissão encarregada do serviço, que fez um discurso de cunho civico, chamando a atenção para a obra do presidente da Republica e do interventor Amaral Peixoto nesse particular.

Em seguida, falou o comandante Oscar Pereira de Souza e Almeida, salientando as necessidades de metais no momento presente e prometendo que aquele sacrificio dos fluminense seria utilizado pela Marinha para a defesa do país.

Terminada a solenidade, o comandante Amaral Peixoto se dirigiu para o edificio da Diretoria do Armamento, onde teve ocasião de apreciar as suas modernas instalações. Foi servida, então, uma taça de champagne, trocando o interventor cordial brinde com o comandante daquela dependencia da Marinha de Guerra.

A inauguração do estadio "Ernani do Amaral" — Em seguida, o interventor federal encaminhou-se para o quartel da Força Policial do Estado, afim de inaugurar o estadio recentemente ali construido. Ao entrar no estadio fê-lo ao som dos clarins da tropa formada. Acompanhado pelo coronel Djalma da Fonseca e pelo general Silvio Portela, cortou a fita simbolica.

Junto ao obelisco comemorativo falou o comandante da Força Policial, salientando o valor da iniciativa para o aperfeiçoamento fisico dos militares e se referindo aos trabalhos que a mesma construção exigiu, conseguindo-se tudo pela disciplina e compreensão mutuas entre oficiais e soldados. Agradece a cooperação de todas as autoridades estaduais e municipais e declara inaugurado o estadio "Ernani do Amaral".

Descerra em seguida a bandeira que encobre as placas comemorativas, onde estão a efigie do interventor Amaral Peixoto e os nomes dos que se empenharam na realização dessa obra.

Sob palmas da assistencia, que se comprimia nas arquibancadas, o interventor percorreu todas as moderans instalações daquela organização de cultura fisica. Dirigiu-se então para a tribuna oficial, onde, depois de servido um lanche, assistiu ao desenrolar das seis provas esportivas de atletis-seis provas esportivas de atletismo da Força Policial, do Fluminense F. C. e da Escola Nacional de Educação Fisica, estes ultimos dirigidos pelo major Inacio de Freitas Rolim, diretor desse instituto de cultura fisica.

Nos municipios fluminenses — As noticias chegadas ontem ao Palacio do Ingá deram conta das festividades realizadas nos municipios do interior do Estado para comemorar a data. Numerosos telegramas assinados pelos prefeitos, classes conservadoras e sindicatos de classe foram enviados ao comandante Amaral Peixoto.

As informações mais datalhadas referiram-se ás comemorações em Nova Iguassú, Bom Jardim, Entre Rios, Miracema, Macaé, Santa Maria Madalena e Cabo Frio, onde foram inauguradas diversas obras, realizando-se desfiles escolares e sessões de carater civico.

Dos Estados

ESTADO DO RIO

A Cooperativa Agro-Pecuaria de Sapucaia

[illegible]

PUBLICAÇÕES

Eduardo Martins — INTEGRAÇÃO, Versos.

O sr. Eduardo Martins apresenta em seu livro Integração uma série de versos que evidenciam ser o seu autor pessoa dotada de predicados poéticos. [illegible]

Recebemos: **Cameo**, primavera de 1941, [illegible]; **Relatorio da Casa São Luiz**, Rio; **The Graphic Arts Monthly**, outubro, Chicago. **Vitrine**, n. 65, de novembro; **Revista Biografica Portuguesa**, novembro, Rio; **Boletim do Pessoal**, ns. 54 e 55, Ministerio da Viação, Rio; **Annual Report of the Library of Congress**, junho, Washington; **Exportação de Café**, n. 31, Estado do Espirito Santo, Vitoria; **A defesa da juventude contra as molestias venereas**, José S. Abbadia, Curitiba.

Pão de soja na Bulgária

Sofia, 10 (H. T.) — Por determinação do Ministerio do Comércio, [illegible]

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

11 DE NOVEMBRO

O Consulado de França tem a honra de informar que a "Associação Francesa dos Antigos Combatentes" mandará resar missa de recordação na Igreja dos Padres Dominicanos, á Rua Araujo Gondim, 60 (Leme), ás 9 horas de hoje, terça-feira, 11 de Novembro.

Ás 12hs.15, na Séde do Consulado, a referida Associação colocará uma corôa no monumento aos Mortos Pela França.

Todos os franceses são cordialmente convidados a assistirem a essas cerimonias.

(Y 10192)

Adelaide Côrtes de Barros

João Pereira de Barros, Dr. João Côrtes de Barros, senhora e filhas, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por alma de sua bonissima esposa, mãe, sogra e avó — ADELAIDE — mandam celebrar, amanhã, 12 de novembro, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja Nossa Senhora da Candelária.

(Y 9779)

SANTA CASA DA MISERICORDIA

De ordem do nosso Prezado Irmão Provedor convido todos os nossos Irmãos para assistirem, na Igreja da Misericordia, nos dias 11 e 12 do corrente mês, ás 10 horas, aos sufrágios das almas dos nossos Irmãos e Bemfeitores falecidos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1941. — *O* Escrivão, Antonio Carlos Lafayette de Andrada.

ALEXANDRE CALARGE

Elias Calarge, senhora (ausentes) e filhos, Francisco Calarge, senhora e filhos, (presente) Felipe Calarge, senhora e filhos; Chebib Calarge, senhora e filhos, (ausentes) participam aos seus amigos e parentes, que mandarão celebrar na Igreja do Sacramento (Av. Passos) amanhã dia 12 ás 10 horas, missa de 7.º dia pelo passamento de seu prantеado e inesquecivel filho irmão, sobrinho e primo

Alexandre

Por este ato de religião, desde já antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem.

(Y 9790)

FRANCISCA VIEIRA WERNECK DE ALMEIDA

(CHIQUINHA)

Os Funcionarios do 5.º Oficio de Notas, profundamente consternados pelo falecimento de D. FRANCISCA VIEIRA WERNECK DE ALMEIDA, veneranda progenitora do seu chefe e grande amigo, Dr. Fausto Werneck Furquim d'Almeida, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufragio de sua alma, fazem rezar no altar de N. S. das Dores, da Egreja do Carmo, hoje, dia 11, terça-feira, ás 10 1|2 horas.

(Y 11546)

CHARLOTTE ORY

(30.º DIA)

Marcel Ory e Yvonne Lucie Ory, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia, que mandam rezar por alma de sua bondosa mãe, na Igreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór, amanhã, quarta-feira, ás 8 1|2 horas, confessando-se desde já agradecidos.

(Y 7661)

LÚCILIA BARCELLOS PERESTRELLO FEIJÓ

(Missa de 6.º mês)

O Desembargador João Maria Nunes Perestrello e familia, Mario da Silveira Feijó e familia — mandam celebrar missa de 6.º (sexto) mês por alma de sua inesquecivel LUCILIA, amanhã, 4.ª feira, dia 12, ás 9 1|2, no altar-mór da Matriz de São Paulo Apostolo, em Copacabana, rua Barão de Ipanéma.

(Y 9774)

ANISIO FERNANDES

A senhora D. Ana Augusta Fernandes e o Dr. Ary de Mesquita agradecem a todos os que os acompanharam na sua dôr, e os convidam para assistir á missa que, amanhã, quarta-feira, dia 12, ás dez horas, se rezará no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Conceição da Bôa Morte, por alma de seu finado marido e avô, ANIZIO FERNANDES.

(Y 7721)

D. MARIA JOSE' LOPES DE ANDRADE

AYRES ANDRADE & CIA., comunicam a todos os seus amigos e freguezes, o falecimento da Sra. D. MARIA JOSE' LOPES DE ANDRADE, esposa de seu socio, snr. Ayres Martinho d'Andrade e ao mesmo tempo convidam para o feretro que sairá hoje, dia 11 de Novembro, ás 10 horas da manhã, da Avenida Epitacio Pessoa 1938 — (Lagoa Rodrigo de Freitas), para o cemiterio de S. João Baptista.

(Y 9770)

CONSTANÇA DE ALMEIDA NOGUEIRA

(TANCINHA)

Seus irmãos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam resar no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas de hoje, dia 11 do corrente, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem.

(Y 7652)

VIVALDO DE NIEMEYER

(6.º mês)

A familia do Vivaldo de Niemeyer, convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que, em intenção de sua bonissima alma, mandará celebrar hoje, ás 10 horas, no Altar-Mór da Igreja da Candelaria, confessando-se antecipadamente grata.

(Y 7701)

ANTONIO DA COSTA FERNANDES

Raquel da Gloria Fernandes, convida os parentes e amigos de seu pai para acompanhar o feretro que sairá da rua Leite Leal n. 5, ás 5 horas, para o cemiterio de São João Batista o que, antecipadamente, agradece.

(Y 6981)

AGRADECIMENTOS

Frei Fabiano de Cristo

Agradece graça concedida. — CELESTE. (Y 7669)

Frei Fabiano de Cristo

De joelhos agradeço graça alcançada. — SYLVIA. (Y 9778)

A São Judas Tadeu

EUCLYDES LAGO DA SILVA, agradece de coração uma graça alcançada. (Y 7658)

Frei Fabiano e Frei Rogerio

Agradeço a graça imensa que alcancei. — DAISY FERREIRA. (Y 7666)

Reinicio de exploração de minas nos Estados Unidos

San Francisco, 10 (H. T.) — Para responder ás necessidades da defesa nacional cerca de 50 minas abandonadas, situadas na região compreendida entre os Montes Rochosos e a Serra Nevada, vão ser novamente exploradas. Essas minas, cuja exploração será facilitada pela alta dos preços e por subvenções do governo reiniciarão a produção de zinco, chumbo, mercurio, tungstenio, feldspato, mica, prata e outros minerais e metais. Outrossim, a escassês de aluminio provocou novas tentativas da exploração de importantes jazidas de alunite no Estado de Utah que havi asido suspensa hà muito tempo em razão da qualidade mediocre do minerio e do custo elevado da extração. Atenção particular está sendo dada á produção de magnesio, molybdenum, vanadio e manganês, tendo sido varias explorações desses minerios novamente postas em execução.

AS ATIVIDADES DA INTERVENTORIA PAULISTA

A fiscalisação de generos alimenticios -- Serviços de transportes coletivos -- O caso da Telefônica -- O uso do gazogenio -- Presidio para mulheres -- Amparo á pequena propriedade

Acompanhando-se a já longa atividade pública do Sr. Dr. Fernando Costa verificar-se-á que sua preocupação constante foi a solução prática dos problemas que mais diretamente interessam o desenvolvimento do Brasil. Administrador municipal, era para a terra que se voltavam as suas atenções, de vez que do seio dela é que haviam de brotar os frutos proporcionadores da grandeza e da prosperidade do municipio; deputado estadual, jámais fez lirismo. Seu verbo foi ouvido sempre para a sustentação de projetos pertinentes ao incremento da produção. Ora, era o combate á formiga devastadora, ora era o reflorestamento, ora era o revigoramento das terras denunciadoras de ausência de cal. Sua palavra, enfim, sempre estava ao serviço de causas merecedoras dos aplausos de todos quantos se batem pela prosperidade crescente do país. Administrador, foi talvez o secretário de Agricultura que mais trabalhou e mais praticamente produziu em São Paulo, em todos os setores do importante departamento confiado á sua reconhecida competência. Teve nesse brilhante periodo de sua atividade governamental a fortuna de tornar realidade os inúmeros projetos defendidos pelo antigo deputado Fernando Costa. A secretaria da Agricultura do Estado bandeirante serviu de modêlo para a de muitas das demais circunscrições da República, dentre elas destacando-se a do Rio Grande do Sul quando no governo do Estado o Sr. Presidente Getulio Vargas.

A mesma atividade patriótica teve o presidente do Departamento Nacional do Café. Nesse posto, também não foi hospede. O importante cargo era confiado a quem, pela primeira vez, tivera a iniciativa de levar a efeito a campanha dos cafés finos, de vez que, segundo seu segurissimo juizo, os preços deviam ser elevados pela bôa qualidade do produto e não por meios artificiais que haviam de provocar, como efetivamente provocaram, situação gravissima que o Conselho Nacional, antes, e o D. N. C., depois, cuidaram de conjurar. Elevado, a seguir, ao Ministério da Agricultura, nesse alto posto da administração, o Sr. Dr. Fernando Costa voltou a ter contáto, em escala maior, com os mesmissimos problemas que haviam sido examinados, e na sua maior parte resolvidos, pelo antigo secretário da Agricultura de São Paulo. Os seus três anos de ministério revelaram ao país um administrador prático, rápido, esclarecido e incansavel. Suas atenções jámais se afastaram das questões mais palpitantes. Não houve assunto que não merecesse estudo, nem serviço que deixasse de ser organizado. A fertilização do sólo, a cultura do trigo, as pesquisas do sub-sólo, o gasogênio, só para aludir aos mais sérios, foram praticamente resolvidos. Aliás, desde a sua criação, o importante departamento de administração nacional jámais contou com titular tão experimentado e operoso.

Nesses três anos de ministério, numa convivência constante com o Sr. Presidente da República, teve o Sr Dr. Fernando Costa a oportunidade de conhecer, nos minimos detalhes, o vasto plano da administração nacional e o que é mais importante, conhecer e tornar-se, como homem, como técnico e como administrador, conhecido do Chefe da Nação.

A ESCOLHA DO DR. FERNANDO COSTA PELO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A verdade é que o Presidente da República designou para dirigir os destinos de São Paulo delegado sobre o qual póde emitir juizo próprio, seguro e perfeito, por que a seu lado trabalhou leal e honestamente por um espaço de tempo mais que suficiente para conhecer-lhe um temperamento e um carater. Nada, pois, poderão a intriga, a perfidia ou o desejo insatisfeitos. Contra o boato, e o diz-que-diz estará, a defender a pessôa do atual interventor paulista — além dos próprios méritos pesoais — o juizo pessoal de quem o conduziu a tão alta e merecida investidura.

Por outro lado, conhecendo o pensamento do Chefe da Nação, familiarizado com o plano politico-administrativo nacional com o qual está identificado, o Sr. Dr. Fernando Costa acha-se em condições de dirigir São Paulo sem receio de quaisquer divergências com o poder central. Por tudo isso é que São Paulo o recebeu de braços abertos, voltando a respirar livremente e a trabalhar com tranquilidade para a crescente prosperidade da terra paulista e conseguintemente para a do Brasil.

Extintos os partidos politicos, o Sr. Dr. Fernando Costa não guardou reminiscências dos que existiram. Assumiu a interventoria, para administrar, escolhendo, para seus auxiliares mais diretos, pessoas capazes, de preferência técnicos, pouco se interessando das convicções politicas de cada um. Seu desejo é acertar e corresponder plenamente á confiança nêle depositada pelo Sr. Presidente Getulio Vargas. Faz questão de colaboração e cooperação leal e honesta, dentro do programa traçado para o Brasil pelo governo federal. A seu lado, pois, poderão permanecer apenas aqueles auxiliares que se sentirem em condições de assim proceder. Esta, aliás, tem sido a tecla em que o sr. Interventor Fernando Costa tem batido, sempre, que se lhe oferece oportunidade.

Homem que não sofre da vertigem das alturas, o Sr. Dr. Fernando Costa é sempre igual: no poder, ou fóra dele. Sabe por experiência própria que os cargos passam e os homens ficam. E êle prefere ficar. Por isso a simplicidade tocante, o acolhimento cordial que a todos dispensa, sem exceção, tanto ao grande como ao pequeno. Melhor, os pequenos é que mais carinhosamente são recebidos. Esse é, aliás, traço marcante de sua personalidade — traço que lhe têm grangeado simpatias e amizades devotadas.

Ao assumir o govêrno paulista, pois, estava no seu ambiente. Homem que nunca teve ódios nem rancores, havia, por força, de receber o aplauso incondicional de todos os paulistas que em seu interventor enxergam um trabalhador incansavel e devotado, um servidor apaixonado do Estado e do país, que sempre o contaram entre aqueles raros cidadãos que acima dos interesses pessoais ou regionais, colocam os do Brasil.

E que assim é, uma longa série de átos, se outras provas não existissem, o está a atestar, inequivocamente. Não estão findos ainda quatro meses de governo. Pois, em tão curto lapso de tempo, o interventor Fernando Costa conta no seu ativo realizações que reclamariam anos. É que só os homens experimentados, os familiarizados com todos os problemas da pública administração poderão dar soluções prontas e eficazes como as que o interventor paulista deu e vem dando, com acerto e com os aplausos gerais.

Efetivamente, correndo-se o olhar pelo que vem registado na imprensa oficial e nos jornais diários póde-se já acenar, superficialmente embora, a incomparavel atividade desenvolvida neste primeiro quadrimestre governamental.

FISCALIZAÇÃO DOS GENEROS ALIMENTÍCIOS E A TAXA DE ENSINO NA UNIVERSIDADE

O primeiro ato do Sr. Fernando Costa ao assumir o governo foi nomear uma comissão encarregada de estudar e dar providências rápidas tendentes a uma fiscalização dos preços de gêneros alimenticios, cuja alta estava a provocar os reclamos da população paulista, notadamente a parte menos favorecida pela Fortuna. Desse exame resultou o tabelamento dos artigos de primeira necessidade. Os trabalhos da comissão prosseguem, sendo, entretanto, reconduzido ao justo e razoavel o custo de alguns gêneros, pelos quais a ganância estava pedindo preços exorbitantes. Essa providência provocou a simpatia geral do povo paulista, que se não cansa de louvar o acerto da medida posta em prática.

Ao mesmo tempo o que se cogitava da população, cuidava-se das finanças do Estado, sustando-se a execução de decretos e contratos que muito iriam onerar, sem necessidade para o funcionamento da máquina do Estado, os cofres públicos.

Concomitantemente, sempre tendo em vista as necessidade administrativas e as do contribuinte, promoveu a redução dos fretes para as tortas de caroço de algodão, destinadas a forragem do gado, de maneira a auxiliar, barateando-a, a criação.

A taxa de matricula, nos estabelecimentos de ensino subordinados á Universidade, vinha provocando constantes reclamações por parte dos estudantes cuja classe vivia em constante agitação. É sabido que o ensino superior, em toda a parte do mundo civilizado, é ensino caro, notadamente na América do Norte. Certo é, porém, que os estudantes estavam habituados a taxas muito módicas, e que, de subito, foram elevadas exatamente num periodo de vida dificil para todas as classes e notadamente para a estudantina. Atendendo pois, ás solicitações formuladas, o interventor Fernando Costa reduziu as taxas, merecendo, por isso a manifestação espontânea e calorosa dos alunos de todas as escolas.

Ainda no que concerne ás taxas, foi alterada a pauta na classificação de mercadorias, revisaram-se as que dizem respeito á entrega do domicilio, em Santos e Guarujá, de encomendas pela Estrada de Ferro Sorócabana; alteraram-se ainda as fixadas pelo decreto n. 10.107, de 6 de abril de 1939, referente a isenção, sobre veiculos de tração animal, ao serviço de propriedade agricolas.

Ainda no intuito de beneficiar o público, resolveu o atual governo tornar livre o comércio de frutas, isentando-o de quaisquer taxas. Para a venda de frutas, bastará daquí por diante, que o interessado retire o seu cartão de iniciação na Secretária da Agricultura. Com esta providência, de alto alcance, todos poderão adquirir frutas por preços razoaveis, não havendo mais o receio de intervenção especuladora de intermediários.

SERVIÇOS DE TRANSPORTES COLETIVOS — ENTUSIASMO PELA TERRA — RUMO AO CAMPO

Problema mais sério, entretanto, está preocupando o governo do Estado: o serviço de transporte coletivo que ameaça ser paralizado, em consequência do término do contrato celebrado pela municipalidade e a Light. Qualquer interrupção no tráfego de bondes viria provocar agitações, além da perturbação da vida da cidade, especialmente nos bairros em que esse meio de transporte se torna mais necessário. O vertiginoso crescimento da capital paulista reclama, não há dúvida, um estudo sério relativamente ao transporte de passageiros, demonstrado como está que apenas os bondes já não bastam. Certo é, porém, que sem o serviço de bondes, o problema se complicaria ainda mais. Tornava-se, pois, necessário contornar a questão com bôa vontade e espirito de cooperação para chegar-se a um resultado satisfatório para o público e para a empresa exploradora do serviço. Isso, felizmente, foi realizado, graças á maneira inteligente como o governo Fernando Costa soube conduzir os entendimentos.

Como se disse, porém, as atenções do interventor paulista sempre estiveram voltadas para a terra, que é, inegavelmente, a grande proporcionadora da riqueza. Um administrador não poderá nunca solucionar problemas sem os conhecer e sem ouvir os maiores interessados na sua solução. Por isso, numa inspiração feliz, o Sr. Fernando Costa chamou a palácio, em reuniões coletivas, os representantes de todas as zonas agricolas do Estado. Quiz, que os lavradores lhe dissesem, com franqueza, sem reservas protocolares nem constrangimento, das necessidades de cada uma delas. O apêlo foi solicitamente atendido, pondo o Sr. Interventor a assembléia inteiramente á vontade, com estas palavras reveladoras de sua franqueza e de seu espirito prático:

"Geralmente os homens da cidade se embevecem com os arranha-céus das grandes capitais e com o conforto e beleza dos centros urbanos de importância, olvidando os problemas das zonas rurais, que constituem entretanto, a base da riqueza nacional. Como agricultor, senti sempre as consequências desse defeito de visão, e como governador procurei fugir ao erro, buscando entre os homens do campo que mourejam todos os dias de sol a sol, informes e sugestões que lhe facultem a solução dos menores problemas que estão a dificultar o incremento de nessas fontes de riqueza. Esses problemas, bem os conheço, mas prefiro ouvir, sempre, e ouvir pessoalmente, dos representantes de cada zona e de cada municipio, informações sobre as queixas e aspirações de cada localidade, afim de que o trabalho governamental vá sempre ao encontro da realidade, facilitando a prosperidade do Estado. Foi para conhecer as necessidades da lavoura que convoquei os seus representantes, cuja palavra desejo ouvir atentamente. Peço, pois, que todos falem com franqueza, na linguagem simples dos homens do campo, sem o formalismo dos discursos e a preocupação da fórma. Juntamente com meu secretário da Agricultura, aqui presente, terei imenso prazer em procurar a solução racional de todos os problemas, de todas as queixas, e de todas as necessidades da lavoura. Irei, pois, dar início á reunião para ouvir a palavra simples, mas sincera e franca do representante de cada municipio de São Paulo".

Depois de tais palavras, que foram o melhor incitamento, cada representante da zona expôs seu ponto de vista, pedindo a atenção do governo para aquilo que lhes parecia mais util e urgente. Foram, assim, abordados assuntos pertinentes á assistência rural, ao credito agricola, ás vias de comunicações, fretes, transportes, impostos, taxas de consumo e outros. Como consequência dessa primeira reunião dos representantes das diferentes zonas agricolas do Estado com o Sr. Interventor, resultou o áto de Sua Excelência suspendendo a execução de algumas milhares de executivos fiscais para cobrança de pequenos impostos devidos á Fazenda, equivalendo a resolução como verdadeira anistia fiscal aos pequenos proprietários agricolas do Estado.

Outro ato não menos apreciavel foi o que permitiu a livre fabricação da rapadura para o gasto do produtor. Assim, os lavradores podem fazer funcionar suas engenhócas, coisa que antes não lhes era permitido.

O CASO DA TELEFÔNICA — O USO DO GASOGÊNIO

Problema não menos importante a ser solucionado era o decorrente do contrato com a telefônica que se vinha batendo com repercussão nos tribunais. A população paulista vivia alarmada com as possibilidades de majorações exageradas nas taxas e mais ainda com a dificuldade em obter novas instalações residenciais. Felizmente também esse problema foi conduzido a bom termo pelo governo do Sr. Fernando Costa. Tudo foi acertado a contento geral. Dentro em breve a rêde telefônica da capital será consideravelmente aumentada, de maneira a serem atendidos todos os pedidos de novas ligações. No tocante ás taxas, apenas para o comércio, a indústria e as profissões liberais, o serviço será medido. Para as residências, a situação permanecerá inalterada.

Uma das questões que periodicamente, na época das matriculas, vinha alvoroçar os candidatos ao curso médico era a limitação de vagas na Faculdade de Medicina. Esse limite não ia a mais de oitenta. Técnicamente assim deveria ser. No exterior, aliás, as turmas são sempre menores ou se destacam monitores, assistentes ou livres docentes para acompanhar grupos de quinze ou vinte alunos. É a melhor fórma de ministrar-se o ensino. Inexplicavelmente, porém, contrariando determinações do Ministério da Educação, de oitenta passou-se a duzentos, contra os protestos dos interessados, professores e alunos. Dessa irregularidade urgiam dificuldades sérias, de vez que se não obedecia a ordem emanada de autoridade superior federal. Essa anormalidade foi sanada pelo decreto — 12.104, de 5 de agosto, que limitou a matricula de acôrdo com a capacidade didática das instalações da Escola. Acabou assim a balbúrdia.

É do domínio público o empenho do Sr. Interventor Fernando Costa em promover o uso do gasogênio. No Ministério da Agricultura deu nesse sentido todo o seu entusiasmo, chegando a colher ótimos resultados. Ele próprio dava o exemplo, usando auto acionado por gasogênio. Experiências inúmeras foram feitas e a idéia foi coroada de êxito brilhante. Dedicando-se ao problema, o então ministro enxergava com antecedência consideravel as dificuldades que a guerra atual havia de criar no que concerne á importação de óleos minerais. Adotado que fosse o gasogênio nos tratores nos veiculos destinados a transportes de cargas, nos ônibus ou nos carros que se incumbem da entrega de encomendas a domicilio, resultaria uma redução consideravel no consumo da gasolina ou do óleo crú. Era, pois, indispensável que São Paulo se encaminhasse para o gasogênio. Foi por isso criada uma comissão estadual diretamente subordinada ao interventor — comissão que está trabalhando com afinco. Graças a isso, muitos carros já foram adaptados e o seu funcionamento veiu demonstrar o acerto da medida econômica posta em prática.

Procurando intensificar o uso do gasogênio nas propriedades agricolas, não deixou de proporcionar aos lavradores outros meios para poderem se movimentar melhor. Efetivamente, foi elaborado nos primeiros dias de Agosto findo o ante-projéto que manda dispôr dos saldos das caixas economicas estaduais em empréstimo aos pequenos lavradores. Simultaneamente, no mesmo dia, o Sr. Interventor resolvia promover a divisão do Estado em trinta distritos agronomicos que receberão a orientação de 270 agrônomos, estes localizados nos diferentes municipios. Além desses técnicos, os distritos terão o concurso dos agrônomos do Departamento do Fomento da Produção Vegetal.

Sòmente os que conhecem a terra e a sabem amanhar, poderão calcular o que representa para o agricultor a assistência técnica e pratica que o governo lhes vai proporcionar.

Na capital os proprietários de terrenos viviam em constante conflito com o fisco em consequência da aplicação do imposto territorial, nem sempre justa a equitativa. Um decreto especial veiu em bôa hora atenuar os dispositivos da legislação anterior.

PRESIDIO PARA MULHERES — TRÊS MIL QUILÔMETROS — ESTRADAS DE RODAGEM

Relativamente ás prisões e aos presidios de há muito se fazia sentir a inadiavel necessidade de criar-se um presidio exclusivamente para mulheres, libertando-as, assim, da promiscuidade a que, apesar de todos os cuidados, estavam sujeitas. Nesse sentido, foi expedido decreto, criando junto á modelar Penitenciária do Estado e sujeito á legislação em vigôr, uma secção destinada a Presidio de Mulheres, subordinada á administração da mesma penitenciária.

O Brasil todo, pelos expoentes de sua administração e de suas agremiações de classe, conhece a importância da Feira Nacional de Indústrias, localizada no Parque Antartica. Nos seus pavilhões estão patenteadas a pujança e a capacidade do parque industrial paulista. Ora, uma iniciativa dessa ordem e desse vulto não poderia deixar de merecer a atenção de um governador como é o Sr. Fernando Costa, em quem os produtores sempre tiveram um grande incentivador. Assim sendo, decreto oportuno, revelador do que virá depois, oficializou-se a "Feira Nacional de Indústria", sob o patrocinio da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

Nada, como se vê, do rápido esforço feito, foi esquecido nestes meses de governo. Apontando os atos mais importantes, cumpre acentuar que como se acontecer nos primeiros tempos de uma nova administração, teve o Sr. Fernando Costa que atender a mil e uma coisas, a receber visitas inúmeras, a fazer viagens repetidas e a proferir discursos sem conta, em resposta a outros inúmeros, quando de manifestações feitas a S. Excia.

Numa das suas recentes viagens á capital da República, onde conferenciou com o chefe da Nação, obteve o Sr. Interventor aprovação para um plano rodoviario que dará a São Paulo mais de três mil quilômetros de novas estradas de rodagem.

NO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA

Seria longo enumerar-se o muito que o Sr. Fernando Costa já fez em tão curto periodo, assim como seria tardia reprodução de algumas de suas orações. Não resistimos, entretanto, ao prazer de transcrever duas delas, tão sòmente para dar uma demonstra-

(Continua na 10.ª pagina)

O Dr. Fernando Costa, Interventor em S. Paulo e alguns membros do seu governo — Dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação e Saúde Publica — Dr. Abelardo Cezar Vergueiro, Secretario da Justiça — Dr. Luis Anhaia de Melo, Secretario da Viação e Obras Publicas — Dr. Paulo de Lima Corrêa, Secretario da Agricultura — Dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica — Dr. Gabriel Monteiro da Silva, Director do Departamento das Municipalidades, e Dr. Godofredo da Silva Telles, do Departamento Administrativo do Estado.

Dr. Fernando Costa, Interventor do Estado de S. Paulo

O MAIOR CORTUME DO BRASIL

A Associação oCmercial de Minas Gerais, no pavilhão do Cortume Franco-Brasileiro, na Exposição em S. Paulo

Das grandes organizações industriais de São Paulo, o Cortume Franco-Brasileiro é positivamente um dos que mais se destacam, quer pela sua administração, quer pelo [illegible] dos seus negocios.

Tivemos ocasião de em companhia de um dos seus Diretores o Dr. Orlando Augusto de Toledo observar o tratamento que é dada á pele de animais para o preparo das pelicas — [illegible] — vernizes, solas e carneiras.

O cortume está localizado na Avenida Agua Branca em São Paulo e ahi são preparadas peles finissimas, de acabamento requintado que dizem bem do progresso alcançado pela tradicional fama bandeirante.

Esse tratamento dado aos couros destina-se em geral para fazer o calçado, bolsas, cintas etc. cuja qualidade é admirada até para o Brasil.

O Cortume Franco-Brasileiro tem se expandido de uma maneira invulgar e cada ano que passa galga uma posição mais elevada no conceito do publico. Assim é que em 1911 foi-lhe conferido medalha de Ouro em Turim e grande premio Rosalia de Santa Fé em 1922.

Na exposição do Centenario em 1922, foi premiado com grande premio e no 2º Congresso de Quimica Sul Americano em 1926 no Rio de Janeiro, tambem foi condecorado, e finalmente em New York na Feira Mundial em 1939.

As suas instalações são modernas e é o maior Cortume do Brasil, sendo que as peles em geral são originarias do Norte do país — Baía — Pernambuco — Ceará e Rio Grande do Norte. O capital investido nessa industria é de cerca de 15 mil contos.

Em varios pavilhões, observamos a entrada de peles, lavagens em tanques, depilação, [illegible] e coloração das pelicas.

São fornecedores de varios Estados do Brasil e principalmente do Rio de Janeiro.

A sua diretoria é composta do Dr. [illegible] da Silva [illegible] — presidente, Sr. [illegible] — Diretor, e Dr. Orlando Augusto de Toledo.

Uma organização como esta era natural que se [illegible] e [illegible]. Era natural e justo pois os esforços despendidos em [illegible] a industria de curtumes merecem ser compensados.

REX - IPANEMA — HOJE — Nacs. o PONTEIO REMODELANDO PORTO ALEGRE

BETTE DAVIS, vive o melhor papel de sua carreira dramatica!

"A CARTA"

com HERBERT MARSHALL e JAMES STEPHENSON.

Um filme da Warner — Impr. 14 anos.

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — Hoje às 2, 4, 6, 8 e 10 hs. "SEUS TRES AMORES" R K O com GINGER ROGERS — CINEDIA JORNAL VOL. 4 N.º 8

OLINDA — Hoje: No Palco, às 17 e 21 hs. — PALHAÇO FATAL — ATUALIDADES O GLOBO N. 75

OPERA — Hoje: no Palco, às 17 e 21 hs. — PALHAÇO FATAL — IMP. 10 ANOS — CINEDIA JORNAL VOL. 4 N. 7

IMP. 10 ANOS — NAC. PARREIRAS ... NIO DA PINTURA

IMP. 14 ANOS — ATUALIDADES O GLOBO N. 63

RITZ — Hoje — IMP. 14 ANOS — CINEDIA JORNAL VOL. 3 N. 88

MASCOTTE — HOJE
No palco, às 9,30 Cia. GUIDO com seus numeros sensacionais — Na tela
CIDADÃO KANE
CINEDIA JORNAL VOL. 3 N.º 99

HODDOCK-LOBO — HOJE
No Palco, às 9,15 Prof. Nardo, Osmar Pereira, Prof. Bell, Zé Fechado e Albertino Dias — Na tela:
PAIXÃO CRIMINOSA
IMP. 14 ANOS
O Cavalo Relampago.
IMP. 10 ANOS
CINEDIA JORNAL VOL. 3 N.º 91

O Grande Prêmio da Gargalhada!
Espectacular vitória de
CANARIO
de José Wanderley e Mario Lago, por
PALMEIRIM
NO TEATRO
RECREIO
Hoje, 20 e 22 horas
Sabado, 16 hs.: Vesperal, a preços reduzidos:
Polt. 4$000
Bilhetes à venda desde hoje
(Y 7695)

O DIA É NOSSO
com o maior naipe cômico já apresentado do Brasil!
GENESIO ARRUDA
OSCARITO
PINTO FILHO
PAULO GRACINDO
50 artistas de rádio, de teatro e de cinema!
Direção de MILTON RODRIGUES
Uma Blitzkrieg de emoções e ataques de riso!
..."Um filme que infunde confiança em nosso futuro cinematográfico." ANTONIO CALADO, do "CORREIO DA MANHÃ" e do "Globo".
O DIA É NOSSO
REX — DIA 17 SEGUNDA FEIRA

"O EBRIO"
NÃO DEIXARÁ O CARTAZ DO
Teatro Carlos Gomes!!!
Seu ruidoso sucesso permitiu novo adiamento das primeiras representações de
"MESTIÇA"
HOJE — 1.ª sessão ás 8 horas - 2.ª sessão ás 10 hrs. — HOJE
"O EBRIO"
Canção-teatralizada em 2 átos e 9 quadros de Vicente Celestino, com musica de Jaime Corrêa.
157 e 158 REPRESENTAÇÕES!!
11.ª SEMANA — do maior record teatral dos ultimos tempos!!!
VICENTE CELESTINO
no protagonista
117.719 já assistiram
A FAMOSA PEÇA!!! Amanhã — 2 sessões, ás 8 e ás 10 hs. (Y 7685)

TITO SCHIPA
TEM A HONRA DE COMUNICAR AOS SEUS FANS QUE, EMBARCANDO 2.ª FEIRA, 17, POR VIA AÉREA, PARA ITALIA, DARÁ MAIS UM
Concerto de despedida
SÁBADO PRÓXIMO, 15 ÁS 21 HORAS
REALIZANDO-O MUITO PROVAVELMENTE no
TEATRO JOÃO CAETANO
Preço Unico: 10$
(Y 7674)

EVA
e seus comediantes apresentam no
RIVAL
HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS
Carneiro de Batalhão
Quinta-feira: ás 16 hs.: Vesperal da Mocidade — Poltrona, 4$400 — Ultimo dia de Carneiro de Batalhão
SEXTA-FEIRA, 14
Sensacional première da grande comédia de Louis Verneil e George Berr:
A MAIS BELA MULHER DE FRANÇA
Tradução de Batista Jor. e Luiz Peixoto
Creação máxima de EVA
Montagem rigorosa de COLLOMB.
Os bilhetes para esta notável première já estão á venda com grande procura
(Y 7734)

CINEMAS

VARIAS NOTAS

SACHA GUITRY, NOVAMENTE NA CINELANDIA — Em "Eram 9 solteirões", Sacha Guitry transforma-se num agente matrimonial "sui-generis". Promove o casamento de 9 solteirões sem domicilio e já maduros, com jo-

Uma das interpretes de "Eram 9 Solteirões"

vens e ricas damas estrangeiras apenas para embolsar alguns milhares de francos... mas, no final, acaba vitima dos encantos de Stania e entrega lindamente os "pontos".

"Eram 9 solteirões" vai aparecer brevemente na Cinelandia. Trata-se do primeiro lançamento da nova distribuidora Swiss Filme.

—□—

Victor Mc Laglen e Patsy Kelly, que, com Marjorie Woodwarth, Zazú Pitts, Denis O' Keefe e Leonid Kinskey, são os principais interpretes de "Trem de Luxo" que o Odeon estreará depois de amanhã. E' uma produção de Hall Roach, distribuida pela United Artists

—□—

"UM ROSTO DE MULHER" — "Um rosto de mulher", com todo o seu contingente de valores, seus predicados excepcionais, é bem a vitoria maior de Joan Crawford — e que sua "performance" como Anna Holm, "a mais cruel mulher dos nossos tempos", ficará por todo o sempre lembrada. Ao lado de Joan Crawford, "Um ros-

Joan Crawford e Melvyn Douglas

to de mulher" nos mostrará Melvyn Douglas e Conrad Veidt, além de outros "players" de valor. Para dar quinta-feira a "première" de "Um rosto de mulher", o Metro exibirá em seus dois ultimos dias, hoje e amanhã, "Gentil tirano", de Robert Taylor.

—□—

QUINTA-FEIRA A ESTRÉIA DE "SORTE DE CABO DE ESQUADRA" — "Sorte de cabo de esquadra", é sem duvida a melhor de quantas comedias têm sido apresentadas nestes ultimos anos.

O entrecho, que é vivido ás mil maravilhas por Dorothy Lamour,

Dorothy Lamour e Bob Hope

Bob Hope, Lynne Overman e Eddie Bracken, gira em torno da atual lei de serviço militar obrigatorio no exercito americano.

"Sorte de cabo de esquadra", que o São Luiz e Carioca oferecerão aos seus frequentadores na proxima quinta-feira, foi dirigido por David Butler.

TEATRO SERRADOR
3 Ultimos Dias
Hoje: 20 e 22 hs.
A grande peça de Amaral Gurgel
Bibi
Pão Duro
5.ª-feira: Vesperal a preços reduzidos, ás 16 horas
Bilhetes á venda
6.ª-FEIRA, 20, e 22 hs.
Sensacional "premiére"!
PROCOPIO
Papai Felisberto
de GOLDONI
Trad. de Gastão Pereira da Silva
Guarda-roupa de Augusta Gill
Cenários de Oscar Lopes
(Y 11574)

R E G I N A
TEATRO DULCINA - ODILON
Rua Alcindo Guanabara, 17 (Cinelandia) — Tel. 42-1839
HOJE A'S 20 E A's 22 HORAS
DULCINA e ODILON
em outro grande sucesso

"ESTA NOITE OU NUNCA!"
(TO NIGHT OR NEVER)
uma encantadora e engraçadissima comedia de Lili Hatvany em tradução de Oduvaldo Vianna.
DULCINA
numa elegantissima crição comica!
5ª FEIRA — VESPERAL DAS MOÇAS (Preços reduzidos)
ESTA NOITE OU NUNCA!
Bilhetes á venda
A SEGUIR: "COMEDIA DO CORAÇÃO" de Paulo Gonçalves
A rica e luxuosa montagem desta peça está sendo realizada sob os auspicios do S. N. T.
(Y 6076)

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

OS ESPETACULOS DE DULCINA E ODILON — No Teatro Regina, onde a Companhia Dulcina-Odilon realiza a sua temporada deste ano, será levada hoje, mais uma vez, a peça *Esta noite ou nunca*, uma das mais encantadoras do repertorio dos simpaticos artistas. Tomam parte na representação os principais elementos da companhia.

—:—

COMPANHIA VICENTE CELESTINO — Estão se dando agora no Teatro Carlos Gomes as ultimas representações da peça de Vicente Celestino, a peça de estréia da companhia e que até hoje se vem mantendo vitoriosamente no cartaz daquela casa de espetaculos. Mais alguns dias e os espetadores do Carlos Gomes irão apreciar *A mestiça*, original de Gilda de Abreu e musica de Ari Barroso. Gilda interpretará o principal papel feminino.

—:—

"A MAIS BELA MULHER DE FRANÇA" NO RIVAL — Será na proxima sexta-feira a *première*, no Teatro Rival, da peça de Louis Verneuil, versão do distinto escritor Batista Junior, *A mais bela mulher de França*. Eva Todor fará o grande papel com todos os elementos para triunfar no mesmo. Os principais artistas da companhia dirigida por Luiz Iglesias participarão do espetaculo.

—:—

UM ORIGINAL DE JOSÉ WANDERLEY E MARIO LAGO NA CENA DO RECREIO — Um original de José Wanderley e Mario Lago, a comedia *Canário*, é o cartaz do dia no Teatro Recreio. Essa casa de diversões está ocupada agora pela companhia à cuja frente se acha o popular ator Palmeirim Silva e da qual fazem parte Ceci Medina e outros.

—:—

"PÃO DURO" NO SERRADOR — Com o concurso de Procopio Ferreira, Bibi, Restier Junior, Belmira de Almeida e outros, será levada hoje, mais uma vez, no Teatro Serrador, a comedia de Amaral Gurgel *Pão duro*, que já completou o ... centenario de representações. A seguir, Procopio apresentará ... *Felisberto* de Goldoni.

Reunião dos chefes dos serviços de Registro de Estrangeiros

Realizar-se-á, no Palácio Itamarati, de 11 a 19 do corrente mês, convocada pelo Conselho de Imigração e Colonização, uma reunião de Chefes dos Serviços de Registro de Estrangeiros de todo o Brasil.

O programa para essas reuniões será o seguinte:

11-11-41 — 10 horas — Sessão extraordinaria da Reunião de Chefes dos S. R. E., para apresentação dos delegados dos S. R. E. com a presença do ministro das Relações Exteriores, do ministro da Justiça e Negócios Interiores, do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, do Chefe de Policia do Distrito Federal, do diretor do D. I. P., do diretor do D. A. S. P. e do diretor do D. N. I., bem como dos interventores dos Estados atualmente no Rio.

12-11-41 — 9 horas — Sessão ordinária da Reunião, com a presença de todos os chefes dos S. R. E., para debate dos assuntos apresentados na Sessão Extraordinária.

Tarde — Visita do S. R. E. do Distrito Federal.

13-11-41 — 9 horas — Sessão ordinária: a) leitura da ata da sessão anterior; b) continuação dos debates dos trabalhos apresentados.

13 horas — Almôço no Lido (oferecido pelo delegado de estrangeiros).

Tarde — Visita á Delegacia de Estrangeiros do Distrito Federal.

14-11-41 — 9 horas — Sessão ordinária: a) leitura da ata da sessão anterior; b) continuação dos debates dos trabalhos apresentados.

12 horas — Almôço e visita á Hospedaria de Imigrantes (Ilha das Flores) e demonstração de uma visita a bordo, em colaboração com as autoridades de policia.

15-11-41 — Feriado — Livre.

16-11-41 — Domingo — Livre.

17-11-41 — 7 horas — Visita aos núcleos coloniais S. Bento e Santa Cruz, promovida pela D. T. C., e almôço no local.

18-11-41 — 9 horas — Sessão ordinária: a) leitura da ata da sessão anterior; b) continuação dos debates dos trabalhos apresentados.

19-11-41 — 9 horas — Sessão de encerramento da reunião.

Noite — Jantar na Urca (oferecido pelo DIP).

GRANDE DESASTRE FERROVIARIO NA COMPANHIA PENSILVANIA RAILROAD

Registraram-se 20 mortos e 40 feridos, diversos em estado grave

Kenton, 10 (H. T.) — Segundo as primeiras informações aqui chegadas, houve vinte mortos e quarenta feridos mais ou menos graves em consequencia de acidente com um um trem de passageiros da companhia Pensilvania Railroad, ocorrido ontem ás 23 horas (hora local), nas proximidades da pequena cidade de Dunkirk, a 15 quilometros ao norte de Kenton.

A locomotiva do trem expresso, conhecido pela denominação de "Pensilvaniano", e que viajava de Chicago para Nova York, subitamente descarrilou, cerca de 150 metros antes do ponto de manobras. O maquinista Roy Schwartz e seu assistente tiveram apenas tempo de pôr-se a salvo antes que a locomotiva fosse de encontro ao posto de manobras, que imediatamente foi incendiado.

Oito vagões, entre os quais um vagão-restaurante, tambem descarrilaram em consequencia da colisão com um trem de carga, que se achava na linha paralela. O primeiro vagão indo de encontro ao posto de manobras, foi o mais danificado.

Não foi ainda determinada a causa do acidente.

Julga-se, entretanto, que uma explosão nos embolos da locomotiva do trem de carga causou o descarrilamento da locomotiva do expresso.

Foram imediatamente enviadas ambulancias ao local, afim de prestar socorro ás 77 pessoas que viajavam no expresso.

Os feridos foram conduzidos para os diversos hospitais da região, sendo os mortos transportados para o cemiterio de Dunkirk.

Desde a madrugada de hoje, varias turmas de trabalhadores procedem ao desimpedimento das linhas.

O estado de saude do regente Horthy

Budapeste, 10 (H. T.) — Foi publicado hoje á noite um boletim medico segundo o qual o estado do regente Horthy está melhorando. A temperatura era de 37,5. Ficou constatada uma inflamação na vesicula biliar que obrigará o doente a guardar o leito durante certo tempo.

TENHA OS SEUS INTESTINOS REGULADOS COMO UM RELOGIO
Use para isso PILULAS
RRR de Radway
Laxativas, de efeito seguro e inofensivas. Não viciam o organismo

Aposentado o chefe da 4.ª Secção do Tráfego Postal

O diretor regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, prestando uma justa homenagem ao postalista "K" — Francisco Ferreira da Fonseca, recentemente aposentado, reuniu, em 6 do corrente, todos os chefes de Secção e de Serviço, em seu gabinete, onde, após dirigir a palavra áquele antigo serventuário postal, e, antes de desligá-lo da Repartição, assinou e mandou fosse levado ao conhecimento de todo o pessoal a seguinte portaria:

"Tendo sido aposentado, *ex-oficio*, o postalista "K" — Francisco Ferreira da Fonseca, pelos bons e leais serviços prestados á Administração Pública, apraz-me, no momento em que êsse velho funcionário se despede das lides postais, manifestar-lhe os agradecimentos desta Regional, pela operosidade, dedicação e zêlo invulgares que marcaram seus 43 anos de atividade ininterrupta.

Merecedor do prêmio que lhe foi conferido, o postalista "K" — Francisco Ferreira da Fonseca lega aos que ficam, o exemplo dignificador de um longo passado de trabalho, de cooperação e de absoluta lealdade.

O poder da vontade, que o tempo não arrefeceu, ainda lhe permitiu conduzir seus subordinados na recente e radical reforma por que passaram os serviços da 4ª Secção do Tráfego Postal, onde sempre serviu êsse funcionário esforçado — credor do reconhecimento desta Administração, que lhe augura o prosseguimento feliz de uma existência tranquila, para melhor usufruir a justa recompensa que a Nação outorga aos que sabem cumprir o seu dever. — Rio de Janeiro, 6-11-1941 — *Raphael da Cruz Machado*, diretor regional."

APÓS TEREM COMETIDO VÁRIAS ESPERTEZAS NO RIO

Foram os dois comerciantes portugueses presos em Lisboa

Lisboa, 9 (H. T.) — Os comerciantes portugueses Pedro Lopes Coelho e Damaso Pereira Dias, que cometeram no Rio de Janeiro importantes "escroquerles", foram presos á sua chegada a Lisboa, a bordo do "Cabo de Buena Esperanza".

A policia apreendeu a bagagem dos dois comerciantes, que tem grande valor, assim como vários milhares de escudos.

O dia de ontem no fôro em geral

Pelo facto de ser ponto facultativo, o fôro esteve ontem quase sem movimento. Muitos juizes da Justiça local não compareceram aos seus gabinetes, o mesmo acontecendo com a maioria dos promotores.

No Supremo Tribunal, apenas os ministros de que se compõe a Primeira Turma estiveram em sessão, comparecendo os funcionarios da secretaria. Nas varas da Fazenda Publica não houve expediente e os procuradores não estiveram em seus gabinetes.

SAL DE CARLSBAD

Missão americana á Bolivia

Washington, 10 (Reuters) — O Departamento de Agricultura anunciou os nomes de dois dos seus peritos que serão incluidos entre os seis membros da missão dos Estados Unidos, organizada para fazer um levantamento dos recursos da Bolivia, no qual serão baseados os estudos para um auxilio, em larga escala, financeiro e tecnico, da America do Norte áquele país, com o fim de serem desenvolvidas as atividades agricolas e mineiras e as comunicações do mesmo país.

São os seguintes os membros da referida missão: srs. Wilbur A. Harlan, perito em agricultura do Escritorio das Relações Agricolas Estrangeiras, que hoje deixou este país com destino á Bolivia, e B. H. Thibod, economista do Bureau de Economia Agricola, o qual partirá em futuro proximo.

Segundo a noticia divulgada pelo Departamento de Agricultura, o levantamento será baseado na troca de notas entre os governos da Bolivia e dos Estados Unidos e incluirá, entre outras coisas, o estudo tecnico e economico das necessidades de transporte e comunicações, quanto á potencialidade mineral e agricola da Bolivia. A missão será presidida pelo sr. Merwin L. Bohan, adido comercial á legação de La Paz e incluirá, entre os seus membros, representantes dos Bureaux de Estradas Publicas e Minas, sendo esperado na Bolivia dentro de seis meses, segundo informa o Departamento de Agricultura.

TOSSE? BRONCHITES?
PHYMATOSAN
ELIMINA! FORTALECE!

METRO-TIJUCA
PRAÇA SAENZ PEÑA · TELS. 48-9970 8840
AR CONDICIONADO PERFEITO
2 ULTIMOS DIAS!
BALALAIKA
NELSON EDDY
ILONA MASSEY
BALCÃO 3$000
e cine-jornal brasileiro (do D.I.P.)
5ª FEIRA Joan CRAWFORD
FOLIA no GELO
JAMES STEWART
LEW AYRES · LEWIS STONE
e cine-jornal brasileiro (do D.I.P.)

A Bolsa de Imoveis nas comemorações do Estado Novo

INAUGURADO EM SUA SEDE UM BUSTO EM BRONZE DO CHEFE DO GOVERNO

A data aniversária do Estado Novo foi comemorada na Bolsa de Imoveis de maneira solene. Inaugurou-se em sua séde um busto em bronze do presidente Getulio Vargas, que lhe foi oferecido pela Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro. Numerosas pessoas, corretores, associados e Exmas. Familias compareceram ao ato, tendo falado pela Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro o dr. Octavio da Rocha Miranda, seu vice-presidente agradecendo o sr. Gentil Fernando de Castro, presidente da Bolsa.

Dos discursos ali pronunciados damos abaixo um resumo.

FALA O SR. OCTAVIO DA ROCHA MIRANDA

Iniciou sua oração declarando que a S.A.R.J. jámais esquecera a acolhida generosa que a Bolsa de Imoveis lhe dispensara desde a sua fundação, não só permitindo o funcionamento desta sociedade em sua séde mas aplaudindo e cooperando na obra que a Sociedade vem realizando.

Nascera daí a idéia de se render, de público, uma homenagem à Bolsa, homenagem de cunho duradouro, capaz de recordar o papel saliente que esta tivera na vida daquela associação. Determinada a isso e desejando, por outro lado, demonstrar ao eminente chefe do governo sua gratidão pelos beneficios prestados ao Brasil e à Cidade, resolvera a Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro concretizar essa dupla homenagem na oferta do busto do presidente Vargas à Bolsa de Imoveis e escolhera a data aniversária do Estado Novo pela significação que ela tem.

Finalizou fazendo votos para que a dádiva fosse recebida com o carinho a que tem direito e estimando sirva a mesma para perpetuar a gratidão dos que sabem ser reconhecidos.

FALA O PRESIDENTE DA BOLSA DE IMOVEIS

O sr. Gentil Fernando de Castro assim respondeu:

"A Bolsa de Imoveis agradece, por meu intermédio, à Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro a valiosissima dádiva com que acaba de ser tão altamente honrada.

O dia escolhido pela Sociedade para entrega do régio presente não poderia ser mais feliz: 10 de novembro assinala uma das datas mais significativas e mais importantes da vida nacional. O Brasil, como deve estar ainda presente e vivo na memória de todos, sob a atmosfera que respirava e que se havia criado em 50 anos de pseudo democracia, caminhava francamente para a dissolução, para a desagregação, quando, como imposição das correntes obscuras da vontade do país, que não queria de modo nenhum sucumbir, se instituiu por felicidade nossa, o regimen atual, erguendo-se o Estado Novo. O presidente Getulio Vargas foi o seu providencial criador, e a ele é que se deve, indiscutivelmente, a unidade politica, moral e social do Brasil de hoje. É por isso que o meu ilustrado amigo, Dr. Mattos Pimenta, com elevada visão e justo critério, considera, como me tem dito mais de uma vez, o 10 de novembro um ato tão rico de sentido na nossa história como o foi a declaração da maioridade de D. Pedro II.

É justissima, portanto, a homenagem que a Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro presta neste momento ao eminente cidadão, ao grande patriota e estadista que, por um favor da Providência, na hora convulsa e tempestuosa que atravessa o mundo, dirige os nossos destinos.

A Bolsa de Imoveis, que compreende bem a significação e beleza do gesto dessa Sociedade, ofertando-lhe o busto em bronze do presidente Getulio Vargas, belo e admiravel trabalho de Humberto Cozzo, saberá conservá-lo com o carinho a que faz jus, associando-se desse modo com alegria e entusiasmo, ao preito que se deve e à homenagem que se rende ao maior dos brasileiros vivos."

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar. Tel. 22-2302.

VITIMAS DOS AUTOS E DOS BONDES

O comerciante Alvaro de Castro combinou com varios amigos um passeio a Nova Iguassú. No dia marcado para a excursão, todos tomaram assento no auto de passeio n. 22.736, que, dirigido pelo negociante, seu proprietario, dirigiu-se áquele lugar. O carro já havia alcançado a rua Arquias Cordeiro quando, em frente ao numero 104, para desviar-se de um bonde, o motorista entrou na contra a mão, no momento em que surgia um onibus, em sentido contrario. Ante a iminencia de um novo perigo, o comerciante novamente manobrou a direção, fazendo-o com infelicidade, pois o seu veiculo foi chocar-se violentamente com o portão do pateo da estação Silva Freire espatifando-se.

Em consequencia, ficaram feridos os seguintes passageiros do auto 22.736: Benedito Cirilo, com contusão nas pernas; Antonio de Deus, com contusões e escoriações generalizadas; seu filho Antonio que apresentava contusões na testa, nariz e rosto; Afonso Corrêa de Castro e seu filho Silvio que, respectivamente, apresentavam escoriações generalizadas e contusões na mão e joelho esquerdo.

Todos foram medicados no Posto de Assistencia do Meier e retiraram-se após os curativos.

A policia do 22º distrito registrou a ocorrencia.

— Na esquina das ruas Barão de Bom Retiro e Leopoldo Bastos, a menor Hilda, filha de Antonio Ferreira foi colhida e atirada á distancia pelo caminhão do numero 8.739, sofrendo lesões de natureza grave. A vitima faleceu quando era socorrida no Posto Central de Assistencia tendo sido seu corpo, com guia da policia do 17º distrito, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O motorista culpado evadiu-se.

— O vigilante municipal n. 303, Avelino Torquato, achava-se á janela de sua residencia, á rua Francisco Eugenio, 318, quando teve a atenção voltada para um auto-transporte, o de n. 12.583, dirigido por Enéas Santos, o qual, recuando, por efeito de determinada manobra, em frente ao predio n. 315 da referida rua, subiu, por imprudencia do chauffeur, o passeio, indo imprensar, contra a parede, um garotinho de dois anos que ali brincava, matando-o.

O pequenino chamava-se Renato e era filho de Vitor e Maria Cipriano, residentes áquela rua n. 313, casa 11.

Quando o vigilante Torquato se apercebeu do desastre correu incontinente á rua afim de deter o motorista culpado mas este, imprimindo maior velocidade ao carro, tratou de fugir, deixando sobre a calçada o pequenino corpo.

As autoridades do 16º distrito fizeram remover o cadaver para o necroterio, abrindo inquerito.

— O operario Francisco Antonio Ferreira, ao manobrar a motocicleta em que dava voltas pela cidade, á esquina da rua das Palmeiras foi cuspido da maquina, indo cair debaixo do bonde numero 1.748, linha "Humaitá", conduzido pelo motorista Antonio Paiva Alves, regulamento 7.335, que corria em sentido contrario. Graças á rapidez com que agiu o motorneiro, parando o eletrico e fazendo funcionar o salva-vidas, um segundo desastre de consequencias mais serias foi evitado. A vitima recebeu, apenas, contusão no frontal e escoriações generalizadas, sendo medicado no Hospital Miguel Couto, de onde se retirou após os curativos.

A policia do 3º distrito registrou o fato.

— Oscar de Oliveira e Silva, viajava no estribo do bonde n. 314, linha "Barão de Mesquita-Praça Verdun", que tinha como motorneiro o de regulamento numero 5.891, quando, na rua Visconde de Itaúna, esquina da de Carmo Neto ficou, imprensado entre aquele veiculo e o auto de carga n. 10.615, que passou rente ao mesmo. Em consequencia do desastre, Oscar sofreu forte contusão na perna esquerda com descolamento e, após ter recebido os socorros medicos no Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

O motorista evadiu-se e a policia do 13º distrito registrou o fato.

— Fernando Augusto Novais Viana, na rua Vinte Quatro de Maio, esquina da de Figueiras Lima, foi atropelado por auto, recebendo feridas contusas na região occipital e palpebral direita e rutura no perineo.

Medicado no Posto de Assistencia do Meier, foi depois removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu.

— Deu entrada no Hospital Getulio Vargas, com fratura exposta da perna esquerda, João Placido Cavalcanti que foi colhido por auto na rua Teixeira de Castro.

— Na praça Eugenio Jardim, em frente á séde do Corpo de Bombeiros, o auto n. 10.668, dirigido pelo seu proprietario Alberto Ferreira, ao desviar-se de um veiculo que vinha em sentido contrario foi de encontro a uma arvore, sofrendo graves danos.

O motorista do veiculo, em consequencia, recebeu ferimentos na região occipito-frontal, contusões no torax e escoriações generalizadas.

A policia do 2º distrito registrou a ocorrencia.

— O jornaleiro Gregorio Diniz, na avenida Rio Branco, esquina da rua Sete de Setembro, foi colhido por um automovel, sofrendo ferimento na perna esquerda e escoriações generalizadas.

Medicado no Posto Central de Assistencia, foi depois ele removido para a Casa do Jornaleiro.

— Arquimedes Matos, recebeu ferimentos na região occipito-frontal, por ter sido atropelado por auto na rua do Catete, esquina da de Pedro Americo.

— Na praça 11 de Junho, Waldemar José Pereira foi vitima de atropelamento de auto, sofrendo, alem de escoriações generalizadas, ferimento na perna esquerda.

— O auto n. 9.328, dirigido pelo motorista Francisco Silva Melo atropelou, na rua Barão de São Felix, o menor José Roque de Souza que teve a perna esquerda fraturada.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Na residencia, á rua Lins e Vasconcelos, 395, o estudante Zaul Paiva, de 18 anos, filho de Moreno Rodrigues, ingeriu forte dose de um toxico, vindo a falecer ao receber socorros, no posto de Assistencia do Meier.

O sr. Moreno Rodrigues, ouvido pela reportagem, declarou ignorar as causas do gesto de seu filho, a menos que elas se prendessem a um branda censura que lhe fizéra por questões de namoro.

O cadaver do inditoso rapaz foi mandado ao necroterio.

— Benedita Inez da Silva, moradora á rua Laura de Araujo, 74, ali incendiou as vestes com alcool, tentando o suicidio. A infeliz, que preferiu silenciar sobre as causas do seu gesto, veiu a falecer pouco depois quando, no H. P. S. era submetida a tratamento. O corpo está no necroterio.

— No xadrez do 27º distrito, onde se encontrava sob acusação de furto de pneus, tentou contra a vida, perfurando o ventre com uma lamina de folha de flandres, por ele mesmo improvisada, o motorista André Mastranenco, morador á rua Niá, 31, em Bangú. O infeliz, cujo estado é reputado grave, foi recolhido ao Hospital Carlos Chagas.

COLHIDO POR TREM

O menor Ernani, filho de Felix Lopes, na estação do Triagem foi colhido por um trem eletrico, sofrendo fratura do craneo, alem de ferimentos pelo corpo.

Socorrido por uma ambulancia, foi ele internado no Hospital de Pronto Socorro, onde veiu a falecer.

TEVE O PE' ESMAGADO

Foi internado no Hospital Getulio Vargas o empregado no comercio Alvaro Botelho, morador á estrada da Justiça 20, o qual, caindo de um trem na estação de Ramos, foi colhido pelas rodas da composição, sofrendo amputação do pé esquerdo.

A PERPETUAÇÃO DA MOCIDADE PELA ORGANOTERAPIA

Dentre os desarranjos funcionais da esfera genital, destacam-se a fraqueza sexual, impotência, depressão fisica e mental, neurastenia, amnesia, desânimo, melancolia e outras molestias funcionais atribuidas ao esgotamento nervoso. Esses males se desenvolvem de maneira assustadora devido ás alterações da função hormonal das glândulas genitais, aos excessos sexuais, ás enfermidades graves e ás inflamações da vesicula seminal. Está comprovado que o declinio viril se relaciona diretamente com o enfraquecimento e anomalias das funções glandulares. O professor Krakov, celebridade mundial em questões de endocrinologia, conseguiu obter dos testiculos de touro o produto que contém o Hormonio sexual, pulverizando-os para o seu emprego via bucal e processando-os por uma forma ativa em que ressalta o seu valor terapêutico e sem recorrer á via injetavel. Inspirado nesses estudos, resolveu-se a criação do produto GLANTONA, destinado a revigorar o sistema endocrino. GLANTONA é apresentado em drageas. A sua preparação obedece á técnica moderna de sorte a serem conservadas todas as propriedades dos testiculos do touro, que constituem o elemento básico da sua composição. GLANTONA é um medicamento cujo emprego é comprovado nos casos de perturbações sexuais, senilidade precoce, debilidades ou envelhecimento prematuro. GLANTONA revigora os velhos e perpetua o vigor dos moços: alimenta as glândulas de secreção interna, cujas funções se ligam á energia produtora. Literatura: — Caixa Postal n. 396 São Paulo. (57662)

Correio Esportivo

REMO

A TAÇA "JUVENTUDE BRASILEIRA"

A Escola de Engenharia venceu novamente

O remo universitário deu margem para que se apreciasse anteontem pela manhã, na enseada de Botafogo, uma concorrida reunião á qual o público concorreu com elevada parcela, vendo-se as amuradas bastante concorridas.

A base principal era a disputa da Taça "Juventude Brasileira", á qual concorrem anualmente as guarnições de yoles a 8 das escolas de Engenharia e Belas Artes.

Esse páreo foi muito disputado até os 1.500 metros, quando os futuros engenheiros derrotaram pela segunda vez os seus adversários, entrando com tres barcos de luz, no tempo de 8'59"0, com a seguinte guarnição: patrão — Maciel Moura; remadores: Yono Barcelos, Jorge Veiga, Fernando Savio, Zegert Reeij, J. J. C. Mendonça, Paulo Scassa, Joaquim Costa e Cairo Leite.

O "oito" da Belas Artes teve o tempo de 9'09"0. Para 1942 esse páreo deverá ser corrido em out riggers tambem de 8 remos.

Abrindo o programa houve um páreo para yoles a 4, aberto aos filiados da Federação de Estudantes, ao qual compareceram quatro barcos, cuja luta tambem interessante, finalizou pela vitória da guarnição da Escola de Engenharia, no tempo de 4'50"0, com esta constituição: patrão Zegert Reeij; remadores: Yono Barcelos, Jorge Veiga, Fernando Savio e Cairo Leite.

Em 2º classificou-se o barco da E. de Educação Fisica e Desportos, em 3º e 4º respectivamente os barcos A e B da Faculdade de Direito.

TIRO

A COMPETIÇÃO BRASIL X ARGENTINA

Os argentinos venceram uma prova e os brasileiros outra

Decorreu num ambiente de grande camaradagem, a competição internacional de tiro, que vem sendo disputada entre as equipes brasileiras e argentinas, e que teve inicio ante-ontem, pela manhã, nos "stands" do Fluminense F. C., perante inúmeras autoridades, dentre as quais notaram-se o embaixador argentino dr. Eduardo Labougle, general Adolfo Arana, um dos chefes da delegação visitante; general Valentim Benicio, representante do ministro da Educação; major João Freitas, representante do ministro da Guerra, além de elevado número de familias.

A prova era de carabina reduzida, de calibre 22, em alvo internacional de 50 metros, com 60 tiros para cada atirador nas três posições.

A disputa foi renhida para terminar com a vitória da equipe brasileira, que alcançou o total de 1.650 pontos, ou sejam 22 de vantagem sôbre seus valorosos adversários, que fizeram 1.628. Essa contagem é obtida pelos três melhores resultados dos atiradores de cada equipe, cabendo a Harvey Villela, que foi o vencedor individual da prova, marcar 183,188 e 194 nas posições de pé, de joelho e deitado.

As duas equipes estavam com esta ordem: *Brasileira* — Harvey Villela, Antonio Guimarães e Oscar Mangia (três classificados), Max Schruppe e João Soborlewki. *Argentina* — Pablo Pedotti, Cirito Nassif e José Casasa (três classificados), Del Momlo e Frederico Mane.

A PROVA DE PISTOLA

Ontem, segunda-feira, no mesmo local realizou-se a prova de pistola, em homenagem ao ministro Francisco Campos, na distância de 50 metros, 60 tiros, que teve como vencedor a equipe argentina que marcou 1.587 pontos contra 1.554 pontos obtidos pelos brasileiros. O resultado da equipe foi o seguinte:

Vencedor: Argentina, 1.587 pontos — Oscar Bidegain, 547 pontos; R. Vivanco, 523 pontos; M. Montenegro, 517 pontos.

Equipe Brasileira, 1.554 pontos — Tte. Oswaldo H. Santos, 520 pontos; Sylvino Ferreira, 519 pontos; Alvaro dos Santos, 515 pontos.

Resultado individual — 1º lugar, Oscar Bidegain, 547 pontos; 2º lugar, R. Vivanco, 523 pontos; 3º lugar, Tte. Oswaldo Santos, 520 pontos; 4º lugar, Silvino Ferreira, 519 pontos; 5º lugar, Manoel Montenegro, 517 pontos; 6º lugar, Alvaro Santos, 515 pontos; 7º lugar, F. Manes, 514 pontos; 8º lugar, João Salles, 512 pontos; 9º lugar, cap. Antonio Ferraz, 507 pontos; 10º lugar, Juan Rostagner, 507 pontos.

NÃO SOFRA DE COCEIRA NOS PÉS

Não importa há quanto tempo o Sr. sofre do chamado falso acido úrico dos pés. Não importa tambem o que tem experimentado para tratar essa infecção. Importa, sim, que o Sr. faça uso agora, de SKINIZINE, o tratamento seguro e rápido dessa aborrecida infecção. Vá a qualquer farmácia e adquira hoje mesmo um vidro de SKINIZINE. Logo da primeira aplicação da SKINIZINE, o ardor dos pés a comichão entre os dedos e a frieira terão pronto alivio e em poucos dias SKINIZINE matará completamente o germe causador. De efeito seguro e não dispendioso SKINIZINE acaba com as frieiras, ardor e comichão entre os dedos dos pés e das mãos.

Declarações

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIA DO RIO DE JANEIRO

Praça Tiradentes, 73-1º

De ordem do Sr. Presidente, solicito o comparecimento dos Srs. associados quites á ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA que se realizará hoje, terça-feira, dia 11 de novembro corrente, ás 14,30 horas, na séde social, para tratar da seguinte ORDEM DO DIA: Modificações nos estatutos sociais, nos capitulos X e XI. (a) JOAQUIM PINTO DA SILVA — 1º Secretario.

(T 10035)

AVISO

Cia. Mamona Brasileira S. A., estabelecida á Avenida Rodrigues Alves n.º 757, declara que foi extraviado o conhecimento relativo ao despacho n.º 18 de .... 25/10/41 procedente de Granjas Reunidas, de 470 sacos de mamona, pesando 20.000 ks., consignado á Dolabela Portela & Cia. Ltda., conhecimento esse não á ordem.

CIA. MAMONA BRASILEIRA S. A.
(Y 7705)

COLÉGIOS

A ESCOLA MARIA RAYTHE, Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, e situada á rua Haddock-Lobo n.º 233, nesta Capital.

A ESCOLA MARIA RAYTHE mantem os cursos: Primário, Comercial e se encontra modernamente instalada com Internato feminino, Semi-internato e Externato mixto. (71)

ANÚNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO?

T. 48-3612 Escapa gás? O gasista Carlos conserta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (Y 7689)

BANCO DE ITAJUBÁ- S/A.

DIRETORIA

Presidente: Dr. Wenceslau Braz P. Gomes
Dir. Gerente: João Antonio Pereira
Diretor: Dr. José Braz P. Gomes

Cartas Patentes: 1.960 a 1.967, 2.032, 2.392, 2.393 e 2.394

MATRIZ — ITAJUBA

Filial: *Rio de Janeiro* — Rua da Alfandega n. 45
Caixa Postal 950 — Tel. 23-4085 e 43-3700
End. Telegr.: BANITA

BALANCETE DA MATRIZ, FILIAL E AGENCIAS, EM 31 DE OUTUBRO DE 1941

AGENCIAS

Brazopolis, Christina, Cambuhy, Caxias, Itanhandú, Paraisopolis, Pedra Branca, Pouso Alegre, S. Gonçalo do Sapucahy e São Lourenço

ESCRITORIOS

Ayuruoca, Baependy, Borda da Matta, Bueno Brandão, Campos do Jordão, Encruzilhada, Maria da Fé, Pouso Alto, Silvianopolis e Sylvestre Ferraz

ATIVO

Acionistas:		
Entradas a realizar		3.500:000$000
Emprestimos:		
Em c/c com juros	16.357:147$150	
Hipotecarios	2.031:833$430	
Letras descontadas	41.014:755$200	59.403:735$780
Titulos de Renda		1.315:622$400
Imoveis		1.680:000$700
Correspondentes no País		5.230:212$800
Matriz, Filial e Agencias		22.637:077$?00
Valores em Administração		5.417:500$000
Valores Caucionados e Depositados		31.955:391$050
Valores hipotecados		5.514:007$800
Moveis e Utensilios		278:384$900
Letras a Receber, em Cobrança		12.011:255$100
Apolices Pertencentes ao Banco		2.294:453$000
Ações Caucionadas		60:000$000
CAIXA: Em moeda corrente e em Bancos à n/ disposição		17.170:545$900
Diversas contas		1.679:152$700
Total do Ativo		169.794:257$210

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		226:710$600
Fundo para depreciação de imoveis		72:708$260
Lucros e perdas		485:206$730
Depositos:		
Em c/c com juros	22.616:355$030	
Em c/c limitadas	16.354:574$800	
Em c/c populares	5.025:000$000	
Em c/c sem juros	506:330$740	
A prazo fixo	32.387:425$900	76.890:290$470
Credores por titulos em cobrança		12.011:255$100
Valores hipotecarios		5.514:007$800
Titulos em caução e em deposito		31.955:391$050
Administração de c/alheia		5.417:500$000
Correspondentes no País		558:219$700
Matriz, Filial e Agencias		23.193:844$300
Caução da Diretoria		60:000$000
Diversas contas		3.405:214$040
Total do Passivo		169.794:257$210

Itajubá, 3 de Novembro de 1941. — (a.) W. BRAZ, Presidente — JOÃO PEREIRA, Diretor-Gerente — JOSE' BRAZ P. GOMES, Diretor — D. V. SALGADO, Contador.

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

PARA A EXECUÇÃO DA ESTRUTURA DO MONUMENTO DOS TRABALHADORES NACIONAIS AO PRESIDENTE VARGAS

Pelo presente acha-se aberta a concorrência para a execução da estrutura do Monumento dos Trabalhadores Nacionais ao Presidente Vargas.

O Monumento deverá surgir no eixo da avenida Presidente Vargas no ponto que corresponde atualmente á praça Onze onde já foram cravadas as estacas da fundação.

Na séde da Comissão Executiva, á rua do Lavradio, 131, poderão os interessados receber o caderno de concorrência e os demais esclarecimentos de que necessitarem. Para o pagamento das despesas de cópias será cobrada a importancia de Rs. 100$000.

As propostas serão recebidas na séde da Comissão Executiva no dia 11 de dezembro do corrente ano, ás quatro (4) horas da tarde obedecidas todas as exigências estabelecidas nas condições gerais da concorrência.

A Comissão tem a certeza de que todos os construtores responderão com entusiasmo a este apelo, prontos a colaborarem com os operários brasileiros na realização deste monumento simbolo eterno de gratidão ao benemérito Presidente da República Dr. Getulio Vargas.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1941.

A Comissão Executiva:

Luiz Augusto da França, Presidente da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro.

Nelson Procopio de Souza, Representante dos Trabalhadores Marítimos.

Calixto Ribeiro Duarte, Presidente da Federação dos Empregados do Grupo do Comércio.

Ademar Beltrão, Presidente da Federação Nacional dos Marítimos.

Manoel Cordeiro, Presidente da Federação Nacional dos Metalúrgicos.

Sebastião Luiz de Oliveira, Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café.

Gilberto de Freitas, Representante da Federação Nacional Tranviária.

Carlos Regier, Presidente da Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros.

Manoel Fonseca, Presidente do Sindicato dos Operários Estivadores.

Antonio Francisco Carvalhal, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, Milho e Mandioca, Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio de Janeiro.

Antonio de Oliveira Aguiar, Representante do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos.

Lino Garcia Junior, Interventor do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro.

Manoel Barbalho de Oliveira, Representante do Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares.

Manoel Bento da Silva, Representante do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil.

Ferreira Mego, Presidente do Sindicato da Casa dos Artistas.

Manoel Cordeiro, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico.

Custodio de Aragão, Representante do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café.

José Pereira da Silva, Representante do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados.

José de Carvalho, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos.

David Fernandes, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem.

Sebastião Alves de Magalhães Sobrinho, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Marcenarias e Anexos.

José Pereira Camões, Presidente do Sindicato dos Operários em Pedreiras.

Rosalio Ramos, Presidente do Sindicato dos Operários Marmoristas.

Paulo Bacta Neves, Presidente do Sindicato dos Vendedores Pracistas.

Capitulino de Guamão, Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

Augusto da Cunha Vieira, Presidente do Sindicato dos Empregados em Padaria, Confeitaria e Similares.

Josino do Nascimento, Representante do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica e de Produção do Gás do Rio de Janeiro.

Alexandre Pereira Cardoso, Representante do Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres na Indústria de Fiação e Tecelagem.

(Y 771?)

A eletrificação da Sorocabana, de São Paulo a Santo Antonio

184 mil contos, custará esse empreendimento -- Totalmente concluida em 1944 -- Detalhes gerais

Dr. Luiz de Anhaia Melo — Secretario da Viação e Obras Publicas de S. Paulo

O Governo do Estado de São Paulo que tem à frente o Interventor Dr. Fernando Costa, esse grande espirito dinamico e realizador e que na frase do Dr. Osvaldo Aranha "tudo faz com grande amor ao Brasil", está pondo em execução esse magnifico empreendimento que é a eletrificação da Sorocabana.

Essa extraordinaria obra da engenharia nacional compreende a eletrificação do percurso S. Paulo a Santo Antonio.

A eletrificação será feita em duas etapas: a primeira, compreendendo o trecho São Paulo-Sorocaba, será inaugurada em março de 1942 e a segunda, Sorocaba-Santo Antonio, em março de 1944.

Todos os serviços locais, de construção, estão a cargo da Companhia de Mineração e Metalurgica "Cobrazil", da qual fazem sem parte Dr. Antonio Leite Garcia, Dr. Arnaldo Ferreira Leite, Dr. Argemiro de Barros e outros, cabendo ao Departamento de Eletricidade, chefiado pelo Engenheiro Humberto Nobre Mendes e fiscalização por parte da Estrada de Ferro Sorocabana.

O preço total, inclusive juros e amortizações, da eletrificação do trecho São Paulo-Santo Antonio, será de 184.150:376$000.

Ao Dr. Luiz de Anhaia Melo, Secretário de Viação e Obras Públicas e ao Dr. Acrisio Paes Cruz que pela segunda vez é reconduzido a Diretor da Estrada de Ferro Sorocabana deve o povo bandeirante a execução desse notavel melhoramento introduzido na via ferrea do Estado de S. Paulo.

Encontra-se atualmente nos Estados Unidos o Engenheiro Dr. Durval Muylaert, que está acompanhando os materiais a serem enviados ao nosso país.

AS RAZÕES DA ELETRIFICAÇÃO

A Sorocabana, magnifica realização do gênio incomparavel de Maylasky, vai eletrificar as suas linhas, entre São Paulo e Santo Antonio.

A adoção do novo sistema de tração irá, sem dúvida, refletir-se beneficamente na economia interna da ferrovia, permitindo-lhe a compressão de despesas, o aumento de velocidade dos trens e a ampliação da capacidade de tráfego da rêde.

Eletrificado o referido trecho, haverá sensivel e imediata melhoria dos transportes para os suburbios da Capital Bandeirante, forja imensa, onde o espirito realizador da raça, plasma a estrutura industrial de um Brasil novo, poderoso e forte.

As vantagens, decorrentes da eletrificação, que diretamente incidem sobre os serviços ferroviários, juntam-se outras de não menor valia, concernentes à coletividade.

Entre estas, avultam o desenvolvimento da mão de obra especializada, indispensavel à industrialização do país e a liberdade dos serviços de transportes, da importação onerosa de combustiveis estrangeiros.

Em 1940 a Sorocabana, para transportar 3.284.623.476 toneladas-quilômetros de peso bruto, consumiu 1.902.749 metros cúbicos de lenha, 26.670 toneladas de carvão estrangeiro e 19.133 toneladas de carvão nacional, dispendendo na aquisição desses combustiveis 21,15 % de sua receita de tráfego ferroviário.

Para se aquilatar o valor da eletrificação, num país como o nosso, onde não existem grandes jazidas de carvão nem lençóis petroliferos conhecidos, basta assinalar que a lenha consumida pela Sorocabana, num ano, representa aproximadamente, a devastação de 3.171 alqueires.

Prosseguindo as ferrovias nesta politica de destruição pertinaz e constante de nossas reservas florestais, em futuro não remoto, verificar-se-á o empobrecimento da terra opulenta de que tanto nos ufanamos.

É forçoso, pois, que as administrações ferroviárias brasileiras procurem, na eletrificação, a solução economica e patriótica de suas necessidades de combustivel.

A Sorocabana, portanto, resolveu com acerto o seu problema máximo, eletrificando o trecho de maior densidade de tráfego de sua rêde.

Entre São Paulo e Santo Antonio, o tráfego atingiu, em 1940, a 2.688.697 trens quilômetros e 30.030.077 veiculos quilômetros, correspondentes a 19.205 trens quilômetros e 114.500 veiculos quilômetros por quilômetro de linha, enquanto que, nos outros setores da Estrada, a densidade média de tráfego foi de 5.503 trens quilômetros e 53.877 veiculos quilômetros.

Preferiu-se, na eletrificação da Sorocabana, a corrente contínua de 3.000 volts, porque apresenta o mesmo grau de segurança que a de 1.500 volts, para um custo inicial menor.

Além disso, a corrente de 3.000 volts permite instalações mais simples, torna mais facil e econômico o futuro prolongamento da eletrificação e possibilita o emprego de maiores unidades de tração na bitola de 1 metro. Aliás esse sistema foi o adotado pela pioneira do emprego de alta tensão, a Chicago Milwaukee & São Paulo Railway, uma das maiores ferrovias americanas, pelas estradas federais do Chile e do México, pelos caminhos de ferro do Norte da Espanha e da Africa do Sul e entre nós pela Companhia Paulista de Estrada de Ferro e a Central do Brasil.

O material necessário à eletrificação do trecho São Paulo a Santo Antonio, será fornecido pela Electrical Export Corporation que representa o grupo General Electric-Westinghouse no Brasil.

Esse material compõe-se de 20 locomotivas, 4 trens unidades com 3 carros cada um, três sub-estações, duas cabines de seccionamento e o equipamento completo da linha aérea.

LOCOMOTIVAS

As locomotivas serão do tipo 2-6-6-2 (1 — C — C — 1), com peso total de 120 toneladas e um peso aderente de 105 toneladas, tendo, portanto, 17 toneladas por eixo motor.

Afim de facilitar a manutenção e a inspeção do equipamento e aumentar a flexibilidade do tráfego, as locomotivas foram projetadas para serem indiferentemente empregadas nos serviços de passageiros e de cargas.

Os eixos guias, dispostos nas extremidades da locomotiva, facilitam a sua inscrição, à grande velocidade, em curvas de pequeno raio.

Poderão, essas locomotivas, desenvolver a velocidade máxima de 90 quilômetros a hora, nas condições mais favoraveis do traçado.

MOTORES DE TRAÇÃO

Cada um dos seis eixos motores é acionado por um motor de corrente contínua excitado em série, por intermédio de um só rodete e de uma engranagem inteiriça.

A carcassa deste motor é do tipo de caixa e ele é provido de dois mancais de suspensão do tipo de luva e de uma extensão de apoio (nose suspension). Os mancais da armadura são do tipo de roletes. São quadro os polos de excitação e quatro os polos de comutação. A capacidade do motor a campo pleno, baseada numa elevação de temperatura de 120 graus centigrados para a armadura e de 130 graus centigrados para o campo, elevações essas avaliadas pelo metodo de resistência, é a seguinte:

Funcionamento	Volts
Continuo	1.350
Continuo	900
Uni-horario	1.350
Uni-horario	900

Amperes	RPM	C. V. no eixo (metricos)
191	875	333
397	—	—
223	527	351
251	—	—

COMANDO

O sistema de comando é do tipo de unidade única com dois postos principais de comando. A aceleração não é automática. O número de graduações e as combinações dos motores de tração que se podem obter, estão indicados no quadro seguinte:

Funcionamento normal

Combinações de motores

N. de circuitos	Motores em serie
1	6
2	3
3	2

N. de graduações

Aceleração (rapida)	Em marcha (campo pleno)	Em marcha (campo reduzido)
15	1	2
10	1	2
4	1	2

Funcionamento em recuperação

Combinação de motores

N. de circuitos	Motores em serie
1	6
2	3
3	2

N. de graduações (Acel.)
13
13
13

COMBINAÇÕES PRINCIPAIS

Cada um dos dois combinadores principais apresenta quatro manivelas. A primeira manivela comanda as resistências em série com os motores; a segunda estabelece a direção da marcha; a terceira governa a intensidade do campo do motor; a quarta seleciona as combinações dos motores. As alavancas são mecanicamente inter-bloqueadas de forma a evitar manobras incorretas. Os combinadores comandam o funcionamento do aparelhamento de controle de alta tensão por intermédio dos circuitos de controle de 65 vóltios.

APARELHAMENTO DE CONTROLE DOS MOTORES DE TRAÇÃO

Os conjuntores do motor de tração e da resistência são individualmente operados por meio de ar comprimido e controlados por válvulas magnéticas de 65 vóltios. Estes conjuntores são providos de separadores de arco e sopradores magnéticos.

As combinações dos motores são modificadas por meio de chaves de contactos multiplos consistindo de unidades individuais conjuntoras com separadores de arco e um grupo de bobinas de extinção operadas por meio de dispositivos de ar comprimido comandados por válvulas magnéticas.

As chaves de reversão e de aplicação de freios são acionadas por cilindros de ar e comandadas por válvulas magnéticas.

As resistências de aceleração são de um tipo robusto, isoladas da estrutura da cabine por isoladores de porcelana.

A chave isoladora principal percorrida pela corrente de todos os motores de tração, é do tipo de faca sendo operada manualmente por meio de uma haste provida de gancho. Ela não é destinada a ser aberta com carga.

Foram previstos recursos para a separação de um par qualquer de motores, por meio de uma chave de faca provida de contactos auxiliares para o controle dos competentes conjuntores.

Haverá um interruptor ultra-rápido para a proteção dos circuitos dos motores de tração contra sôbre-cargas e curtos-circuitos. Este interruptor é fechado por meio de um cilindro de ar e assim mantido por meio de um grande iman de sustentação que mantem os contactos juntos, contra a tensão de fortes molas.

A sua abertura dá-se pela elevação da corrente numa barra de oposição em série com o circuito a ser protegido, o qual decresce rapidamente o fluxo magnético do iman de sustentação e assim permite que as molas abram os contactos prontamente. O arco é rapidamente extinto por meio de um poderoso soprador magnético combinado com um separador de arco estreito.

GRUPO MOTOR-GERADOR DO VENTILADOR

Haverá dois grupos motor-gerador-ventilador composto de motores de 3.000 vóltios, geradores de 65 vóltios e ventiladores centrifugos destinados a: (1) fornecer corrente de 65 vóltios para o funcionamento do equipamento de controle, iluminação, compressores de ar e exaustores; (2) fornecer corrente para a excitação dos motores de tração durante o travamento de recuperação; e (3), fornecimento do ar para a ventilação do equipamento elétrico. Cada grupo é provido de mancais de roletes, apresentando o rodizio do ventilador diretamente calçado na extremidade do eixo do motor.

COMPRESSORES DE AR

O fornecimento de ar para o comando de aparelhos, freios de ar, areeiro e sereia será obtido por meio de um compressor de ar de um simples estágio, acionado por meio de motor, apresentando um deslocamento de 1.000 litros por minuto, quando funcionando sob uma pressão de 6,3 atmosferas.

EXAUSTORES

Para o funcionamento do sistema de freios de vácuo serão empregados dois exaustores acionados por motor, de projeto semelhante, ao dos compressores de ar.

Cada exaustor terá um deslocamento de 2.100 litros por minuto quando operando sob uma depressão de 50 cm. de mercurio.

ESTRADOS DOS TRUQUES

Os estrados dos truques motor e dos truques de guia são estruturas integrais, feitas de chapas e de secções estruturais de aço soldadas eletricamente.

Os estrados dos 2 truques motores são articulados em suas extremidades adjacentes por meio de uma junta de esfera disposta de modo a permitir deslocamento angular em ambos os planos vertical e horizontal. As extremidades opostas prolongam-se por sobre os truques de guia até as extremidades da locomotiva, onde suportam as barras de tração e os encaixes.

RODAS

As rodas terão centro de aço fundido com aros de aço forjado colocados por contração.

EIXOS

Os eixos são feitos de aço forjado Martin Siemens ou elétrico torneados completamente. Os encaixes para as rodas, engrenagens, mancais de motor e do truque, são esmerilhados e polidos.

CAIXAS DE GRAXA DOS MANCAIS DOS EIXOS

As caixas de graxa serão construidas de aço fundido, sendo providas de tampas de ferro maleavel e de guias de cadeira permutaveis feitas de aço para molas.

MANCAIS

Os mancais serão do tipo "Isothermos" dispostos para suportar cargas verticais bem como pressões laterais.

MOLAS

O peso total das locomotivas, exceto as rodas, eixos, caixas de graxa e a parte dos motores que é apoiada diretamente sobre os eixos, é suportado por molas semi-elipticas, havendo uma instalação do topo de cada caixa de graxa dos mancais dos eixos.

FREIOS

A locomotiva é provida de um equipamento combinado de freios de ar comprimido e de vácuo. Os freios da locomotiva são acionados por meio de ar comprimido e são dispostos de modo a poderem ser controlados quer independentemente, ou automaticamente em conjunto com os freios de vacuo do trem. Em cada compartimento do comando encontra-se um conjunto de válvulas de aplicação e controle. Cada um dos sistemas, de ar comprimido e vacuo, é provido de reservatórios de 680 litros de capacidade. São utilizados quatro cilindros de freio de 254 mm. de diametro e 305 mm. de curso para acionar as sapatas dos freios, aplicasas uma em cada roda motora.

Haverá um volante manual para a aplicação dos freios em um dos truques motores.

ENGATES

São usados engates centrais automáticos de contorno n. 10, conjugados a aparelhos de choque e tração Peerless.

LOCOMOTIVAS

As especificações da Estrada, fixaram os seguintes limites relativos a velocidade:

Máxima velocidade admissivel	Km/h
Trens de passageiros	70
Trens de cargas	50

Velocidade máxima na rampa máxima	Km.
Trens de passageiros	50
Trens de carga	30

Como as locomotivas adquiridas foram projetadas para uma velocidade máxima de 90 quilômetros a hora, há uma ampla margem para um aumento futuro de velocidade.

Para o serviço de cargas, será necessário rebocar, diariamente, os seguintes trens:

	De Inter.	Para o Inter.
Barra Funda a Mayrink	14	14
Mayrink a Sorocabana	20	20
Sorocabana a Santo Antonio	16	16

Para os trens de carga, no sentido de exportação, a lotação especificada pela Estrada é de 600 toneladas; no sentido de importação é de 450 toneladas.

Na direção da exportação, isto é, Santo Antonio a São Paulo, poder-se-á obter um tempo de percurso de 189 minutos, sem que seja ultrapassada a posição do campo pleno com dois motores em série, o que permite reduzir a corrente do motor e obter grande velocidade, com rendimento máximo.

Na direção de importação o tempo de percurso será de 196 minutos, sem que se ultrapasse o setor do combinador de marcha, relativo a três motores em série.

Para o serviço de passageiros, as locomotivas adquiridas deverão satisfazer o seguinte esquema:

1 — Rebocar um trem de 12 carros tendo um peso total de 432 toneladas, em ambas as direções, entre Santo Antonio e São Paulo, havendo 4 trens diários em cada sentido.

2 — Executar a viagem de Santo Antonio a São Paulo, em 150 minutos, quando rebocando um trem de 432 toneladas.

De Santo Antonio a São Paulo, o percurso será de 136 minutos, inclusive as paradas em Sorocaba e Mayrink.

Na direção contrária, o tempo de percurso será de 155 minutos, inclusive as paradas de São Roque e Sorocaba.

A capacidade dos motores, em regimen contínuo será de 195 ampéres cada um, de modo que funcionarão sempre em temperatura relativamente baixa, o que lhes assegura longa duração do isolamento e baixo custo de manutenção. São necessárias 17 locomotivas para realizar o tráfego previsto pela Estrada. Esse número reduzido de máquinas decorre de poderem as locomotivas ser empregadas indiferentemente em trens de passageiros e de carga, o que aumenta consideravelmente a flexibilidade de sua utilização.

Dr. Acrisio Paes Cruz, Diretor da E. de Ferro Sorocabana

Como unidades de reserva, a Estrada adquiriu mais três locomotivas do mesmo tipo.

As locomotivas terão as dimensões seguintes:

	mm
Comprimento total	19500
Comprimento da cabine	16600
Base total das rodas	15240
Base rigida das rodas	3960
Largura da cabine	2750
Altura até o pantógrafo abaixado	4120
Diametro das rodas motrizes	1120
Altura do engate	750
Diametro das rodas dos truques	915

O aparelhamento mecanico das 20 locomotivas será de fabricação da General Electric e o seu equipamento elétrico será fornecido pela General Electric e Westinghouse Company.

TRENS UNIDADES

Os trens unidades, constituidos de um carro motor e dois carros reboques, construidos pela Pullmann Car Manufacturing Company, serão equipados com motores de tração, grupo motor-gerador, aparelhamento de comando e compressores de ar, de fabricação da General Electric, o que representa uma garantia de sua superior qualidade, porquanto esta Companhia tem larga experiência na construção de equipamentos de trens unidades para 3.000 volts corrente contínua.

Poderemos citar, entre os ultimos fornecimentos feitos por essa Companhia, os 141 carros motores para a Delaware Lackawanna & Western os 115 para as estradas da Africa do Sul.

Os trens unidades adquiridos pela Estrada, terão a seguinte lotação:

	Lugares
Carro motor (2ª classe)	74
Carro reboque (2ª classe)	71
Carro reboque (2ª classe)	66

A tara desses trens, admitindo-se o peso médio por passageiro, igual a 65 quilos, é a seguinte:

		Kg.
Carro motor (menos equip. e carga)		34.500
Carro reboque (menos equipag. e carga) 1ª classe		28.000
Carro reboque (menos equip. e carga) 2ª classe		28.000
		90.500
Motores de tração	8.350	
Equipamento de controle e pantógrafos	4.750	
Grupo motor-gerador	1.600	
Compressor de ar e regulador	670	15.370
Total com equipamento		105.870
Carga máxima dos passageiros assentados (211)		13.700
Total, com passageiros assentados		119.570
Carga máxima dos passageiros em pé (230)		14.950
Carga máxima total		134.520

O equipamento permite uma velocidade máxima de 65 quilômetros a hora e uma velocidade uniforme de 55 quilômetros.

Devido às restrições impostas pela bitola de 1 metro, preferiu-se um motor com enrolamento de camada única ("one-turn Winding"), que oferece maior estabilidade e uma capacidade efetiva, tambem maior.

O aparelhamento de controle dos trens unidades, é idêntico aos fornecidos às estradas de ferro da Africa do Sul, de bitola de 1m.06, que se têm revelado, na prática, de real eficiência.

SUBESTAÇÕES

Haverá três subestações que fornecerão à linha de distribuição corrente contínua de 3.000 volts.

Essas subestações serão localizadas em Osasco, Pantojo, e Ipanema onde receberão corrente alternada trifásica de 88 mil volts.

Cada subestação será equipada com três retificadores de mercurio de 2.000 kilowatts cada um, com transformadores e todo o aparelhamento auxiliar necessário.

A dissipação da energia devolvida à subestação pela recuperação das locomotivas, nas descidas, será feita por resistências.

As subestações serão equipadas com interruptores a-óleo de alta tensão, nos circuitos de 88 KW.

O funcionamento de cada subestação será inteiramente automático.

Os rendimentos indicados para os retificadores de mercurio serão iguais ou maiores que os seguintes:

1/2 carga	97,1 %
3/4 carga	97,3 %
Plena carga	97,2 %
1-1/4 carga	97,1 %

Todos estes valores, que compreendem a queda no arco, os transformadores, aparelhamento de bomba de vácuo e aparelhamento de excitação, são superiores a 97,0 % estabelecido para a plena carga.

A carga máxima instantanea admitida, é de 300 % da normal especificada.

O aparelhamento da subestação se compõe dos seguintes:

a) — Interruptores a-óleo;

b) — Chaves desligadoras para instalação ao ar livre;

c) — Para-raios de "Thyrite" para instalação ao ar livre;

d) — Grampos para desligação;

e) — Chaves fuzaveis para ar livre;

f) — Aparelhamento para o duplo circuito de linhas adutoras;

g) — Aparelhamentos automáticos de comando do retificador;

h) — Aparelhamento automático comum aos retificadores;

i) — Aparelhamentos auxiliares de alta tensão para retificadores;

j) — Aparelhamento de alta tensão para comando das grades;

k) — Acessórios automáticos dos retificadores;

l) — Aparelhamento para comando das resistências, para absorção da energia de recuperação;

m) — Aparelhamentos de religação do "Feeder" para 8.000 vóltios, 1.500 amperes;

n) — Bateria de acumuladores;

o) — Grupo motor gerador para carregar a bateria;

p) — Aparelhamento de comando automático do grupo motor-gerador da bateria;

q) — Interruptores ultra-rápidos para retificadores;

r) — Interruptores ultra-rápidos para "Feeder";

s) — Chaves desligadoras para corrente contínua;

t) — Chaves de Chifres para C. C.;

u) — Chaves desligadoras para corrente contínua;

v) — Pararaios para corrente contínua;

x) — Painéis de fuziveis;

y) — Chaves desligadoras.

Representam, portanto, as subestações adquiridas pela Estrada, as realizações mais modernas e eficientes, existentes no mundo ferroviário.

CABINES DE SECCIONAMENTO

Serão instaladas duas cabinas de seccionamento, em São João e Brigadeiro Tobias.

Essas cabinas constarão de aparelhamentos do "Feeder", painel de comando à distancia, bateria de 48 vóltios para o posto de seccionamento, interruptores ultra-rápidos, para corrente contínua, chaves desligadoras para corrente contínua, para-raios, painéis de fuziveis, chaves desligadoras, etc.

SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO

O sistema de distribuição constará de estruturas de apoio, da linha aérea, ligação dos trilhos ligações entre as subestações e postos de seccionamento.

Todo o material será fornecido pela Ohio Brass, Companhia especializada na construção de sistemas de distribuição de energia elétrica.

Nas tangentes e curvas, o espaçamento das estruturas, na linha principal, será de 60 metros, sendo nas curvas, intercalados postes pull-offs.

O sistema de suspensão da linha principal é uma catenária rigida com pendurais de alça entre os mensageiros de cobre e os fios de contacto.

Esse sistema permite o desenvolvimento de velocidades superiores a 100 quilômetros a hora.

O mensageiro principal é um cabo de cobre "hard drawn", o qual suporta dois fios ranhurados de contactos, de cobre "hard-drawn" (HDC) n. 4/0.

A tensão do mensageiro principal é de 1.812 quilos, em temperatura normal, para uma flexa de 85 centimetros, no meio do vão de 60 metros.

O mensageiro das linhas secundárias, é um cabo de aço galvanizado, solicitado na temperatura normal a 867 quilos.

Todas as estruturas foram calculadas para resistirem além dos esforços provocados pelo peso da linha aérea e do vento, os decorrentes da rutura de qualquer fio mensageiro.

A secção de cobre, na linha principal, será 366 mm2 distribuidos da seguinte maneira.

	mm2
Mensageiro	152
Fios de contato	214
Total	366

Nos pátios, e nos dez primeiros quilômetros serão metálicas as estruturas de apoio da linha aérea sendo, nos outros pontos, empregados postes de concreto armado.

Locomotivas eletricas adquiridas pela Sorocabana

Estruturas metalicas das linhas eletrificadas no trecho da S. Paulo-Santo Antonio

As atividades da Interventoria paulista

.. (Continuação da 7ª. pag.).

ção clara e precisa não apenas das suas qualidades como homem de governo, mas, também, do homem de coração, do administrador humano.

Em junho, quando da sua visita no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, disse S. Excia. num feliz improviso:

"Meus caros amigos: Sabia bem quanto sou estimado na vossa classe. No Rio de Janeiro tive oportunidade, a convite de meu caro e ilustre amigo, o embaixador Macedo Soares, de visitar o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e lá confabular com todos os seus diretores e verificar o grande trabalho realizado na organização desse serviço público, de real vantagem para a administração.

Sempre pensei que não se póde fazer um governo sem estatistica. Quando era Prefeito Municipal de Pirassununga, recebia constantemente pedidos de informações sobre a vida agricola e industrial daquele municipio, ficando sempre em dificuldades ao dar as respostas solicitadas, pois, meus senhores, os dados estatístico de que dispunha eram sempre baseados em cálculos incertos, organizados por simples suposição.

Desde então, comecei a considerar como era falho este serviço. Como póde o homem público governar o Brasil, bassando o seu trabalho em dados puramente hipotéticos e fantásticos? E assim pensando, sempre achava que os governos não tomavam bem a sério esta questão e por isso, logo que ocupei minha primeira cadeira na Câmara dos Deputados, comecei a pensar numa legislação estadual que viesse resolver o assunto. Apresentei, então, um projeto à discussão da Câmara, projeto amplo, procurando fazer uma estatística econômica digna de acabamento, uma estatística da vida dos cidadãos, das moléstias que imperavam nos campos e nas cidades, dos animais, das áreas territoriais, das florestas, da produção, enfim, de tudo o que pudesse orientar os homens que dirigem o Estado e a Nação.

Infelizmente, os projetos antigos, não tinham o beneplácito do governo, eram relegados para segundo plano e ficavam dormindo nas gavetas. O meu não foi exceção. Lá ficou até que, escolhido para a Secretária da Agricultura do Estado, pude criar o Serviço de Estatística Agrícola e Indústrial, e melhorar o serviço de estatística de nosso comércio interno e externo. E esse departamento, criado e bem instalado, ao lado do Museu Agrícola, foi uma obra a que me dediquei com grande satisfação, porque os homens de São Paulo, os visitantes e a sua própria população população ao percorrerem o Museu Agrícola e Indústrial, podem ajuizar das riquezas e do seu potencial econômico.

Infelizmente, com a minha saída da Secretaria da Agricultura, não sei como esse serviço anda. Dinheiro eu deixei e bastante, porque tinha uma verba de uns tantos por cento de toda arrecadação para aplicação nesse objetivo. E posso informar que até saldo havia nessa verba.

Indo ao Rio, como Ministro da Agricultura, puz-se logo em contato com meu ilustre amigo, o embaixador Macedo Soares, e o meu Ministério teve oportunidade de cuidar sériamente da organização de nossas estatísticas. Tudo fiz com grande satisfação, pois penso que os governos estadual e federal não devem poupar esforços no sentido de melhorar o vosso serviço, porquanto sòmente com um organizado e completo trabalho de estatística podemos fazer bom governo.

Hoje mesmo, no Conselho de Expansão Econômica do Estado, foram-me apresentados dados relativamente à carestía de cereais no Estado. Perguntei, então, se tais dados eram baseados em elementos seguros e positivos, pois que as medidas que deveria tomar eram de grande importância, envolvendo avultadas somas. Foi-me respondido, porém, que a estatística fornecida era baseada em cálculos aproximados, não se tratando de dados positivos.

Diante disso, determinei, imediatamente, ao Sr. Secretário da Agricultura, que mobilizasse todos os agrônomos da Diretoria do Fomento, para que rapidamente percorressem o Estado e junto as prefeituras locais organizassem um quadro positivo da nossa produção, afim de que o governo pudesse tomar com segurança as providências que se fizesem necessárias.

Por aí os senhores estão vendo a importância que dou ao serviço de estatística, pois para governar bem é indispensável uma perfeita organização desse gênero.

Terminando, faço votos ardentes pela prosperidade do vosso Instituto, pela felicidade pessoal de todos vós, que são todos meus amigos e agradeço ao vosso representante as palavras amaveis proferidas a meu respeito.

VINTE MIL OPERÁRIOS CATÓLICOS — AUMENTO DE SALÁRIOS, À TITULO DE GRATIFICAÇÃO ESPECIAL

Recebendo a visita de um milheiro de operários, representando círculos prolatários que contam cerca de vinte mil operários católicos, o Sr. Fernando Costa disse num brilhante improviso, assim reproduzido pelos matutinos paulistas:

"Inteiramente justa a reclama-

A CONSTRUÇÃO DO MAIOR EDIFICIO DO BRASIL

A nova séde do Banco do Estado de S. Paulo -- 38 andares, e 160 metros de altura

Dr. Altino Arantes, Director do Banco do Estado de S. Paulo

O Banco do Estado de São Paulo, modelar organização brasileira, vai construir na capital bandeirante um edifício monumental para a sua séde, atendendo a todos os requisitos da técnica moderna construtiva, prédio esse que será localizado à praça Antonio Prado.

Erguer-se-á a massa imponente de 38 andares, com 160 metros de altura atestando o largo descortínio dos dirigentes do Banco entre os quais é de justiça salientar o Dr. Altino Arantes e o Dr. Mario Tavares, a quem São Paulo fica devendo mais esse serviço ao bem público.

DR. CORIOLANO DE GÓES

A idéia inicial deve-se ao dr. Coriolano de Góes, secretário da Fazenda que desde 1939 a animou desde o inicio com a sua fé inquebrantavel e energia sempre devotada à causa pública. A construção que hoje se inicia é plenamente justificavel quanto à sua oportunidade, porquanto as atuais instalações antiguissimas e inadequadas não condizem com o desenvolvimento de seu serviço, nem com a posição de destaque do Banco no meio financeiro-bancário de S. Paulo.

Dr. Coriolano de Góes — Secretario da Fazenda

O MAIOR ARRANHA-CÉU DO BRASIL

Será o edificio mais alto do Brasil tendo sido projetado pela firma Camargo & Mesquita, constituida de engenheiros brasileiros e de abalisada reputação como projetistas e construtores. A área ocupada pelo edificio será de mil e quatrocentos metros quadrados (1.400 m2.) devendo ficar concluido em outubro de 1943, portanto dentro de dois anos.

Linhas clássicas modernas, sóbrias, que realçam a estrutura de concreto armado, transforma o edificio em uma obra monumental que irá embelezar a capital bandeirante.

ENTRADAS PARA A PRAÇA ANTONIO PRADO E RUA BOA VISTA

O novo prédio terá duas entradas amplas que permitirão acesso facil às suas dependências internas. A entrada principal é localizada na praça Antonio Prado e a outra na rua Boa Vista, para entrada de funcionários e ainda outra para acesso aos escritórios comerciais.

Para facilidade de movimentação interna serão instalados 14 elevadores ultra-rápidos dos quais 7 serão reservados aos serviços do Banco e os outros para os escritórios comerciais instalados no prédio. O Banco ocupará 8 andares, e alugará os restantes. As instalações de caixa forte construidas de acordo com a técnica americana serão instaladas no porão do prédio. O projeto do arranha-céu do Banco do Estado de São Paulo em uma feliz concepção soube conjugar a majestade de um acabamento nobre de linhas arquitetônicas modernas e equilibradas, mas não luxuosas, como convém com a discreção elegante. Além do 8.º andar, terá mais de 200 salas e salões nos restantes 30 andares.

FIRMA CONSTRUTORA BRASILEIRA

A firma construtora Camargo & Mesquita é composta do Dr. José Rangel Camargo e Dr. José Mesquita, engenheiros diplomados na Escola Politécnica de S. Paulo de reputação firmada nos meios técnicos da capital paulista.

É portanto uma firma brasileira que desde 1926, vem fazendo obras em S. Paulo e que completou as obras da Estação da Estrada de Ferro Sorocabana.

Frente do Edificio do Banco do Estado de S. Paulo, para a Praça Antonio Prado e visto pela rua Bôa Vista

Mario Tavares, Diretor-Presidente do Banco do Estado de São Paulo

ção que lhe foram expressar os operários de São Paulo. Sôbre esse mesmo assunto, recebi, há tempos conforme noticiaram os jornais, vários telegramas de operários das fábricas de tecidos da capital. — Não se fizeram esperar as providências por parte do governo de São Paulo, pois naquele mesmo dia foram convocados, para se reunirem no Palácio dos Campos Eliseos, os representantes das grandes fiações do Estado. Durante essa reunião, que se efetuou dois dias depois, os representantes das fiações expuzeram pormenorizadamente sua situação, acentuando que, efetivamente, vinham exportando parte da produção de fios, em primeiro lugar por encontrarem no estrangeiro preços mais remuneradores, e, em segundo lugar, porque essa mercadoria expedia à necessidade do mercado interno. Essa situação, entretanto já mudou inteiramente, porque hoje em dia, os tecidos produzidos nas fabricas paulistas encontram colocação fácil em diversos centros consumidores estrangeiros. E os representantes das fiações, que demonstraram compreender a elevação dos intuitos do governo estadual, de amparar o trabalhador nacional, se comprometeram a diminuir a exportação de fios, de modo a satisfazerem ao aumento do consumo interno, devido ao desenvolvimento da produção de tecidos.

Entretanto, uma medida impõe a elevação do preço dessa mercadoria. Nada quis, entretanto, sem ouvir primeiramente os outros interessados no assunto. E foi com esse intuito que convoquei para dois dias depois uma reunião, ainda no Palácio dos Campos Eliseos, dos representantes de todas as tecelagens da capital. Durante essa reunião constatei a justiça da medida pleiteada pelos produtores de fios, pois os representantes das tecelagens não só se manifestaram de acôrdo com a elevação dos preços da mercadoria, como até a pleitearam tambem. Outros assuntos foram discutidos durante a reunião, e todos eles tendentes a minorar a situação — aflitiva dos operários, que temiam a diminuição das horas de trabalho e, portanto, dos seus meios de subsistência.

De posse desses elementos entrou o governo do Estado em entendimentos com as autoridades federais e, como era de esperar-se, delas encontrou a maior bôa vontade em atender as aspirações do operariado. Assim era que tinha, já naquele momento, uma bôa bôa noticia a dar aos operários: acabava de ter conhecimento do que o Conselho Nacional de Economia e Finanças fôra autorizado a proibir a exportação de fios de séda e algodão, até as necessidades do consumo interno estarem satisfeitas. Só poderá ser exportado o produto que exceda ao necessário às fábricas de tecidos.

Portanto já estava, naquele instante, plenamente resolvida a primeira reclamação que lhe faziam, muito justamente, os humildes trabalhadores que o procuravam. Ainda naquele momento acabavam de deixar o palácio do governo os representantes das grandes fiações, que tinham ido combinar os detalhes para a solução definitiva do problema da entrega de fios às tecelagens. Nesse ponto, pois, poderiam os operários regressar tranquilos aos seus lares, pois o trabalho não lhes faltará, e tudo caminhará bem daqui por diante.

Quanto ao problema do custo da vida, porém, tinha de tecer considerações tendentes a esclarecer convenientemente os operários. Desde logo, porém, podia assegurar que seu governo tem procurado fazer tudo, mesmo com os maiores sacrificios para minorar a situação dos menos favorecidos da fortuna. Inumeras providências já foram tomadas para evitar o encarecimento despropositado dos generos de primeira necessidade e para facilitar a sua entrega ao consumo. São Paulo, entretanto, vem sendo flagelado por uma longa e terrivel sêca e o tempo desfavoravel tem sido um dos maiores responsáveis pela alta dos generos alimentícios. Parece, porém, que os céus voltaram para nós a sua proteção, porquanto as primeiras chuvas, regulares e abundantes, prometem um ano agricola favoravel aos trabalhos produtivos do campo. Por enquanto é preciso muita cautela no tabelamento dos generos agricolas. As colheitas, em virtude da sêca, foram diminuidas e a redução do preço dos produtos agricolas não só desencorajará os lavradores, como constituirá para eles uma verdadeira e grande injustiça. Não nos podemos esquecer de que os lavradores são tambem humildes trabalhadores que lutam com idênticas dificuldades e reduzir o seu ganho será tambem reduzi-lo à fome.

O remédio é o que o governo do Estado escolheu: estipular o plantio, para que uma produção abundante e variada resolva, por si só, dentro de alguns meses, esse problema, ora angustiante, do custo da vida; e facilitar o transporte dessa produção para os centros consumidores. Isso tudo vem fazendo o seu governo, mas sempre atento para não desfazer a harmonia que deve reinar entre os que produzem e os que consomem.

Em outros problemas vem ainda pensando o governo, e o operáriado poderá confiar nas providências a serem tomadas. Ainda ontem, por ocasião da reunião do Conselho de Expansão Econômica do Estado, o conselheiro, Sr. Roberto Simonsen propôs, amparado pela simpatia geral um aumento do salario aos trabalhadores, atendendo-se à sua dificil situação atual. Esse aumento, mas concedido como uma gratificação especial, atendendo-se ao elevado custo da vida. Por esse lado tambem os operários poderiam ficar descansados, pois o governo estava encarando todos os aspectos de sua situação. Mas tudo deve ser feito paulatina e cautelosamente, de modo que a medida que beneficie a uns, não venha prejudicar a outros. A Justiça deve atender a todos.

O operariado de São Paulo, que, como o de todo o país tantos beneficios tem recebido do governo do Sr. Getulio Vargas, póde e deve confiar na ação previdente e justa do Chefe da Nação e no trabalho de seu representante em São Paulo que é o Chefe do governo paulista.

"Confiai — concluiu o Sr. Dr. Fernando Costa sob viva salva de palmas dos centenares de operários presentes — no governo do Presidente Getulio Vargas e no seu representante em São Paulo".

AMPARO À PEQUENA PROPRIEDADE E OS SALDOS DAS CAIXAS ECONÔMICAS ESTADUAIS

Diz Tristão de Athaide, a mais nobre inteligência do Brasil, que a primeira condição para uma economia de fixação e não de aventura ao servilismo é a multiplicação de *pequena propriedade* agricola ao lado da proteção ao *pequeno comércio* e à *pequena indústria*, que permite estender a um número cada vez maior de familias os beneficios que o senso da propriedade póde dar. Alberto Torres, o grande sociologo patricio compreendeu perfeitamente o problema e desenvolveu com o bom senso que sempre demonstrou. A pequena propriedade agricola que se desenvolveu em torno do São Paulo de Piratininga, foi o nucleo de todo o progresso da planicie paulistana.

Ainda há dias o Dr. Fernando Costa dentro desses principios salutares e humanos baixou um decreto que mostra bem da sua alta visão administrativa. Publicamos na integra o documento em questão.

DECRETO-LEI n.º 1282 de 30 de Outubro de 1941 — Dispõe sôbre a utilização dos saldos das Caixas Economicas Estaduais. O Interventor Federal do Estado de São Paulo, usando de suas atribuições de conformidade com o artigo 6.º n. IV, do decreto-lei federal n. 1202, de 8 de Abril de 1939, e nos termos da Resolução n. 934, de 1941, do Departamento administrativo do Estado, e de acôrdo com o despacho de 27 de Agosto de 1941, do Excelentissimo Senhor Presidente da República.

Considerando que é dever imperativo do Estado auxiliar as atividades e iniciativas produtoras exercidas neste Estado;

Considerando que as providências administrativas não se devem circunscrever à grande lavoura sem esquecer os pequenos obreiros do desenvolvimento economico estadual, com reflexo em todo o país;

Considerando a lição de vários paises que auxiliando os agricultores por meio de empréstimo chamados populares transformam-nos de celulas minimas em grandes cooperadores do aumento da riqueza pública;

Considerando que as Caixas Economicas do Estado recolhem as economias do povo e a êle por qualquer fórma devem devolvê-las;

Considerando que a inatividade desse capital, ou o emprego em fins comerciais, altera a finalidade do seu recolhimento.

Considerando que a sociedade anônima Banco do Estado de São Paulo tem como seu maior acionista, dando-lhe tambem garantia de juros, o Estado e que nesse estabelecimento de Crédito são recolhidos os saldos das Caixas Econômicas estaduais autonomas;

Considerando que uma autorização expressa se faz necessária para determinar a aplicação dos depósitos das Caixas Economicas.

Considerando que o dever do Estado de ir em socorro do pequeno agricultor não estaria completo sem diminuir-lhe os encargos de despesas com emolumentos a que têm direito os serventuários de justiça, os tabeliães, os Oficiais de registro de imoveis ou de titulos, repartições públicas em geral e custas de qualquer natureza;

Considerando que é patriótica a colaboração de todos na ação meritória governamental no sentido de fomentar, auxiliar e desenvolver a pequena agricultura;

DECRETA:

Artigo 1.º — As Caixas Economicas anexas as Coletorias Estaduais passarão, também, fazer o seu movimento em contas-correntes exclusivamente com o Banco do Estado de São Paulo.

Parágrafo único — As Coletorias que não têm Caixas Economicas anexas, se aplica o disposto neste artigo no tocante ao depósitos que receberem, nos termos do artigo 9.º do decreto n. 9.730, de 16 de novembro de 1938.

Artigo 2.º — O Banco do Estado de São Paulo abonará, sobre os saldos das contas referidas no artigo anterior e seu paragrafo único, os mesmos juros que abona as Caixas Economicas.

Artigo 3.º — Os fundos obtidos com os saldos de Caixas Economicas e das Coletorias mencionadas no paragrafo único do artigo 1.º serão lançados pelo Banco do Estado de São Paulo, em conta especial e destinados, de preferência, a empréstimos com garantia de penhor agricola e em conta corrente com garantia hipotecária — aos pequenos agricultores — os juros nunca superiores a taxa de 8 % ao ano (oito por cento), pelo prazo legal no caso de penhor ou prazos convencionados no caso de hipotéca, prazo prorrogaveis nas condições que o Banco estatuir.

Paragrafo único — Os empréstimos mencionados neste artigo serão feitos sem prejuizo das operações para as quais foram criadas as Caixas Economicas, reservado, para isso, o capital necessário, segundo instruções que o governo baixar.

Artigo 4.º — As certidões, informações e quaisquer outros documentos, destinados aos processos de empréstimos com garantia de penhor agricola ou garantia hipotecária, propostos no Banco do Estado de São Paulo por pequenos agricultores, bem como as certidões negativas de impostos, para esse fim passadas pelo Estado ou pelo Municipio ficam isentas de custas, do selo do Estado e de quaisquer emolumentos, e deverão ser fornecidas dentro de breve prazo.

Os atos constitutivos dos contratos serão gratuitos e os sêlos federais pagos pelo Banco do Estado de São Paulo.

Artigo 5.º — Em se tratando de qualquer operações efetuadas no Banco do Estado de São Paulo, por agricultores observa-se a redução de 50 % (cinquenta por cento) nas custas e emolumentos devidos ao Estado e aos tabeliães, escrivães, oficiais do registro e de protestos, que incidam ou venham incidir sobre quaisquer atos relativos a ditas operações, ainda quando cobrado em sêlos do Estado.

Artigo 6.º — Este decreto-lei entrará em vigôr na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado de São Paulo, 30 de Outubro de 1941.

Fernando Costa
Coriolano Góes

Nesta impressão pensamos ter deixado bem patente o que representa de laborioso o governo paulista confiado à capacidade e a comprovada honestidade do Sr. Dr. Fernando Costa. A ação desenvolvida é a promessa do que virá depois, quando a situação do Estado fôr ajustada a um orçamento equilibrado, quando enfim forem reparados os estragos graves e lamentaveis de um vendaval que passou sôbre a terra paulista.

Cerâmica São Caetano S/A

Escritórios:
R. BOA VISTA, 25 - Loja
R. BOA VISTA, 15 - 6.º and. S/9-10
FONES: Loja 2-3429
Caixa 3-4952

SÃO PAULO
Caixa Postal 278
Telegramas: "ACIMAREC"

FÁBRICA
S. Caetano (S. P. R.)
Fone: 2-6151 - linha 140

TELHAS: "Colonial" — "Marselha" — "Escama" e "Grega"
Únicos e exclusivos fabricantes das afamadas TELHAS "BRILHANTES"

LADRILHOS: Quadrados — retangulares — sextavados e losangos
Vermelhos — Amarelos — Marrons e Pretos

LADRILHÕES - LAJOTAS - LAJOTINHAS e TROTOIR

TIJOLOS PRENSADOS para

Pisos -- Degraus -- Pingadeiras -- Colunas e outros.

MATERIAL REFRATÁRIO

para qualquer tipo de indústria

Todos os produtos "São Caetano" levam esta marca

A MARCA QUE EXPRIME QUALIDADE

Banco Nacional do Comercio de São Paulo

SOCIEDADE ANONIMA

RUA BOA VISTA, 124
S. PAULO

CAPITAL REALIZADO .... Rs. 12.000:000$000
FUNDO DE RESERVA .... Rs. 2.700:000$000

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1941

ATIVO		
Titulos descontados		47.243:999$700
Letras e efeitos a receber:		
Em carteira	10.420:345$000	
No interior	20.813:038$500	31.233:383$500
Emprestimos em contas correntes		22.126:818$200
Valores Caucionados	69.909:728$000	
Valores em deposito	8.054:445$000	
Ações em caução	200:000$000	78.064:173$000
Correspondentes		1.793:427$400
Titulos de propriedade do Banco		40:000$000
Diversas contas		831:190$900
Caixa — Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		18.430:712$170
		199.763:705$770

PASSIVO		
Capital		12.000:000$000
Fundo de reserva		2.700:000$000
Depositos em contas correntes:		
Com juros	51.592:444$255	
A prazo fixo e pré-aviso	19.058:895$700	70.651:339$955
Garantias diversas e outros valores	77.864:173$000	
Caução da Directoria	200:000$000	78.064:173$000
Letras e efeitos em cobrança		31.233:383$500
Correspondentes		960:743$670
Lucros e perdas		237:911$200
Diversas contas		3.916:153$545
		199.763:705$770

São Paulo, 4 de novembro de 1941.
(a.) — G. P. ALMEIDA
Director-Presidente.
(a.) — WILTON P. ALMEIDA,
Director-Gerente.

O Contador.
M. MORAES

O PROLONGAMENTO DA ESTRADA DE FERRO ARARAQUARA, DE MIRASOL A PORTO PRESIDENTE VARGAS

OS TRABALHOS ESTÃO SENDO FEITOS A CARGO DO ENGENHEIRO DR. FRANCISCO MATARAZZO NETTO — A OBRA FICARA' PRONTA EM 1943

Os serviços de prolongamento da Estrada de Ferro Araraquara até o Porto do Taboado, hoje Porto Presidente Vargas, estão tendo o mais rápido andamento, empenhados como se acham todos, o engenheiro construtor, Dr. Francisco Matarazzo Netto e a Diretoria da Estrada, em atender de forma completa, aos desejos do Governo Paulista. Os primeiros 28 quilometros iniciais, já se acham prontos e com tráfego aberto à circulação de mercadorias, duas novas estações ali colocalisadas: Balsamo e Engº. Balduino. O prolongamento da E. F. Araraquara obedece, como se sabe, no plano geral, como nos pormenores, aos requisitos da técnica moderna, com um maximo de rendimento para um minimo de gastos. A afirmativa é facilmente demonstrada. É que o prolongamento da Estrada não vem onerar os cofres públicos. Cálculos rigorosos provam que suas rendas a manterão, com margem para lucros capazes de permitir ao governo cobrir, normalmente, os gastos da construção. O máximo de rendimento é conseguido pelo fáto de ser o prolongamento a única estrada, no Brasil, construida com rampas maximas de meio por cento e curvas de raio minimo de 400 metros.

CONSTRUÇÃO DOS TRABALHOS EM OUTUBRO DE 1943

AS OBRAS do prolongamento da Estrada de Ferro Araraquara, cuja construção está a cargo do engenheiro Francisco Matarazzo Netto, abrangem uma extensão de 220 quilometros, aproximadamente e a tangente minima, 200 metros.

Estas condições técnicas permitem que o atual prolongamento [ferr]ovias existentes no Continente, seja comparado às melhores fer- permitindo transportes rápidos e economicos.

O trabalho está sendo executado totalmente por processo mecanizado, com diferentes tipos de tratores e máquinas acessorias, o que permite uma execução rápida e perfeita, dispondo o construtor de um modelar maquinario e excelente organização de serviço.

As obras prosseguem em ritmo acelerado, tendo sido executados nos ultimos 12 meses mais de 50 quilometros de estrada. Espera-se que os trabalhos estejam concluidos até Outubro de 1943.

DO PERCURSO DA ARARAQUARA

De Araraquara não se deve dizer apenas, que é um dos mais desenvolvidos centros econômicos do Oeste daquele Estado. Não: é muito mais do que isso. É uma cidade que pelo encanto das suas paisagens, pelo seu desenvolvimento urbano, pelo espírito de trabalho e de ordem que reina em todos os setores tão desenvolvidos da sua estrutura econômica, administrativa e social, logo atrai o viajante e faz dele um admirador. E quando o viajante julga que, após tantas visões de progresso, ordem e trabalho nada mais lhe resta apreciar, surge diante dos seus olhos, bela, rica, gigantesca, a Cidade de Rio Preto, verdadeiro milagre da energia bandeirante que hoje, como ontem e como amanhã, sabe transformar o entusiasmo, a fé e o otimismo em grandes realizações. Rio Preto, a "Capital do Sertão", vale, por si só, como uma afirmação do genio paulista, como bem o disse o Exmo. Sr. Getulio Vargas, presidente da República, quando em visita àquela cidade. Verdadeira potência econômica e financeira, com uma lavoura, uma indústria e um comércio realmente admiráveis vive, realmente, no ritmo das grandes capitais. Ruas e Avenidas amplas e bem calçadas, jardins e prédios que nada ficam a invejar à Capital; bancos, escolas, hospitais, clubes e mais mil detalhes que fazem vislumbrar uma intensa vida social e cultural, tudo concorre para fazer de Rio Preto uma cidade-padrão.

Para alem de Rio Preto o viajante depara com outra surpresa! Mirassól, cidade encantadora, que, apesar de ter nascido ontem, já apresenta um valioso ativo, que a coloca ao lado das melhores cidades da região.

A estação de Mirasol

O PROLONGAMENTO DE MIRASSÓL A PORTO PRESIDENTE VARGAS PELO ENGENHEIRO DR. FRANCISCO MATARAZZO NETTO

Já tivemos ocasião de salientar por diversas vezes a importancia do prolongamento da Estrada de Ferro Araraquarense, de Mirassól até Porto Presidente Vargas, na fronteira de Mato Grosso. A importância econômica e estratégica dessa ferrovia já foi salientada e nunca é demais repetir. Serviço de grande responsabilidade administrativa, pois não se trata apenas de uma Estrada de penetração, mas estudada e delineada sob bases impecáveis de engenharia moderna, o prolongamento da Araraquara marca a época esplêndida do expansionismo bandeirante, através de uma ferrovia cuja etapa de avanço pelo vizinho Estado de Mato Grosso é considerada e compreendida como um problema econômico e militar de relevante importância e magnitude insuperavel.

Fazendo excavação

A CONSTRUÇÃO POR ENGENHEIRO BRASILEIRO

A construção da estrada de ferro, que sairá de Mirassól em São Paulo está como dissemos a cargo do Dr. Francisco Matarazzo Netto.

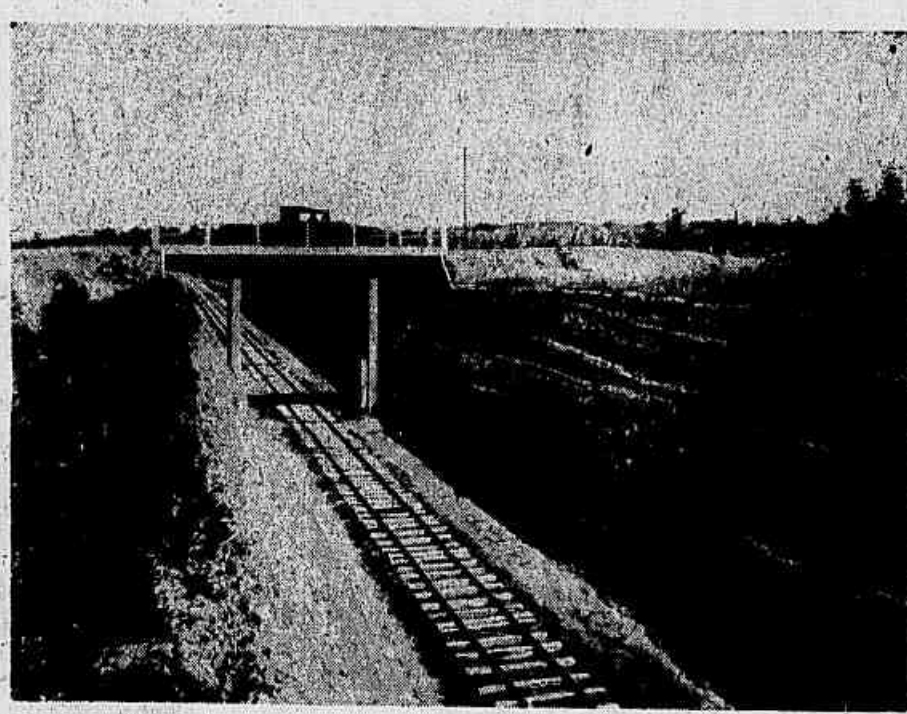
Trata-se de um jovem engenheiro patricio diplomado pela Escola Politecnica de São Paulo e que, já realisou várias construções de vulto na Capital paulista, mais de 20 grandes edificios, podendo-se citar entre elas, o Predio do Banco Canadá, o Edificio Central na rua 15 de Novembro até a Rua Bôa Vista, com 22 andares, e com mais de 25 mil metros quadrados, projectando tambem o monumental edificio da Bibliotéca Municipal de São Paulo e inumeros "arranha-céos".

Gozando de grande estima e conceito profissional entre os engenheiros do Brasil, o Dr. Francisco Matarazzo Netto é principalmente construtor das grandes estruturas.

Pertencendo à familia tradicional dos Matarazzos, do grande Matarazzo que fundou o fenomenal parque industrial bandeirante éra natural que se firmasse o jovem engenheiro patricio solida e rapidamente, no bom decurso de poucos anos, no ambiente da técnica moderna.

Devido à perfeição do explendido maquinario e numeroso, conseguiu o Dr. F. Matarazzo Netto realizar um volume de terra planagem proximo de 1 milhão de metros cubicos anuais. Está à frente dos trabalhos, como engenheiro Chefe das Obras o Dr. Lauro de Andrade nome conhecido nos meios técnicos do país.

O engenheiro auxiliar do Dr. Matarazzo Netto esteve trabalhando na Inspectoria de Obras contra a Seca na qualidade de chefe de trabalhos Mecanicos.

O valor total do prolongamento atinge cerca de 40 mil contos.

Passagem superior no quilometro 3, da estrada de rodagem de Mirasol a Balsamo

Desde que assumiu a execução da obra em setembro de 1941 o Dr. Francisco Matarazzo Netto conseguiu no primeiro ano de serviço executar 50 quilometros de estrada, que aguarda o assentamento dos trilhos.

ESTAÇÃO NESTOR DE GÓES

Compreende-se, assim, o sentido extraordinário do prolongamento da E. F. Araraquara. Os trabalhos, iniciados sob a direção do saudoso engenheiro Nestor de Góes, de conhecida competencia e de solida cultura empreendedora, é uma das belas realizações da politica ferroviaria paulista.

E por falar em Nestor de Góes é imprescindivel que aqueles que estão à frente da Secretaria da Viação e Obras Públicas de São Paulo, denominem a uma estação de Araraquarense com o nome desse saudoso e bonissimo engenheiro que com grande patriotismo e dignificando a sua profissão, orientou as iniciais diretrizes para o prolongamento até ao Porto Presidente Vargas.

Ademais, Nestor de Góes, teve inumeros serviços prestados a São Paulo, pois realizou trabalhos importantes na linha Mayrink-Santos destacando-se entre eles o sexto grupo de tuneis. Apresentou projetos sobre estradas de ferro e de rodagem, pontes, tuneis e viadutos.

A vida do engenho Dr. Nestor de Góes, foi uma cruzada de trabalho, de beleza, de arte e de bondade.

Terraplanagem

MAQUINARIO

O ataque das obras é feito exclusivamente por meios mecanicos, estando atualmente em serviços 7 tratores "Caterpillar" de 75 H. P., 3 tratores Tournapulls de 95 H. P. — 8 carryalls "Le Torneau" — 1 angledozer "Le Torneau" — 1 toctor "Le Torneau" — 1 roadbuilder "La Plant Choate" — 1 plaina "Caterpillar" modelo 44 — 1 valetadora "Killefer" nº. 25. As razões principais que levaram o Engenheiro Francisco Matarazzo Netto a adotar a excavação por meio de maquinas foram o interesse em não perturbar o ritmo da produção agricola da região, a vantagem de entregar aterros com um grão de coesão maior que os dos cortes e ainda mais: o desejo de poder contar com segurança no cumprimento dos prazos estabelecidos para a execução dos serviços.

Obras em um trecho da estrada

Alem desses motivos, outros, de ordem interna, influiram na escolha do processo motorizado.

O engenheiro construtor se equipou com tratores de esteira e carryalls, chegando a ter três desses conjuntos.

Dr. Francisco Matarazzo Netto, encomendou 7 unidades motrizes mais velozes que os tratores de esteiras e, assim, mais apropriados ao transporte de terras a distâncias bem superiores a 300 metros — limite econômico do trator de esteira.

Trata-se de tratores de um só eixo montado sobre pneus, do fabricante "Le Torneau" e denominado pelo mesmo de Tournapull.

O modelo adquirido — o "C" — está equipado com carryall modelo "LS" de 11 jardas cúbicas e desenvolve em pistas bem conservadas, a velocidade de 22 quilometros, à hora, bem diferente da máxima de tratores de esteira, que não vai alem de 10 quilometros. Na distancia de 500 metros, excava, carrega, transporta, descarrega, espalha e comprime, 48 metros cúbicos por hora o que representa uma performance record em maquinas desse tipo. O emprego entre nós de equipamentos tão adiantados, cujo uso na América do Norte não tem mais que dois anos, se deve ao temperamento de homem adiantado e animoso que sabe ser o ilustre engenheiro Dr. Francisco Matarazzo Netto, a quem foi distribuida a honrosa incumbência de realizar a construção do prolongamento da Estrada de Ferro Araraquara.

Operarios canalizando

ESTRADA DE RODAGEM

A estrada de rodagem será tambem construida pela firma Francisco Matarazzo Netto, e de tal modo que, quando o volume de tráfego o exigir, poderá ser transformada em via ferrea, pelo assentamento dos trilhos.

A extensão total do prolongamento é de 220 quilometros, sendo 80 quilometros de ferrovia e 140 de rodovia, construida esta com os mesmos caracteristicos técnicos do leito ferroviario.

RUMO AO OESTE

Devemos considerar, finalmente, o aspecto politico do problema. Num instante em que a palavra de ordem do Presidente Getulio Vargas é o "rumo ao oeste" — simbolo de uma compreensão perfeita dos mais profundos problemas do País — o prolongamento da Estrada de Ferro Araraquarense mais avulta em seu significativo de realização que interessa, politicamente, à nova ordem de coisas implantada no Brasil com o advento do atual regime.

Trata-se, em suma, de um empreendimento que veiu exatamente ao encontro dos mais altos objetivos colimados pela politica do Estado Novo, isto é, a integração territorial e a unidade brasileira, mediante a ligação rápida de todos os pontos do seu territorio.

Estas ligeiras notas ilustram perfeitamente a importancia de que se reveste o prolongamento da Estrada de Ferro Araraquarense até Porto Getulio. Esse gigantesco empreendimento é corolario da orientação patriotica e esclarecida que o interventor Fernando Costa imprime à sua gestão à frente do executivo paulista.

O General Rondon, grande entusiasta desse monumental prolongamento já teve ocasião de manifestar-se à imprensa sobre o valor do empreendimento para as zonas por onde passarão os novos trilhos.

Tambem o Embaixador Macedo Soares, ainda recentemente esteve em várias novas estações e o seu entusiasmo foi patente.

Estamos portanto em pleno renascimento do espírito expansionista dos primitivos desbravadores.

Residencia do pessoal do trafego, na Estação de Balsamo

O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO E A S. PAULO RAILWAY

AS PRAIAS DE SANTOS - O INSTITUTO BUTANTAN

A São Paulo Railway foi uma das primeiras organizações no Brasil, e no Estado de São Paulo foi talvez a primeira, em dar sugestões, para interessar os viajantes que aportam no porto de Santos, das possibilidades turisticas deste país. Poderá certamente reclamar que tem sido o instrumento em fazer que o Estado de São Paulo se torne conhecido à um grande número de pessoas, principalmente ingleses e americanos. Durante anos a séde em Londres, da São Paulo Railway, tem divulgado inúmeras informações sobre o Brasil para muitas pessoas que aí as procuram; turistas viajando pela América do Sul, tem recebido facilidades para viajar na Estrada e assim ficaram conhecendo a capital do Estado de São Paulo. Em verdade, tão frequentes eram estes pedidos recebidos no Escritório Geral da Companhia em Londres para instruções de como é que eles poderiam visitar o Brasil, que quando a Administração Local da Companhia propôs que uma organização Turistica fosse definitivamente estabelecida na estação da Estrada no porto de Santos, a sugestão foi inteiramente endossada e aprovada pela Diretoria. Na Inglaterra, as

Parque Anhangabaú. Ao fundo o predio Martinelli

Praça Ramos de Azevedo, em S. Paulo

pessoas que tenham ligação com o Brasil ou com a América do Sul não deixam de conhecer o nome da São Paulo Railway. Os viajantes desembarcando dos vapores ingleses escalando em Santos, reconheciam imediatamente o nome da Companhia, que explorava a Estrada de Ferro e assim costumeiramente procuravam os oficiais da companhia em Santos, para auxilio e informações, pois eles se achavam numa cidade estrangeira, sem o necessário conhecimento do idioma local.

BUREAU DE TURISMO

Consequentemente, um Bureau de Turismo foi inaugurado na Estação de Santos, onde estrangeiros podiam procurar auxilio quando necessário. Mais tarde Guias-Intérpretes foram apontados para o Bureau sendo seu serviço principalmente, o de ir à bordo dos vapores, para distribuir literatura turistica e para convidar os passageiros em trânsito, a fazerem uma viagem na São Paulo Railway, para observar a majestade da Serra do Mar durante as horas em que os vapores estavam ancorados no porto. Assim grande número de pessoas ficou conhecendo o país e as cidades de Santos e São Paulo. Certamente a São Paulo Railway em si, tem interesse definitivo para a visita, de pessoas nacionais ou estrangeiras. Em si é uma obra notavel em construção ferroviária, e a Secção de Cabos conquistando a Serra do Mar, escalando os 800 metros a serem feitos dentro da curta distância de 11 quilômetros é única no mundo inteiro. Certamente existem outras "Estradas de Cabos", mas não existe no mundo outra semelhante que transporte as milhares de pessoas que anualmente transporta a São Paulo Railway, nem mesmo uma pequena proporção da grande tonelagem de mercadorias transportadas dele para o porto de Santos. Uma idéia de sua importância pode ser entendida no fato de que é a única Estrada de Ferro ligando o porto de Santos com o "hinterland" do Estado de São Paulo, com a sua população de mais de 7.000.000 de habitantes.

De fato, seria indubitavelmente um grande descuido se a longa viagem à América do Sul, fosse feita, sem fazer uma visita durante essa viagem à uma Estrada de Ferro tão universalmente conhecida, não somente pela sua arrojada construção e engenharia, mas também pelo valor das maravilhosas paisagens pela qual corre.

Existem, talvez, não há dúvida, lugares de interesse extremo para o "globe-trotter". Mas o belo cenário pelo qual atravessam as linhas da São Paulo Railway bem vale a pena visitar, principalmente para observar a Serra do Mar. O caminho rodoviário subindo as montanhas deve ser visto para ser apreciado e acreditado em todas as suas belezas, e esta é a razão porque a São Paulo Railway recomenda fazer a viagem em uma direção pela rodovia e em outra pela Estrada de Ferro.

Ponte Pensil em S. Vicente — Santos

PRAIAS DE S. VICENTE E GUARUJÁ

O porto de Santos é do máximo interesse, pois dele, para todas as partes do mundo são embarcados quase três quartos do café que o mundo consome. Consequentemente, deve ser visitada aí a Bolsa de Café, as praias, tanto de Santos como de São Vicente e do Guarujá, que são magnificas, são lindas! Para o deleite dos visitantes não existe a falta de modernissimos e confortaveis hoteis e cassinos.

Devem ser visitadas também, as vastas obras hidro-elétricas da Companhia Light & Power de São Paulo, exemplo extraordinário da concepção de grandeza das futuras potências do Estado de São Paulo.

A capital do Estado de São Paulo, sem dúvida, precisa ser vista. É, indiscutivelmente, um verdadeiro exemplo de uma fé, uma crença concretas e sólidas, mostra futura do Brasil. Nem mesmo em seu próprio país, os estrangeiros, principalmente os nossos visitantes americanos, podem indicar uma cidade que durante o século XX tenha tido um progresso tão destacado. Visitantes ingleses, quando convidados a percorrerem as 50 milhas até São Paulo, mostram a maior incredulidade quando informados de que, o objeto de sua visita, é a de uma cidade maior e mais populosa do que Liverpool ou Birmingham, e seu espanto é ainda acrescido quando vêm a saber, que São Paulo é também uma das maiores cidades do mundo, quando sua existência é quase que desconhecida nos outros países.

Reconhecendo então o enorme interesse que as cenas e costumes desta terra podem oferecer aos visitantes, e sabendo também por outro lado da extraordinária falta de conhecimento que em geral tem o turista que vem à América do Sul, e principalmente ao Brasil, foi necessário para a São Paulo Railway Co. fazer todo o possivel para divulgar o valor do Brasil com um centro de turismo.

Os trabalhos pioneiros que essa Estrada de Ferro têm tão altruisticamente feito, terão algum dia sua recompensa devida, quando a sempre crescente leva de turistas e visitantes chegar até ao ponto de providenciar ou organizar viagens a lugares longinquos no interior do Brasil e mesmo até ás magnificas Quedas do Iguassú, comparaveis em majestade e força ás do Niagara na América do Norte e ás de Vitória na Africa, até hoje, pode-se dizer quase desconhecidas!

Resta porém, ainda muito a ser feito neste sentido. O governo da capital Federal reconhece o valor do turismo; reconhece também que não pode deixar de beneficiar o Brasil, a elevada soma de dinheiro que até a guerra atual, os turistas têm gasto no país. É também sabido, que a melhor propaganda para o país é a proteção e amparo ao desenvolvimento do turismo, pois também a prosperidade do Brasil depende muito da opinião dos forásteiros. O mero fato de que no Cais do Porto, no Rio, encontra-se um "Bureau de Turismo" excelentemente equipado e mobilado, demonstra ao mundo que o Brasil recebe com os braços abertos todos os visitantes que aqui escalam. Santos é muito prejudicada em turismo, pelo fato de se encontrar a poucas horas do Rio de Janeiro, por mar; muitos turistas tendo maior vantagem de tudo que o indizivel programa que o Rio oferece, gastam todo o dinheiro que eles podem dispender na Capital Federal, e chegando em Santos, frequentemente, acham-se já saciados de visitas, excursões e divertimentos.

Não se pode ignorar, porém, que até agora tem sido a experiência do Bureau de Turismo da São Paulo Railway que os turistas chegando ao porto resolvem fazer as várias excursões que o Estado de São Paulo oferece, e pode-se afirmar que seria de extrema vantagem para o Estado, e para os muitos outros interessados em turismo, si providências fossem tomadas o mais breve possivel para prover os numerosos turistas que eventualmente virão a esta parte do mundo, ou por meio de sábia e eficiente propaganda serão induzidos a visitar este lugar quando futuras circunstâncias o permitirem.

A Secção de Turismo da São Paulo Railway já publicou até o presente uma grande seleção de folhetos, folhinhas e panfletos sôbre turismo em São Paulo, os quais têm sido, aos milhares, postos à disposição de viajantes nos vapores, de módo que, em caminho para Santos possam aproveitar a oportunidade para estudar e conhecer o que se pode oferecer aqui a eles.

Praia do Guarujá, com os pescadores

INSTITUTO BUTANTAN

Um dos panfletos mais procurados é o que se refere ao conhecidissimo Instituto Butantan, o célebre Instituto onde se estuda e demonstra, a vida e profilaxia das cobras; célebre no mundo inteiro pela sua contribuição à ciência, e cujos trabalhos têm conferido beneficios inestimaveis à humanidade. Não há pessoa que aporte em Santos, que podendo visitar a Capital de São Paulo não tenha, por objetivo principal e ás vezes único, o de visitar o Butantan.

Naturalmente ás vezes muitos dos turistas estão fatigados com visitas a outras cidades e estão fartos de cenários magnificos, de visitas sublimes. Mas não há nenhum cuja primeira pergunta não seja: "Como posso conseguir uma visita ao Butantan?" Os mais notórios forasteiros talvez, são os marujos da esquadra inglêsa; em tempos mais felizes fazem visitas de cortezia aos principais portos do mundo. Entre eles o interesse principal é sem dúvida, a visita ao Butantan do qual têm ouvido falar, de Shangai até o Perú, de Montreal à Cidade do Cabo. O panfleto descritivo do "Snake-Farm" de Butantan, tem sido distribuido no mundo inteiro, pelo serviço de Turismo da São Paulo Railway.

Inúmeros folhetos, nos vários idiomas publicados pela São Paulo Railway acham-se espalhados pelos mais importantes centros turisticos do mundo, e fotografias e cartazes colocados em várias organizações turisticas de além mar, têm levado a muitos outros paises e povos, algum conhecimento do que é este grande país, o Brasil!

É pois motivo de alegria para o jornalista observar que uma empresa particular está assim concorrendo para fazer o Brasil conhecido e admirado.

O Grande Hotel do Guarujá em frente à praia, do Sr. Alberto Bianchi

BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

(O BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO)

Depósitos - Empréstimos - Descontos
Cambio
Cobranças - Transferencias - Títulos

As melhores taxas - As melhores condições

Serviço rápido e eficiente

TAXAS PARA CONTAS DE DEPOSITO:

C/C Movimento — sem limite ..... Juros 2 %
C/C Particulares —até 50:000$ .. Juros 3 %
C/C Limitadas — até 10:000$ ... Juros 4 %
Prazo Fixo de 6 meses .... Juros 4 %
Prazo Fixo de 12 meses .... Juros 5 %

DEPOSITOS COM RENDA MENSAL

Prazo Fixo de 6 meses .... Juros 3 1/2 %
Prazo Fixo de 9 meses .... Juros 4 %
Prazo Fixo de 12 meses .... Juros 4 1/2 %

AGÊNCIAS: Araçatuba — Avaré — Barretos — Baurú — Braz (Capital) — Caçapava — Campinas — Campo Grande (Est. de Mato Grosso) — Catanduva — Franca — Itapetininga — Limeira — Marília — Mirasol — Novo Horizonte — Olimpia — Ourinhos — Pirajuí — Ribeirão Preto — Santo Anastácio e Santos.

O algodão brasileiro e a S. Paulo Alpargatas

COLHEITA DO ALGODÃO

Os algodões do Brasil, devidamente melhorados, podem assegurar à indústria funcionamento normal, qualquer que seja a sua classe. Com os tipos finos do Nordeste, cujo comprimento comercial de fibra pode atingir até 40 milímetros, é possível fabricar fios de elevada titulagem. Com os algodões de São Paulo obtem-se todos os artigos mais comumente utilizados no consumo nacional. Não deverá ser, porém, esse a preocupação exclusiva do mercado interno que se deveria orientar exclusivamente a indústria de tecidos do Brasil. Se a matéria prima é boa, e se o braço operário é dócil e relativamente barato, há em nosso meio condições favoráveis para elevar a indústria de tecidos à posição de [illegible] de competidora nos mercados externos. É, aliás, o que estamos vendo no momento, com a expansão pelos mercados sul-americanos.

O algodão bom, acessível e relativamente barato, é um dos fatores favoráveis ao expansionismo industrial brasileiro.

Não basta, entretanto, só isso. É preciso mais. É necessário procurar novos usos para o algodão, quando essa procura intensificar-se, pela melhor aplicação do algodão e consequente aumento do consumo interno toda a economia algodoeira se beneficiará. Por isso é que atividades, como a da São Paulo Alpargatas S. A., devem ter menção especial. Os artigos confeccionados nas modernas instalações dessa modelar organização têxtil não eram conhecidos em nosso meio, senão de pouco tempo. Hoje, rivalizam com o que de melhor nos vinha do estrangeiro. E já entram no comércio da exportação nacional. Através da São Paulo Alpargatas, com seus artigos acessíveis, representam uma das fontes importantes do consumo nacional.

É uma nova aplicação, em nossos meios, de que se beneficia extraordinariamente a economia algodoeira.

Não fica, porém, nisso o setor de influência e atividade da São Paulo Alpargatas. Nenhuma expansão industrial seria de permanente utilidade para o meio em que atua, se dela não se beneficiassem os milhares de obreiros a cujo trabalho se deve a grandeza das manufaturas do Brasil. Nesse respeito, a São Paulo Alpargatas, com seus 1.800 operários, é um exemplo vivo de previsão social. Os seus artífices trabalham em condições adequadas. Há assistência médica. Há outras muitas demonstrações salutares dessa acertada preocupação de aproveitar, pela seleção cuidadosa, o bom elemento humano, dando ao que mais se destacam a justa compensação de sua eficiência. Não é, pois, apenas o salário que constitue o objetivo exclusivo da Companhia, nas suas relações com os operários, mas o interesse pela sua saúde, pelo seu melhor aproveitamento, pelo esforço dispendido eficientemente. Quando todas as fábricas brasileiras olharem para o elemento humano como um dos fatores do seu êxito comercial ou técnico, já terá o Brasil dado um passo notável para sua melhor e mais rápida expansão manufatureira.

O Brasil é atualmente o centro têxtil de maior importância sul-americana. Poderá conservar essa situação privilegiada e até melhorá-la consideravelmente, se o espírito de modernização, de previdência e assistência social, de renovação dos valores técnicos e de constante procura de novos usos não se deixar vencer pela morna tendência do comodismo fácil.

A CONTRIBUIÇÃO DE UMA COMPANHIA FERROVIARIA NO PROGRESSO DE S. PAULO

Moderna e possante locomotiva de aço com bitola de 1,60 da "Paulista"

A Companhia Paulista de Estradas de Ferro com sede em São Paulo, no monumental edifício "Saldanha da Gama", com instalações as mais requintadas destaca-se pela sua grande função de caráter social em razão das suas linhas percorrerem pontos vitais do território nacional.

O seu material rodante é de fabricação esmerada e de acordo com os requisitos exigidos pela moderna técnica de construções ferroviárias.

Pelo seu relatorio de 28 de abril de 1941, verifica-se que correu normalmente o serviço de transportes nas linhas da Companhia. O número de passageiros transportados, a tonelagem de bagagens, encomendas e cargas desde 1936 a 1940 foi a seguinte:

Anos	Passageiros	Animais	TONELADAS DE — Bagagens e encomendas	Café	Mercadorias Diversas
1936	5.521.221	596.963	87.176	516.629	2.278.630
1937	5.793.787	632.365	90.225	543.996	2.531.858
1938	5.819.419	529.501	94.535	719.682	2.643.142
1939	6.125.831	616.163	102.118	486.017	2.739.997
1940	6.449.712	585.942	109.428	406.650	2.786.106

Segundo se verifica da demonstração do resultado financeiro do exercicio p. findo, acusa o saldo de 28.931:291$352 que comparado com o do ano anterior mostra uma diferença de 11.442:246$822 a menos. O decrescimo da renda liquida é consequencia natural da situação criada pela guerra. A perda de mercados e a escassez de transportes maritimos influiram decisivamente na diminuição do volume de quasi todos os nossos principais produtos de exportação, exceto as carnes congeladas.

A receita da Companhia caiu de 140.313:759$694 em 1939, para 131.098:386$412 em 1940. O principal artigo que influiu na quéda da receita foi o café, cujo transporte produziu em 1940........ 6.254:750$600 menos que em 1939.

As despesas aumentaram em consequencia da elevação do custo dos materiais de importação, do encarecimento dos generos de primeira necessidade, que reflete sobre os salarios do pessoal, e da aplicação das leis fiscais.

Pelas cifras expostas observa-se a importancia dessa ferrovia na economia não apenas no Estado de São Paulo, mas do proprio país.

Com uma administração superior, que tem os elementos mais representativos da capital bandeirante e que está empenhada em introduzir-lhe grandes melhoramentos, é certo prever-se os grandes destinos da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

A sua atual Diretoria é a seguinte: — Antonio de Padua Salles — Diretor Presidente — Luiz Tavares Alves Pereira — Diretor Vice-Presidente — Heitor Freire de Carvalho — Diretor Secretario Geral — Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra — Diretor Inspetor Geral — Antonio Prado Junior — Diretor — Clovis Soares de Camargo — Diretor — José Carlos de Macedo Soares — Diretor.

"O Brasil encontra-se um século atrasado no setor das ciencias econômico-financeiras"

Na sede da Sociedade Rural Brasileira, repleta dos mais altos elementos dos meios econômicos e financeiros, realizou o dr. Orlando de Almeida Prado, presidente da Junta Comercial, uma interessante conferencia sobre a organização do sistema bancário brasileiro, como primeira da série que sobre esse assunto se propõe realizar.

Figura de alto conceito nas rodas bancárias e financeiras do país, onde granjeou um sólido prestigio pelos trabalhos que tem produzido o seu espirito sempre curioso e atento aos magnos problemas da nacionalidade, abordou o conferencista um assunto de grande oportunidade e da mais alta transcendência, em face das prementes necessidades econômicas da Nação, qual seja a da instituição do crédito agrário, industrial e comercial, em bases modernas e racionais, capazes de corresponder às necessidades do país, nos seus anseios de desenvolvimento e progresso.

Antes de entrar na parte puramente técnica do assunto, o ilustre conferencista tece considerações preliminares à guisa de premissas fundamentais, em torno da organização do "Crédito" e do deficiente aparelhamento bancário nacional, demonstrando que o problema está a exigir solução pronta e consentânea com as exigências do evoluir progressista da Nação.

— E' preciso que não nos olvidemos, diz S. S., de que é chegada a hora em que o Brasil deve aparelhar-se, em todos os setores das suas atividades econômicas, para a conquista dos grandes mercados consumidores, dotando-nos, lembrando-nos de que, o momento da vida das nações e a situação geografica em que o Brasil se encontra em face daqueles mercados, as suas imensas possibilidades naturais e a inegavel capacidade de trabalho dos brasileiros, colocaram-no na mais favoravel posição no sentido de tornar-se um grande celeiro onde as nações dos velhos continentes irão totalmente abastecer-se para suprir as necessidades da vida e desenvolvimento dos seus povos e das suas indústrias.

A modernização e eficiência do aparelhamento econômico-financeiro do país constitue a base e o principio de todas as suas iniciativas, razão pela qual cada um dos seus filhos deve trabalhar, na medida da sua capacidade, afim de que ele possa corresponder ao que o Velho Mundo do após guerra lhe vai pedir em contribuição, para a sua reconstrução econômica e material.

O Brasil encontra-se um século atrasado no setor das ciencias econômico-financeiras e é por isso que o conferencista, trazendo ao conhecimento de todos os estudiosos, o que as velhas nações civilizadas têm realizado no que concerne aos seus sistemas bancários e ao que vêm servindo de amparo que elas têm dado aos agentes da sua produção, por meio do "Credito Organizado" e principalmente por meio do credito agrario e industrial, procura contribuir para a formação, entre nós, de uma nova conciência pública acerca desse problema, que considera fundamental na ordem econômico-financeira de uma nação civilizada. E procurando difundir esses conhecimentos, tornando-os familiares a todas as camadas sociais, pensa contribuir para a formação de uma nova conciência pública e uma nova mentalidade, lançando a pedra fundamental de um novo edificio econômico, como marco fundamental de uma nova era de progresso e desenvolvimento da nacionalidade brasileira.

O nosso aparelhamento bancário — afirma o conferencista — é falho e ineficaz, necessitando de uma restauração de fórma e fundo que o modernize e o coloque na altura das suas responsabilidades perante as necessidades progressistas da nação.

Desde os tempos coloniais, até os nossos dias, a economia nacional brasileira vem se mantendo num regime arcaico, cujas falhas só são corrigidas por medidas financeiras de emergência que não obedecem a nenhum plano ou orientação de conjunto, de carater permanente e construtivo. Entende, entretanto, que antes de chegarmos a uma conclusão, quanto ao estabelecimento de um "plano de conjunto", que consubstancie no seu todo harmônico e nas suas partes especializadas, as melhores regras e disposições de um sistema disciplinador de uma nova ordem de coisas, no vasto campo das finanças brasileiras, devemos lançar um golpe de vista na vida pregressa e na organização atual das grandes Nações industriais e agricolas do mundo civilizado, portadoras de um acervo magnifico representado no tirocinio e na experiencia dos séculos.

Para metodizar o seu trabalho o conferencista estabeleceu um programa. Estuda, em primeiro lugar, os sistemas bancários das grandes nações vanguardeiras das finanças mundiais; em seguida e em sucessivas conferências estudará as diversas outras faces do problema, tais como o crédito, em todas as suas modalidades, nos principais países do mundo, para, afinal, apresentar as conclusões necessárias à organização de "um plano sistemático de conjuto" que servirá como ponto de partida para o estabelecimento do nosso novo e futuro sistema bancário monetário e financeiro.

Seguindo esse método de trabalho o conferencista falou ontem sôbre o

Sistema Bancário Inglês

Usando de uma imagem feliz de um economista inglês, diz o dr. Orlando de Almeida Prado que Londres é como uma bomba aspirante, de um poder infinito, que joga sôbre si mesmo tudo o que o mundo produz sucetivel de troca.

Em que pese às crises que, ultimamente, têm afetado o secular prestigio da libra esterlina, Londres é e continuará a ser, em tempos normais, através dos séculos, o principal mercado monetário e financeiro do mundo, cuja supremacia tem por causa principal a sua incontestavel preponderância sôbre o escambo internacional. E as origens e causas dessa supremacia são devidas à pujança do seu império colonial e à superioridade da sua marinha mercante, que facilitou as suas compras e vendas, tornando-se os britânicos credores e devedores da maior parte das praças estrangeiras.

Foi assim que se estendeu o mercado da libra esterlina, obrigando os bancos de outros países a conservar, em Londres, vultosos saldos credores. Os estabelecimentos financeiros ingleses, por sua vez, abriram créditos de aceitação aos exportadores estrangeiros, descontando ainda as letras de câmbio sacadas sôbre Londres, o que favoreceu a criação de um vasto mercado de efeitos internacionais.

Sôbre o mercado de Londres há um grande afluxo de capitais à procura de emprego e graças a isso a Inglaterra sempre pôde fornecer grande parte dos fundos necessários ao comércio internacional.

Foi dessa convergência de interesses monetários e financeiros sôbre Londres que nasceu a organização dos primeiros bancos britânicos e, em seguida, o notavel sistema bancário inglês, cuja especialização lhe permitiu uma hegemonia incontestável no domínio do desconto e da aceitação, atraindo para a City de Londres essa imensa massa de negócios bancários que a colocou na liderança monetária e financeira do mundo moderno, até o advento da Grande Guerra.

Após a guerra de 1914 a supremacia de Londres foi ameaçada pela concorrencia de Nova York e, até certo ponto, pela de Paris e Berlim.

Entretanto, máu grado a baixa da libra esterlina, Londres conservou a sua supremacia, o que provou, em 1925, e em 1934, com o grande afluxo de ouro no mercado.

A organização do trabalho, a especialização de funções dos seus bancos, cada um com a sua finalidade, agindo, entretanto, entrelaçadamente, na mais absoluta harmonia e disciplina, por meio de orgãos ativos principais e entidades auxiliares, constituem o formidavel sistema bancário inglês que o conferencista passa a analisar.

I — O Banco da Inglaterra
The Bank of England

E' o banco oficial emissor e o caixa do Govêrno Inglês; é o banco dos bancos; centro de todas as atividades, regulador do mercado monetário e o fixador das taxas de descontos. E' o guardião do ouro da Nação Britânica!

II — The English Private Banks ou The Joint Stock Bank — tambem chamados — Bancos de Depósito. São os bancos particulares cuja principal função e atividade é a concessão e abertura de créditos a curto prazo. São considerados como os mais importantes membros da organização financeira e monetária da Inglaterra.

Os bancos que exercem suas funções em qualquer parte do Reino Unido são classificados, quanto à localização da sua sêde e nacionalidade, pela seguinte fórma:

a) The British Banks — os bancos britânicos, incluindo as filiais londrinas dos Bancos da Escócia e Irlanda, que se subdividem:

1 — The London Etablisments — os que têm sede em Londres e
2 — The Provincial Banks — os que têm a sede nas provincias.

Os primeiros se classificam, ainda, quanto à sua importância e funções junto ao Clearing House, em:

1 — Clearing Banks — os onze maiores bancos de depósito de Londres.
2 — The "Big Five" — assim denominados por serem os cinco maiores dentre os maiores bancos da Inglaterra. São os arbitros do mercado.
3 — Os demais Joint Stokes Banks que só funcionam no Clearing através dos clearings banks seus associados.

b) The Overseas Banks — que são os bancos ultramarinos.
c) The Foreign Banks — que compreendem os bancos estrangeiros com filial em Londres.

III — The Accepting Houses — Casas de Aceitação — tambem conhecidas como "Merchant Bankers.

IV — The Discount Houses ou Bill Brokers — especializados em descontos.

V — The Saving Banks — bancos de depósito da economia popular que se dividem em:

1 — The Trustee Saving Banks

(Continua na pag. 16)

A CULTURA DO BICHO DA SEDA EM S. PAULO

A PLANTAÇÃO DAS AMOREIRAS - TRABALHOS DOS JAPONEZES E A CAMPANHA DO DR. FERNANDO COSTA

MARIO G. BRAGA

Japoneses tirando os casulos

Ainda recentemente comentava este jornal, que em um municipio de São Paulo o dono de pequeno sitio plantou 4.200 amoreiras, no espaço de um alqueire, e auxiliado por um filho, se dispôs a criar o bicho da seda. Conseguiu, sem grande esforço, quatro colheitas num período de sete meses. Vendeu barato os casulos — foi antes da guerra — e ainda assim apurou, nas quatro safras, 7:137$000. Foi esse o lucro apenas em sete meses e com poucos dias de trabalho em cada um deles.

Outro lavrador, de nacionalidade japonesa, residente em Piratininga, arrendou três alqueires de terra e em preparar o terreno e custear a criação do bicho da seda dispendeu 1:388$000. Conseguiu oito colheitas, em um ano, apurando 15:853$000, ficando-lhe, portanto, de saldo liquido, 14:465$000. É uma lavoura grandemente compensadora. Bem poucas darão tão surpreendente resultado.

Se assim é, ocorre uma pergunta: por que não é muito mais intensa a cultura da amoreira e a criação do bombix-mori, no Brasil? Atribue-se o fato ao baixo preço do casulo, por parte das indústrias que o compram; desanimando os sericicultores. Já agora podemos adiantar que o dr. Fernando Costa, interventor do Estado de São Paulo colocou o problema da sericicultura, digamos assim na sua primeira preocupação, na gestão dos destinos da terra bandeirante.

Assim é que o dr. Fernando Costa mandou que todos os prefeitos do Estado reservassem 10 alqueires de terras em cada municipio para plantações de amoreiras, afim de distribuir gratuitamente as folhas aos pequenos criadores do bicho da seda e muitos prefeitos aceitaram a incumbência do sr. interventor com entusiasmo e já iniciaram as respectivas plantações.

O dr. Mario Garneiro, chefe da 3ª secção do Instituto de Campinas tem estudos especializados para uniformizar o tipo do bicho da seda, selecionar, criar e fornecer gratuitamente aos interessados folhetos, mudas de amoreira e ovinhos do bicho da seda. Na última campanha de sericicultura, o preclaro ex-ministro dr. Fernando Costa organizou um curso especializado para ensinar a sericicultura em vários municipios do Brasil.

Esse ensino é dado aos professores dos grupos escolares no interior para que esses professores ensinem aos seus alunos.

Por dois motivos, igualmente poderosos, o Brasil precisa cuidar da sericicultura:

1º) nenhum país do mundo oferece, como o nosso, um conjunto de circunstâncias naturais tão boas à amoreira e ao bicho da seda,

2º) o consumo de seda, entre nós, é 20 vezes maior que a produção.

Kunito Miyasaka — Socio gerente

CONTRIBUIÇÃO DOS JAPONESES

A quem procura pôr em evidência o progresso alcançado no Estado de São Paulo no terreno da sericicultura no decurso destes últimos anos, torna-se impossível esquecer a Sociedade Colonizadora do Brasil Ltda., que vem desenvolvendo uma atividade digna do nosso entusiasmo. Essa companhia tem realmente contribuido para melhorar a vida rural, pois dá assistência médica e tem inúmeros grupos escolares gratuitos para os filhos de seus colonos.

O ensino primário constitue uma das condições exigidas na fixação da gente, às terras sertanejas. Eis porque a Sociedade cuidou, em primeiro plano, da instalação, por sua custa exclusiva, de escolas primárias nos seus núcleos coloniais, tão depressa que os mesmos fossem estabelecendo. Existiam em dezembro de 1940 nada menos de 39 escolas primárias oficiais nas 4 Fazendas da Sociedade.

Como é notório a maior parte a capital bandeirante tem verduras em grande quantidade e módicas em razão dos japoneses.

AS TERRAS DOS JAPONESES

A Fazenda Bastos está localizada na zona da Sorocabana (Municipio Tupan) comarca de Pompéia e dista de São Paulo 20 horas de trem.

A Fazenda Tietê, sita no municipio de Pereira Barreto, comarca de Araçatuba leva 24 pela Estrada de Ferro Noroeste de São Paulo.

Em 1933 a organização da companhia "Bratac" iniciou a criação das amoreiras e casulos, em 1935 a fiação e tecelagem, sendo que só na "Fiação de Seda Bratac" existem 200 operários e só fabricam a seda branca (natural).

A tecelagem da seda não é propriamente explorada pela Sociedade Colonizadora do Brasil Ltda., mas tem em parte o seu amparo e assistência.

ESTATÍSTICAS

Examinemos ainda, com poucos e expressivos algarismos o quadro estatístico que mostra eloquentemente como os japoneses estão desdobrando a sericicultura de acordo com o programa do Estado Novo, conforme diretrizes do sr. presidente da República.

Centenas de japoneses, trabalhando nas "bacias" para soltarem os fios

dos elementos dessa companhia, são japoneses e estes colonos são 100 % agrícolas e existindo grande percentagem de brasileiros.

Os japoneses em São Paulo dedicam-se extraordinariamente às terras e as suas culturas são eficientíssimas, dizendo-se até que já se observa em São Paulo — o número de criações pode exceder de 6 ou 7, pois que, enquanto as larvas duma criação amadurecem e sobem ao bosque, meninos e meninas, bem instruidos, já podem estar assistindo as larvas da primeira idade da cração sucessiva, em cômodo a parte.

Essa bondade do nosso clima para o bicho da seda favorece mais ainda a vegetação da amoreira. Conhecemo-la todos, Brasil afora, mal plantada, nada cultivada, resistindo galhardamente a tudo e sempre oferecendo aos agricultores fartas produções de folhas, que caem de velhas, quase sem aproveitamento.

Aclimada em nosso país, de desenvolvimento rápido e satisfatório, rústica, multiplicando-se facilmente por estacas, a amoreira representa uma das nossas grandes riquezas vegetais, desaproveitadas, abandonada, esquecida — quando poderia constituir a base segura de formidavel fonte de rendas, como é, sem dúvida alguma, a indústria sérica bem organizada.

A inegualavel situação do Brasil em referência à sericicultura já causa apreensões nos países de velha indústria sérica, onde se

No Brasil a maior organização da sericicultura é a "Bratac" e pode-se afirmar que na cultura da amoreira atinge a 45 % da produção geral do país.

Carlos Y. Kato

— a mais vultosa que já se registrou — não excedeu de 700.000 quilos; e um quadro estatístico levantado com dados oficiais demonstra, eloquentemente, que o consumo anual de artigos de seda, no Brasil, equivale a cerca de 12.000.000 quilos de casulos!

Repitam comigo: o Brasil produz 700.000 quilos de casulos e consome 12.000.000 de quilos.

E lembrem-se de que já se provou experimental e definitivamente do que nenhum país, no mundo, oferece melhores condições naturais à amoreira e ao bicho da seda que o Brasil!

Dos nossos males econômicos a fome de seda tem remédio facil: plantar amoreira e criar o bicho da seda.

Eis o dever dos agricultores e dos brasileiros: precisamos produzir não a ninharia de 700.000 quilos de casulos, mas pelo menos 12.000.000 de quilos, só para atendermos — notem bem — às nossas necessidades internas atuais!

E não poderemos exportar seda? A América do Norte e a América do Sul aí estão, importando anualmente milhões de contos de réis de seda de países da Europa e da Ásia, que não podem competir conosco na produção econômica da seda animal. Nossos tecidos, examinados nos laboratórios de seda da Europa, mostraram-se em nada inferiores aos melhores do mundo!

Para concluir, poderemos resumir nos seguintes pontos o problema sericicola nacional:

1 — Nenhum país do mundo oferece, como o nosso, um conjunto de circunstâncias naturais tão boas à amoreira e ao bicho da seda;

2 — O Brasil consome por ano cerca de 12.000.000 quilos de casulos e produz apenas 700.000 quilos;

3 — A sericicultura não precisa temer, entre nós, a super-produção; necessitamos de 12.000.000 de quilos de casulos para o nosso consumo e muitas dezenas de milhões de quilos, para a exportação.

4 — O Ministério da Agricultura, por intermédio da sua Inspetoria Regional de Sericultura. — Barbacena, Minas Gerais, E. F. C. B. — ampara os agricultores que quiserem dedicar-se à indústria sérica, fornecendo-lhes, gratuitamente, — mudas e sementes de amoreira, instruções e publicações, ovos do bicho da seda e ainda os orienta na colocação das suas safras de casulos.

NÚMERO DE SERICICULTORES

Ano	Fazenda Bastos	Fazenda Tietê	Total
1935	50 familias	36 familias	86 familias
1936	57 "	48 "	105 "
1937	64 "	56 "	120 "
1938	70 "	78 "	148 "
1939	90 "	158 "	248 "
1940	100 "	170 "	270 "
1941	135 "	180 "	315 "

PLANTAÇÃO DE AMOREIRA

Ano	FAZENDA BASTOS — Area	FAZENDA BASTOS — Amoreira	FAZENDA TIETÊ — Area	FAZENDA TIETÊ — Amoreira
1935	35 alqueires	217.000 pés	15 alqueires	90.000 pés
1936	40 "	248.000 "	37 "	220.000 "
1937	56 "	247.000 "	42 "	252.000 "
1938	100 "	620.000 "	50 "	300.000 "
1939	130 "	806.000 "	89 "	534.000 "
1940	150 "	930.000 "	130 "	780.000 "
1941	160 "	992.000 "	150 "	900.000 "

PRODUÇÃO DE CASULOS

Ano	FAZENDA BASTOS — Quantidade	FAZENDA BASTOS — Importância	FAZENDA TIETÊ — Quantidade	FAZENDA TIETÊ — Importância
1935	23.000 Kls.	119:600$000	17.000 Kls.	88:400$000
1936	25.000 "	135:000$000	23.400 "	126:360$000
1937	28.000 "	148:400$000	31.600 "	167:480$000
1938	45.000 "	229:500$000	24.900 "	126:090$000
1939	49.000 "	269:500$000	53.800 "	295:900$000
1940	50.000 "	280:000$000	68.700 "	384:720$000
1941	66.000 "	415:800$000	120.000 "	756:000$000

PRODUÇÃO DE FIO DE SEDA

Ano	NÚMEROS DA BACIA — Em fábrica	FIO DA SEDA — Quantidade	FIO DA SEDA — Importância
1933	40	2.012 Kls.	130:506$000
1934	40	4.564 "	322:669$000
1935	57	5.426 "	226:652$000
1936	67	7.742 "	501:271$000
1937	67	5.606 "	361:095$000
1938	67	7.243 "	454:206$000
1939	67	7.742 "	479:234$000
1940	142	11.569 "	1.273:263$000

DIRETORES

À frente da Sociedade Colonizadora do Brasil estão os srs.: Kunito Miyasaka e Carlos Y. Kato que não nos permite falar da sua vida e da sua obra, como justo seria que se fizesse.

Japonês-americanizado, não se orgulha do seu valor e somente de ter sido sempre um homem de trabalho. Banqueiro, Carlos Kato está radicado aos nossos costumes e é um grande amigo da nossa gente sendo sempre gentil para mostrar aos japoneses que nos visitam, o Brasil na sua cultura, na sua arte e nas suas realizações.

É verdade que ocasiões há em que proporcionar a brasileiros ambientes tipicamente japoneses, com Sake, Oxem, Chamissenn... o que é um encanto.

O QUE DIZEM TÉCNICOS

Mario Vilhena, engenheiro agrônomo em Barbacena escreveu há dias uma colaboração expondo várias idéias sobre a sericicultura, afirmando que quando o serviço de sericicultura numa fazenda é racionalmente organizado, — como afirma que "a rapidez extraordinária com que no Brasil crescem as amoreiras e se desenvolvem os bichos da seda lhe asseguram certas vantagens agrícolas e industriais, que tornarão mais áspera a luta entre os países de produção sérica".

Não é acreditavel que, os brasileiros menosprezem as facilidades que a nossa terra oferece à cultura da amoreira e a criação do bicho da seda. Nem podem eles, como é hábito entre nós, queixar-se do governo porque o Ministério da Agricultura mantem em Barbacena uma Inspetoria de Sericicultura — ex-Estação Sericicola, fundada em 1912 — cujos serviços estão gratuita e permanentemente ao dispor de todos os habitantes da terra brasileira. Outrossim, diversos governos estaduais — Amazonas, Pará, Piauí, Paraiba, Espirito Santo, São Paulo, Minas Gerais, etc., procuram fomentar a sericicultura, secundando o esforço da União; são dignos de registo as iniciativas dos governos baiano e paulista.

Examinemos ainda, com poucos e expressivos algarismos, o lado econômico do problema sericicula nacional.

Nossa última safra de casulos

As borboletas e os ovinhos...

Enormes taboleiros e caixas, com os casulos para irem para a fiação

(57931)

"Caixa Economica Federal de S. Paulo"

Resumo histórico -- A atual diretoria -- Saldo de depositantes 826 mil contos

A Caixa Econômica de São Paulo, hoje Caixa Econômica Federal de São Paulo, foi criada em virtude da lei n. 1.083, de 22 de agôsto de 1860, mais tarde regulamentada pelo decreto n. 5.594, de 18 de abril de 1874, e, posteriormente reformada pelos decretos ns. 9.738, e 11.820, respectivamente, de 2 de abril de 1877, e 15 de dezembro de 1915 e, finalmente pelo decreto n. 24.427, de 19 de junho de 1934, ora em vigor.

Em sessão realizada em 25 de janeiro de 1875, o primeiro Conselho Fiscal, constituido pelos srs. dr. Clemente Falcão de Souza Filho, presidente; dr. Antonio de Aguiar Barros, vice-presidente; dr. Joaquim José Vieira de Carvalho, secretário: coronel Antonio Proost Rodovalho e tenente-coronel Bento José Alves Pereira, deliberou comunicar ao governo a instalação da Caixa Econômica e Monte de Socorro, solicitando instruções e regulamentos necessários ao funcionamento da novel Instituição.

Entretanto, a Caixa Econômica e o Monte de Socorro só começaram realmente a funcionar em 1 de setembro do mesmo ano de 1875, porque ,em virtude do artigo 121, do decreto n. 5.594, eram necessários 25:000$000 de depósitos, para garantia do funcionamento do Monte de Socorro.

Essa importancia foi emprestada pelo barão de Itapetininga, a juros de 6 % e a prazo indeterminado.

Por ordem do ministro da Fazenda, de 13 de novembro desse mesmo ano, expedida ao inspetor da Tesouraria de Fazenda desta Capital, foi posta a referida quantia à disposição do Conselho Fiscal, que, em sessão de 4 de março de 1876, resolveu requisitá-la, autorizando o gerente a fazer o pagamento da importancia devida ao barão de Itapetininga, num montante de 26:233$330, dos quais 25:000$000 de capital, e 1:233$330 de seus juros.

Por um dispositivo regulamentar, competia ao Monte de Socorro custear com as suas rendas as próprias despesas, assim como as da Caixa Econômica.

Parcas, porém, eram essas rendas, porque consistiam dos juros das quantias emprestadas sob penhor; das frações de cem réis dos juros contados semestralmente e das apuradas por ocasião do encerramento de contas de depósitos; das multas pagas em virtude do extravio de cadernetas; dos emolumentos de cadernetas liquidadas ou substituidas e, finalmente, dos provenientes de certidões.

Sendo limitados os empréstimos ao máximo de 100$000, conforme preceituava o art. 31 do regulamento em vigor, para que não absorvessem os fundos, logo se viu o Monte de Socorro na impossibilidade de satisfazer as despesas dos dois estabelecimentos.

Diante da gravidade de tal situação, o Conselho Fiscal oficiou ao Governo Geral, patenteando-lhe que a falta de auxilios para continuação das operações do Monte de Socorro lhe embaraçava a regularidade da marcha, preparando o seu completo aniquilamento.

O ministro da Fazenda, entendendo aceitaveis as razões apresentadas, em aviso de 26 de abril de 1877, comunicou haver autorizado a Tesouraria da Fazenda a realizar, provisoriamente, a passagem diária dos depósitos da Caixa Econômica para o Monte de Socorro, de conformidade com o disposto nos arts. 19 e 20 do regulamento de 1874 e abonar, outrossim, por conta do produto da taxa de 1 % do capital das loterias, nos termos do art. 8. da lei n. 1.114, de 27 de setembro de 1860 a quantia de 8:000$000, nos exercicios de 1876-77 e 1877-78, ficando, porém, a cargo do Monte de Socorro o pagamento dos juros e capitalização a que tivessem direito as quantias recebidas da Caixa Econômica.

Entrementes, a utilidade e as precárias condições do Monte de Socorro chamaram a atenção da Assembléia Provincial de São Paulo, que resolveu, em lei de 3 de abril de 1876, conceder-lhe o benefício de quatro loterias, das quais só três foram extraidas, produzindo a importancia de réis 15:000$000.

A manutenção dos dois estabelecimentos, em franca prosperidade, não póde, todavia, ser obtida a custa desse auxilio.

O movimento da Caixa Econômica crescia, aumentando, consequêntemente, as suas despesas, e como estas devessem ser feitas pelo Monte de Socorro, mais elevado se ia tornando o débito.

O Conselho Fiscal resolveu representar, mais uma vês, ao Ministro da Fazenda, instando pela continuação do auxilio de 8:000$, referente aos exercicios de 1878 79 em diante, que deixara de ser feito.

O aviso de 19 de janeiro de 1881 foi portador de resposta negativa.

Em 31 de julho de 1884, o Conselho solicitou ao Governo uma providência igual a que, em aviso de 14 de abril desse ano, fora tomada relativamente ao Monte de Socorro de Santa Catarina.

Obteve-a em aviso de 14 de outubro, que fez extensiva a São Paulo a elevação de 5 para 6 % ao ano, da taxa de juros dos depósitos, sendo 1 % para o custeio do estabelecimento e 5 % para os depositantes.

Dr. Samuel Ribeiro, Presidente da Caixa Economica de São Paulo

E assim, dentro da exiguidade dos meios de que dispunha, ia o Monte de Socorro cumprindo a sua finalidade, quando o Governo, em virtude da autorização dada pela lei n. 3.313, de 16 de outubro de 1886, baixou o decreto n. 9.737, de 2 de abril de 1887, declarando-o extinto.

Nessa mesma data, sob o número 9.738, foi publicado um decreto anexando a Caixa Econômica à Tesouraria de Fazenda.

Como era de esperar-se, essa medida governamental provocou da parte dos depositantes grande repulsa, determinando o pedido de encerramento de numerosas contas de depósitos.

O Conselho Fiscal, diante disso, deliberou dirigir-se diretamente ao Imperador, em vibrante representação.

Em parte, teve feliz êxito essa representação do Conselho, pois, em aviso de 6 de junho desse mesmo ano de 1887, o ministro da Fazenda declarou que ficara suspenso, em São Paulo, o decreto que anexara a Caixa Econômica à Tesouraria.

Sem o Monte de Socorro, mantendo-se apenas com 1 % dos depósitos, a Caixa Econômica, sem séde propria, instalada ora aqui, ora acolá, arrastou sua existência até 1906.

Pelo disposto na letra c do § 7º do art. 20 da lei de orçamento para 1905, foi o Governo autorizado a permitir que o Conselho Fiscal da Caixa Econômica de São Paulo dispendesse, dentro dos próprios recursos do Instituto, para compra ou edificação de um prédio até a quantia de Rs. 300:000$.

Em 29 de junho de 1905, por officio sob n. 25, o ministro da Fazenda autorizou o Conselho Fiscal a efetuar a referida despesa.

O sr. coronel Urbano Azevedo, presidente do Conselho, em 23 de setembro de 1905, arrematou, em hasta pública, o antigo prédio da travessa da Sé n. 3.

Em 7 de novembro desse ano, foi o dr. Ramos de Azevedo encarregado da construção do prédio, incumbência de que se desempenhou com a costumada correção e a contento geral.

Finalmente, em 4 de junho de 1907, foi a Caixa Econômica instalada em séde própria, iniciando-se a sua época de verdadeira prosperidade.

Desde a extinção do Monte de Socorro, em 1887, os sucessivos Conselhos da Caixa Econômica trabalharam pelo seu restabelecimento.

Sómente, porém, em 1915, graças aos esforços dos deputados federais Valois de Castro, Eloy Chaves, Marcolino Barreto, Palmeira Ripper e Raul Cardozo e do senador Alfredo Ellis, foi o Poder Executivo, pela lei n. 2.924, de 5 de janeiro desse ano, autorizado a restabelecer o Monte de Socorro anexo à Caixa Econômica de São Paulo.

A sua instalação se deu a 1 de novembro do mesmo ano.

Em 1 de setembro de 1920, de acordo com o que dispõe o art 2º do regulamento baixado com o decreto n. 11.820, de 15 de dezembro de 1915, foi instalada no populoso bairro do Braz, à Avenida Rangel Pestana, a primeira agência desta Caixa Econômica que vem cumprindo galhardamente a sua finalidade.

Em 1927, por iniciativa do então presidente do Conselho, senador Rodolpho Miranda, foi destacada do Monte de Socorro a Carteira de Titulos que, operanddo sob garantia de fundos públicos estaduais, passou a ter vida própria, tomando grande incremento.

De longa data, as administrações da Caixa Econômica vinham reclamando reformas radicais tanto nas instalações, como na organização de serviços.

A GESTÃO DE DR. SAMUEL RIBEIRO

Em 1933, estando já na presidência do Conselho Administrativo o sr. dr. Samuel Ribeiro, para que se pudesse levar avante tais reformas, por força dos dizeres do memorandum do sr. ministro da Fazenda, sob n. 190 GAB, foi extinto o Conselho Administrativo sendo s. ex. investido de amplos poderes para esse fim.

Iniciou-se, então, a reforma da Caixa Econômica, pela remodelação dos seus serviços internos.

Depois de um levantamento geral dos saldos dos depositantes, trabalho esse executado por uma comissão de peritos contadores, sob a orientação do sr. dr. Horacio Berlinck, estabeleceu-se o regime de escrituração mecânica para fichas de contas correntes e cadernetas de depositantes, sendo adotadas as máquinas registradoras "National".

Contemporaneamente, para os trabalhos de verificações e controle, foram contratados os "Serviços Hollerith".

Tiveram inicio, tambem, nessa época, os empréstimos sob garantia de consignação em folha, assim como os empréstimos sob garantia hipotecária.

Atendendo ao programa de expansão dos negócios da Caixa Econômica, foram instaladas, respectivamente, em 23 de dezembro de 1933, uma agência na cidade de Santos, e a 1 de dezembro de 1936 uma agência na cidade de Campinas.

A agência de Santos, além da Carteira de Depósitos, mantem, em franca prosperidade, as Carteiras de Penhores e Consignações em folha, funcionando em Campinas, conjuntamente com a Carteira de Depósitos uma Carteira de Penhores.

O problema das instalações da Caixa Econômica constituiu objeto de acurado estudo por parte da Administração.

Pela aquisição de terrenos adjacentes, foi possivel o projeto de um edificio que atendesse não só às necessidades presentes como tambem às futuras.

Iniciada a construção em 1934, sob a direção técnica dos engenheiros Albuquerque & Longo, foi concluida em fins de 1938.

Os serviços da Caixa Econômica e de suas Carteiras de Empréstimos, instalados provisoriamente à rua da Quitanda, foram transferidos para o novo edificio na Praça da Sé, a 18 de janeiro de 1939.

A inauguração solene do prédio e suas magnificas e modernas instalações realizou-se a 29 de agosto desse mesmo ano, com a presença do sr. dr. Getulio Vargas, d.d. presidente da República.

A atual directoria da Caixa Econômica Federal de São Paulo é a seguinte:

Presidente, Dr. Samuel Ribeiro.
Vice-presidente, Dr. Arthur Antunes Maciel.

Diretores: Dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha; Dr. Alcides Vidigal.

SALDOS EXISTENTES ATÉ 31 DE OUTUBRO DE 1941

Saldos de Depositantes . . .	826.203:327$200
Saldos dos Penhores. . . .	17.359:255$000
Saldos de Consignações . . .	10.555:413$000
Saldos de Hipotecas	203.525:607$300

O novo edificio da Caixa Economica Federal de São Paulo

A Metalurgica Fracalanza de São Paulo

A CREAÇÃO DE ARTIGOS EM PRATA DE LEI

O aparelhamento industrial de S. Paulo é sem dúvida dos mais interessantes que existem em toda a América do Sul. Têm razão portanto os que há vários anos observando esse surto de trabalho denominaram "O maior Centro Industrial da América-Latina".

Dentro desse notavel parque industrial a Metalúrgica Fracalanza S. A. tem a sua posição bem delineada.

Em 1922, provinha de Caxias, no Rio Grande do Sul, uma metalúrgica que dedicava-se à fabricação de metais para arreamento e para equipamentos militares.

Estavam ficando em desuso essses artigos, decaindo mesmo, e foi então que Julio Fracalanza numa previsão lógica, transferiu-se para S. Paulo fundando a Metalúrgica Fracalanza e dedicando-se à fabricação de artigos de metal para adorno e taças para esporte, especializando-se em baixelas, talheres, troféus de esporte, objetos de metal em geral bem como utensilios para cozinha em aço inoxidavel e com grande êxito.

MAQUINÁRIO

Hoje a Metalúrgica possue um maquinário completo, com prensa hidráulica de 1.200 toneladas de pressão, do preço de 300 contos, para embutir aço inoxidavel; prensas de parafuso, de 500 toneladas, prensas de ação de joelho de 600 toneladas, etc., etc. Vimos aparelhos elétricos e de precisão para marcar a quantidade de prata aplicada nos talheres, assim como dispositivos de alarme e da desligação automática; aparelhos de precisão para soldas elétricas, para banhos de galvanoplástica e um forno elétrico para 1.500 gráus de temperatura.

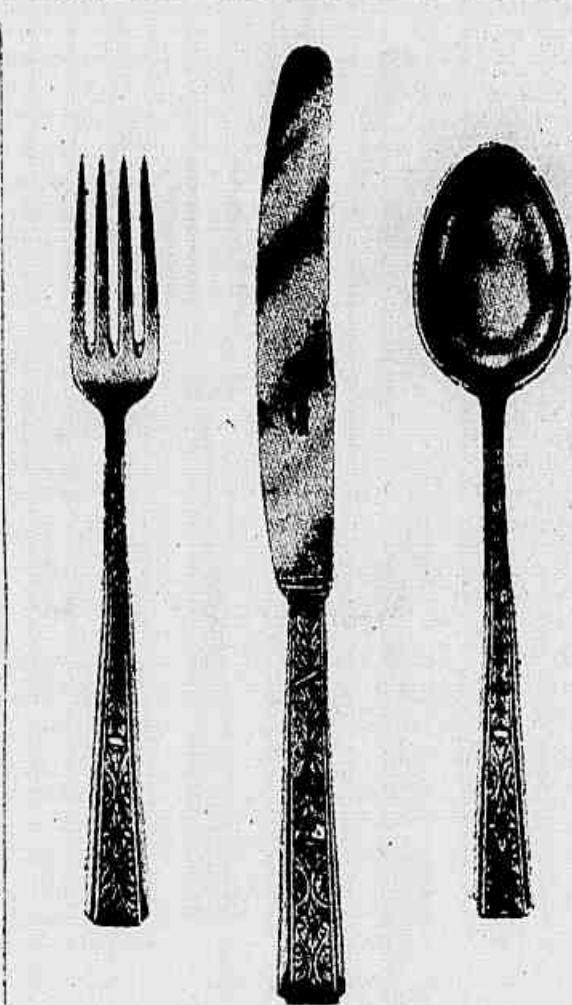
Explicou-nos o dr. Ivo Fracalanza, que um garfo de metal prateado sofre 32 operações diferentes, das quais as principais são: — 1.º cortar o perfil do talher; 2.º laminar as extremidades; 3.º cunhar o talher; 4.º, polir; 5.º, pratear.

OPERARIOS ESPECIALIZADOS

A organização de Julio Fracalanza dispõe de técnicos de grande capacidade e de operários tambem especializados, fatores esses que lhe permitem uma produção das mais aperfeiçoadas sob o ponto de vista industrial e dos mais procurados sob o ponto de vista artistico. Quem ao necessitar comprar talheres ou faqueiros não interroga ao dono do estabelecimento — tem de Fracalanza?.

E observar os grandes hoteis, o Copacabana, Palace, Esplanada e as familias de tratamento e a preferência é patente.

PRATA DE LEI NACIONAL

Com a guerra que devasta a Europa e que já nos atinge com as suas consequências, a matéria prima que era importada dos Estados Unidos da América do Norte e aplicada na fabricação dos produtos da metalúrgica, quase alterava essa florescente indústria, pois o governo americano restringiu ao extremo a exportação para atender ao seu programa de defesa-bélica.

Nesse "impasse" a direção da Metalúrgica Fracalanza, com o seu corpo de técnicos, operários e funcionários não podia e não devia paralizar os seus trabalhos. Os seus técnicos e operários deviam ser mantidos a todo o "transe", porquanto representam um conjunto que é um patrimônio e que não convinha dispersá-los.

Não havendo possibilidade de receber regularmente a matéria prima da América do Norte, ocorreu aos diretores da "Fracalanza" cuidar de outro artigo possivel de fabricação e que a matéria prima não fosse dificil de adquirir.

Assim verificaram que a prata nacional é ótima e na sua falta é facil a importação do estrangeiro.

Está assim encaminhada e organizada a fabricação de artigos de prata de lei, que estão sendo lançados no mercado nacional à proporção que é possivel fazer-se.

Estão se ultimando as ferramentas imprescindiveis à criação de novos modelos, para em prata de lei serem lançados as pratarias de serviço de mesa, baixelas, talheres, objetos para presente, castiçais, copinhas, argolas, etc.

É louvavel tal iniciativa, pois sabemos que esses artigos em prata eram somente produzidos pelos ourives e joalheiros em pequena escala, ou então os que vinham do estrangeiro, principalmente da França.

É uma nova indústria que surge e que evidencia que o empirismo que predominava na maioria dos industriais de 30 anos atrás, já passou para o rol das coisas esquecidas.

Quanto à produção normal da Metalúrgica Fracalanza, com o "stock" de material que sempre procura manter e com algum outro material que está procurando conseguir do estrangeiro, vai servindo os seus artigos aos compradores na medida do possivel, mantendo assim os seus operários especializados.

O Diretor Presidente é o Sr. Julio Fracalanza e a parte técnica está a cargo do Diretor Dr. Oswaldo Fracalanza.

O Diretor-Gerente é o Dr. Ivo Fracalanza e o Diretor-Tesoureiro o sr. Antonio Acorsi.

Uma organização industrial como a Metalúrgica Fracalanza, cujo capital é de cerca de 3 mil contos, tinha portanto que ter a sua posição no Parque Industrial Paulista, pois nela existe um critério superior, uma atividade invulgar e método de racionalização.

Novo talher de prata de lei

Serviço para chá e café — (Modelo Regence)

MOINHO CENTRAL

CENTRAL

(TIPO UNICO)

A FARINHA QUE DOMINA

TELEFONES:
GERENCIA E CAIXA 2-0161
CONTABILIDADE E VENDAS 2-2215

S. PAULO

RUA S. BENTO, 487 — 1.º ANDAR
CAIXA POSTAL 260
TELEGRAMAS "MOAGEIRA"

A RISONHA PRAIA DO GONZAGA, EM SANTOS

O ATLANTICO-HOTEL E O CASINO

O edificio do Atlantico Hotel e do seu Casino

Era assim que [illegible] lavam do [illegible] Gonzaga em seus carros. [illegible] Santos [illegible] Paulo. [illegible]

do para receber e agasalhar os hospedes do Brasil. Depois de [illegible] de apartamentos [illegible] com mais do que conforto, com luxo, que cativam a [illegible] têm o gosto de [illegible] se a felicidade está num recanto qualquer se depende de paz, de beleza, de janelas para o céu e

tor" que têm sempre a temperatura que se deseja, cujas janelas, amplamente escancaradas sobre a praia, trazem para a nossa intimidade o convivio das ondas que rolam, dos banhistas que riem, das velas brancas que passam na linha do horizonte? E o cinema, ali mesmo, dentro do Ho-

O salão de jantar com ar refrigerado, com capacidade para 300 pessôas

para o mar, a felicidade deve estar ali, naquele formoso predio que faz esquina com o sol e com o sossego. Tudo ali é rapido e perfeito. A direção pensou em tudo. Teve a obsessão dos minimos detalhes. Aperta-se o botão de uma campainha e tudo o que se deseja aparece numa salva [illegible], como nas historias de fadas!

tel? E o American Bar, onde os cavalheiros degustam compridos aperitivos e discutem negocios, esportes, viagens? E o Casino? Sim, o Casino. Ocupa um grande edificio separado, onde se reune uma sociedade escolhida. O seu salão é uma sóbria suntuosidade, seu mobiliario austero ficaria bem num castelo da Escocia. A luz é fria e indireta; age por

Vista do hall de entrada do Hotel

era ótimo [illegible] é inexcedivel. Hoje em Santos, a gente pela [illegible] e visita o Atlantico Hotel como quem visita um patrimonio [illegible] de arte, de cultura, de progresso. E vale a pena visitá-lo. [illegible] está prepara-

E as "terrasses" onde, á tarde, é servido o chá mais elegante de Santos? E as "terrasses" interiores, onde numerosas familias passam a tarde e parte da noite, num ambiente aprazivel, selecionado, inconfundivel? E as "salas de es-

milagre: a qualquer hora do dia ou da noite oferecemos a luminosidade difusa que nos daria o proprio sol.

O Atlantico Hotel tem dentro de si a cidade e a praia, as delicadezas de nossa propria casa, a alegria tumultuosa de uma cidade de turismo. O hospede é quem escolhe o mundo que prefere. Aperta um botão e o seu desejo se realiza. Pode sentir-se em sua propria casa, pode mergulhar nas comodidades saudaveis dos amigos das ondas, pode cercar-se de um ambiente festivo que é de tanto agrado para o maior numero de turistas. O Atlantico Hotel, em Santos, é, enfim, aquilo de que precisavamos: o "hall" da nossa terra, onde nossos patricios estão em sua casa, onde os viajantes de fóra recebem a sua primeira e duradoura impressão.

Vamos passando os olhos e encontramos o Dr. Alvaro Guimarães e familia, Dr. Raul Jordão e familia, Dr. Antonio Feleciano, Nascimento Junior, Diretor da "A Tribuna", Domingos Fernandes e familia, Dr. Fabio Prado, Dr. José Rubião, Dr. Ciro Carneiro, Dr. Cezar Vergueiro e Marcey Junior...

CASINO ATLANTICO

Aspecto da praia, proximo ao Gonzaga

"O Brasil encontra-se um século atrazado no setôr das ciências econômico-financeiras"

(Continuação da 14ª pag.)

que recebem e aplicam os fundos da economia popular.

2 — The Post office Saving Banks — verdadeiras caixas econômicas, anexas á Repartição dos Correios.

VI — The London Clearing Houses ou Camara de Compensação e Cobrança de cheques dos clearings banks filiados.

VII — The London Stock Exchange — Bolsa de Valores.

VIII — The Brokers — Comissários e Corretores do mercado, junto ao Stock Exchange.

IX — The Bankers Industrial Development Vo. Ltd. — Sociedade organizada pelo Banco da Inglaterra e pelos grandes clearings banks, para servir de intermediária das indústrias do país junto das sociedades financeiras.

X — The Agriculture Wortgage Corp. Ltd. — destinada a promover o desenvolvimento da agricultura por meio do crédito hipotecário a longo prazo.

XI — The British Bank Association — Associação de banqueiros destinada ao estudo das questões bancárias e proteção dos bancos e banqueiros ingleses.

Expostos estes dados, esclarece o conferencista que para se ter uma idéia sôbre o que seja, realmente, aquilo que no mundo bancário e financeiro se denomina "O Sistema Bancário Inglês", é de mister examinar, particularmente, a estrutura e as funções especializadas de cada um desses orgãos que o constituem e o integram.

Passa, então, a expôr o seu estudo sôbre o vetusto, austero e prestigioso Banco da Inglaterra, do qual se ocupa em primeiro lugar, por ser o centro vital e oficial de todas as atividades monetárias e financeiras do sistema.

Examina os seus preliminares históricos, desde á sua fundação, em 1.694, pelos financeiros escoceses William Paterson e Irmãos Godfrey; a sua administração e organização; o seu capital, as suas atribuições e responsabilidades; a sua divisão técnica e administrativa e os seus departamentos emissor e bancário.

O trabalho do dr. Orlando de Almeida Prado interessou vivamente os assistentes, que o aplaudiram calorosamente.

Rainha dos operários paulistas

Victoria Nascimento de Almeida, rainha das operarias paulistas

Victoria Nascimento de Almeida, tecelã da São Paulo Alpargatas S. A., que acaba de conquistar, em empolgante concurso, instituido pela Feira Nacional de Industrias, o titulo de Rainha dos Operários Paulistas.

O concurso realizou-se em São Paulo e foi constituido de uma comissão julgadora.

A Victoria Nascimento de Almeida está sendo projetado um programa de festas.

10 DE NOVEMBRO

As comemorações em São Paulo

São Paulo, 10 (A. N.) — Constituiu nota de maior relevo das comemorações de hoje, o grande desfile popular realizado na av. São João perante altas autoridades estaduais, federais e municipais.

Precisamente ás 9,20 da manhã chegavam á tribuna oficial armada no largo do Paissandú, o sr. Fernando Costa, interventor federal que se fazia acompanhar de sua Casa Civil e Militar e general Mauricio Cardoso, comandante da 2ª Região Militar.

O desfile escolar iniciou-se ás 10,30 horas, dele participando representações dos seguintes estabelecimentos: escolas normais "Caetano de Campos" e "Padre Anchieta", Ginásio do Estado, Instituto Profissional Feminino, Escola Profissional Secundária da Associação Civica Feminina, Instituto Profissional Masculino, Escola Profissional Patrocinio de S. José, Escola de Comércio Tiradentes, ginásios "Bandeirantes", Eduardo Prado, Oswaldo Cruz, Normal, São Bento, Mackênzie, Instituto de Ciências e Letras, Instituto Dante Alighieri, e Liceu Sagrado Coração de Jesús.

O desfile realizou-se entre grandes manifestações de entusiasmo da enorme massa popular que se comprimia por todo o percurso.

São Paulo, 10 (A. P.) — Toda a imprensa desta capital assinala a passagem do 4º aniversário do Estado Nacional, salientando o periodo de paz e de grandeza realizadora que o Brasil atravessa e fazendo sentir a obra verdadeiramente patriotica que vem levando a efeito o presidente Getulio Vargas. Transcrevemos abaixo alguns trechos destes editoriais. Diz "O Estado de São Paulo": — "O Estado Nacional resultou da força poderosa das circunstancias e da coragem cívica e da clarividencia pol'tica do presidente da República. E por isso teve o apoio das Forças Armadas, empenhadas em atender ás necessidades e em servir ao progresso da pátria, tanto na ordem interna quanto na etxerna bem como a compreensão e o aplauso da opinião popular. Quando os personalismos contundentes e as asperas lutas partidárias estavam abrindo o caminho a ideologias exoticas e dissolventes e os ventos da anarquia se desencadeavam de todo sos quadrantes, com plena conciencia dos seus altos deveres nu momento, e a aguda visão do futuro o sr. Getulio Vargas criou o Estado Nacional que respeita a nossa tradição de república federativa e melhor se aproxima das realidades ambientes. Com êle, e como as circunstancias exigiam, fortaleceu-se o principio da autoridade é ação governamental, adquirindo a indispensavel estabilidade.

O "Diário de São Paulo".. com excepcionais comemorações será festejado em todo o país o quarto aniversário do regime politico instaurado no Brasil em 10 de novembro em 1937 pelo sr. Getulio Vargas. Destinado a reger a vida nacional de acordo com as éais necessidades do meio brasileiro em cujas condições peculiares exclusivamente se inspirou esse regime na fase de transição em que se acha, prevista pela Constituição de 10 de Novembro já se revelou capaz de assegurar a ordem interna, a disciplina, o trabalho pacifico da nação, o estimulo de suas atividades em todos os setores dentro de uma organização politica em que as soluções dos mais delicados problemas se fazem rapidamente em um ambiente calmo, proprio á ponderação dos interesses em jogo, com a segurança necessária, portanto.

O "Jornal da' Manhã" diz: "O amparo ao trabalahdor começou em 1930 com a criação do Ministério do Trabalho. Esse até definiu claramente os propositos do governo que então se inaugurava. De lá para cá não cessaram as medidas tendentes a melhorar o padrão de vida do proletario brasileiro, produzindo-se uma legislação copiosa que visou sempre a sua proteção em todas as circunstancias. Particularmente sob a visão do Estado Novo, as providencias governamentais se tornaram mais frequentes. Consumimos hoje uma das legislações mais avançadas do mundo e dela o fruto principal é sem dúvida, a paz social que desfrutamos. Ultimamente foi criada a Justiça do Trabalho para dirimir os conflitos entre empregadores e empregados. Instituiu-se ainda o salario minimo em todo o país para o trabalhador adulto, sem distinção de sexo. Isso assegura a satisfação das necessidades sociais: alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte. O trabalho insalubre, o trabalho das mulheres e dos menores também foram objeto de adequadas providencias."

Preso o preboste da Catedral de Santa Edwiges

Berlim, 10 (A. P.) — Os circulos autorizados declaram que o preboste da Catedral de Santa Edwiges, reverendo Bernhard Lichtenberg, foi preso pelas autoridades nazistas.

O rev. Lichtenberg é acusado, entre outras coisas, de orar, nos serviços da noite, pelos judeus, contra quem os nazistas atualmente estão empenhados em nova campanha nacional.

Milhares de judeus foram transportados para leste.

O preboste fôra, aliás, chamado á Gestapo, no verão passado, e nvista dos sermões que prégou em apoio á critica feita pelo bispo de Muenster, von Galen, contra os nazistas em geral e a Gestapo em particular, em julho.

Os circulos autorizados afirmam que esses sermões do rev. Lichtenberg com certeza foram um dos motivos da sua prisão, há cerca de duas semanas.

O reverendo está detido em Ploetzensee, a noroeste de Berlim.

Preboste da Catedral, proeminente figura católica, o reverendo Lichtenberg era bastante conhecido nos circulos diplomáticos de Berlim. Quando, por acaso, não havia bispos em Berlim, o reverendo por vezes representava o bispo nas funções públicas.

O cobre, o metal mais escasso nos Estados Unidos

Nova York, 10 (U. P.) — O "Wall Street Journal" diz que o cobre continua sendo o metal mais escasso de todos os necessários para a indústria da defesa e que existe a perspectiva de que os produtores sul americanos se beneficiem com a alta de um quarto de cents por libra. Em virtude da limitação da produção, as autoridades da defesa dos Estados Unidos acreditam que se importarão novas quantidades da América do Sul, no caso de se dispôr de meios de transportes. Os cálculos oficiais mais recentes indicam que a produção nacional do ano próximo será de um milhão e seiscentas e cincoenta mil toneladas, enquanto que os pedidos ascendem a dois milhões e quatrocentas mil toneladas, compreendendo quinhentas mil toneladas para a fábricação de projetis. O govêrno, por sua vez, proibiu o emprego do cobre em mais de uma centena de artigos para o uso civil.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A

Capital Realizado......... 60.000:000$000
Fundo de Reserva......... 60.000:000$000

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1941

COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DAS FILIAIS DE AMPARO, ARARAQUARA, BAURÚ, BEBEDOURO, BRAGANÇA, BOTUCATÚ, CAMPINAS, CAFELANDIA, CATANDUVA, JABOTICABAL, MARILIA, OLIMPIA, POÇOS DE CALDAS, RIBEIRÃO PRETO, RIO DE JANEIRO, RIO PRETO, SÃO CARLOS, SÃO MANUEL, SANTOS E TAQUARITINGA

ATIVO

Carteira		
Efeitos descontados	325.127:470$200	
Letras e efeitos a receber		
Letras do Interior e do Exterior	89.269:611$600	414.397:081$300
Contas correntes		
Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos		83.089:985$000
Cauções e valores depositados		
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima	190.563:020$400	
Valores em deposito ...	322.534:040$100	
Caução da diretoria ...	240:000$000	513.337:060$500
Titulos e imoveis de propriedade do Banco		
Titulos inclusive apolices do Reajustamento Economico	28.326:753$800	
Imoveis ...	28.814:981$530	57.141:735$330
Filiais ...		95.857:500$600
Diversas contas ...		4.812:956$400
Correspondentes		
Saldos á disposição deste Banco no País e no Estrangeiro ...		28.773:862$100
Caixa		
Saldo em moeda corrente nesta Matriz e Filiais e em deposito no Banco do Brasil e em outros Bancos ...		83.833:472$200
Rs.		1.281.243:653$930

PASSIVO

Capital ...			60.000:000$000
Fundo de reserva ...			60.000:000$000
Fundo de previsão ...			800:000$000
Lucros e perdas			
Saldo desta conta ...			1.123:052$690
Depositantes			
Por letras e a prazo fixo		118.922:884$640	
Contas correntes			
Saldos credores nesta Matriz e Filiais em conta de movimento	com juros	278.554:948$100	
	sem juros	23.786:060$000	421.263:892$740
Garantias diversas e outros valores			
Cauções depositadas	Que figuram no ativo	190.563:020$400	
Valores pertencentes a terceiros		322.534:040$100	
Caução da diretoria		240:000$000	513.337:060$500
Letras e efeitos em cobrança ...			89.269:611$600
Filiais ...			105.833:076$900
Diversas contas ...			10.004:742$600
Cheques e ordens de pagamento ...			8.019:918$200
Correspondentes			
Saldos a favor dos mesmos no país e no estrangeiro ...			11.288:118$100
Dividendos			
Saldos não reclamados ...			304:180$600
			1.281.243:653$930

S. E. ou O.

São Paulo, 7 de novembro de 1941.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

(a.) *Numa de Oliveira*, Diretor Presidente.
(a.) *Leonidas Garcia Rosa*, Diretor Vice-Presidente.
(a.) *José da Silva Gordo*, Diretor Superintendente.
(a.) *Miranda*, Contador. (a.a.) *T. Quartim Barbosa* — *F. B. de Queiroz Ferreira*, Diretores Gerentes.

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

Machinas em Geral Motores Material Electrico

NESTA SECÇÃO ENCONTRAM-SE AS MELHORES CASAS DO RAMO

Installações Industriaes

PAULO MAYER — TEL. 22-2190 — ORGANIZADOR DESTA SECÇÃO

ROLAMENTOS PARA TODOS OS FINS
MATERIAL PARA TRANSMISSÕES

ASEA — MATERIAL ELECTRICO
STAL — TURBINAS A VAPOR
PENTA — MOTORES A GAZOLINA E OLEO CRÚ
DE LAVAL — CENTRIFUGAS INDUSTRIAES

COMPANHIA SKF DO BRAZIL
RECIFE, BAHIA, RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PORTO ALEGRE

AUTO MECANICA LTDA.

ESPECIALISTA EM REFORMA DE AÇÃO DE JOELHOS
CHEVROLET

Para recondicionamento completo da "AÇÃO DO JOELHO" damos uma

GARANTIA DE 3 ANOS.
PREÇOS. SEM CONCURRENCIA.

ACEITA-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR.

410 - RUA SENADOR EUZEBIO - 410
TELEFONE: 43-0409.
RIO DE JANEIRO
(51013)

LÃ DE VIDRO

O MELHOR ISOLAMENTO TERMICO
para TUBOS DE VAPOR, CALDEIRAS, ETC.
COLOCAÇÃO DO MATERIAL POR OPERARIOS ESPECIALIZADOS
Peçam detalhes e orçamentos sem compromisso da Distribuidora exclusiva para todo o Brasil:

ISOLATERMICA LTDA.

End. Tel.: "ISOLATERM" —— Rio de Janeiro
AV. RIO BRANCO, 9 - S. 336 — TELEFONE 23-0458

FUNDIÇÃO ALEGRIA LTDA.

CALDEIRAS A OLEO
modifica-se para usar com combustivel, carvão ou lenha
FUNDIÇÃO DE FERRO E DE BRONZE
OFICINA DE MAQUINAS PARA LAVOURA E INDUSTRIA
FABRICA DE SINOS, FOGÕES, PANELAS, FOGAREIROS PARA CARVÃO E ALCOOL
Toda a espécie de artigos de serralheiro
Rua Leandro Martins, 22/28. — End. Tel. "Fungria"
Tel. 23-4435 — Rio de Janeiro

A RENOVADORA MECANICA

— DE —

Joaquim Antonio Cardoso

— Tem sempre grande stock de machinas para mecanicas, estamparias, carpintarias e marcenarias. Compra-se, vende-se e tambem permuta-se machinas, motores, caldeiras, etc. etc.

Av. Francisco Bicalho, 387-A
(no ponto terminal dos bondes de P. Formosa.)
—— RIO DE JANEIRO ——
(xxx)

FABRICAÇÃO — REPARAÇÃO — CONSERVAÇÃO

PROJETOS — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Elevadores Sul América Ltda.
RUA MONCORVO FILHO, 101

Telefones — Dia: 42-6538 — Noite, domingos e feriados: 42-6538 e 38-2737 — Rio de Janeiro

---

M. H. RESENDE & CIA.

FORNECIMENTOS — IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO — REPRESENTAÇÕES

TUBOS ELETRODUTOS RIGIDOS PESADOS
MARCA TRIANGLE U. S. A.
AÇO EM BARRAS CANTOS VIVOS
CHAPAS "ARMCO" DECAPADAS
ARTEFATOS DE BORRACHA
ARTEFATOS DE METAL
ARAME GALVANIZADO
TUBOS DE AÇO
TRATORES

R. VISCONDE DE INHAUMA, 66 — *Caixa Postal* 907
Fones: 43-9803 — 43-3404 — *End. Telg.* Redense

CALOR...

ARNALDO GUINLE
Av. Rio Branco, 135-137

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1941

Ilmo. Snrs.
Humberto de Oliveira & Cia.
Rua Miguel Couto 101-1º
Nesta.

Prezados Senhores,

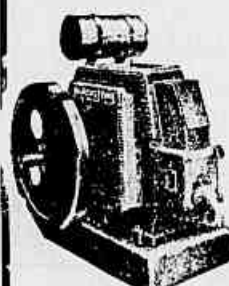
Declaro, pela presente, que estou plenamente satisfeito com os serviços de isolamento que com "ISO-KIL", Vs.Ss. executaram no predio de minha propriedade, sito à rua Paissandu, 364, cujos magnificos resultados me permitem recomendá-lo duplamente: pela sua ótima qualidade e por se tratar de produto genuinamente nacional.

Com a maior consideração, subscrevo-me

De Vs. Ss.
Amº obrº
Arnaldo Guinle

Melhore o ambiente de sua casa fazendo o serviço de **isolamento termico** com os produtos "Iso-Kil" (Kieselgur) em placas, calhas, tijolos e massas. A maior eficiência no **ISOLAMENTO TERMICO** de lages de concreto, tubos de vapor, caldeiras, etc. **COLOCAÇÃO DO MATERIAL POR OPERARIOS ESPECIALIZADOS.**
— CADA SERVIÇO UM ATESTADO —
Orçamentos e detalhes, sem compromisso, com

HUMBERTO DE OLIVEIRA & Cia.

Escritório: RUA MIGUEL COUTO 101, 1º —— Tel. 23-2982.

MOTORES DIESEL
BLACKSTONE
DE 6 A 50 HP.

VIBRADORES ELETRICOS A GASOLINA
SYNTRON

FERRAMENTAS MANUAES
— da —
ENGLISH TOOLS LTD.
WIAGAN — INGLATERRA

ENXADAS — PÁS
GARFOS PARA PEDRA
RASTILHOS PARA ASFALTO

que temos em stock para entrega imediata diretamente ao consumidor. Cada ferramenta é fabricada de uma peça inteiriça de aço manganez, temperado e endurecido.

Companhia Auxiliar de Viação e Obras

FREI CANECA, 399 RIO — BELO HORIZONTE CURITIBA — 24 DE MAIO, 239 SÃO PAULO

MOTORES! DINAMOS! TRANSFORMADORES!

Bombas para agua manuais e elétricas. Material de transmissão — Motores, dinamos, transformadores e todo material de Baixa e Alta tensão, moinhos e torradores para café.

CASA SILVA — DE ADOLPHO F. SILVA
RUA SÃO PEDRO, 209
TELEFONE 43-3746

Impressões ao Mimeógrafo

RAPIDEZ — PERFEIÇÃO — SIGILO

ESCOLA REMINGTON
59 — RUA 7 DE SETEMBRO — 59

CHAPA GALV PRETAS E POLIDAS

A. L. ALVES

Materiais para construções
Artigos para bombeiro,
Industrias e Serralheiros, etc.
Rua São Pedro n.º 311 - Tel. 43-9193

TUBO GALV PRETO E PARA MOVEIS

SIMBOLOS DE CONFIANÇA
que honram a

Em fabricação e instalação de:
COZINHAS A VAPOR, OLEO, LENHA, ETC., PARA QUARTEIS, HOSPITAIS, ETC.
FOGÕES EM GERAL — LAVANDERIAS A VAPOR — FORNOS DE PADARIA
PORTAS DE CASA FORTE E COFRES.

Instaladora

Casa Berta Ltda.

RUA URUGUAIANA, 141 - RIO DE JANEIRO - Tel. 43-1034 - End. Tel.: DEBERTA.

CORREIAS SÃO MARTINHO

ALGODÃO TRANÇADO
TIPO SCANDINAVO

	Singelas Metro	Duplas Metro
1"	4$000	5$000
1 ½"	6$000	7$500
2"	8$000	10$000
2 ½"	10$000	12$500
3"	12$000	15$000
3 ½"	14$000	17$500
4"	16$000	20$000
4 ½"	18$000	22$500
5"	20$000	25$000
5 ½"	22$000	27$500
6"	24$000	30$000
7"	28$000	35$000
8"	32$000	40$000
9"	36$000	45$000
10"	40$000	50$000
11"	44$000	55$000
12"	48$000	60$000
13"	52$000	65$000
14"	56$000	70$000
15"	60$000	75$000
16"	64$000	80$000

De 16" ½ até 30" sob encomenda. Do tipo "extra pesado" aceitamos pedidos a partir de 12" até 30", ao preço de 8$000 por met. polegada.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM "TATUHY"
Filial: Rio de Janeiro - Rua S. Pedro, 61 - C. Postal 258
Tel. 43-1981

A METALURGICA FEDERAL

Fundição de Metal e Bronze, Fabricação de fêchos de ferro e metal, Carrinhos de ferro para aterro, Ferramentas para agricultura, Construções, trilhos para corrediça de vitrine, parafusos, etc.
JOAQUIM CORREA DE SOUSA — Rua dos Cajueiros, 69
Código RIBEIRO — End. Teleg. MERALDEFE
TELEFONE 43-2010 —— RIO DE JANEIRO

Serralheria MARTINS

TRABALHOS DE FERRO EM GERAL
Portas, Portões, Gradis, Toldos e Marquizes, Trabalho artistico em ferro batido e martelado.
Casa Fundada em 1890 — TEL. 43-2488
F. MARTINS LOUREIRO
RUA THEOPHILO OTTONI, 143 — RIO DE JANEIRO

VIBRADORES PARA CONCRETO TRILLOR

VIBRADORES DE IMERSÃO,
VIBRADORES ELÉTRICOS,
CHAPAS E VIBRO-ACABADORAS,
INSTALAÇÕES PARA FABRICAÇÃO DE TUBOS E OUTRAS PEÇAS MOLDADAS DE CONCRETO

Soc. Commissaria e Industria Montana Ltda.
RIO DE JANEIRO — R. Visc. Inhaúma, 64-4º — Tels. 43-2333 — 43-5181
SÃO PAULO — R. Xavier Toledo, 70-9º — Tel. 4-0207

MECANICA — ZINCAGEM

SOLDAS: ELETRICA, OXIGENIO

Oficina Ypiranga
ANGELO DIAS LEITE

Rua Barão de São Felix N. 178 — Rio de Janeiro

Line Material do Brasil S. A.

EQUIPAMENTO ELECTRICO PARA TRANSMISSÃO, DISTRIBUIÇÃO E ILLUMINAÇÃO PUBLICA
GALVANIZAÇÃO PELO SYSTEMA "HOT-DIPPING"

Chave corta-circuito desarmavel, 1 a 50 Amp.
Cat N.º 300000 - 25 - para 25 KV
Cat N.º 300000 - 15 - para 15 KV
Cat N.º 300000 - 7 - para 7,5 KV

FABRICANTES — IMPORTADORES

RUA MIGUEL ANGELO, 385 — End. Telegr.: LINEMATER - RIO
PHONE 29-6314 — CAIXA POSTAL 1719

RIO DE JANEIRO

(52293)

CASA PENEDO

DOURAÇÃO DE MOVEIS, IGREJAS E SALÕES. — PINTURA DE PREDIOS — LAQUE EM MOVEIS.
PINTURA E DECORAÇÕES:
do Salão de Festas do Automovel Clube
do Salão de Conferencias do Palacio Itamarati
da Igreja São José.

JOSÉ ESTEVES
ESPECIALISTA EM RESTAURAÇÃO DE ANTIGUIDADES.
RESTAURAÇÃO DE DOURADOS ANTIGOS
ANTIGUIDADES E OBJETOS DE ARTE
Rua Carlos de Carvalho, 68 - Tel. 22-9429 - Rio

MOTORES

A OLEO, GAZOLINA, E GAZOGENIO
DRAGAS, BOMBAS, etc.
ANDERSEN & CIA. LTDA.
SÃO PEDRO, 41 — FONE: 43-6600 — RIO DE JANEIRO

Para o controle de elétro-bombas.
Contacto de mercurio inquebravel.
Preço — 140$000.
Rua Rodrigo de Brito 8-A.
Tel. 26-4142.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE REFRIGERAÇÃO, LTDA.

FABRICANTES ESPECIALIZADOS EM ARTIGOS DE REFRIGERAÇÃO

EVAPORADORES E CONEXÕES PARA AR CONDICIONADO.
SERPENTINAS EM TUBO DE COBRE OU AÇO PARA FINS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS.

CONDENSADORES, TANQUES PARA AGUA, GELO OU SALMOURA.
PERTENCES E ACCESSORIOS PARA REFRIGERAÇÃO.

R. Barão de S. Felix, 10
Tel. 43-5011
Rio de Janeiro

MARCA REGISTRADA

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

Machinas em Geral — Motores — Material Electrico — Installações Industriaes

NESTA SECÇÃO ENCONTRAM-SE AS MELHORES CASAS DO RAMO — PAULO MAYER — Tel. 23-3190 — Organizador desta secção

Fábrica de Artefatos de Arame e Ferros Finos

PREÇOS CONVIDATIVOS

Gaiolas de ferro para todos os fins
Galinheiros de ferro
Viveiros para pássaros
Coelheiras
Criadeiras para pintos.
RUA DO LAVRADIO, 22 — TEL. 22-3423
(Próximo à Praça Tiradentes).

QUALQUER QUE SEJA A MARCA DE SEU AUTOMOVEL V. S. ENCONTRARA' A PEÇA QUE DESEJA NA

HADDOCK LOBO 55/59
RIO DE JANEIRO
CHARRON

Soc. Fornecedora da Indústria e Navegação Portella, Ltda.
FORNECEDORES DO GOVERNO

MATRIZ — RIO
Rua Teófilo Otoni, — N.º 135 —
Tel. 23-6334
End. Teleg. "INDUNAVE"

FILIAL - CAMPOS
Av. 15 de Novembro, 449
Tel. 1607
Cods.: "Mascotte" e "Ribeiro"

ESPECIALISTAS EM: Materiais para Transmissões. Artigos para navegação. Máquinas e acessórios para indústria e Artefatos de Borracha aplicados à indústria

Oficina de Ferreiro e Serralheiro

Grades, Fogões a Gás e a Lenha, Portões, Caixas para Agua, Toldos, Portas de Aço, etc. — Montagens e desmontagens de Máquinas. — Especialidade em formas para cortar carteiras, rotulos, envelopes, calçados e tudo mais pertencente à sua arte.
Atende-se chamados para Bombeiros — Solda-se a oxigenio
ABRESE COFRE
AUGUSTO CARDOSO & SOARES
RUA ESCOBAR, 7 — Tel. 28-4377 — RIO DE JANEIRO

PEÇAS PARA AUTOMOVEIS DE TODAS AS MARCAS RECEBIDAS DIRETAMENTE PARA VENDER BARATO

HADDOCK LOBO 55/59
RIO DE JANEIRO
CHARRON

CIA. BRASILEIRA DE FORNECIMENTOS E REPRESENTAÇÕES

ESC. RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — 3.º, SALA 308 — TEL. 42-9592
FORBRAS
FAB.: RUA BENEDITO OTTONI, 64 — TEL. 28-3021

Fabricantes das "Cortinas Venezianas Sengès"

VENDAS EM PRESTAÇÕES

DISTRIBUIDORA DO "MARMORITE PATENTE"
IMITANDO MARMORE
PLACAS DE 0,25x25
PARA REVESTIMENTO DE PAREDES, PISOS E DEGRAUS

END. TEL. "FORBRAS" — RIO

TINTAS — VERNIZES — ESMALTES
EXIJA SEMPRE
Marca «CHI-NAMEL»
QUALIDADE — GARANTIA — ECONOMIA
Chi-Namel

TELAS DE ARAME PARA AVIARIOS E CERCAS

PREÇOS SEM COMPETIDORES
FABRICANTE, SR. COELHO
Rua do Catete n. 117
Telefone 25-0023
(56217)

B. HERZOG & CIA.

RIO DE JANEIRO — PRODUTOS QUIMICOS — SÃO PAULO

TEM A SATISFAÇÃO DE LEVAR AO CONHECIMENTO DE SUA DISTINTA FREGUESIA QUE ELEVARAM O SEU CAPITAL SOCIAL PARA RS. 1.200:000$000 E QUE CONTINUAM A REPRESENTAR AS SEGUINTES FIRMAS AMERICANAS CUJOS PRODUTOS OFERECEM PARA FORNECIMENTO DO ESTOCK E IMPORTAÇÃO:

EASTMAN KODACK C.º Rochester, N. Y., U. S. A.
Produtos quimicos orgânicos
J. T. BAKER CHEMICAL C.º, Phillipsburg, N. J., U. S. A.
Produtos quimicos purissimos para análises
DIFCO LABORATORIES, INC., Detroit, Mich., U. S. A.
Meios de cultura para bacteriologistas
PFANSTIEHL CHEMICAL C.º, Waukegan, Ill., U. S. A.
Amino-Acidos. Reagentes bioquimicos e para laboratórios
NATIONAL PAPER & TYPE C.º, New York, N. Y., U. S. A.
Papel de Filtro "EATON & DIKEMAN
WILL CORPORATION, Rochester, N. Y., U. S. A.
Aparelhos e instalações para laboratórios
THE OHIO CHEMICAL & MANUFACTURING C.º, Cleveland, Ohio, U. S. A.
Aparelhos para anestesia, máscara de oxigênio, gases puros
U. S. INDUSTRIAL CHEMICALS, Inc., New York, N. Y., U. S. A.
Alcool puro, solventes
INTERCHEMICAL CORPORATION, New York, N. Y., U. S. A.
Lithopone, Pigmentos, Tintas
HANSON VAN WINKLE MUNNING C.º, Matawan, N. J., U. S. A.
Produtos e instalações para galvanoplastia
BOSTON FELT C.º, Boston, Mass., U. S. A.
Feltros para polimentos
THE STANLEY CHEMICAL C.º, East Berlim, Conn., U. S. A.
Vernizes para metais
GENERAL ABRASIVE C.º, Inc., Niagara Falls, N. Y., U. S. A.
Esmeril carborundo em pó, rebolos, pedras para marmoristas
SIERRA TALC C.º, Los Angeles, California, U. S. A.
Talco Americano
BARNSDALL TRIPOLI CORP., Seneca, Missouri, U. S. A.
Tripoli em pó e em pedras para polimentos

Titulos para Renda

APOLICES RODOVIARIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

(Autorizadas de acordo com o Decreto-Lei n. 70, de 18 de Fevereiro de 1941)

JUROS DE OITO POR CENTO AO ANO

RENDA SEMESTRAL — Garantida e certa, isenta de impostos, estaduais, recebivel nas principais praças do país.

Dadas as vantagens e garantias oferecidas aos seus portadores, as APOLICES RODOVIARIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL são indicadas como um dos melhores empregos de capital

Para informações e aquisição, procurar qualquer corretor de Fundos Públicos

CAMBIO

Cambios estrangeiros

LONDRES, 10.

Abertura e Fechamento (oficial): LONDRES s/Nova York à vista por £: Hoje 4.02.50 / 4.03.50 — Anterior 4.02.50 / 4.03.50

Berna à vista por £: 17.30 a 17.40 — 17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £: 99.80 a 100.20 — 99.80 a 100.20

Espanha: A' vista por £ (livre) 46.88 — 46.88; A' vista por £ (c/v) 40.50 — 40.50
Estocolmo à vista por £: 16.85 a 16.95 — 16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 10.

Abertura: [illegible]

Amanhã é feriado.

NOVA YORK, 10.

Fechamento: [illegible]

N. R. — Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

MONTEVIDÉU, 10.

As 14,51 horas.

Mercado livre: Montevidéu sobre Londres, à vista: Taxa de venda —; Taxa de compra —. Montevidéu sobre Nova York, à vista por 100 dolares: Taxa de venda P. 214.50 — P. 214.50; Taxa de compra P. 214 — P. 214.00

BUENOS AIRES, 10.

As 14,51 horas.

Buenos Aires sobre Londres, taxa à vista por £ ouro: taxa de venda P. 17.00 — P. 17.00; taxa de compra P. 16.90 — P. 16.90

Buenos Aires sobre Nova York, taxa à vista por 100 dolares: taxa de venda P. 419.50 — P. 419.50; taxa de compra P. 419.00 — P. 419.00

Amanhã é feriado.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 10.

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	[illegible]	[illegible]
Novo Funding, 1914	[illegible]	[illegible]
Conversão, 1910, 4 %	[illegible]	[illegible]
Emprestimo de 1913, 5 %	[illegible]	[illegible]
Funding de 1931, 5 % — B.	[illegible]	[illegible]
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	[illegible]	[illegible]
Rio de Janeiro, 1917, 5 %	[illegible]	[illegible]
Baía, 1928, 5 %	[illegible]	[illegible]
Pará, 5 %	[illegible]	[illegible]
City of São Paulo Improvements and Freehold Co.	27.0.0	24.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	[illegible]	[illegible]
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo)	[illegible]	[illegible]
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	[illegible]	[illegible]
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias)	[illegible]	[illegible]
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	[illegible]	[illegible]
Imperial Chemical Industries Ltd.	[illegible]	[illegible]
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %. 1935	20.0.0	20.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.12.3	2.11.9
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.18.0	0.18.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.7.0	1.7.0
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1921/47)	50.0.0	49.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex. dividendo)	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %. P. 220.00 P. 220.50 ex. div.	104.12.6	104.15.0
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	82.2.6	82.5.0

CAFÉ

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Preço n.º 4, disponivel: ontem, por 10 quilos, mole, 42$000; duro, 30$500; anterior, mole, 42$000; duro, 30$500; mesmo dia no ano passado, duro, foi domingo; mole, idem.

Embarques: ontem, nada; anterior, 4 sacas; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Entraram: ontem, 11.522 sacas; anterior, 10.932 sacas; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Existencia: ontem, 342.084 sacas; anterior, 331.513 sacas; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Saidas: Sacas
Não houve.
Foram retiradas da existencia 52 sacas.

NOVA YORK, 10.

Santos, café para entrega:	Ant.	Abert.	Fech.º
Em dezembro	11.95	11.94	11.92
Em março, 1942	12.17	12.17	12.14
Em maio, 1942	12.30	12.30	12.27
Em julho, 1942	12.40	12.41	12.37
Em setembro 1942	12.50	12.50	12.47
Vendas	7.000	—	9.000

Posição do mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento, estavel.

Na abertura, o mercado acusou baixa de 3 pontos; e no fechamento, 2 a 7 pontos.

Amanhã é feriado.

NOVA YORK, 10.

Rio, café para entrega:	Ant.	Abert.	Fech.º
Em dezembro	8.04	—	7.06
Em março, 1942	8.22	—	8.10
Em maio, 1942	8.35	—	8.29
Em julho, 1942	8.45	—	8.39
Em setembro 1942	8.55	—	8.49
Vendas	—	—	—

Posição do mercado: anterior, estavel; abertura, paralizado; fechamento, apenas estavel.

Na abertura o mercado, inalterado; no fechamento, baixa de 6 a 8 pontos.

Amanhã é feriado.

AÇUCAR

(RIO)

Ainda ontem, esse mercado funcionou em posição firme, mas, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

Entraram de Campos 1.200 sacos, de Maceió 546 e de Minas Gerais 383. Total: 2.129. Saíram: 1.250 sacos e ficaram em deposito 57.129 ditos.

Preços por 60 quilos: usina cristal, 58$000 a 59$000; demerara de 64$000 a 58$000; mascavinhos, não há; e mascavo de 44$000 a 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos: Usina de 1.ª, ontem 58$000; anterior, 58$000.

Cristais: ontem, 58$000; anterior, 58$... Terceiro Sortes: ontem, 34$700; anterior, 34$700.

Demeraras: ontem, 59$200; anterior, 59$200.

Preço por 15 quilos: Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$800; anterior, 6$500 a 6$800.

Somenos: ontem, 10$000 a 10$800; anterior, 9$800 a 10$000.

Entradas de ontem: Em sacos de 60 quilos	28.000	28.000
Desde 1.º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	1.100.700	1.100.700
Exportação: Para o norte do Brasil	1.500	3.000
Para o sul do Brasil	13.800	9.300
Para Santos	13.900	6.300
Para o Rio de Janeiro	11.800	—
Existencia em sacos de 60 quilos	550.700	501.700

NOVA YORK, 10.
(Contrato 4).

Açucar para entrega:	Ant.	Abert.	Fecham.
Em dezembro	2.65	2.64	2.62½
Em março	2.56½	2.56	2.56
Em maio	2.56½	2.56	2.56
Em julho	2.56½	2.56	2.56

Mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento, estavel.

ALGODÃO

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas, Compendores	43$000	43$000
Base 5, Sertão	58$000	58$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	3.500	3.100
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 80 quilos	17.200	13.400
Exportação:		
Para Londres	900	—
Existencia em sacos de 80 quilos (recontado)	75.000	77.800

Abatimento de consumo: 600 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)

Abertura de ontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em dezembro	44$200	44$300
Em janeiro	45$300	45$300
Em fevereiro	46$100	46$100
Em março	46$600	46$600
Em abril	46$600	47$300
Em maio	47$000	47$600
Em junho	47$100	47$500
Em julho	47$300	47$800

Vendas: 1.500 arrobas.
Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)

Fechamento de ontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em novembro	43$800	44$100
Em dezembro	44$000	44$200
Em janeiro	45$000	45$100
Em fevereiro	45$800	45$900
Em março	46$300	46$400
Em abril	46$700	46$800
Em maio	47$000	47$100
Em junho	47$200	47$300
Em julho	47$400	47$500

Vendas: 4.000 arrobas.
Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:		
Tipo 4	47$000	45$500
Tipo 5	46$000	44$500
Tipo 6	45$000	43$500

NOVA YORK, 10.
American Futures, para:

	Ant.	Abert.	Infer.º
Dezembro	16.26	16.26	16.32
Janeiro	16.28	—	—
Março	16.48	16.47	16.53
Maio	16.55	16.56	16.61
Julho	16.59	16.60	16.65
Outubro	16.71	16.74	—

Na abertura: Mercado normal. Pressão dos operadores do Hedge. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos e baixa parcial de 1.

As 11,30 horas — Mercado estavel.

Amanhã é feriado.

NOVA YORK, 10.

	Hoje	Anterior
American Uplands	17.31	17.34
Para dezembro	16.33	16.26
Para janeiro	16.31	16.28
Para março	16.49	16.48
Para maio	16.55	16.55
Para julho	16.57	16.59
Para outubro	16.72	16.71

Vendas: 4.000 fardos.

Mercado: Melhores preços no principio, liquidação de dezembro e pedidos dos comerciantes, mas procura relativamente calma. Deste modo, o mercado fechou, amplamente acima dos prêmios de abertura.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 7 pontos.

Amanhã é feriado.

Economia & Finanças

A CRESCENTE ACEITAÇÃO DOS TECIDOS BRASILEIROS NO EXTERIOR

Como fruto dos trabalhos desenvolvidos pela Missão Econômica que o Conselho Federal de Comércio Exterior constituiu o ano passado, sob a chefia do sr. Leonardo Truda, para visitar países americanos, notavel tem sido o aumento verificado este ano na exportação de nossas manufaturas, notadamente nas de tecidos de algodão.

Com efeito, de janeiro a setembro do ano em curso, ascendeu a 4.428 toneladas no valor de réis 88.450:000$000 o total dos tecidos brasileiros de algodão, vendidos para o exterior, contra 3.228 toneladas, no valor de 55.410:000$, em igual período de 1940.

Houve, como se vê, um aumento em 1941 equivalente a cerca de 40 % na tonelagem e 60 % no valor, além de uma majoração bem apreciavel no preço médio de quilo bruto, que passou de 1$700 em 1940 para 2$000 em 1941.

O Continente Americano destacou-se, como sempre, nas compras dessa classe de produtos, tendo cabido à Argentina ainda desta vez o primeiro lugar, com uma aquisição igual à dos nove primeiros meses de 1940, em volume, porém superior de 16 % em valor. Só a quantidade destinada à República Argentina equivaleu a 60 % do valor total desses tecidos exportados, no período em apreço, pelo nosso país.

Seguiram-se-lhe a Venezuela, com 14 %, a União Sul-Africana com 6 %, a Colômbia com 4 % e outras nações continentais e não, com aquisição de menor vulto.

É grato assinalar, ainda, a aquisição feita, nestes nove meses, de novos mercados, como sejam os das Guianas Holandesa e Francesa, Nicaragua, Honduras, Moçambique e Martinica e o aumento conseguido nas vendas aos Estados Unidos, para cujo país já exportamos este ano 91 toneladas de tecidos de algodão, no valor aproximado de mil contos de réis.

Com exceção da Guatemala, Portugal e Panamá, todos os países que foram nossos clientes em 1940 majoraram consideravelmente suas compras nos três primeiros trimestres do corrente exercício.

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 11 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de arquivos de aço, material de expediente, máquinas de calcular, dita de apontar lapis, cartão "Hollerith", impressos, fervedor de chicaras, máquina de fazer café, papel de linho e execução de consertos em ficharios.

Dia 11 — Divisão de Administração do Ministério da Agricultura, para administração da secção de vendas a varejo do pescado, no Entreposto Federal de Pesca do Rio de Janeiro.

Dia 11 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material hospitalar, de laboratorio, ferragens, artefatos de metal, mangueiras, tubos, lençóes de borracha, acessorios, material eletrico e moveis.

Dia 11 — Serviço de Obras do Ministério da Justiça, para reforma das instalações do Tribunal de Segurança Nacional.

Dia 11 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de cozinha, hospitalar e de laboratorio.

Dia 12 — Divisão de Obras do Ministério da Educação e Saude, para apresentação de projetos para construção do Estadio Nacional e da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos.

Dia 13 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de dois antropômetros.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 10.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço para 100 quilos		
Em novembro	6.80	6.85
Em dezembro	7.05	7.18
Em janeiro	7.20	7.29

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, acessivel.

	Hoje	Anterior
DISPONIVEL — Tipo Barletta para o Brasil	7.10.00	7.10.00

Amanhã é feriado.

CHICAGO — Preço para o bushel:	Hoje	Anterior
Em dezembro	1.18.00	1.15.75
Em março	1.21.12	1.21.00

Amanhã é feriado.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 10.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	28	28
Smoker Plantation Seberts, cts.	23	23

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal.

Amanhã é feriado.

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 10.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacão para entrega:		
Em dezembro	8.17	8.09
Em março	8.34	8.25
Em maio	8.43	8.36
Em julho	8.52	8.14

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, apenas estavel.

Amanhã é feriado.

NOVA YORK, 10.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacão para entrega:		
Em dezembro	8.13	8.15
Em março	8.30	8.53
Em maio	8.39	8.41
Em julho	8.48	8.51
Vendas	70.000	50.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Amanhã é feriado.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 10.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — per lb.:		
Em dezembro	14.85	14.91
Em março	14.75	14.38

Amanhã é feriado.

CRÔNICA FINANCEIRA HEBDOMADARIA

Londres, 10 (De Arthur Charles, da AFI, para a Reuters) — Se durante essas cento e quatorze semanas de guerra nenhuma melhoria podia ser registada em todos os mercados e nas bolsas de valores, pelo menos a tendencia foi, em conjunto, muito sustentada. Com efeito, ao passo que a crescente tensão no Oriente e o avanço germanico na Crimeia afetavam desfavoravelmente os negocios, por isso que os bolsistas já inclinados à prudência mostravam-se cada vez mais levados a abster-se, de outro lado o fato de na frente de Moscou os russos terem conseguido até hoje conter o avanço germanico foi considerado encorajador e, no fim da semana, a noticia do emprestimo norte-americano à Russia e o discurso do [illegible]

[illegible]

... emissões dos bonus de guerra da Tesouraria de 2,5 e 3 por cento diminuiram de metade e não alcançaram senão ...... 15.972.010 libras contra 13.812.379, precedentemente.

Outro fato notavel no dominio das finanças foi o importante aumento das despesas que se elevaram grandemente. Basta que se diga que 10.368.970 libras foram gastas com os serviços de defesa. As despesas medias diarias foram de 15.000.000 libras, cifra essa só ultrapassada na ultima semana do ultimo ano financeiro, quando as despesas eram sobrecarregadas com as liquidações de fim de ano. As receitas se elevaram a..... 19.636.800 libras, representando uma média diaria *record* para o atual ano financeiro de 7.000.000 libras. O *deficit* da semana se elevou a 72.538.633, o que dá até hoje a importância de libras 1.771.796.173.

Depois da noticia recente de importantes compras de carne em conserva no estrangeiro, o ministro do Abastecimento fez saber esta semana que novos acordos haviam sido concluidos com a Argentina, o Uruguai, a Nova Zelandia e a Australia para um total de um milhão de toneladas de carnes. Essa noticia causou grande satisfação entre os tomadores de titulos argentinos por isso que se prevê que as entregas desse país se elevarão a cerca de 500.000 toneladas, ao passo que as do Chile e Uruguai totalizam 150.000 toneladas. Alem disso espera-se que o Brasil com o qual negociações estão em curso, entregará provavelmente de 44 a 46.000 toneladas de carnes. Os preços de compra são de 20 a 25 por cento mais elevados que precedentemente.

STOCK EXCHANGE. — A calma de que deu provas a bolsa de valores é atribuida à tensão do Oriente e às incertezas relativas à situação na Russia. Todavia, a tendencia não parece muito sustentada e a noticia do emprestimo norte-americano à Russia e o discurso do sr. Stalin permitiram que os mercados fechassem com tendencia para a alta. Os [illegible] ... notadamente a compra de importantes quantidades de carne pelo governo britanico e com a acumulação de depositos em esterlinos, acredita-se possivel que o governo argentino siga o exemplo de certos dominios britanicos e comece a reembolsar alguns desses emprestimos.

Os fundos e os valores ferroviarios brasileiros estiveram igualmente bem orientados. Os valores de cinco por cento do Funding de 1914 cotaram-se a 47 5/8 contra 43 1/4. A parcela de vinte anos do Funding de 5 por cento de 1931 teve uma alta de dois pontos e a parcela de 40 anos cotou-se a 45 1/4 contra 41 1/2, ao passo que a São Paulo de sete por cento, *coffee realisation* de 1930 foi cotada a 74 1/2 contra 71 1/2. A São Paulo Railway esteve em alta, passando de 44 1/2 a 50 1/2 e a Leopoldina subiu um ponto.

Os valores industriais estiveram calmamente sustentados. Os mineiros firmes e os petroliferos irregulares.

Segundo as estatisticas da Comissão Internacional da Borracha as exportações mundiais desse produto para setembro, se elevaram a 148.307 toneladas. A tendencia desse mercado foi irregular e as cotações que estavam a principio em alta baixaram posteriormente e os mercados foram fechados sem grandes modificações com relação aos preços da sexta-feira anterior.

Quotas para os automoveis

Segundo um despacho de Detroit, o sr. Walter P. Reuther, que exerce as funções de coordenador adjunto de Economia da Defesa Nacional, anunciou que o governo dos Estados Unidos será obrigado proximamente a suspender quase que por completo a produção de automoveis para o uso de particulares.

Essa declaração provocou grande surpresa nos meios da industria do automovel. De certo, todo o mundo esperava uma forte redução na produção desses veiculos, mas as ultimas restrições tinham ainda sido relativamente moderadas. Até ha pouco mais de um mês, a produção de automoveis sofrera apenas um contingenciamento de cerca de 20 % de certas materias primas, mas, desde que a maioria dos produtores ainda possuia *stocks* importantes de materias primas, o efeito das restrições sobre o abastecimento do mercado fôra fraco.

Ora, desde setembro ultimo, fôra ordenado um racionamento mais severo. A produção de automoveis se processa atualmente de acordo com um sistema de quotas. O governo — exatamente: a Secção de Prioridades da Repartição de Administração da Produção — fixa mensalmente um contingente total da produção autorizada e as quotas para cada um dos produtores. A repartição das quotas entre as diferentes empresas de automoveis é feita na base da produção dos tres ultimos anos.

Pelo estabelecido no primeiro plano, esperava-se que, até o fim de 1941, uma restrição de 26,6 % em média, com referencia ao mês correspondente de 1940, seria suficiente. Mas, para o mês de dezembro — o contingente total e as quotas são fixadas pelo governo com dois a tres meses de antecipação — a restrição já atingirá 43,4 %. Em numeros absolutos, a industria do automovel está autorizada a produzir 204.848 automoveis (carros de passageiros), contra 396.823 em dezembro de 1940.

As quotas para janeiro de 1942 são um pouco maiores. As tres principais empresas de automoveis — General Motors, Chrysler e Ford — que fornecem 86 % da produção total, poderão fabricar 177.747 veiculos. As quotas mensais estão assim sempre acima da produção média prevista pelo plano governamental. Segundo este plano, a produção do "ano modelo de 1942" — que começou em 1 de agosto de 1941 — ficará restrita a 2.150.000 unidades, cerca da metade da produção do ano precedente.

Paralelamente às restrições quantitativas, prosseguem as restrições qualitativas, referentes à materiais. Até [illegible] desse especie eram minimas. Somente algumas peças de ornamentação, fabricadas anteriormente em cromo e zinco, foram executadas nos modelos de 1942 com materias plasticas. A partir de 1 de janeiro de 1942, prescrições mais severas entrarão em vigor. O niquel, o cobre, o cromo e o aluminio não poderão mais ser utilizados para as partes não funcionais do automovel, isto é para as partes mais ou menos decorativas, tais como as grades dos radiadores, etc. Contrariamente, todos os metais racionados continuam a ser permitidos para as partes essenciais, de sorte que a eficacia, a velocidade e a durabilidade dos veiculos norte-americanos não serão atingidas.

A substituição do aço por materias plasticas nas carrosserias — conforme o projeto Ford — ainda não está em aplicação. E' provavel que tenhamos, a partir do 1942, automoveis "plasticos". Todas as inovações desse genero esbarram com efeito na falta de usinas e de maquinas para os novos produtos de substituição, e a construção de novas instalações exige tempo e materiais submetidos ao regime das prioridades.

A restrição da produção de automoveis suscita ainda diversos outros problemas. A procura de automoveis por parte do publico é atualmente muito elevada, em virtude do forte aumento da renda nacional, e brevemente se levantará a questão de saber se a aquisição de automoveis não deve tambem ser submetida ao regime das prioridades. O aumento dos preços dos veiculos foi, até agora, muito moderado e o governo não deseja admitir uma alta consideravel dos preços.

A diminuição da produção norte-americana terá naturalmente repercussões para os outros países, para os quais os Estados Unidos são praticamente os unicos fornecedores de automoveis. Para assegurar o seu abastecimento, será necessario estabelecer um plano para as exportações.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-ONTEM

De Baía, vapor nacional "Arassú".
De São Francisco e escala, hiate nacional "Boa-Vista".
De Baía Blanca e escala, vapor argentino "Yaquilloan".
De Leixões e escalas, paquete nacional "Cuiabá".
De São Francisco e escala, hiate nacional "Dora".
De Paranaguá e escala, hiate nacional "Iaú".
De Filadelfia e escalas, vapor americano "Agwidale".

SAIDAS DE ANTE-ONTEM

Para Florianopolis e escalas, paquete nacional "Carl Hoepcke".
Para Tutóia e escalas, vapor nacional "Butiá".
Para Natal e escalas, vapor nacional "Farrapo".
Para Imbituba, vapor nacional "Itaperuna".
Para Inglaterra, vapor inglês "Lalande".
Para Buenos Aires e escalas, vapor argentino "Novillo".
Para Antonina e escala, vapor nacional "Venus".
Para Belém e escalas, paquete nacional "Itaitê".
Para Inglaterra, vapor grego "Agioi Victores".

ENTRADAS DE ONTEM

De Imbituba, vapor nacional "Itapeaa"
De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Araranguá".
De Buenos Aires, vapor norueguês "Thorstrand".
De Aracajú e escala, vapor nacional "Lami".
De Porto Alegre e escala, vapor nacional "São Pedro".
De Rio Grande, vapor nacional "Reconcavo".

SAIDAS DE ONTEM

Para Antonina e escala, hiate nacional "São Domingos".
Para Santos, vapor nacional "Tietê".
Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguês "Trondanger".
Para Cananéia e escalas, paquete nacional "Aspirante Nascimento".
Para Belém e escalas, paquete nacional "Pará".
Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Stegeholm".

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 317; vitelos, 449; suinos, 35; ovinos, 2.

Vigoram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800; ovinos, 2$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 92 3/8; vitelos, 18 1/2; suinos, 5.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DA PENHA

Vigoram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 151; vitelos, 48.

Vigoram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

Barateará a banha

Porto Alegre, 10 ("Correio da Manhã") — Os jornais divulgam que barateará a banha riograndense, devendo os estabelecimentos e frigorificos adotar o processo mixto, com adição de trinta por cento de gordura vegetal.

MARÍTIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte "Chuí"	11
Portos do sul "Anu"	12
Buenos Aires "Delmundo"	12
Nova Orleans "Delbrasil"	12
Porto Alegre "Jangadeiro"	12
Porto Alegre "Iguassú"	12
Aracajú "Anibal Benevolo"	12
Nova York "West Keene"	12
Portos do sul "Tietê"	13
Laguna "Martinho"	13
Nova York "Mormacstar"	13
Baía Blanca "Campos"	13
Itajaí e esc. "Tutoia"	13
Rosario "Henrique Pina"	13
Laguna "Cubatão"	13

VAPORES A SAIR

Itajaí e esc. "Angela"	11
Cabedelo e esc. "Araranguá"	11
Laguna e esc. "Piriquita"	11
Camocim e esc. "Arassú"	11
Itajaí e esc. "Lami"	11
Itajaí e esc. "Laguna"	12
Porto Alegre e esc. "Itaberá"	12
Caravelas e esc. "Ugá"	12
Joinvile e esc. "Vesper"	12
Porto Alegre "São Pedro"	12
Santos "Cuiabá"	12
Santos "Agwidale"	12
Nova Orleans "Delmundo"	12
Buenos Aires "Delbrasil"	12
Porto Alegre e esc. "Chuí"	12
Santos "Anibal Benevolo"	13
Macaú e esc. "Amaragi"	13
Laguna "Oscar Pinho"	13
Porto Alegre e esc. "Araraquara"	13
Porto Alegre e esc. "Itapé"	14
Nova York e esc. "Comte. Pessoa"	14
Laguna "Martinho"	14
Laguna e esc. "Max"	14
Recife e esc. "Tietê"	14
Camuricicas e esc. "Arapua"	[illegible]

REPRESENTAÇÕES

MORENA & CIA., com escritorio de REPRESENTAÇÕES na praça da BAÍA, capital, aceita representações de qualquer ramo, para os quais tem pessoal competente e habilitado a bem corresponder aos interesses daqueles que os honrarem com as suas ordens. Informações com qualquer Banco. Resposta para Caixa Postal 450 — Baía — Brasil. (Y 7725)

SÃO LOURENÇO

Vende ou permuta, chacara e mais 23 lotes; por sitio ou terreno no Rio — Informações 29-3528. (Y 7726)

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE ANTE-ONTEM NO JOCKEY-CLUB

Zurrun levantou o grande prêmio Jockey-Club do Rio de Janeiro

No grande prêmio Jockey-Club do Rio de Janeiro, para animais de qualquer país, de três anos e mais idade, sobre a distancia de 2.400 metros e dotação de 30:000$, que servia de base ao programa oferecido ante-ontem, no hipódromo da Gávea, conquistou o triunfo de maneira folgada o cavalo Zrrun. O descendente do notavel Congreve, habilmente conduzido pelo jockey J. Zuniga, impôs-se de ponta a ponta e por cinco cinco corpos a Rami, que avantajou por meio corpo Riviera seguida de Gran Fifi e Viola, que se adaptam mal no terreno pesado. A milha e meia foi coberta pelo ganhador no tempo de 153" 2|5.

Confirmando a sua carreira anterior, o veloz Bailador percorreu de um extremo ao outro na principal posição, os 1.800 metros do handicap final, cruzando o disco comodamente com um corpo de luz sobre Adonis, que teve preferências dos apostadores. Marauyra classificou-se em terceiro lugar, a dois corpos, precedendo Caministo e Albarran.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Prêmio Brunorb — 1.400 metros — 10:000$000. 1º — Cabaliros, c., 3 a., São Paulo, por Xyleno e Narva, do sr. L. de Paula Machado, 55 quilos, J. Zuniga; 2º — Traipú, 55, J. Canales; 3º — Damara, 53, W. Andrade. Correram mais Condoreira. Tabauna, Realidad e Perâu. Tempo, 94 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 11$500; dupla (12), 18$300. Placés, 12$100 e 21$100. Apostas, 28:060$000.

Prêmio Star Light — 1.200 metros — 10:000$000. 1º — Egide, a., 3 a., São Paulo, por Taciturno e Reine Hortense, do sr. O. Aranha, entraineur L. Ferreira, 53 quilos, W. Andrade; 2º — Aragel, 55, L. Benites; 3º — Nada Mais, 55, O. Fernandes. Correram mais Acayá, Conselho, Dina, Ely e Pipa. Tempo, 79 4|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 75$000; dupla (23), 93$300. Placés, 17$100; 34$300 e 12$700. Apostas, 54:340$000.

Prêmio Rio — 1.400 metros — 7:000$000. 1º — Maraúna, c., 5 a., Paraná, por Picuman e Solidez, do sr. J. Fonseca, entraineur E. F. Silva, 54 quilos, I. Souza; 2º — Seductor, 56, H. Soares; 3º — Mensagem, 54, A. Araujo. Correram mais Piracicabana, Dalita, Oh! Zé, Rosabranca e Balo. Tempo, 94 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 18$100; dupla (13), 17$300. Placés, 12$000; 22$300 e 19$700. Apostas, 66:560$000.

Prêmio Luminar — 1.000 metros — 6:000$000. 1º — Biri Biri, c., 4 a., São Paulo, por Santarem e Xondi, do sr. A. Faria, entraineur F. Tourinho, 54 quilos, R. Freitas; 2º — Bonita, 43, L. Leighton; 3º — Aventureiro, 50, O. Serra. Correram mais Carapuça, Bracobi, Bocaina, Polo e Inhanduhy. Tempo, 62 3|5 segundos, na grama. Ganho por cinco corpos; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 14$000; dupla (14), réis 93$200. Placés, 11$500; 22$600 e 13$600. Apostas, 82:210$000.

Prêmio Formasterus — 1.400 metros — 6:000$000. 1º — Catalpa, c. 5 a., São Paulo, por Bambú e Reine Hortense, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur P. Gusso, 54 quilos, G. Costa; 2º — Quincas Borba, 52, J. Santos; 3º — Axum, 53, C. Brito. Correram mais Sonata, Valmy, Egaso, Igarité, Mondesir, Braila e Bradador (retirado). Tempo, 93 segundos. Ganho por três corpos; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 71$200; dupla (12), 22$200. Placés, 34$500; 30$400 e 25$600. Apostas, 99:570$000.

Prêmio L'Atlantide — 1.600 metros — 6:000$000. 1º — Tennis, z., 6 a., Uruguai, por Marquito e Pildora, do Stud Moinhos de Vento, entraineur A. Miranda, 57 quilos, L. Benites; 2º — Miss Funy, 56, P. Costa; 3º — Caroá, 52, I. Souza. Correram mais Alarme, Ritmo, Anajá, Victorioso, Plumazo, Vesuvio e Solteirona. Tempo, 105 3|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 65$600; dupla (14), 61$600. Placés, 13$100; réis 11$500 e 13$600. Apostas, réis 110:130$000.

Grande prêmio Jockey-Club do Rio de Janeiro — 2.400 metros — 30:000$000. 1º — Zurrun, z., 4 a., Argentina, por Congreve e Zeta, do sr. A. Lara Campos, entraineur W. Costa, 56 quilos, J. Zuniga; 2º — Rami, 54, J. Canales; 3º — Riviera, 54, R. Freitas; 4º — Gran Fifi, 58, W. Andrade; 5º — Viola, 55, I. Souza. Tempo, 152 2|5 segundos, grama. Ganho por cinco corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 33$500; dupla (34), 54$000. Placés, 25$500 e 44$100. Apostas, réis 126:150$000.

Prêmio Maritain — 1.800 metros — 8:000$000. 1º — Bailador, c., 5 a., São Paulo, por Gloria Victis e Araxita, do sr. L. T. Menezes, entraineur W. Costa, 52 quilos, O. Serra; 2º — Adonis, 54 J. Mesquita; 3º — Marauyra, 53, J. Canales. Correram mais Caminito e Albarran. Tempo, 118 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 23$100; dupla (12), 24$000. Placés, 12$400 e 11$500. Apostas, 138:450$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 705:300$000, sendo com os concursos, 831:510$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Quatro vencedores com 6 pontos, cabendo a cada um 3:620$000.

Bolo duplo — Um vencedor com 11 pontos, 13:096$000.

Betting de 10$000 — Cinco vencedores, cabendo a cada um réis 2:156$000.

Betting de 5$000 — Oitenta e sete vencedores, cabendo a cada um 563$000.

Betting duplo — Sem vencedor. Liquido 61:552$000, que será adicionado ao do próximo sábado.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

AS INSCRIÇÕES PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS

De acordo com o projeto afixado na secretaria de corridas do Jockey-Club, serão encerradas hoje, às 4 horas da tarde, as inscrições para as próximas reuniões no hipódromo da Gávea, terminando na mesma ocasião o prazo para a confirmação das duas provas clássicas abaixo mencionadas:

Dia 15 — Grande prêmio Presidente Vargas — 2.000 metros — 100:000$000 — Animais nacionais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela — Sobrecarga de um quilo por parcela de 50:000$000 ou fração ganha acima de 150:000$, descarga de um quilo por parcela de 20:000$000 ou fração ganha abaixo de 130:000$000, em prêmio no país — Estão inscritos, dependendo de confirmação: Sucuruvy, Voltaire, Buscapé, Passos, Opaix Ovilio, Ugelo, Ugringo, Souvenir, Barnum, Arypurú, Bauá, Zoroastro, Uruayé, Rapidez, Patavina, Tupan, Cedro, Brevet, Brutus, Alone, Adonis, Ali Babá, Botucatú, Embuá, Petim, Jaçã, Ampere, Bango, Brasil, Indayatuba, Taco, Jamundá, Tres Corações, Spartano, Trevo, Uruguayana, Bagual, Elo, Exeter, Cami, Exu, Eco, Elim, Estambul, Guajirú, Negus, Talvez!, Ubiratan, Rockmoy, Aragel, Arizona, Coq Hardy, Apolo, Albatroz, Athleta, Bandido, Bacardi, Bororó, Zeppelin, Amoroso, Alcalino, Sitran, Gallico, Xairel, Pandeiro, Suez, Trufo, Trapezio, Tenor, Tamoyo, Kemal, Velleda, Bonitnha, Clown, Carapuça, Ebulo, Dopada e Sapateador.

Dia 16 — Clássico Imprensa — 1.800 metros — 20:000$000 — Animais europeus de 2 anos, platinos e nacionais de três — Pesos da tabela — Sobrecarga de um quilo por parcela de 10:000$000 ou fração ganha em prêmios de 1º lugar no país, ou no estrangeiro. Estão inscritos, dependendo de confirmação: Passos, Crecelle, Ipó, Traipú, Nieta, Tupan, Elmo, Pipa, Peão, Criolan, Cyzos, Cuscús, Rio Casca, Cades, Carducci, Checker, Curtain, Cylgadin, Cayrú, Cri Cri, Erix, Ukase, Exú, Exeter, Elo, Eco, Elim, Estambul, Dina, Carapáu, Star Bright, Trumby, atero, Borbatil, Uyá, Edilis, Escoteiro, Rockmoy, Aragel, Tupiá, Coq Hardy, Illustre, Ubirajara, Uranio, Sumaré, Mirahy, Restaurador, Corrida, Bonitinha, Clown, Bacaitava, Nada Mais, Conselho, Itacy, Ebulo, Dopada, Katia, Taco, Três Corações, Spitfire, Raf e Ipané.

DE REGRESSO DA CAPITAL SUL-RIOGRANDENSE

Pelo avião da carreira regressou ontem, de Porto Alegre, em cujo hipódromo o seu pupilo Shanghai secundou Diogenes, no grande prêmio Bento Gonçalves, o entraineur Oswaldo Feijó. O filho de Solbsticio será embarcado na próxima sexta-feira para o nosso turf, acompanhado do entraineur Adolpho Cardoso e do jockey Walter Cunha, que o dirigiu naquela importante prova.

NOVO SISTEMA DE PARTIDAS

Considerando o sistema de partidas usado no hipódromo de Rosario, na Argentina, um dos mais perfeitos, a comissão de corridas do Jockey-Club pretende adotá-lo no nosso turf, num futuro muito próximo.

PARA O GRANDE PRÊMIO PRESIDENTE VARGAS

São esperados hoje, da capital paulista, afim de participarem do grande prêmio Presidente Vargas, que se disputrá no próximo sábado, no hipódromo da Gávea, os cavalos Trunfo e Tenor.

O GRANDE PRÊMIO DIANA

O grande prêmio Diana, na distancia de 2.000 metros e 15:000$ á vencedora, disputado ante-ontem, no Hipódromo Paulistano, foi ganho por Ultra Violeta, filha de Violator em Lolita, de propriedade do dr. Erasmo de Assumpção, que sob a direção do jockey A. Gutierrez, percorreu os dois quilómetros em 130" 2|5, derrotando por cabeça Siteva, seguida a um corpo de Cifrinha, que precedeu Bela Esperança, Luminalva e Cinana. As demais provas do programa realizado foram levantadas pelos seguintes animais: Caxton (A. Molina), Mapurá (A. Brito), Velonora (A. Napo), Arlesiana (L. Lobo), Bem-te-vi (E. Asenjo), Grand Slam (A. Molina) e Astrakan (H. Molina). Pistas pesadas. Movimento geral das apostas, 517:045$000, sendo com os concursos, 564:085$000.

REPETIU A FAÇANHA DO PAI SEIS ANOS DEPOIS

A Melbourne Cup realizada quarta-feira última, no hipódromo de Melbourne, na Australia, foi levantada pelo três anos Skipton, filho de Marabou em Cupity, de propriedade da sra. Kitson, que derrotou por dois corpos e meio Son of Aurous, seguindo a três quartos de corpo por Beauvité. É interessante fazer notar que o pai de Skipton venceu a mesma prova há seis anos e que empregou exatamente o mesmo tempo do ganhador de agora, que foi 203" 3|5 para os 3.200 metros. Sua proprietária é a segunda turfwoman que consegue a vitória durante os 80 anos de existência desta competição clássica. Skipton havia triunfado na semana passada no Victoria Derby, onde obteve um prêmio de 5.000 libras, enquanto que a soma conseguida nesta oportunidade eleva-se a 7.500 libras.

DIOGENES VENCEU O BENTO GONÇALVES

Porto Alegre, 10 ("Correio da Manhã") — O grande prêmio Bento Gonçalves teve o seguinte desenrolar: Na largada Cerrito tomou a dianteira seguido de Shanghai. Este depois dos mil metros tomou a ponta, após forte luta com Cerrito, entretanto, na reta final, 500 metros da seta de vencedor, Diogenes atacou Shanghai emparelhando com este, em empolgante luta, consegue livrar cabeça em cima do disco. Diogenes é argentino e completa casualmente hoje quatro anos, estava inscrito sob o número quatro e esta é a quarta carreira importante em que toma parte. Foi comprado em Buenos Aires no principio do ano corrente, por 8.000 pesos. O tempo de Diogenes foi 213 segundos. Em terceiro lugar chegou Falangista.

BUBALCO, O TRÍPLICE COROADO DA ARGENTINA

Buenos Aires, 10 (H.-T.) — O grande prêmio Carlos Pellegrini, corrido na tarde de domingo no Hipódromo San Isidro, último dos grandes clássicos da temporada dos 50.000 pesos de prêmio, resultou consagratório para o parelheiro Bubalco, que obteve a tríplice coróa com o tempo de 37 segundos. O animal correu com peso de 53 quilos, ou seja, um quilo a mais do peso regulamentar, impondo-se, ainda assim, a animais de grande classe, como Bonvin, Puro Frutão e Lamissi, no grande tempo de 314 4|5 segundos nos três mil metros, distancia record na plata, e somente superado em 1|5 por cracks da classe de Mineral e Payaso, em Palermo.

Gayboy obteve a segunda classificação, com uma diferença de dois corpos e meio, precedendo Puro Frutão de dois corpos. O ratelo do páreo foi o seguinte: Vencedor — Ponta, 6.60; placé, 2.90; do segundo colocado: placé, 6; do terceiro: placé, 3.50.

TENIS

"TAÇA REGINA MARIA"

O Fluminense vencedor da 4.ª competição

Os tenistas do Fluminense e do Tijuca estão realizando mais uma interessante competição em disputa da "Taça Maria Regina".

Embora, com os jogos efetuados ante-ontem, não ficasse concluida a referida competição, que é disputada pela quarta vez, já tem o Fluminense assegurado mais um triunfo, nêsse torneio, em virtude de estar vencendo por 12x3, e só faltarem três jogos para a terminação da mesma.

*

TORNEIOS INTERCLUBS DA F.M.T.

Nas quadras da rua Conde de Bomfim, foi realizado ante-ontem, o jogo do torneio da quinta classe, da F.M.T., entre as equipes do Tijuca e do Clube Desportivo.

Como era esperado, o Tijuca conseguiu vencer o grêmio visitante, pela contagem de 5x0.

*

NO CAMPEONATO DA ARGENTINA

A. Russel venceu H. Costa por 3 x 1

Buenos Aires, 10 (H.T.) — O tenista brasileiro Humberto Costa foi derrotado pelo argentino Alejo Drussel por 6x1, 6x4, 4x6 e 6x3.

*

É VERDADE!...

UMA PLANTA QUE FAZ MILAGRES!

Alguns jornais norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição nas selvas do Equador trouxe uma planta milagrosa contra a impotencia, neurastenia ou fraqueza sexual. Este Sur. recebeu sedutoras ofertas de diversos laboratorios, tendo recusado sistematicamente, sob a alegação de que o seu intento é puramente cientifico. O mais interessante é que esta planta, a que chamam de "Acantheo Virilis", nada mais é senão a Marapuama, que existe abundantemente em alguns Estados do Norte do Brasil. A Marapuama é conhecida de longa data pelos indigenas brasileiros, como poderoso levantador do sistema nervoso, sobretudo quando se trata de neurastenia genital com impotencia. Existe à venda nas principais farmacias e drogarias um produto denominado "Pilulas Maratú", fabricado com extrato de Marapuama e Catuaba. As pessoas interessadas devem experimentar um vidro deste afamado tonico nervino que tanto sucesso está alcançando nos meios norte-americanos.

N. B. — As "Pilulas Maratú" foram licenciadas pelo D. N. S. Publica e são isentas de qualquer ação nociva. Peçam prospectos aos Laboratorios Fitra-Pisani. Caixa Postal 2.543 — São Paulo.

FUTEBOL

O FLUMINENSE ESTA' NA DIANTEIRA DO CAMPEONATO

MARANHÃO E PERNAMBUCO JOGARÃO SABADO NESTA CAPITAL

Uma fase do jogo Vasco x Flamengo. O keeper vascaino procura pegar uma bola alta assediado por Pirillo. Figiola e Zizinho aguardam, torcendo, o desfecho do lance.

O campeonato de futebol está tendo um final muito interessante. Faltam apenas duas rodadas e ainda não se sabe a quem vae caber o titulo pois, se o Fluminense está na dianteira do Flamengo um ponto, domingo proximo o tricolor terá que medir forças com o Botafogo e no domingo seguinte, no dia do encerramento do certame, com o Flamengo, no ultimo Fla-Flu.

Assim, teremos dois jogos decisivos, e a escolha do juiz para esses encontros está constituindo um serio problema para a entidade controladora do futebol metropolitano. Foi lembrado aproveitar-se juizes de São Paulo, onde existem alguns bons, para dirigir esses jogos. É possivel, porem, que o alvitre seja posto de lado, precisamente porque é bom.

As arruaças verificadas no campo de General Severiano, por ocasião da peleja Botafogo x Flamengo, levou a Policia a tomar algumas providencias e medidas preventivas para o jogo Vasco x Flamengo, realizado ante-ontem. Essas medidas, no entanto, produsiram magnificos resultados e foram tomadas discretamente, deixando boa impressão a maneira pela qual o delegado Lineu Cotta dirigiu o policiamento no estadio de São Januario.

Essa autoridade chegou ao local do jogo, chamou o juiz José Ferreira Lemos e com ele conversou alguns minutos, indo a seguir ocupar o seu lugar na tribuna, de onde assistiu o match. Não permitiu que a pista ficasse cheia de investigadores e soldados, e, ele proprio, conciencia da sua autoridade, não fez alarde de força, conseguindo o que outros não conseguem. E o jogo transcorreu num ambiente, de calma como raramente acontece.

VASCO — 1
FLAMENGO — 1

Muito entusiasmo, completa disciplina mas, pouca técnica, foram as carateristicas da peleja principal de ante-ontem, e em que o Flamengo punha em jogo a sua posição, de leader do campeonato. E a pouca tecnica correu por conta das falhas dos dois quadros que não conseguiram outro resultado senão o empate, resultado que deve ter contentado aos quadros disputantes.

O Flamengo, ninguem ignora, atravessa uma fase critica, vendo o seu conjunto perder aquela potencia de dois meses atrás, devido a contusões de alguns titulares e estafa de outros. Mas, mesmo algo desconjuntado, o rubro-negro é um osso duro de roer. Luta como um leão e defende com unhas e dentes a posição que vem mantendo desde o inicio do campeonato. A ameaça de uma derrota, que seria um verdadeiro desastre, os flamengos se desdobram e. quasi sempre, se transformam num adversario formidavel. E foi isto que aconteceu ante-ontem, pois os cruzmaltinos mandaram a campo um quadro remoçado, e por isso mais energico e positivo. Aí os rubros-negros apresentaram a sua classe e, conseguiram anular o impeto dos meninos a quem o Vasco deu o encargo de repetir o feito do quinze dias antes, com o Fluminense.

Ambos os quadros apresentaram falhas que comprometeram a beleza do jogo. E tanto um como outro falharam nas ofensivas. A vascaina teve na ala esquerda o seu ponto fraco, pois Gonzalez atuou mal e Orlando não teve jeito geito de golear como contra o Bangú, quando fez os quatro tentos do seu quadro. Em compensação os cruzmaltinos estrearam um centro-avante, Nino, que é dos melhores que aquele clube possue.

No lado dos flamengos verificou-se uma flagrante falta de harmonia. Sá jogou mal, Reuben ainda não se adaptou e Pirillo esteve irreconhecivel, tal a falta de pontaria.

Mas as defesas salvaram a situação. Tanto a dos camizas negras, como a flamenga, atuaram muito bem, proporcionando jogadas magnificas. A do Vasco foi mais segura.

O Flamengo fez o seu goal aos quarenta e dois minutos de jogo. Um tiro de Volante que Osvaldo rebateu mal, deu ensejo a Pirillo para encaixar inesperadamente, de virada.

Aos quatorze minutos da fase final Nino empatou, emendando um oportuno centro da direita.

E tanto quando o Flamengo esteve com vantagem como quando o Vasco empatou, houve momentos de predominio ora de um ora de outro team.

O juiz foi o sr. José Ferreira Lemos (Juca), que se houve muito bem.

A renda, foi de 96:392$800. Os teams:

Vasco — Chiquinho; Florindo e Osvaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Alfredo II, Moacyr, Nino, Gonzalez, e Orlando.

Flamengo — Dorival; Domingos e Newton, Biguá, Volante e Jayme; Sá, Zizinho, Pirillo, Reuben, e Vévé.

MADUREIRA — 4

BOTAFOGO — 5

Decididamente o Madureira esteve infeliz neste campeonato. Principalmente contra o Botafogo o time suburbano nada de positivo conseguiu. Nas quatro pelejas em que se defrontou com o clube de General Severiano foi derrotado — 4x3, 4x2, 3x2 e 5x4 — mesmo jogando melhor que o seu adversário. Ainda no jogo de ante-ontem tal aconteceu. Depois de estar perdendo de 2x0 reagiu, conseguindo empatar, e, não fosse a falta de disciplina de Alfredo, talvez tivesse vencido. Aliás, o time dos tricolores suburbanos prima pela falta de disciplina, às vezes sem necessidade. Nos momentos que devia mantê-la para exercer força moral sobre os adversários e assim não baquear fragorosamente como faz quasi sempre. Jogassem os suburbanos apenas com o fito de vencer o time contrário e não encontrariam grande dificuldade em sairem vitoriosos. No jogo de domingo último, contra o Botafogo, deu-se caso idêntico. O Madureira ia muito bem quando o juiz da peleja expulsou do gramado o jogador Jorge. Não sabemos qual o motivo, pois até aquele momento o pláyer vinha se portando disciplinarmente. Talvez tivesse insultado o árbitro, o que não podemos afirmar, pois não vimos dada que o denunciasse. A principio nos pareceu que expulso seria Lelé, pois foi ele o iniciador do jogo pesado. Todavia Lelé continuou em campo e Jorge que não tinha nada a vêr com o caso, foi expulso. Tivesse culpa ou não, um jogador expulso de campo é um jogador que não procedeu devidamente. Pois foi pensando nessa punição que a "social" do Madureira quotizou-se e arrecadou dinheiro suficiente para pagar a multa que Jorge certamente terá de pagar. Foi um gesto que só pode desprestigiar o nosso esporte, pois agora não haverá um que tenha medo das multas e assim teremos mais violência nos jogos e menos respeito à autoridade em campo, que é o juiz.

O jogo iniciou-se às 16,5 com a saida do quadro local. Depois de uma fase equilibrada o Botafogo abre o escore por intermédio de Heleno, aos 7 minutos. Aos 16 minutos o Botofogo faz o seu segundo goal. O autor desse tento foi Pirica. Reagem os tricolores suburbanos e, depois de um cerrado dominio, conseguem, aos 25 minutos, tirar o zero dos placard com um goal de Jair. Tres minutos depois deu-se a expulsão de Jorge. Fica o Madureira com dez elementos. Desfalcado, assim mesmo continúa a assediar o arco de Almoré. Aos 35 minutos, numa escapada, Heleno aumenta para tres. Antes de terminar, aos 39 minutos, Jair consegue o 2.º tento para os suburbanos. Termina o primeiro tempo com escore de 3x2 para os visitantes. O segundo tempo iniciou-se às 17,5. O jogo continúa com o Madureira no ataque e aos 7 minutos Jair empata a partida. Reagem os alvinegros e aos dezoitos minutos obtém o quarto tento por intermédio de Pirica. Aos 32 minutos o Botafogo consegue o último goal, sendo seu autor Heleno. Após esse tento Alfredo insubordinou-se e só depois de tres minutos de interrupção foi que o juiz lembrou-se de expulsá-lo. Isaias, depois da saida de campo do guardião, substituiu-o. Encerrando a contagem, Lelé, em legitimo impedimento, faz o quarto goal do Madureira, aos 40 minutos.

Os times estavam assim constituidos:

Madureira — Alfredo; Louquinha e Apio; Otacilio, Camisa e Esteves; Jorge, Lelé, Isaias, Jair e Oséas.

Botafogo — Aimoré; Caleira e Borges; Procópio, Rodrigo e Sabino; Patesko, Heleno, Pascoal, Geninho e Pirica.

O juiz da peleja foi o sr. José Pereira Peixoto, que teve altos baixos. Não foi, no entanto, um máu juiz. As suas falhas foram mais devido à manifestação recebida por parte da assistência que parecia não estar de pases feitas com o dirigente do prélio.

Na preliminar disputada entre o quadro de reservas do Madureira e o do S. C. Oposição, venceu o Madureira pelo escore de 4x2.

A renda foi de 5:642$500.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Porto Alegre, 9 ("Correio da Manhã") — O math entre gauchos e catarinenses conseguiu despertar grande interesse, fazendo o campo do encontro apanhar grande multidão, que deu de renda mais de quarenta contos. A partida foi obstante falha, tendo os locais, que no final sagraram-se vencedores pelo escore de 6x4 deixado má impressão, apesar de terem batido seus adversarios. Ainda no 1º tempo, os gauchos tiveram superioridade, fazendo 3 goals contra 1, mas no 2º os catarinenses reagiram e marcaram tres gols, número esse que, para bem os locais conquistaram, para terminar com o referido placard. Quarta-feira, os representantes do Rio Grande seguirão por terra para São Paulo.

São Paulo, 9 ("Correio da Manhã") — O match entre as representações de Goiás e de Mato Grosso, levou ao Pacaembú regular público, desejoso de conhecer os dois quadros visitantes, e cujo encontro decorreu equilibrado, para vencer no final a equipe goiana, pelo escore de 2x1.

*

DR. CESARINO RANGEL

Raios X - Chefe Serv. Ass. Municipal. Rodrigo Silva, 34-A. Tel. 22-6674. Exames em domicilio.

*

NÃO SERA' ANTECIPADO

O jogo Flamengo x Bangú será domingo

Embora seja feriado, dia 15, o proximo sabado, nenhum match do Campeonato da cidade marcado para a rodada de domingo proxímo, poderá ser antecipado para aquele dia, em virtude daquela data pertencer a C. B. D. para realização de jogos do Campeonato Brasileiro.

VIAS URINARIAS
Dr. Eurico Costa
TRATAMENTO PELO CALOR-RADAR AMERICANA
HEMORRODIDAS - SEM OPERAÇÃO, SEM DÔR
(Cirurgião da Assistencia e Casa Portugal)
RODRIGO SILVA 30-3º TEL. 22-8500 - 10 ás 12 e 2 ás 6

VARIAS ESPORTIVAS

A TABELA

Com os resultados dos três jogos da última rodada, a colocação dos clubes no Campeonato da Cidade, é a seguinte por pontos perdidos:

Fluminense	10
Flamengo	11
Botafogo	14
Vasco	18
Bangú	36
Madureira	37

OS PROXIMOS JOGOS

Para o próximo domingo estão marcados os três penultimos encontros do Campeonato da Federação Metropolitana de Football que são os seguintes:

Fluminense x Botafogo — No estadio da rua Guanabara.

Flamengo x Bangú — No campo da Gavea.

Vasco x Madureira — No estadio de S. Januario.

OS JOGOS DE HOJE NO CAMPEONATO DE BASKETBALL

Dois jogos apenas estão marcados pela Federação de Basketball, para a noite de hoje, que tinham sido transferidos devido ao mau tempo: Botafogo F. C. x America no rink da rua Salvador Corrêa, no Leme; e Sampaio x Tijuca, no rink da rua Antunes Garcia, na estação de Sampaio.

O RIO DE JANEIRO É O CAMPEÃO

A Associação de Football de Amadores realizou ante-ontem, no campo do Nacional, o seu último encontro oficial, que serviu para decisão do seu torneio principal, tendo como adversarios os quadros do Rio de Janeiro e do Bela Vista, respectivamente 1º e 2º colocados a um ponto de diferença. A luta que foi preenciada por numeroso público decorreu em perfeita ordem, para terminar com a vitória do primeiro por 2x0, de goals de Carlo Pereira e Walter, tornando-se assim o campeão da referida entidade.

VENCEDOR O S. P. R.

Perante regular público, foi disputado em Niterói, no estadio Caio Martins, o interestadual entre o Canto do Rio F. C. e o S. P. R., da capital paulista. O jogo foi equilibrado, para terminar com o triunfo do team visitante, pelo score de 2 x 1.

TAÇA "MONTEIRO DE REZENDE"

Para os jogos de hoje, no Campeonato Carioca de Basketball, renovamos os scores dos nossos companheiros que concorrem ao trofeu acima, nos encontros adiados de 16 de setembro:

D. F. Gomes — Tijuca 37x19 e America 31x28. Bento F. Gomes — Tijuca 29x17 e America 27 x19. Georgino S. Peres — 42x26 e America 38x26. Humberto Coulomb — Tijuca 38x26 e Botafogo 36x24. Julio Silva — Sampaio 31x 27 e 42x31.

OS JUVENIS NÃO JOGARAM

Com as chuvas de domingo pela manhã, os locais dos matches do Campeonato Juvenil de Basketball não ficaram em estado de jogo, razão que forçou a transferencia das três partidas da tabela, para o fim da temporada.

NOS CAMPOS SUBURBANOS

O football nos suburbios, teve domingo último um dia de muita movimentação principalmente nas entidades que o superintendem cujos jogos foram registrados, estes scores: Na Associação Carioca, pelos seus 1os. e 2os. quadros: Jardim x Soberano 8x3 e 5x0; Argentino e Pelotas, 6x2 e 3x2; São José x Aracajú, 3x0 e 5x2; Bandeirantes x Guanabara, 7x2. Na Associação de Amadores: dos seus 1os. e teams infantis — Atletico Carioca x S. Lourenço, 4x2 e 3x0; Americano x Palestra, 3x2 e 3x3; Vila Real x Germania, 7x1 e 2x2; Rio Branco x Nacional 4x1 e 3x0.

QUANTO GANHOU CADA CLUBE

De acordo com as rendas arrecadadas na rodada de ante-ontem do Campeonato da Cidade, tocou a cada clube, a importancia seguinte: Vasco x Flamengo — renda 96:382$800 a cada clube 39:345$400. Fluminense x Bangú — renda 7:962$700, a cada clube 2:516$800. Madureira x Botafogo — renda 5:645$200, a cada clube — 1:554$800.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Em continuação a disputa do Campeonato Brasileiro, a C.B.D. fará realizar no próximo sábado, dia 15, os seguintes jogos: Maranhão x Pernambuco no campo do Botafogo, e Sergipe x Minas Gerais, em São Paulo.

O JOGO DE HOJE DO EXTRA

A partida do Torneio Extra que está marcada para hoje, será efetuada no campo da rua Figueira de Melo, entre as equipes do Bangú e do São Cristovão.

GOIAZ PERDEU OS PONTOS

O Conselho Regional do Campeonato Brasileiro, reunido após o match de ante-ontem, em S. Paulo entre Mato Grosso e Goiaz, o qual teve como vencedor a representação de Goiaz por 2x1, vem de ser aplicar a perda de pontos ao vencedor por ter incluido na sua equipe um jogador sem condição de jogo.

BOA RENDA NO RIO GRANDE

O match do Campeonato Brasileiro, realizado ante-ontem, no Rio Grande do Sul, entre as representações de Santa Catarina e Rio Grande rendeu a importancia de 44:141$100.

O CANTO DO RIO NÃO PODE JOGAR

Varios jogadores do Canto do Rio foram examinados ontem, á mio de Niterói, que têm de fato varios jogadores contundidos, pleitarde no Departamento Médico da F.M.F. e por esse motivo o grêmio teará a transferencia do jogo de amanhã, do Torneio Extra, com o Madureira A. C.

A C. B. D. SOLICITOU INSCRIÇÃO

A C.B.D. já solicitou inscrição para participar dos primeiros jogos esportivos Pan-Americanos, a serem realizados em novembro de 1943.

AMERICA x PALESTRA

Na próxima sexta-feira, à noite no campo da rua Campos Sales, será realizado mais um match interestadual. Trata-se do encontro entre as equipes do America e do Palestra Italia, de São Paulo, que promete bom desenrolar.

TRANSFERIDO DE COMUM ACORDO

Os clubes Fluminense e America comunicaram á F.M.F. que de comum acordo, vão transferir o jogo do Torneio Extra marcado entre os mesmos para a noite de quinta-feira próxima.

INICIA-SE HOJE O INQUERITO

Está convocado a comparecer hoje, às 4,30 da tarde, na F.M.F. o Juiz Rubens Pereira Leite, para prestar declarações no inquerito aberto pelo Conselho Supremo, afim de apurar as ocorrências verificadas no jogo Bonsucesso x Botafogo, do Torneio Extra.

SERÃO MULTADOS

Os jogadores profissionais Alfredo e Jorge, do Madureira, vão ser multados pela F.M.F. por terem sido citados na sumula do jogo de ante-ontem.

(ESTA SECÇÃO CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

JUROS DE APOLICES
Pagamento imediato com pequeno desconto
Cia. Aurea R. Miguel Couto, 7
(antiga rua dos Ourives)

Clinica Veterinária
Dr. Vinicius Minchetti
Todos os dias de 15 h. ás 18 — T. 47-3600. Atende sómente a domicilio. (Y 9764)

Traje de formatura
Vende-se um terno de smoking em bom estado, por preço de ocasião, medidas normais. Rua Tadeu Kosciusko n. 7 — terreo. (Y 7657)

Jovem francesa
Educada, dá aulas particulares de francês no seu apartamento com hora marcada. Tel. 22-3816. (Y 7656)

SALA DE JANTAR D. JOÃO V
Vende-se. Tratar pelo tel. 27-5507. (Y 7663)

GUARDA-LIVROS
Para cidade do interior oferece-se guarda-livros com longa pratica de comercio e industria. Dá as melhores referencias. Não faz questão de ordenado. Carta para este jornal ao nº 7702. (Y 7702)

Paty e Arcozelo
Brevemente a Cia. Terras, Vilas e Cidades oferecerá á venda nessas duas estações de veraneio da linha auxiliar (municipio de Vassouras) a preços reduzidos de propaganda, os primeiros lotes e chacaras campestres, facilitando o pagamento em pequenas prestações mensais a partir de rs. 60$000. Já podem os interessados escolher e reservar seus lotes. — Informações detalhadas podem ser obtidas no escritorio da Cia. á rua Uruguaiana, 104, 1.º, tel. 23-3329 e 43-9849. (Y 7703)

Dr. Francisco Sodré
Advocacia em geral — Leis trabalhistas — Repartições publicas — Avenida Rio Branco n. 151, 2º andar, sala 2 — Rio. (Y 7704)

40$000
Ondulação Permanente, em casa da freguesa ou qualquer bairro. Liquido a oleo Americano. TELEFONE 22-6533. Cabeleireiro Albuquerque. (Y 9783)

FICA NOVO SEU TAPETE!
CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição.
R. Otaviano Hudson, 14
Tel. 27-7195 (Y 7713)

COMPRO UM PIANO 26-3763
De particular para particular. (Y 7708)

PIANO
Particular precisa comprar um, boa marca e que esteja perfeito. Não se quer negocio com revendedores. Telefone 22-3485, Ary. (Y 9788)

PATENTE
Cadeira de barbeiro. Vende-se ou aceita-se proposta para explorá-la. Rua Assembléia, 15-A, 5º. (Y 9767)

Cautelas C. Economica, mesmo vencidas ou caucionadas
COMPRAM-SE. Não perca suas joias em leilão: VENDA-NOS. Grande COMPRADOR. — Cobre-se QUALQUER OFERTA. Pronta solução. Trav. Ouvidor (Sachet), 6. (Y 7718)

CAUTELAS
Compra de joias e mercadorias até 100 % do valor, á rua 13 Maio, 44, 11º andar, sala 1102, tel. 22-4757. (Y 7724)

TO LET
Furnished room in private apartement with terrasse excelent food. For ref. 47-3035. (Y 7668)

Clinica Veterinária
Dr. Vinicius Minchetti
Corte de orelha, cauda, castração, vacinações anti-rábica e cinomose. Exames de fezes, urina, etc. Atestado para embarque e matricula de cães na Prefeitura. Todos os dias de 15 hs. ás 18. Tel. 47-3600. Av. Copacabana, 209. Far. Ceará — Posto 2. Atende somente a domicilio. (Y 9765)

Dr. AMIR AZEVEDO
Por dever de gratidão, venho, de publico, agradecer ao dr. Amir Azevedo, especialista em olhos, nariz, ouvidos e garganta, residente nesta cidade, por ter-me proporcionado consideraveis melhoras da vista, a ponto de já poder locomover-me livremente, sem auxilio de quem quer que seja. Isto sem a melindrosa operação aconselhada por especialistas do Rio, operação a que, dado meu estado nervoso, de modo algum me submeteria.
Barra Mansa, 9-11 de 1941.
PEDRO TRACCOLI. (Y 7670)

MAQUINAS PFAFF
Velhas ou novas
Não venda a sua sem se entender com BEMOREIRA. Chamados pelo telefone 43-1633, rua LUIZ DE CAMÕES, 42.

REFORMAS — E — CONSERTOS
gerais de máquinas para coser e industriais. Singer e outras marcas. Oficina BEMOREIRA, rua da Conceição, 17, telefone 43-1202.

Bluzões 9$8
"A Nobreza" está vendendo bluzões de verão Panamá
URUGUAIANA, 95

Chave da Felicidade
A Livraria "O Pensamento" envia GRATUITAMENTE pelo correio, este precioso livrinho que ensina a obter a saude do corpo e do espirito. Pedidos á rua Rodrigo Silva, 140, SÃO PAULO (Estado de São Paulo). (Y 11306)

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE PRAZO FIXO 1 ANO COM RENDA MENSAL NA 9%
CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE

IMPURESAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
O DEPURATIVO QUE OS NOSSOS AVÓS USAVAM!

GRANDE OPORTUNIDADE
Importante empresa de construção necessita de um rapaz até 30 anos, que conheça todo o serviço de contabilidade do ramo e tenha desembaraço e grande pratica. Cartas de ofertas com urgencia citando o ordenado para a caixa 11.355 deste jornal. Exige-se referencias. (Y 9758)

VENDE-SE ótima oficina, com aparelhamento dos mais modernos, bomba de gasolina, etc. ponto admiravel, zona sul. — Informações com Brito; Av. Rio Branco, 137 - 5.º — Sala 511.

Borracha Crepe
Antes de comprar consulte nossos preços
B. VAN MASTWYK & CIA. LTDA.
Av. Rod. Alves, 145/147

HOTEL DA MONTANHA
Residencial (380 mts. de altitude). Clima, repouso e cura — Aberto todo o ano, Ótimos quartos, todos com banheiro, R. Bôa Vista, 98 (Alto da Tijuca) — Tel. 38-0631 — Grande confôrto. — Rigorosamente familiar.

TOSSE? PEITORAL DE MEL, GUACO E AGRIÃO NUNCA FALHA!

CASPA! CABELOS BRANCOS! use LOÇÃO XAMBÚ

ESTOFADOR
Estoque permanente. Reformas, consertos. Aceitam-se encomendas. Atende-se a domicilio. Facilita-se o pagamento. Catete, 166, 182 e 184. Tel. 25-6700. (Y 10299)

LIVROS BICHADOS
Expurgo e imunização garantida em bibliotecas, arquivos comerciais, etc., unico executor deste trabalho no Rio. Preço, quantidade superior a 500 livros 400 réis por volume. Tel. 28-9754. (Y 11525)

DANSAR
Ensina-se em 10 lições. Metodo infalivel de longa experiencia. Aulas individuais. Rua do Ouvidor, 81, 2º andar. (Y 12316)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS
Louças, cristais, com garantia — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara, 313. — Tel. 43-4339. (Y 12354)

TITULOS DE CLUBS
Compram-se: Jockey Club, Country Club e Yacht Club. — Robens Gomes, Assembléia, 104, 5.º — 42-8844. (Y 9584)

COMPANHIAS desejando serviços
de competente agente em NEW YORK por preço baixo para obter licenças para exportação, fazer embarques, arranjar novas linhas de negócios, ou executar qualquer outro negócio, comunicar-se com:
R. W. Blomquist
160 East Linden Avenue
Englewood — New Jersey
U. S. A. (Y 11304)

DIVORCIO
Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — DR. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 317. — Buenos Aires (Argentina). (Y 9602)

PARA VENDER A PREÇOS BAIXOS
Máquinas usadas de todos os tipos recondicionadas e garantidas — para pequenas e grandes industrias — enviar completas descrições e especificações para:
R. W. Blomquist
160 East Linden Avenue
Englewood — New Jersey
U. S. A. (Y 11305)

VENDE-SE
Uma pequena bonboniére, situada á Rua Gonçalves Dias, 84 — Informações no local. (Y 9744)

FEIJÃO PRETO 54$000
Posto P. Formosa ou 51$000 em Ubá, genero imunizado novo 60 ks. Pedidos á José Martins da Rocha ou Rocha Reis, Limitada. (Y 10043)

CASAS EM LARANJEIRAS
Vendem-se duas otimas casas em Laranjeiras, acabadas de construir, com todo conforto moderno. Tratar no local com o sr. Murilo. Tel. 25-5629.

OS MELHORES TERRENOS
no aristocratico bairro das Laranjeiras, vendem-se á vista ou em prestações mensais, a prazo de 5 anos. — CIDADE JARDIM LARANJEIRAS — Telefone 25-5629. (Sr. Murillo).

CIDADE JARDIM LARANJEIRAS
Vendem-se neste magnifico bairro excelentes lotes, em otimas condições de preço e pagamento. — Rua General Glicerio — Laranjeiras — Telefone 25-5629 (sr. Murillo).

Agente comercial
Juiz de Fóra e praças circunvizinhas; representações em geral; quaisquer artigos e mercadorias de lei. Informações, A. Barros, á rua do Ouvidor, 169, 7º, sala 712, tel. 43-6654, das 14 ás 17 hs. (Y 9769)

Cabelos Crespos ?
PASTA JANAX
Seja crespo ou carapinho, fica sedoso e lisinho. Completa transformação, na 1.ª aplicação. Produto do Instituto de Beleza Guarany. Vende-se em toda a parte a 10$ o pote, com instruções. Peça pelo Correio a
J. Anaximandro — Avenida Passos, 116 — 1.º andar
Distribuidores M. Cabral & Cia. Ltda. — Rua São José, 13

Lambary **IMPERIAL HOTEL** — Poços de Caldas **QUISISANA HOTEL**
Nas duas maravilhosas estancias de cura, repouso e veraneio, estão em pleno funcionamento os dois magnificos Palácios recem-construidos com todos os requisitos modernos e de luxo, aliando desse modo o util ao agradavel. Abertos todo o ano. Climas saluberrimos — Ótimos apartamentos — Conforto absoluto. — Luxuosos Cassinos e imponentes balneários.
Informações:
Edif. Rex — 5.º and. — sala 504. — Tel. 23-8554 — Rio

INDÚSTRIA
Vende-se uma fábrica de artigo de grau de consumo, funcionando há cerca de 20 anos. Direção técnica de quimico ou engenheiro. Capital necessário 400 a 500 contos. Cartas de pretendentes a "Indústria" na redação deste jornal. (Y 12259)

DIVIDAS -- COMPRAM-SE
Escritorio especializado com representante em todas as localidades do Brasil.
COMPRA ou efetua rapida cobrança de qualquer titulo de divida.
ADVOCACIA EM GERAL, INVENTARIOS, DESQUITES, CONTRATOS, adiantando custas em determinados casos. Consultas sem compromisso, Rua do Ouvidor, 183, salas 204 e 205, das 9 ás 12 e das 14 ás 18. Tel. 43-5347. (Y 10086)

EDIFICIO ANCHIETA
PRAIA DO FLAMENGO, 186
ALUGAM-SE os ultimos apartamentos, acabados de construir.
Tratar á Rua Santa Luzia, 206 (Santa Casa)
Secção do Patrimônio Predial, das 11 ás 17 horas

A VIDA SOCIAL

Uma pintora de marinhas

Moça, muito moça ainda, Renée Lefèvre é um nome destacado na arte da pintura. A sua técnica é simples mas sugestiva. Conhece bem o desenho, e aí está um dos segredos do seu êxito.

Acima de tudo porém está a sua vocação, a sua espontaneidade, e o seu respeito profundo à Arte verdadeira. Nas suas exposições, em dezenas de telas que tenho visto e estudado não encontrei nunca a pressa do acabamento ou esse cabotinismo desgraçadamente trivial, que mancha algumas telas feitas por autores de talentos, mais ávidos do preconício facil e barato.

Duma rara delicadeza de sentimentos, duma probidade artística que é um brazão, nós podemos chamá-la, sem favor algum, a nossa grande pintora de marinhas. Outros setores têm merecido os seus cuidados — paisagens, retratos, velhas casarias. Mas a sua paixão é o mar, os portos, os navios, os veleiros. Ela tem o poder criativo. Comove-nos às vezes.

A sua pintura é doce, suave, serena. O seu mar é quasi sempre sossegado e tranquilo. Nas suas praias as ondas se quebram geralmente mansas, numa orla de espuma branca. São raras as ondas grossas, revoltas, brutais, arrazadoras e apavorantes.

Artista aparentemente calma, duma modestia que não vacilo em classificar de criminosa, mas cheia de emoções, de sensibilidade, as suas telas, os seus quadros, nos obrigam a meditar.

Tem inspiração, e a sua técnica, a sua fatura, têm, como diria Ramalho Ortigão, — "as qualidades e os defeitos correlativos à escolha do seu assunto." As figuras humanas como que se movem.

Renée Lefèvre tem o que desejamos ver na Arte, a verdade, o flagrante, ou, como escrevia certo autor do século XIX, "uma realidade indiscutivel, por mais humilde, por mais obscura que ela seja, lealmente, honradamente, religiosamente sentida por uma grande alma. O que nós queremos ver na obra artística é a mais clara e a mais brutal evidencia perante a mais profunda, a mais fina e a mais delicada sensibilidade."

Em frente a mim, no meu gabinete, está a última marinha de Renée Lefèvre, marcada de outubro de 1941. E' uma aquarela que vive, um primor de acabamento. Atracadas ao cais, estão duas barcaças. Os mastros altos, embandeirados. As aguas crespas, ligeiramente revoltas. Ao fundo, a linha de montanhas do Rio de Janeiro, — uma glória! Há marinheiros próximos. A tela intitula-se "Tempo ameaçador". Há nuvens grossas. Haverá talvez tempestade.

O segredo das tintas de Renée Lefèvre!... Saudemos a nossa grande pintora de marinhas!

Raul de Azevedo

—o—

Para o Album de Mlle...

SUAVE ENLEIO

Enquanto aqui estou distante
de ti, do teu meigo olhar,
quanta coisa interessante
eu tenho para te contar...

Chegas. Deveras contente,
por estar perto de ti,
nada conto. De repente,
de tudo já me esqueci!

Eustorgio Wanderley

— Saber e crer, eis a dupla finalidade espiritual do homem. O que há no mundo de beleza e fôrça tem vindo, principalmente, do pensamento e da fé.

JACQUES MARITAIN — *Science et sagesse.*

—o—

A Tosse Impertinente das Crianças

Geralmente, depois de um resfriado, as crianças são acommettidas de uma tosse impertinente que, mal cuidada, pode se transformar numa bronchite chronica ou, quando pouco, causar um enfraquecimento geral do organismo. A tosse precisa ser tratada desde o inicio com um remedio de effeito rapido e seguro. Neste caso, é aconselhado o Xarope São João, de sabor delicioso, que age como um poderoso calmante sem prejudicar o tenro organismo infantil. O Xarope São João faz expectorar sem tossir e evita as affecções do peito e da garganta

Xarope São João

Lab. Alvim & Freitas — São Paulo

—o—

Viajantes

Alarcon Fernandez — De passagem pelo Rio, onde veiu tratar assuntos particulares, esteve ontem em visita ao *Correio da Manhã* o professor Alarcon Fernandez, jornalista espanhol ha muito radicado entre nós. Fixando residencia em São Paulo, colabora assiduamente nos jornais diarios da Paulicea, apresentando sempre trabalhos sobre a literatura espanhola, de que é conhecedor, lecionando a materia naquela capital. Objetivando as maiores figuras da literatura iberica, em amplos estudos que denotam a meticulosidade com que o autor pesquisa a materia, pretende agora reúnir em volume os perfis que traçou dos homens de letras de seu país, notadamente as figuras proeminentes da éra de ouro da cultura espanhola. Em conferencias realizadas no Rio e em São Paulo ,assinalou por varias vezes o desenvolvimento das letras classicas de seu país, merecendo da critica em geral as melhores referencias, visto que o professor Alarcon Fernandez, além de jornalista e estudioso de literatura, é tambem mestre de seu idioma, tendo mesmo, de sua lavra, estudos sobre o assunto.

Dr. João Marques dos Reis — Afim de inaugurar a sucursal do Banco do Brasil em Assunção, viajou ontem para a capital paraguaia, em avião da carreira da Panair do Brasil, o dr. João Marques dos Reis, presidente daquele Banco, em cuja companhia seguiram mais dois altos funcionarios da nossa maior instituição bancaria. O dr. Marques dos Reis e seus companheiros de viagem deverão regressar hoje mesmo ao Rio de Janeiro, pelo mesmo avião da linha paraguaia da Panair do Brasil.

Oxilação da Pele

O verão se aproxima... A Sra. sonha com as suas novas "toilettes", com o brilho social. Mas, já pensou na sua cutis? O sol intenso denuncia a menor imperfeição e frequentemente sua ação é prejudicial à pele. A Sra. precisa preparar-se para enfrentar favoravelmente o verão.

Helena Rubinstein lhe aconselha particularmente o seu tratamento "Oxilação". Os princípios vitais do oxigênio são diretamente incorporados à epiderme, que se torna muito mais resistente. Estimula a circulação sanguínea, tonifica os músculos e lhes dá nova elasticidade. "Oxilação" acalma e cicatriza qualquer irritação, fecha os poros e dá à sua cutis um brilho e uma luminosidade imcomparáveis.

O tratamento é graduado segundo cada caso particular e executado com todos os cuidados que compõem a perfeita harmonia dos tratamentos de Helena Rubinstein.

Helena Rubinstein

SALÃO NO RIO, EDIFICIO BRASILIA
Av. Rio Branco, 311 — Fone 42-1442
Nova York - Londres - Paris - Buenos Aires

JEAN BENARROCH

"Couturier modeliste de Paris"
apresentará
sua coleção de verão
no "fashionable"
WEST-POINT
Av. Atlantica, 516
HOJE — às 16,30 horas
Convite com Jean Benarroch
Pr. Flamengo, 88
e com West-Point Av.
Av. Atlantica, 516
— *Entrada, só com convite* —
(Y 12248)

A
CHAPELARIA ALBERTO
apresenta com grande sucesso em suas novas instalações, elegantes sortimentos de
CHAPEOS
NOVIDADES
ARTIGOS FINOS PARA HOMEM
GONÇALVES DIAS, 25
(Esquina da Rua Sete)

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

TERÇA-FEIRA

Almoço

Bifes de vitela com molho
Champignons com manteiga
Bolo de mandióca

Jantar

Miólos com ovos
Cenouras empanadas
Pudim de peras

ALMOÇO

BIFES DE VITELA COM MOLHO

Corte bifes, bata-os um pouco, tempere-os com sal, pimenta e alho e frite-os em gordura muito quente. Retire os bifes e frite na mesma gordura fatias de paio; retire-os tambem.

Misture mais um pouco de banha, junte rodelas de cebolas, tomates e salsa. Esmague-os muito bem, junte 1 colher de sopa de vinagre, 1 chicara de café de agua, sal e pimenta. Ferva um pouco e junte aos bifes e paio.

CHAMPIGNONS COM MANTEIGA

Cozinhe champignons em agua e sal; escorra a agua e reserve-os.

Derreta no fogo 1 colher de sopa de manteiga, junte 1 colher de sopa de salsa, os champignons, passe-os bem na manteiga e sirva-os com fatias ou pequenos cubos de pão, amolecidos em caldo, passados em ovos batidos com sal e fritos em manteiga.

BOLO DE MANDIÓCA

Rale uma raiz de mandióca de tamanho regular e reserve.

Rale 1 côco e despeje sobre ele, 2 copos de leite fervendo e esprema num pano. Misture à mandióca, o leite de côco, 2 colheres bem cheias de manteiga, 200 grs. de açucar, 6 gemas e 3 claras.

Misture tudo muito bem e leve ao forno quente para assar.

Fôrma forrada com manteiga.

JANTAR

MIÓLOS COM OVOS

Lave muito bem, 1 ou 2 miólos, retire toda a pele, limpe-os bem com limão, condimente-os com sal e pimenta e leve-os ao fogo sobre um bom refogado.

Logo que fiquem claros estão prontos.

Bata em neve, 3 claras, junte as gemas; junte 1 colher de chá de farinha de trigo, 1 colher de chá de manteiga derretida, sal e pimenta. Arrume em prato que vá ao forno, uma camada de fatias finas de pão amanteigadas, polvilhe com queijo, deite sobre esse, os miólos, cubra-os com os ovos e leve ao forno.

CENOURAS EMPANADAS

Cozinhe cenouras grandes em agua e sal.

Corte-as em seguida, ao comprido em fatias não muito finas, passe-as em ovos batidos com queijo ralado, depois passe-as em farinha de rosca e frite-as.

PUDIM DE PERAS

Misture 200 grs. de biscoitos de champanhe com 1|2 litro de leite fervendo. Depois de bem macias passe-os pela peneira.

A' parte, corte em pedaços 6 peras, cubra-as com 1 chicara de açucar e leve-as ao fogo brando. Quando estiverem macias, misture-as ao "purée" acima. Adicione 1 colher de manteiga, 5 ovos batidos e 1 calice de rhum.

Deite em fôrma forrada de caramelo e leve ao forno.

Leopoldo III

Festejando a data onomastica de sua majestade o rei Leopoldo III, a embaixada da Belgica mandará rezar, às 10 horas da manhã do dia 15, uma missa na igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março. A comunidade belga e os amigos da Belgica estão convidados a assisti-la.

—o—

Espinhas - Manchas - Panos — Cravos não resistem a aplicações diarias da famosa LOÇÃO AZUL e da LOÇÃO ESPECIAL CONTRA CRAVOS, encarecidamente recomendadas por MADAME JACQUELINE. Resultados seguros e surpreendentes. Cada — Vidro 20$. Perfumarias CARNEIRO.

—o—

Comité britânico de socorro às vítimas da guerra

Amanhã, dia 12 do corrente, o chá-bridge-cocktail, no Clube Paissandú, destina-se aos Mutilados da Guerra ("Earl Haig's Fund") e conta com a ajuda da legação britanica. As "patronesses" do dia serão as senhoras H. N. Fuyat, Wingate M. Anderson, K. Mc. Crimmon, W. H. Teattle, H. L. Frost, O. A. Schmitt, C. Malpas, Leodinio Ribeiro, Elmano Cardim, Benzusan, E. Murray Hervey, S. Bell, O. B. Hughes, S. W. Grand, C. K. D. Fraser e D. B. Wilson. Haverá "bonboniere", tombola, loteria suiça, novidades, "Hot Dogs", etc. e Cyril Corder trará a sua orquestra na hora do cocktail. As papoulas de Flandres estarão lá e desde já podemos augurar um dia excepcionalmente brilhante para tão excelente causa. Reservam-se mesas com mme. Lynch (tel. 25-3030) e mme. Ferrer (38-5174).

—o—

LEITE de LANOLINA
Evita cravos e espinhas

—o—

Jantares

Jockey Club — Realiza-se amanhã, 12 do corrente, o jantar que o grill da Urca dedica aos socios do Jockey Club e suas familias. Haverá um show especial e dansas, podendo as mesas serem reservadas na portaria deste clube.

—o—

Natalicios

Faz anos hoje a menina Neide Pereira, filha do casal José Pereira Souzela Filho, e de d. Scila Jorio Pereira. Por este motivo a jovem aniversariante oferecerá uma mesa de doces às suas amiguinhas.

— Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do engenheiro Hildebrando de Araujo Góis, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento.

—o—

Falecimentos

Baronesa de Ibira-Mirim — Na residencia de sua irmã, d. Irene de Souza Ribeiro, à rua Real Grandeza n. 59, faleceu nesta capital a sra. Carolina de Souza Sales, de tradicional familia brasileira. Morreu aos 87 anos de idade. A extinta era baronesa de Ibira-Mirim, filha dos viscondes de Mauá, sendo viuva do dr. José Cardoso de Sales, que, durante muitos anos ,ocupou o cargo de consul geral do Brasil em Londres. Era nora dos barões de Irapuá. Era uma catolica fervorosa, tendo prestado bons serviços à igreja. Era irmã jubilada da Ordem Terceira de São Francisco. Foi a fundadora do Convento de Lourdes no Brasil, tendo introduzido, em nosso país, a obra da Adoração Perpetua.

Capitão Caio Franco — Em Belo Horizonte, onde estava servindo, faleceu ontem pela madrugada o capitão Caio Franco, filho de d. Julinha Franco e do dr. Henrique Franco, já falecido, e cunhado do coronel Alcebiades Simões Pires, diretor do Serviço de Fundos do Exercito. Embora jovem, o capitão Caio Franco era oficial de real prestigio em sua classe, onde soubera grangear o respeito dos superiores e a estima dos companheiros, pelas invulgares qualidades de militar, a par dos dotes de cavalheiro que sempre demonstrara no convivio profissional. Geralmente estimado, sua morte será bastante sentida por quantos privavam de suas relações. Seu enterro realizar-se-á hoje, às 10 horas, em Belo Horizonte.

— Faleceu ontem, em sua residencia, à rua S. Clemente n. 250, casa 26, o dr. Abelardo Alvares de Araujo, que exerceu as funções de delegado fiscal nos Estados do Amazonas, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro e de diretor das Rendas Internas. Era filho do sr. Adolfo Alvares de Araujo, já falecido, e de d. Maria Carolina Alvares de Araujo, sendo casado com d. Zilda Milhares Alvares de Araujo. Faleceu aos 50 anos, sem deixar filhos.

— Faleceu ontem, em sua residencia, à rua Chichorro n. 111, a sra. Idelvira Rispoli Celano, mãe do nosso colega de imprensa sr. Mateus Celano. O seu sepultamento realizar-se-á, hoje, às 9 horas, no cemiterio de São João Batista.

— Faleceu ontem, em sua residencia, d. Maria José Lopes de Andrade, saindo o feretro, hoje, às 10 horas da manhã, da avenida Epitacio Pessoa numero 1938, para o cemiterio de São João Batista.

—o—

Missas

Na igreja de S. Francisco de Paula será celebrada amanhã, quarta-feira, às 11 horas, missa pelo passamento da viuva Julieta de Castro.

— Serão celebradas hoje as seguintes missas: de Constança de Almeida Nogueira, às 8,30, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula; de Vivaldo de Niemeyer, 6.º mês, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria. Amanhã, 12: de Lucilia Barcelos Pestrelo Feijó, às 9,30, no altar-mor da matriz de São Paulo Apostolo, em Copacabana; de Anisio Fernandes, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte; de Charlotte Ory, às 8,30, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Sociedade Brasileira de Ginecologia — Teve particular realce a 38ª Sessão da Sociedade Brasileira de Ginecologia, realizada sob a presidencia do dr. Clovis Corrêa da Costa, num dos salões da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Da ordem do dia constou em primeiro lugar uma conferencia do prof. Bruno Valentim, versando sobre "Os defeitos congenitos da pele do recem-nascido". O conhecido ortopedista de Hanover, hoje radicado entre nós, discorreu com erudição sobre o interessante e pouco versado tema, tendo exibido farta documentação iconografica.

Todos os temas apresentados foram amplamente comentados e discutidos por diversos consocios.

No expediente, o presidente da Sociedade propôs um voto de congratulações ao consocio dr. F. Victor Rodrigues por acabar de conquistar a catedra de Clinica Ginecologica da Faculdade Fluminense de Medicina. A proposta foi aprovada com uma salva de Palmas. Por proposta do prof. Arnaldo de Morais, foi aprovado um voto de aplauso ao presidente Getulio Vargas, pela regulamentação do Departamento da Criança.

RADIO

ATUALIDADE

Pela PRB-7 — O cartaz do Teatro Policial da PRB-7, logo mais, será uma peça intitulada, "As cartas anonimas", de autoria de Anibal Costa. O elenco a que se deverá a apresentação dessa peça é dirigido por Antonio Lalo e dele, além desse ator fazem parte, Santos Garcia, Arlete Machado, Atayde Ribeiro, Maria do Carmo e Britz Dias.

—o—

Rentrée — Arnaldo Amaral, que recentemente realizou uma temporada em Curitiba já fez a sua rentrée pela PRA-3. Mas, dentro de poucos dias, ele deverá deixar novamente o Rio. Irá a S. Paulo para mais uma temporada radiofonica.

—o—

"A vida dos grandes musicos" — Logo mais, às 22,30, estará no ar esse cartaz da PRH-8, focalizando Albeniz. Sylvia e Lilia Guaspari apresentarão os numeros musicais. O *script* é de autoria de Campos Ribeiro.

—o—

"Palestras culturais" — Esse programa, de ciencia e cultura, voltará a ser irradiado, logo mais, às 23 horas, pela PRA-9. A apresentação será, como sempre, de Cesar Ladeira.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Nacional — De 18 hs. em diante: Rose Lee, Rosina Pagã, Paulo Tapajós, Marilia Batista, Nuno Roland, Marilia Mello, Orquestras All Stars e de Concertos, Barbosa Junior e "Serenata".

Radio Club — De 19 hs. em diante: Chiquinho e seu Ritmo, Licia Maris, Vassourinha e "Papel Carbono" (às 21,30), com Renato Murce.

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Roberto Maia, Antonieta Lopes, Milonguita, Irmãs Martins, Wilson Batista, Elisinha Pierroti, Renato Braga e outros.

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Robert Lawrence, baritono, e Maria Antonieta, pianista.

Guanabara — De 21 às 23 hs.: Suplemento musical da noite, com Cristovão de Alencar.

Ministerio da Educação — De 21 hs. em diante: Concerto sinfonico.

CONFERÊNCIAS

Paris intelectual ante-guerras — O conhecido urbanista Alfred Agache vai proferir amanhã uma interessante conferência, que terá como tema "Paris intelectual ante-guerras". Deixando, de parte a sua especialização, o professor Agache se apresentará como membro do "Pen Club de Paris" e sob os seus auspecios discorrerá sobre o tema acima e especialmente sob o título "Une jeunesse au Quartier Latin".

O conferencista falará em francês, às 5 horas, na Academia Brasileira de Letras, que terá a presidência do dr. Claudio de Souza. O professor Agache aproveitará a oportunidade do assunto para evocar reminiscencias pessoais, prestando seu concurso Mme Rissner-Morineau, do Conservatório de Paris, que dará a conhecer no auditório alguns poemas dos autores citados pelo conferencista.

No Centro Vaçourense — O professor Jorge Azevedo fez ontem, no Centro Vaçourense, em Vassouras, a convite do prefeito local, e dentro do programa do Primeiro Congresso de Brasilidade, a sua conferência sobre o tema "Getulio Vargas através das suas virtudes civicas".

Solidariedade americana - Amanhã, 12, às 5,30 horas da tarde, na séde do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México n. 90, 7.º, o professor Afranio Peixoto continuará a sua série de palestras sobre "Solidariedade americana". Quinta-feira, dia 13, às mesmas horas realizar-se-á a conferência do professor Arthur Ramos sobre "A minha experiencia nas Universidades americanas" — Sexta-feira, dia 14, sob os auspicios do Centro de Relações Internacionais do Instituto, Miss Virginia Heim falará sobre "Women Help makes the Wheels go Around in the United States".

Orientação educacional — Na próxima reunião do Clube das Mães, na séde da Associação de Pais de Familia, à avenida Rio Branco n. 183-5.º, sala 507, realizar-se-á no dia 13, às 5 horas da tarde, a conferência da professora d. Araci Muniz Freire, sobre o tema "Orientação Educacional". Entrada franca.

Variações em torno da palavra — O sr. Mario Lopes de Castro, membro do Instituto Brasileiro de Cultura, realizará hoje, às 3,30 da tarde, uma palestra que obedecerá ao titulo "Variações em torno da palavra".

A palestra desse conhecido médico e homem de letras terá lugar no Liceu Literário Português.

A natureza deu ao homem as armas para o combate à lepra — No Brasil, que possue cerca de 15.000 lázaros internados nos seus leprosários, o cultivo e aclimação de plantas contra a lepra reveste-se de grande importancia. A chaulmoogra, de cujo fruto se extrai o óleo para a terapêutica da leprose, já foi plantada no Brasil, colhendo-se ótimos resultados. Mas apenas no Instituto Oswaldo Cruz, Manguinhos, na Escola Superior de Agricultura de Viçosa, no Horto Florestal de São Paulo e no Instituto Agronômico de Campos, há plantações de chaulmoogra.

Sobre esse tema "A introdução e aclimação das plantas contra a lepra" que o sr. João Gonçalves Carneiro, assistente técnico efetivo do Instituto Biológico de S. Paulo pronunciará uma conferência na Associação Brasileira de Imprensa, no próximo dia 14, às 5 horas da tarde, sob os auspicios da Sociedade Nacional de Agricultura e da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros.

OFICIAIS DA ORGANIZAÇÃO PROVISÓRIA DO EXÉRCITO

Aumentados os quadros e efetivos

Assinou o presidente da República o decreto-lei que se segue: "Art. 1º — Os Quadro e Efetivos de Oficiais da Organização Provisória, sancionados pelo decreto n. 24.287, de 24 de maio de 1934 (§ 3º do artigo 61) são, nesta data, aumentados com o seguinte pessoal, para preencher as vagas existentes nos quadros respectivos, motivadas com a criação de novas unidades e estabelecimentos militares:

a) Oficiais generais — mais três generais de brigada;

b) Oficiais das Armas e Serviços (Médicos): coronéis — infantaria, 2; artilharia, 1; cavalaria, 1; médicos, 1; tenentes-coronéis — infantaria, 10; artilharia, 11; cavalaria, 2; médicos, 2; majores — infantaria, 13; artilharia, 7; cavalaria, 6; médicos, 5; capitães — médicos, 18.

Totais: infantaria, 25; artilharia, 22; cavalaria, 9 e médicos, 26".

FILMS E "ASTROS"

Certos motivos

É curioso observar as cotações que alcançam nos Estados Unidos certos filmes que, no Rio, são os mais completos fracassos.

Os magazines norte-americanos especializados em assuntos cinematográficos são, realmente, de uma generosidade espantosa na distribuição das estrelinhas que representam o maior ou menor exito da pelicula, segundo a opinião do critico...

Há dias, aqui mesmo por essa coluna, comentavamos o habito de recomendar filmes, demonstrado pelo cronista de uma dessas revistas, que terminava as suas apreciações com vários "see it", achando todos os filmes comentados "worth seeing"...

Mas, não é, evidentemente, só a opinião da critica que proporciona a certos filmes o sucesso. Não. A própria opinião dos "movie-goers", principalmente, é que promove os grandes exitos.

Filmes que aqui não despertam maiores atenções são, às vezes, grandes "hits" nos Estados Unidos. Nessa circunstancia, naturalmente o público norte-americano encontra nessas produções méritos que o nosso, como o de muitos outros países, não há de encontrar nunca. Filmes sobre assuntos típicos dos Estados Unidos e desconhecidos aqui, não encontrarão, entre nós, naturalmente, a compreensão esperada.

Há dias tivemos disso um exemplo com o filme "Ordinário... Marche" apresentando Budd Abbott e Lou Costello. Aqui foi uma comédia fraca... Nos Estados Unidos fez grande sucesso. É que o filme tratava de um assunto atualissimo na América do Norte: a vida dos recrutas nas fileiras de Tio Sam. A atualidade do tema está estampada nas capas e nas histórias de todos os magazines — do "Saturday Evening Post", especialmente...

E há outros casos. "Fantasia" de Walt Disney, por exemplo, apresentou-nos uma passagem que desagradou a alguns e não interessou a outros: a "Dansa das Horas" pelos elefantes... Nos Estados Unidos, segundo declarou o próprio Disney, essa passagem foi um sucesso. É que lá, como sabem todos os norte-americanos aquela música é frequêntemente executada nos circos na ocasião em que animais se exibem. Aqui não se sabia disso...

H.

Esse instantaneo foi feito durante uma das últimas e mais sensacionais *premières* a que assistiu a gente do cinema: Ingrid Bergman, a notavel estrela que conhecemos em "Intermezzo" na peça "Anna Christie". Aqui a vemos, após o espetaculo ao lado da sua grande amiga Olivia de Havilland. Ingrid, dizia a legenda em inglês que acompanhava a foto, sentiu-se emocionada porque o Lobero Theater estava repleto e a grande maioria dos espectadores era composta por colegas seus de Hollywood.

Diário para o fan

FALHAS

Um colunista americano fez recentemente longas considerações em torno dos "esquecimentos" de certos diretores de filmes que deixam passar falhas imperdoaveis e faceis de registro para um espirito como o seu. E citou varios exemplos desses "esquecimentos" observados em produções recentes. Como quase todas as acusações são feitas a filmes que ainda não vimos limitamo-nos a citar um, sobre filme nosso conhecido: quando Bette Davis, em "Fibra de Campeão" (com Wayne Morris) está colando recortes de jornais num album ,entra alguem na sala e deixa, visivelmente a porta aberta... Quando o camera mostra-nos a saida da mesma pessoa, a porta está fechada... e ela tem que a abrir para passar... Pergunta o colunista: "Quem a teria fechado, se ninguem entrou na sala ?..."

AFINAL...

Aquela noticia que há tantos tempo tem sido dada das formas mais variadas, a do divorcio de Lili Damita e Errol Flynn, parece que vai ser afinal confirmada... No último sábado, um telegrama de Hollywood, revelava-nos que Lili havia iniciado a ação... Em todo caso, para os fans do famoso casal ainda há esperanças de que Lili desista... Que diabo, o Magro Laurel não se quer casar novamente com a ex-esposa ?...

Ganhe FORÇA, VITALIDADE e ENERGIA PERMANENTE
com este maravilhoso TONICO-ALIMENTO

Quando o sr. está esgotado, fraco, deprimido, é que seu corpo está necessitando de minerais e vitaminas indispensáveis. Substitúa as substâncias gastas — revitalize o seu organismo — e terá achado o caminho para uma saúde radiante, força e vitalidade... encontrando uma eficaz proteção contra doença e a fraqueza.

Uma extraordinária planta marinha, recentemente descoberta, contém estes indispensáveis sais minerais — Ferro, Fósforo, Calcio, Enxofre — bem como outros minerais de vital importância, IODO e Vitamina B1. É concentrada em pequenos comprimidos, sob o nome Vikelp — o TONICO ALIMENTO — dando-lhe todas as substâncias preciosas tão necessárias à saúde, à fôrça e à propria vida.

Comece, ainda hoje, a reabastecer seu organismo com Vikelp. Recupere os minerais e vitaminas perdidos. Observe os resultados assombrosos. O Sr. se transformará. Tornar-se-á vigoroso, cheio de vida. Uma nova energia e fôrça se manifestarão com todo o seu ser. E terá uma vida nova!

LABORATÓRIOS ASSOCIADOS DO BRASIL, LTDA.
Rua Paulino Fernandes, 49 — Rio

Comprimidos **VIKELP**

IA-VI

BELAS ARTES

José Belloni — José Belloni, o grande escultor uruguaio, que adquiriu justo renome em sua pátria com o belo monumento "La Carretera", é um nome tambem justamente aplaudido entre nós pois os nossos meios artisticos tambem acompanham com merecido carinho a afirmação vigorosa de sua obra de arte, em Montevideu acaba de lhe ser tributada uma expressiva homenagem. Aproveitando a passagem do aniversário da inauguração daquele seu magistral monumento, a 3 de novembro, realizou-se na capital uruguaia, no Estudio Auditorio del Sodré, naquele dia uma bela solenidade, que consistiu na entrega, ao artista, de um valioso album, em que se registram centenas de páginas de elogio da personalidade do grande escultor sul-americano, todas subscritas por importantes personalidades, de relevo intelectual ou social. Foi um justo premio, consagrando o mérito de um real temperamento de arte.

Circulo Pedro Américo — Realizou-se no Circulo Pedro Américo a anunciada reunião de intelectuais e amigos das artes e artistas, convocada para assistir ao ato inaugural dos trabalhos dessa novel associação de artistas.

Patrocinada pelo nome aureolado de Pedro Américo, o Circulo é uma agremiação fundada por artistas e pretende realizar um programa educacional artistico de largo surto, estendendo as suas atividades por alguns Estados do Brasil.

Os trabalhos expostos são de autoria de artistas credenciados em nosso meio, todos fundadores da Associação. Lá vimos obras assinadas por G. Azevedo Coutinho, Edgar Parreiras, Armando Viana, Heitor de Pinho, Oswaldo Goeldi, Maria Francelina, Quirino Campofiorito, Cadmo Fausto, Reis Junior e Jurandyr Paes Leme, todos sócios fundadores do Circulo. O presidente Armando Navarro da Costa agradeceu a presença dos visitantes.

Exposição dos alunos da Escola Nacional de Belas Artes — Inaugura-se hoje, às 4 horas da tarde nas galerias da Escola Nacional de Belas Artes, a 7ª exposição dos alunos, cujos trabalhos ficarão expostos a visitação pública diariamente, no horario regulamentar.

O ato inaugural terá a presença do ministro da Educação e altas autoridades do ensino.

CORREIO MUSICAL

AINDA UM SÁBADO E DOMINGO PLETÓRICOS — Tornaremos a explicar a gênese e a finalidade da nossa seção.

O "Correio Musical" foi criado por nós no momento em que não existia nada semelhante na imprensa brasiliense: foi a primeira seção *diária* sôbre música. A época, então, era de calma e de vastos lazeres. Passados quinze anos tudo mudou, tudo se transformou. O movimento artístico centuplicou. A música tornou-se verdadeira obsessão. A nossa seção também aumentou, na medida do possivel; não sendo, porém, elástica, atingiu limites intransponíveis. É preciso ter sempre em vista que é uma Seção de jornal diário e não de revista especializada. Assim, passaremos a relatar sumariamente os acontecimentos musicais de sábado a domingo, dois dias excessivos.

A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILIENSE, SOB A REGÊNCIA DO GRANDE SZENKAR — Este nome prestigioso tem atraido para a nossa jovem Filarmônica uma atenção e uma admiração inusitadas no nosso meio. Dois concêrtos estiveram a cargo da recente criação sinfônica: o primeiro, sábado, à tarde, no Ginásio do Fluminense F. Clube, para os socios contribuintes, com a "Sinfonia Pastoral", de Beethoven; a "Serenata", de Miguez; a "Viagem de Siegfried ao Reno", de Wagner; e a "2.ª Rapsodia", de Liszt. Não necessitamos mais fazer elogios à interpretação de Szenkar e à execução da O.S.B., quando dirigida pelo eminente chefe. O que já temos dito a respeito é mais que suficiente para demonstrar o entusiasmo da nossa opinião.

— O segundo foi a já célebre "Dominical", dedicada ainda uma vez ao encanto retrospectivo da familia Strauss, programa que sempre atrái fenomenal concorrência (será pelo contraste das épocas ?) e que, desta feita, levou ao Cine-Teatro Rex o Ministro da Educação, dr. Gustavo Capanema, e alguns dos membros do recente Congresso reunido nesta capital. A magia das "Valsas" e da obra alerta e sentimental da dinastia dos Strauss operou o milagre de sempre, desencadeando verdadeiro delirio na multidão dos presentes, todos êles "fans" de Eugen Szenkar.

O acadêmico Alcibiades Barbosa saudou o representante do govêrno, agradecendo a sua presença àquela festa e fazendo ver o lado patriotico da obra cultural da O.S.B. e do seu inexcedivel regente, um grande nome no universo artistico. — *JIC*

NO AUDITÓRIO DA A.B.I. RECITAL DE ELEONOR DE MACEDO COSTA — Já tratamos dêsse concêrto, que se realizou às 5 horas da tarde, de sábado, no belissimo salão da A.B.I. — *J.*

FESTIVAL DE CANTO DE ERNESTO DE MARCO E HELENA PIMENTEL — Também sábado, à noite, no salão da Escola Nacional de Música, o baritono De Marco e o soprano Helena Pimentel levaram a efeito um concêrto em homenagem aos corpos estáveis do Teatro Municipal.

Festa muito camarada, da qual participaram, não apenas os organizadores, mas ainda os cantores Yolanda Tavares, Ernestina Fantussi, José Perrota, Adolfo Tomassini e Heraldo Cesar De Marco, todos muito aplaudidos.

As festas organizadas por De Marco têm sempre um cunho de intimidade que lhes dá caráter familiar. — *J.*

AUDIÇÃO DE CANTO EM CASA DE MARION MATTHAUES — No seu "Studio" da avenida Atlântica, em Copacabana, a grande artista que é Marion Matthaues apresentou, ante-ontem, à tarde, a alguns amigos, artistas e críticos musicais, um grupo de suas alunas, não apenas notáveis pela beleza das vozes, perfeitamente tratadas e conduzidas, mas ainda pela arte com que interpretaram várias peças de música de câmara ou teatrais. Foram elas, pela ordem em que se apresentaram: Silvia Schmidt-Finkel, Filhinha Rego Monteiro, Maria Teresa de Bastos Cresta e Helena Arkind.

Por último fez-se ouvir a "mestra", num programa bastante eclético e interessante, que teve desempenho primoroso.

Colaborou ao piano, com o brilho e a proficiência de sempre, o maestro Werner Singer. — *JIC*

A RESSURREIÇÃO DA VELHA SOCIEDADE DE CONCÊRTOS SINFÔNICOS DO RIO DE JANEIRO — Ressurgiu, não com os mesmos elementos, mas com outros, e sob a direção do jovem professor Carlos Viana de Almeida, a antiga — podemos dizer a "veterana" — Sociedade de Concêrtos Sinfônicos, que tanto batalhou para implantar, no nosso meio, êsse gênero elevado de música, sob a chefia do insigne mestre Francisco Braga.

A sua diretoria atual, da qual fazem parte os professores Guilherme Agostinho Pereira, dr. Augusto F. Lopes Gonsalves, Edgardo Guerra, Ernani Cataldi, Carlos V. de Almeida e Arlindo Silveira da Ponte, tendo ainda na Comissão Artística, os nomes de Francisco Braga e do ilustre desembargador Leopoldo Duque Estrada, o que é um penhor de ação séria e meritória, muito promete.

O concêrto de estréia efetuou-se domingo, à noite, no salão da Escola Nacional de Música, com substancioso programa, composto das seguintes obras: "Rapto do Serralho", de Mozart; a "8.ª Sinfonia", de Beethoven (com o seu "Scherzo" camuflado de Minueto) o "Monologo e a Abertura do "Contratador de Diamantes", de Francisco Braga, tudo isso dado com bastante eficiência artística e aplausos do auditório, para o nova orquestra e o jovem regente Carlos de Almeida.

Mas a parte mais interessante do programa, pela novidade e pelo humorismo musical, foi a *primeira*, entre nós, do "Carnaval dos Animais", de Saint Saens. Numa terra essencialmente carnavalesca não é de mais que os nossos *irmãos inferiores* também venham tomar parte num folguêdo que nos é visceral e patriótico... Assim, pois, leões, galos e galinhas, os hibridos solipedes selvagens denominados hemionas, habitantes das estepes russas (já de si bastante carnavalescos) as tartarugas, o elefante, os kangurús, os peixinhos do Aquário, toda a familia do "Canario" (aqui há um anacronismo perdoável) o cuco, (no fundo dos bosques), o Viveiro dos passáros, os pianistas — que espécie de animais serão estes? — os fósseis, o Cisne, melódico e sentimental, único sobrevivente musical e coreográfico de todo este desperdicio de chistosidades sonóras, viveram para nós, no salão do ex-Instituto, um Carnaval amável e encantador. Colaboraram excelentemente com a orquestra, e com os bichos, os pianistas patricios Arnaldo Rebello e Mario de Azevedo, desempenhando, a dois pianos, a sua parte também carnavalesca.

Só êsse número do programa teria valido a maior das atrações para o reinicio dos trabalhos da S.C.S. do R. J. — *JIC*

AUDIÇÃO DE ALUNOS — Também domingo de tarde, no salão da Escola Nacional de Música, as professoras Nair, Laura e Alda Bevilacqua Barrozo Netto levaram a efeito uma audição de numerosos dos seus alunos, com obras para dois pianos, a 4 e oito mãos. — *J.*

RECITAL DA PIANISTA MARIA CALASANS — Conforme já anunciamos realiza-se hoje, às 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, o recital da pianista patrícia Maria Calasans, acontecimento de interêsse artistico invulgar, dadas as simpatias e a admiração que já conquistou no nosso meio a exímia virtuose.

No programa obras de Gluck, Beethoven, Eduardo Dutra, Tchaikowsky, Rachmaninoff, Prokofieff e toda uma parte consagrada a Chopin. — *J.*

PIANOS
STEINWAY
ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
RUA CARIOCA 47
Musicas de Todas as Edições

KOLA PHOSPHATADA
Saúde
Força
Memoria
WERNECK

VEJA!...
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS, NO
SYLVANIA
O ALFAIATE QUE DA' PERSONALIDADE.
ASSEMBLÉIA, 42
SYLVANIZE-SE

TAPETES
DE QUALIDADE
ADQUIRA-OS
AGORA NA
Casa Nova-Brasileira
Sucessora de
MAPPIN STORES
PRAIA DE BOTAFOGO, 36

O general Reguera prossegue nas suas inspeções

O general Izauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exercito, encetou ultimamente uma série de inspeções aos Estabelecimentos de ensino subordinados, tendo em vista não só o novo regulamento sobre os mesmos, como tambem, para pôr em pratica o plano que traçou ao assumir aquele alto cargo. O antigo diretor da Aeronautica, vem de visitar as Escolas Preparatorias de Cadetes do Rio Grande do Sul e de São Paulo, sobre as quais manifestou de publico que "a preparação militar e intelectual dos elementos desse estabelecimento está sendo feita de maneira eficiente e brilhante, a par da inspecavel disciplina em que estão formando a sua mentalidade militar.

Ainda nesta semana, o general Reguera espera viajar para Fortaleza, onde está sendo construida uma escola, identica àqueles dois Estados. S. S. viajará em avião Lockeed, da Força Aerea Brasileira, que será posto à sua disposição.

ORGANIZAÇÃO E EFETIVOS DO QUADRO DE INTENDENTES DO EXÉRCITO

O que dispõe o decreto-lei assinado

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — De acôrdo com o disposto no parágrafo único, art 3º, do decreto-lei n. 2.261, de 3 de junho de 1940, o Quadro Efetivo de Intendentes do Exército passa a ter a seguinte organização: general interdente — 1; coronéis — 11; tenente-coronéis — 15; majores — 33; capitães — 175; primeiros tenentes — 271; segundos tenentes — 275 — Total. 781.

Art. 2º — Afim de atender as necessidades mais urgentes dos Serviços de Intendência e de Fundos, maximé, nos seus órgãos novos recentemente criados, o quadro em apreço será aumentado do seguinte pessoal: coronel, 1; tenentes-coronéis, 6; majores, 12; capitães, 21; oficiais 1. E., 40.

Art. 3º — O aumento de um coronel, consoante determina o artigo acima, reverte na absorção do coronel Q. A. Kival da Cunha Medeiros.

Art. 4º — Enquanto houver oficiais do extinto Corpo de Intendentes, não serão preenchidas as vagas correspondentes a 3 tenentes-coronéis, 5 majores e 10 capitães.

Parágrafo único — Estas vagas reverterão, à medida que se forem extinguindo os remanescentes do extinto Corpo de Intendentes, em benefício do atual Quadro de Intendentes do Exército, a partir do posto de capitão ou subsequente.

Art. 5º — As vagas que os funcionários da extinta Diretoria Geral de Contabilidade da Guerra, com graduações militares, ocupavam nos antigos Quadros de Intendentes e de Administração, ficam consideradas extintas, a partir da data da publicação do decreto-lei n. 3.042, do corrente ano, que transferiu os mesmos funcionários para o Quadro Suplementar do Ministério da Guerra, na carreira administrativa pertencente ao Quadro do Funcionalismo Público Civil da União".

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. -- Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.425
Ano XLI

Com a prisão de um judeu polonês acusado da morte do coronel Holtz

Difícil para os alemães justificarem a execução de refens franceses

Londres, 10 (De Robert Battefort, da AFI, para a Reuters) — A prisão de um "judeu polonez" acusado da morte do coronel Holtz em Nantes era quasi esperada em todo o mundo onde todos estavam certos de que Hitler para avitar acusações da opinião mundial iria encontrar uma vitima do mesmo tipo de van der Lube, o indigitado incendiario da Reichstag.

A vantagem que apresenta tal prisão para Hitler não se limita apenas á declaração de que foi um "judeu" o criminoso, mas á afirmação de que tudo o que se dizia em torno da resistencia franceza não passa de mera fantasia por isso que "os oficiais e soldados alemães atacados na França não o foram por franceses mas por refugiados da Europa Central."

Tal argumentação comporta entretanto um grande inconveniente porque será dificil para os nazistas justificar a execução de cincoenta franceses por um ato de um "judeu polonez". Assim, Hitler não pode encontrar uma maneira satisfatoria para explicar as coisas.

Um diplomata neutro que se encontrava em Berlim ha dez dias passados, informa que, ao decidir aceder ás demarches sul-americanas, Hitler ficou vivamente irritado, considerando que isso não passava de uma "imiscuição inadmissivel nos negocios germanicos."

O vivo descontentamento de Hitler suscitou ou renovou as querelas entre o Partido Nazista e o exercito germanico. O Partido teria acusado o exercito de "brutalidade canhestra que compromete a politica do fuehrer."

A essas acusações, o general Stuelpnagel teria respondido de maneira altiva, isto é, que tinha recebido ordens de Berlim, onde os conselheiros não são dirigentes do exercito mas grandes manitús do Partido Nazista e que, por conseguinte, é a organização do Partido a primeira responsavel pelas inhabilidades cometidas na França. Diga-se de passagem que os jornais germanicos — fato digno de nota — receberam a mais estrita senha no sentido de aludirem o menos possivel ao assunto.

Segundo a mesma testemunha, as autoridades militares germanicas teriam exprimido a Hitler a opinião de que a situação não poderia ser normalisada sem a ocupação total ou pelo menos sem controle muito mais completo da zona não ocupada.

Tal proposta seria naturalmente realizada com grande dificuldade antes da estabilização da frente russa.

Assim, enquanto espera o rumo dos acontecimentos, Berlim teria dado simplesmente instruções moderadoras no concernente ás relações entre a sautoridades germanicas de ocupação e a população francêsa, acreditando poder dessa maneira obter uma atmosfera mais favoravel á "colaboração" franco-germinica.

FUZILAMENTO DE VINTE TCHECOS

Berlim, 10 (U. P.) — O chefe da Gestapo, sr. Himmler, segundo informação da "DNB", comunicou que foram fuzilados, a 6 do corrente, vinte membros de um grupo tcheco rescoberto pela Policia Secreta de Viena.

A informação acrescenta que os membros do grupo "mantinham relações com os grupos da oposição e foram julgados culpados pelos tribunais sumarios do Protetorado".

"O grupo tentaára provocar incendios em Viena e seus arredores e dificultar o fornecimento de viveres á população."

FUGIRAM DE SPITZBERGEN E PROMOVERAM MOTIM A BORDO

Londres, 10 (Reuters) — Segundo a agencia telegrafica norueguêsa, sabe-se agora que os seis noruegueses que foram executados pelos alemães na Noruega no dia 3 de novembro eram operarios de Spitzbergen que tentaram fugir no começo do verão antes da chegada da expedição aliada que salvou a população das ilhas.

Os seis homens que eram todos empregados em serviço de mineração resolveram fugir e juntar-se ás forças norueguesas na Islandia ou na Grã Bretanha.

Estes homens, armados com revolveres, ocultaram-se no porão de um dos primeiros vapores a partir de Spitzbergen, controlados pelos alemães, após o derretimento do gelo no começo do verão.

Quando o navio navegava em alto mar, eles sairam dos seus esconderijos e promoveram um motim a bordo, obtendo assim o comando do vapor e trataram de rumar para a Islandia por ser o país mais proximo fóra do controle do eixo.

O mau tempo, porém, concorreu para fazer malograr a sua tentativa, tendo o navio sido finalmente interceptado e conduzido a um porto norueguês controlado pelos alemães.

Os seis homens foram entregues á Gestapo em Tromso e internados num campo de prisioneiros. Tendo permanecido presos por varios meses, foram julgados pela côrte militar germanica e sentenciados á morte.

PROIBIDAS NA BELGICA AS DEMONSTRAÇÕES PATRIOTICAS

Nova York, 10 (Reuters) — Uma irradiação da BBC revelou, ontem á noite, que as autoridades alemãs na Bélgica proibiram que se fizesse qualquer demonstração patriotica no proximo dia do armisticio ou no dia 15 de novembro, dia de festa onomastica do rei Leopoldo.

Uma proclamação oficial germanica — diz a BBC — depois de recordar as demonstrações realizadas no ano passado, frisou que tais demonstrações de patriotismo não serão permitidas este ano e que, como o rei Leopoldo se considera a si proprio prisioneiro de guerra, certamente ele não deseja que se realize nenhuma demonstração patriotica em seu favor.

O CONTROLE ALEMÃO SOBRE A BULGARIA

Ankara, 10 (De John Wallis, da Reuters) — Começaram a surgir novos indicios de nervosismo na Bulgaria. Quando foi aberto, recentemente, o Parlamento bulgaro, em Sofia, foi vedada a entrada do publico na praça do Parlamento.

Ao mesmo tempo, o Tribunal bulgaro condenou á morte onze membros das minorias tártara, turca e rumena no territorio da Dobrudeja, cedido pela Rumania á Bulgaria no ano passado.

Todos os prisioneiros eram acusados da pratica de espionagem em favor da Rumania. O controle alemão no país é cada vez maior, e maior o numero de marinheiros germanicos que dia e dia estão chegando nos portos bulgaros de Varnas e Burga, bem como grande quantidade de material bélico.

Os alemães estão ainda trabalhando na construção de novos aerodromos e completando o exame das condições de aquartelamento na Bulgaria.

Informações similares têm chegado continuamente da Rumania. Em Bucarest, os judeus se encontram concentrados atualmente nas areas que sofreram maiores danos nos disturbios de janeiro ultimo.

Cerca de 30 mil judeus residentes na Bucovina foram transferidos, em apenas tres dias, para a Ucraina. Foi-lhes permitido levar consigo apenas maletas de mão e uma pequena soma em dinheiro.

Os esforços germanicos e hungaros para persuadir a Rumania de que seu destino consiste na marcha para leste não têm sido coroados de exito. Os rumenos aspiram reconquistar a Transilvania, que, no ano passado, foi cedida á Hungria.

Os alemães se estão apoderando da maioria dos pontos estratégicos rumenos, enquanto a Gestapo aumenta sua vigilancia em Bucarest.

Em Budapest, onde ha uma enorme escassês de varios artigos, os hungaros falam assiduamente numa Grande Hungria, presumivelmente á custo da Rumania, fato esse que não passa despercebido em Bucarest.

Agora e sempre
Emulsão de Scott

A SITUAÇÃO NA GRECIA

Bucarest, 10 (H.T.) — Os viajantes que chegam da Grécia declaram que a situação naquele país é dramatica. Afirmam que a fome reina em todo o territorio grego.

O solo da Grécia é pauperrimo. Quase não produz trigo e o gado é insuficiente para alimentar o país. A maior parte dos produtos alimenticios deve, por conseguinte, ser importado.

Ora, não somente as importações estão totalmente paralizadas como ainda se encontra um numerosissimo exército de ocupação na Grécia. Todo o tráfic, com as ilhas do Mar Egeu que forneciam legumes á Grécia continental está suspenso. A Grécia vive portanto numa economia fechada no meio de uma região que não produz e, além disso, devastada pela guerra. Não existe mais nenhum comércio. Os "bais" estão vasios e os cartões de alimentação não têm nenhuma utilidade. Tudo o que se pode procurar é vendido pelo "comércio negro" — o grande aumento dos preços escapa a toda regulamentação. As batatas são vendidas ao preço equivalente a 70 francos por quilo. O óleo a 400 francos o litro, os ovos a doze francos, a farinha a cem francos o quilo. A ração de pão, no qual só entra uma proporção infima de fermento, é de 90 gramas por dia para cada pessoa. A carne não é totalmente encontrada a preço algum. O clima da Grécia é felizmente clemente e a questão do agasalho não é essencial. O carvão quase não é encontrado. A tonelada vale de vinte a vinte e cinco mil francos. Por essa razão a corrente elétrica produzida pelas centrais térmicas, pois a Grécia não possue hulha branca, foi muito reduzida. As tropas de ocupação são numerosas. Os italianos ocupam principalmente Atenas e o interior. Depois de haverem evacuado a quase totalidade do país os alemães voltaram. Ocupam agora a quase totalidade das costas gregas, onde colocaram baterias e artilharia de longo alcance. No cabo Sunio foram instalados, segundo declaram os viajantes, canhões provenientes da linha Maginot. Salônica está igualmente ocupada pelos alemães. Certo número de ingleses estariam vivendo ainda na peninsula, ocultos nas montanhas, especialmente na região de Tatai.

Em Creta, ao que se acredita, o número de ingleses é bastante elevado. As comunicações em toda a Grécia são muito difíceis. Durante muitos meses estiveram totalmente interrompidas.

Depois de algum tempo a linha de Atenas e Salônica vem funcionando, mas as passagens devem ser compradas com quinze dias de antecedência. A estrada de ferro de Patras foi recentemente aberta á circulação. A maior parte das linhas está ocupada em vários pontos e o tráfego se faz por baldeações. Lentamente o país se reconstroe, mas a situação econômica e política não permite as reparações necessárias tão rapidamente como seriam desejaveis.

A cidade de Atenas está completamente intacta. O Pireu, ao contrário, acha-se em estado lamentavel. Os dois pontos da baía, constituidos sobretudo de casas operarias, estão em ruínas. Os bombardeios, bem como a explosão de dois navios carregados de munições, fizeram ali grande número de vítimas.

Nos campos e no interior os danos são muito menos importantes.

O "COSSAK"

A perda de um dos navios mais populares da frota britânica

Londres, 10 (De Manuel Chaves Nogales, da AFI para Reuters) — Esta manhã, quando desfilava, pelas ruas da City, o solene cortejo que é, anualamente, realizado por ocasião da posse do novo prefeito de Londres, as aclamações das multidões, aos destacamentos armados que figuravam no desfile dtransformaram-se em clamores freneticos, no momento em que, com passo cadenciado, desfilavam os rapazes da Marinha. A armada é o grande orgulho tradicional dos ingleses e neste dia de hoje, precisamente, a Marinha fez estremecer o coração dos burgueses da City mais intensamente que nunca.

Esta multidão de mecanicos, comerciante, homens de negócios, secretárias, mecanógrafas que, em filas, estendidas na Fleet Street, presenciavam o desfile dos destacamentos de marinheiros, que escoltavam o novo alcaide, carregava, nervosamente, nas mãos, exemplares das últimas edições dos periódicos, que narravam a desgraçada perda, em ação de guerra, do famoso destroyer "Cossak".

Este destroyer chegara a ser um dos navios mais populares da frota britanica, pelas ações heroicas e impressionantes em que havia tomado parte, cobrindo de glorias seus tripulantes.

O "Cossak", era modernissimo, e fôra construido, apenas, há três anos. No entanto já havia tomado parte na Batalha de Narvick, na perseguição ao "Bismarck", na batalha e no raida contra Murmansk, onde foi posto ao fundo o destroyer alemão "Bremen" e em outras dificeis e eficazes ações contra comboios inimigos. A façanha, porém, que lhe trouxe grandissima popularidade foi a da libertação dos prisioneiros ingleses do navio alemão "Altmark" nos fjords noruegueses.

Aquela cena célebre, em que a tripulação do "Cossack" lançava, por ocasião da abordagem do "Altmark", o celebre grito de guerra clássico: "A Marinha está aqui", satisfazia, plenamente, a ordem legendaria do romantico e aventureiro povo britanico, que via renascer, nos tripulantes do "Cossack", o brio e o impeto de Drake.

Esta manhã, os burgueses da City tiveram a notícia de que um punhado de bravos heróis havia perecido na luta. O notícia dada sobre a perda do "Cossack" menciona, apenas, até agora, o nome de um marinheiro como sobrevivente. Esta dolororissima perda foi de molde a fazer com que os empregados de City, hoje pela manhã, erguessem os punhos e apertasem as mandibulas, mais seguros e confiados na vitória final.

A perda do "Cossack" é considerada pelos ingleses como o preço inexoravel que a esquadra britanica paga, sem um lamento, pela vitória.

Manter o dominio dos mares custa caro, mais os ingleses pagam esse preço sem pestanejar.

A esquadra britanica cumpre inflexivelmente, o decer de manter a supremacia em todos os mares. Precisamente por isso, a Grã Bretanha chega a ter a convicção de que ganhou, definitivamente, a batalha do Mediterraneo.

O mar, que Mussolini, proclamava, orgulhosamente, como o "Mare Nostrum", considerando-o como um lago italiano, cujas aguas os demais povos do Mediterraneo, inclusive a Espanha, tinham que concordar em vê-las controladas pela hegemonia fascista imperialista, continua um mar aberto, graças á frota britanica que o patrulha, livremente.

Muito maior é esse controle britanico, quando a frota italiana continua nos portos e os comboios inimigos, destinados á Africa, vão sendo, sistematicamente, afundados e dispersos.

Esta batalha do Mediterraneo, como a MBatalha do Atlantico, que o inimigo não póde, nem siquer, entravar, limitando-se a sua ação, cada vez mais restrita, a submarinos corsarios, tem mantido invicta a supremacia britanica, durante o perigoso período em que os aliados tinham que esperar a acumulação de efetivos — em aviação, tanques para obter a iniciativa aérea e terrestre. Cumpriu, neste primeiro período de guerra, o seu mais penoso dever.

A multidão que estremecia de emoção á passagem dos marinheiros da esquadra real, pagava o tributo de um povo inteiro aos seus firmes e seguros defensores.

BRYLCREEM
Dá vigor ao cabello

A EUROPA

Aberdeen, (Escocia), 10 (Reuters) — "A Alemanha de após guerra deverá ser descentralizada, afim de ser destruida a dominação prussiana sobre os outros elementos da nação germânica" — declarou o sr. Benes, presidente da Tchecoslovaquia, falando na Universidade de Aberdeen.

Prosseguindo, declarou, o sr. Benes: "A propria Prussia deverá ser subdividida em três ou quatro estados unidos. O retorno a uma forma modernizada da antiga Confederação Germânica é absolutamente essencial.

"É perfeitamente evidente que a Alemanha deverá voltar ás suas antigas fronteiras de 1938, com possiveis retificações em favor de seus vizinhos, caso isso seja exigido pela segurança européia.

Essa medida, entretanto, não implicaria, necessariamente, na diminuição territorial da Alemanha de antes de 1938, visto que lhe poderiam ser concedidas algumas colonias como compensação.

A Italia será certamente enfraquecida na Africa e no Mediterraneo, como resultado de sua participação nas aventuras imperialistas dos nazistas.

O coração da Europa Central reorganizada será certamente a Confederação Tcheco-polonesa, que pode ser considerada como um fato consumado. Á essa Confederação poderão unir-se a Austria, a Hungria e, possivelmente, a Rumania.

Nos Balcans deverá ser criada uma Confederação entre a Iugoslavia, a Grecia, a Albania e possivelmente a Rumania.

A Bulgaria deverá ser compelida a fazer parte da Confederação Balcânica uma vez que, em trinta anos, por três vezes, serviu de instrumento de outras grandes potencias contra seus vizinhos menores.

A Russia tambem participará dessa nova organização européia. Sua participação, antes de tudo, deverá encontrar expressão num acordo firmado com a Confederação Tcheco-polonesa.

Tanto o leste quanto o oeste da Europa deverão ficar firmemente unidos, de modo que a Alemanha veja sempre de antemão a impossibilidade de novas tentativas para dominar a Europa e o mundo.

A primeira coisa que deve ser obtida, nessa nova organização da Europa, será um equilibrio geral e permanente, baseado economica e politicamente no equilibrio de forças entre as grandes unidades politicas.

A fraqueza dos estados pequenos não deverá servir, no futuro, de pretexto para os devastadores ataques das grandes potencias."

Aspectos das comemorações de ontem

O sr. Getulio Vargas falando no almoço que lhe foi oferecido pelo Exército — No Catete, o chefe da Nação entrega bandeiras aos delegados do Congresso de Educação — A chegada do presidente da República à praça 11 de Junho — Inauguração da avenida Presidente Vargas — O sr. Otto Prazeres discursa no Congresso de Brasilidade — Fala o prefeito Henrique Dodsworth, na inauguração da avenida — Presidente Vargas —

AS EMENDAS A' LEI DE NEUTRALIDADE

A opinião entre os membros da Camara

Washington, 10 (De Richard Turner, da Associated Press) — Embora exprimindo confiança em que as emendas á Lei de Neutralidade serão aprovadas, os "leaders" democraticos da Camara dos Representantes começaram a dar um balanço em suas forças, afim de determinar o mais exatamente possivel as suas possibilidades. Revelações feitas por legisladores bem informados, dão a perceber que a votação de quinta-feira será muito mais apertada do que a principio se julgava.

O sr. Rayburn, presidente da Camara, entretanto, após conferenciar com o presidente Roosevelt, na Casa Branca, declarou: "Penso que ainda temos votos".

A "Comissão de Regimento" da Camara já preparou o caminho para um debate de dois dias, a iniciar-se na quarta-feira, sobre o texto que incorpora as emendas aprovadas pelo Senado em sua sessão de sexta-feira.

O texto a ser debatido, além de autorizar o artilhamento dos navios mercantes — medida já aprovada pela Camara dos Representantes — permite que esses navios navegarem em zonas de combate e penetrem em portos de nações beligerantes.

Embora a Comissão de Regimento tenha aprovado unanimemente a fixação do prazo para o debate, salienta-se que essa unanimidade só foi obtida depois de um veemente apelo feito pelo sr. Cox, representante democratico da Georgia, e um dos partidarios das emendas á Lei de Neutralidade, declarando que, ele pessoalmente crê que os Estados Unidos já estão em guerra, enquanto que "o povo ainda não está mentalmente preparado para isso e que assim sendo estamos sendo arrastados para o matadouro". O sr. Cox acha que o governo deve assumir a iniciativa para impedir as greves nas industrias relacionadas com a defesa nacional.

Representantes republicanos e democratas ouvidos durante o dia de hoje, nos corredores do Capitolio, acham que um certo numero dos que votaram pelo artilhamento dos navios mercantes possivelmente serão contrarios ás medidas mais radicais ainda votadas pelo Senado. O modo de pensar da oposição, no debate que se anuncia, já foi por assim dizer revelado hoje por um grupo de trinta legisladores, na sua maioria republicanos, que escolheram a vespera do "Dia do Armisticio" para prestar um tributo aos mortos norte-americanos na "Grande Guerra", lançando um apelo contra a participação em uma "nova guerra mundial".

"Qualquer membro que vote pelas medidas apresentadas, votará para trazer condições que inevitavelmente nos levarão á guerra e é tão culpado como se votasse pela propria declaração de guerra", exclamou o sr. Short representante republicano do Missouri, acrescentando: — "Na realidade, seria mais honesto votar de uma vez a declaração de guerra."

Tobruk inexpugnável

Nova York, 10 (Reuters) — O comandante das forças australianas, de alem-mar, general Thomas Blamey, que deverá chegar amanhã a Canberra, foi citado, hoje pela manhã, pela emissora australiana como havendo declarado: "Tenho pouca dúvida de que Tobruk continuará a resistir ao inimigo, pois aquelas fortificações estão agora muito poderosas". A mesma emissora informou ter o general acrescentado: "Seria um negocio de muito custo para o inimigo atacar a referida fortaleza".

DENTRO DE UM ANO

Será tres vezes maior a produção conjunta anglo-norte-americana de aviões

Nova York, 10 (A. P.) — O sr. Wendell Willkie, leader da oposição leal ao governo do presidente Roosevelt, falando hoje pelo radio, disse que as fabricas de aviões britanicas e norte americanas estão atualmente produzindo mais do que as alemãs e todas as nações controladas, das, ajuntando que, dentro de um ano, a produção conjunta anglo-norte-americana será três vezes maior que a dos alemães.

As palavras do sr. Willkie foram irradiadas em ondas curtas e dirigidas especialmente á Polonia, que comemora amanhã o dia de sua independencia. Concitando o povo polonês a demonstrar bravura em face "da pobreza e degradação". Declarou em seguida que "as esquadras americana e britanica estão rapidamente assumindo o controle do Atlantico e destruindo os ultimos restos das marinhas alemã e italianas. Podemos estar certos de que dentro de um periodo relativamente curto as democracias do mundo comandarão os oceanos e os ares. A liberdade está chegando e chegando rapidamente".

Declarando que milhões de homens livres em todo o mundo, "inclusive trinta milhões de norte americanos, estão resolvidos que as algemas que vos prendem sejam removidas", e o ex-candidato republicano a presidencia nas eleições de 1940 acrescentou, ainda se dirigindo aos poloneses: "Sei que é grande a propaganda que chega aos vossos ouvidos. É fóra de duvida que os alemães vos afirmam que os alemães estão vitoriosos e que a America é desunida. Na qualidade de um americano não controlado, como um cidadão que não tem seus movimentos dirigidos por ditadores, declaro-vos que esses rumores são falsos. A America se acha unida na sua decisão de que o nazismo seja expulso deste mundo. E quando a America se decide e a força da produção americana entra em ação, toda a propalada força do bando nazista não será suficiente para enfrenta-la".

NA FORTALEZA DE PORTALET

O regime a que serão submetidos os acusados de Rion

Vichi, 10 (H. T.) — Terminaram ha dias os preparativos na Fortaleza de Portalet para receber os senhores Daladier, Blum e o general Gamelin.

Cada celula contem um leito de ferro de modelo regulamentar, uma poltrona de vime, uma mesa de madeira e um grande armario. A calefação [illegible] assegurada por meio de aparelhos eletricos. Foi previsto igualmente o aquecimento a lenha para caso de falta de corrente eletrica. As portas das celulas possuem vigias para facilitar a fiscalização.

O regime alimentar dos presos será o dos guardas. Estes são em número de 50, subordinados ao comandante da fortaleza: comandante Vidaler, herói da Grande Guerra, na qual perdeu o braço direito. O comandante Vidaler, o médico auxiliar e o tenente da guarda constituem o Estado-Maior da fortaleza.

Os internados ficarão sujeitos ao regime de detenção em recinto fortificado: farão suas refeições nas respectivas celulas e terão o direito a uma hora de passeio solitario no terraço da fortaleza. Poderão receber a visita dos seus advogados e, uma vez por semana, a das suas familias. Os serviços de mesa ficarão assegurados por dois cozinheiros e dois copeiros. A senhora Gamelin e uma pessoa ligada ao sr. Blum hospedaram-se num hotel situado nas proximidades de Portalet. Anuncia-se tambem que Beatrice Bretty, uma das ex-diretoras da "Comedie Française" e protegida do sr. Mandel, hospedou-se no mesmo hotel. Assim, parece possivel que Portalet venha a receber, alem dos senhores Daladier, Blum e general Gamelin, os senhores Paul Reynaud e Georges Mandel.

Vichi, 10 (H. T.) — Anuncia-se de fonte autorisada que se acha iminente a transferencia dos senhores Daladier, Blum e general Gamelin para a Fortaleza de Portalet.

Os acusados encontram-se atualmente recolhidos á Casa de Detenção de Bourrassol, situada a alguns quilômetros de Riom, onde começará no dia 15 de janeiro de 1942 o julgamento dos responsaveis pela derrota da França.

Segundo a imprensa parisiense, grande parte do julgamento será realisada a portas fechadas, notadamente as audiências consagradas ás causas da guerra.

Em compensação serão publicos os debates relativos ás causas da derrota — falta de preparação da tropa e insuficiência de material.

O máximo das penas que os juizes da Côrte Suprema poderão lavrar é a prisão perpetua em recinto fortificado.

As sanções pronunciadas pelo chefe do Estado no dia 16 de outubro último, á vista do relatório do Conselho de Justiça Politica, presidido pelo embaixador de Perretti Della Rocka, revestem-se apenas de carater politico, deixando intactas as prerrogativas dos juizes da Côrte Suprema.

"O marechal Pétain — diz a propósito o "Nouveaux Temps", de Paris — não tenciona influir de maneira alguma na consciência dos juizes. A prisão, qualquer que seja, a absolvição ou a condenação mais severa, enfim, a sentença final será proferida com plena independência, após as luzes a serem projetadas no decorrer dos debates."

PROFUNDO PESSIMISMO NO JAPÃO

Antecipa-se o fracasso das negociações com Washington

Tóquio, 10 (U. P.) — A nação japonesa encontra-se diante de uma verdadeira encruzilhada e transpô-la depende o seu engrandecimento ou sua derrocada, declarou, hoje, o ministro da Fazenda, sr. Okinubo Kaya.

Por sua vez, o autorizado jornal "Miyako Shimbun" diz que existem nove probabilidades, em dez, de que as negociações em Washington terminem num fracasso.

Permanece, deste modo, o pessimismo que sobre a situação do Pacifico começaram a demonstrar, nestes dois ultimos dias, as esferas japonesas oficiais e os orgãos mais responsaveis da imprensa nipônica.

Em face desta situação o sr. Okinubo Kaya, falando aos membros do Conselho Nacional de Fazenda, disse que o Japão deve aperfeiçoar, rapidamente, suas defesas "pois, neste momento só poderemos confiar em nossas proprias forças" e que no caso que fracasse o acordo o Japão empregará outros meios.

Declarou o ministro aos banqueiros que a Inglaterra, os Estados Unidos e outros paises haviam deitado mão do recurso de bloquear os ativos da nação com o intuito de obstruir o livre desenvolvimento da politica japonesa, porém, afirmou que a medida lhes resultou contraproducente, pois, serviu para alentar o entusiasmo no estabelecimento de uma esfera de coprosperidade na grande Asia oriental e provocou a retirada destas potencias naquela região.

O Conselho, que compreende os banqueiros e financistas de todo país, adotou uma unica resolução: dar seu apoio total ao gabinete do tenente-general Tojo.

Segundo o "Miyako Shimbun" "existe um profundo abismo entre as politicas nacionais dos Estados Unidos e do Japão" e que criara profundas dificuldades para a missão do sr. Saburo Kuruso em Washington.

Assinala como condição fundamental para o êxito das negociações que os Estados Unidos suspendam as atividades de cerco do Japão.

Os encargos do exército de ocupação aumentam a dívida da França

Vichi, 10 (U. P.) — Um novo aumento de 3 bilhões de francos na divida do Tesouro para com o Banco de França, afim de custear os gastos de ocupação do exército alemão, reduziu a reserva metalica de garantia das obrigações á vista do referido Banco a um novo nivel decrescente, de 24.78 % contra 24.92 % da semana anterior.

O relatorio semanal do Banco de França correspondente á semana que terminou a 16 de outubro ultimo, hoje dado á publicidade, demonstra que as obrigações á vista ascendem a............ 341.353.987.909 francos, contra 339.447.240.453, correspondentes á semana anterior.

COMO FOI RECEBIDO NOS ESTADOS UNIDOS O DISCURSO DO SR. GETULIO VARGAS

Declarações do presidente da Comissão de Relações Exteriores da Camara

Washington, 10 (A. P.) — O discurso pronunciado hoje no Rio de Janeiro pelo presidente Getulio Vargas foi bem recebido nesta capital, e os circulos governamentais consideraram-no um meio oportuno e energico para o Brasil manifestar a sua resolução de desempenhar um papel importante nos planos de defesa do hemisferio. O sr. Bloom, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Camara dos Representantes e considerado o porta-voz de politica externa do governo, declarou: "Desejo congratular-me com o presidente Vargas pelo compromisso assumido pelo Brasil de seguir a politica de unidade de ação na defesa americana. A palavra do Brasil tem uma grande significação para a solidariedade deste hemisferio e as palavras hoje pronunciadas pelo chefe da nação brasileira trarão um grande conforto não somente aos Estados Unidos como ás demais Republicas americanas."

O senador Hill, democrata do Alabama, disse: "O presidente Vargas fez uma excelente declaração que representa um fruto da semente da boa vizinhança espalhada pelo presidente Roosevelt e pelo secretario de Estado Cordell Hull."

O senador Overton, democrata de Louisiana, assim comentou o discurso: "O presidente Getulio Vargas fez uma belissima declaração, que será aplaudida por todos os americanos. Penso que a politica de boa vizinhança está alcançando reais resultados."

NA VIAGEM PARA O CHILE

Como será recebido, em Porto Alegre, o ministro Oswaldo Aranha

Porto Alegre, 10 ("Correio da Manhã") — A passagem do ministro Oswaldo Aranha, que será acompanhado pelo embaixador do Chile e pelo vice-presidente do Perú, por esta capital constituirá uma grande demonstração de solidariedade continental. Desde o aeródromo federal até á residência da progenitora do ministro Oswaldo Aranha formarão alguns milhares de alunos das escolas públicas e particulares empunhando bandeiras dos três paises, e entoarão os hinos nacionais brasileiro, chileno e peruano. O governo do Estado, as entidades conservadoras e as associações esportivas comparecerão ao aeroporto, afim de receber os ilustres visitantes. Na residência da senhora Aranha haverá um almoço oferecido aos viajantes, com a participação do interventor federal e senhora; comandante da 3ª Região Militar e senhora. Ás 3 horas, o ministro Osvaldo Aranha e toda a comitiva embarcarão no avião rumo a Buenos Aires, onde passarão a noite, devendo, no dia seguinte, prosseguir viagem para o Chile.

Navios gregos afundados

Nova York, 10 (Reuters) — O cargueiro grego "Evros" foi afundado no Atlantico há cêrca de 10 dias, segundo anunciaram os circulos maritimos dessa cidade.

Também o cargueiro "Maronhos Pateras", da mesma nacionalidade, foi ao fundo a 4 do corrente, na costa de Terra Nova, segundo adiantaram os mesmos circulos.

Mais fôrças japonesas para a Indochina

Chungking, 10 (Reuters) — Os japonêses continuam a enviar reforços para a Indochina e as noticias indicam que o total das suas forças ali é, agora, tres veses maior do que era quando o general Tojo assumiu o cargo de primeiro-ministro, diz o porta-voz militar de Chungking.

Os resultados obtidos pelos russos contra as divisões blindadas

Londres, 10 (U.P.) — Os resultados obtidos pelos russos contra as divisões blindadas, que ninguem tinha conseguido conter anteriormente, concorrerão para que sejam introduzidas modificações na tática militar dos inglêses.

Alguns observadores indicam que os "aviões anti-aéreos-tanques" constituem uma das principais armas defensivas.

A campanha da Rússia demonstrou aquilo que já foi indicado pela campanha dos Paises Baixos, quer dizer, os modernos ataques de tanques deverão ser realizados com excessiva rapidez, impossibilitando uma defesa eficiente, com o emprego da artilharia comum e mesmo com o de tanques.

A artilharia principalmente, costuma ser muito lenta para poder enfrentar os rapidos avanços das forças blindadas e os observadores afirmam que aquilo que faz falta é um avião rapido que dispare projetis de grande calibre, o que constituiria uma arma anti-tanque de grande poder e mobilidade e que provavelmente seria um caça transformado, que fosse dotado pelo menos um canhão aéreo de 37 milimetros.

Os Estados Unidos empregam canhões de 37 milimetros em alguns dos seus aparelhos de caça, porém a Grã Bretanha até agora tem continuado a empregar os canhões de 20 milimetros que monta atualmente nos novos tipos de "Spitfire e "Hurricane". No entanto, êsses canhões são excessivamente leves paar conter um tanque. Os de 37 milimetros, com projetis perfurantes provavelmente poderiam atravessar couraças até de 384 milimetros, se o angulo de tiro não fosse excessivamente obliquo.

Uma das maiores dificuldades que apresenta essa arma, é sua produção e sabe-se que nos Estados Unidos constroem-se quantidades relativamente pequenas desses canhões de 37 milimetros.

Sabe-se que os canhões de 37 milimetros têm sido empregados, desde algum tempo, na frente russa, onde se teriam comprovado as possibilidades oferecidas pelas peças desse calibre nas operações contra os tanques.

O ENCERRAMENTO DO VIII CONGRESSO EUCARISTICO DO CHILE

Apelo do Legado Pontificio para que as leis do Chile não impeçam as crianças de aprender a verdade da Religião Católica

Santiago do Chile, 10 (H. T.) — O VIII Congresso Eucaristico do Chile foi encerrado ontem á noite, com uma gigantesca reunião de fieis, procedentes de todas as partes do país, e de numerosas delegações estrangeiras. Esta reunião, que teve lugar no Parque Cousino, foi seguida de uma procissão e das cerimonias finais ante o monumental altar levantado na Praça Bulnes. Calcula-se que os atos finais tenham sido assistidos por uma multidão de 300.000 pessoas. Enquanto, por ocasião das outras cerimonias do Congresso, o numero de assistentes variou entre uma ou duas centenas de milhares.

O exito do Congresso alcançou proporções impressionantes. Foi este o primeiro congresso não internacional assistido por um delegado papal. Da procissão realizada ontem á tarde, ás 5 horas, em Pasar, participou uma numerosa delegação espanhola chefiada pelo marquês de Luca de Tena. Somente esta delegação contava com 150 damas, todas vestidas de preto. A cena na Praça Bulnes foi verdadeiramente indescritivel. O cardeal Copello e os bispos ao Congresso presenciaram o desfile numa tribuna especial, armada na Praça San Lazaro. Ao terminar o desfile, foram dadas salvas de artilharia, ao mesmo tempo que todos os sinos das igrejas anunciaram a saida de Nosso Senhor Sacramentado em procissão, acompanhado por mil sacristães, seminaristas, parocos, bispos, arcebispos e o delegado papal, bem como por numerosas autoridades, entre as quais deputados, senadores, magistrados, membros de corpos diplomaticos e outras altas personalidades. Quando o pallio chegou com o SS. Sacramento ao altar, acompanhava-o na carruagem o cardeal Copello, levando uma valiosa custodia de ouro. Imensa multidão, ao lado de dezenas de bandas de musica, recebeu o SS. Sacramento, enquanto eram executados o Hino Nacional e musicas sacras. O momento foi espetacular e solene. A procissão tinha á frente religiosas de diversas congregações levando cirios acesos. Uma vez colocado o SS. Sacramento no altar, a multidão ajoelhou-se.

Em seguida, falou o delegado papal, cardeal Copello. Disse Sua Eminencia que o povo do Chile havia atendido ao apelo cristão e felicitou o episcopado chileno, o clero, as autoridades civis, a imprensa, o radio e, principalmente, o povo. Rogou a Deus para que as leis do Chile não impeçam as crianças de aprender a verdade da religião catolica e destacou a necessidade de que as leis atendam ás justas aspirações dos trabalhadores.

A PALAVRA, CHEIA DE FÉ DO SUMO PONTIFICE

Cidade do Vaticano, 10 (H. T.) — Por ocasião da cerimonia de encerramento do Congresso Eucaristico Nacional Chileno, que se celebra em Santiago do Chile, o Papa Pio XII dirigiu pelo Radio uma mensagem a todos os catolicos chilenos e da America Latina. A alocução pontifical foi retransmitida por numerosos postos italianos e estrangeiros.

O Soberano Pontifice começou a alocução recordando as origens religiosas do Chile, que remontam á celebração da primeira missa nesse país em 2 de fevereiro de 1541. Pio XII declarou-se feliz podendo unir sua voz a dos milhares de catolicos chilenos, que celebraram piedosamente o seu Congresso Eucaristico Nacional. Salientando a seguir a profunda fé religiosa do Chile, o Papa declarou que essa fé e essa crença religiosa fizeram do Chile uma grande nação. Prosseguindo, fez uma longa exposição do que o Chile tem feito pela humanidade, e todas as lutas empreendidas pelo povo chileno para fazer do seu país "uma grande nação católica". Disse que o povo se levanta contra as falsas noticias e a imoralidade do mundo "para ficar fiel á vida que lhe foi traçada e á sua fé".

Pio XII declarou que o Congresso Eucaristico é uma ocasião para que os fieis e os catolicos elevem as suas almas e ganhem força espiritual para fazer frente aos obstaculos da vida atual.

"Vos meus amados filhos, prosseguiu o Santo Padre, deveis seguir praticando a vossa religião no seio da familia, no escritorio, nas oficinas, e, sobretudo, na escola".

O Papa pediu a todos os catolicos chilenos que "continuem a viver numa fé sempre crescente no seio de uma vida cristã, para maior grandeza de Cristo". Os catolicos chilenos devem sempre ser fieis á Virgem do Rosario, a Nossa Senhora do Carmelo, protetora do Chile, e Nossa Senhora do Perpétuo, Socorro, Padroeira de Santiago.

Assim invocando os santos — acrescentou Sua Santidade — é que conservareis á vossa fé, as vossas qualidades e a vossa devoção".

O Santo Padre declarou a seguir que, por ocasião do Congresso Eucaristico de Santiago, faz votos para que "o dom precioso da paz seja assegurado ao povo chileno, como a todo o continente sul-americano e para que esse dom se possa estender a todos os homens".

O Soberano Pontifice concluiu sua alocução com as seguintes palavras:

"Dirijo todos os meus sentimentos paternais para os meus irmãos, chilenos e para a nação bem-amada do Chile, para os quais envio a minha bençam apostolica".

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Zandunga, com Lupez Veles.
Cinema Glória — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Logo Entre Lobos e A Caveira (série).
Metro — Gentil Tirano, com Robert Taylor.
Odeon — Romance de Circo, com Adolph Menjou.
Pathé — Sublime Observação, com Robert Taalor.
Plaza — Seus Tres Amores, com Ginger Rogers.
Rex — A Carta, com Bette Davis e Herbert Marshall.

CENTRO

Centenário — Direito de Pecar e Código de Honra.
Cinema Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Familia do Barulho, com Tito Guizar e Palco.
Eldorado — A Vida tem Dois Aspetos e Filhos do Nada.
D. Pedro — Conquista do Atlantico e Punhos Contra Revolver.
Floriano — Amor de Minha Vida e Piratas d eEstrada.
Guarani — Felicidade Esquecida e Cidade Maldita.
Ideal — Viciada e Contra o Rei.
Iris — Quando Uma Mulher é Valente e Algemas da Lei.
Lapa — Caricia Fatal e Londres a Nova York Sem Escalas.
Mem de Sá — Um Tiro nas Trevas e Luiza.
Metropole — O Mago da Morte e Caravana Emboscada.
Opera — Paixão Fatal, Não Quero Morrer no Destro e Palco.
Parisiense — Cidadão Kane e o Cavalo Relampago.
Popular — A Mulher Invisivel e Romance Nos Bastidores.
Primor — Meu Filho, Meu Filho e Tragedia na Mina.
Rio Branco — Não Cubiçarás A Mulher Alheia e Lua de Mel Interrompida.
São José — A Tentação de Zanzibar e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Vingança na Fronteira e Procurado Pela Policia.
América — Cilada Fatidica e Complementos.
Americano — As Tres Noites de Eva e Música, Maestro.
Apolo — Uma Noite no Rio e Complementos.
Avenida — Major Barbará e Complementos.
Bandeira — Uma Noite no Rio e Complementos.
Carioca — Quatro Mães, com as Irmãs Lane e Gale Page.
Catumbi — Cow-Boy Dansarino e Prestei Um Juramento.
Coliseu — Mulheres na Guerra e Sonho de Música.
Edison — Nas Sombras da Noite e Rapto de Estrelas.
Estácio de Sá — Felicidade Esquecida e Músculos de Aço.
Fluminense — Em Face do Destino e Paris em Revista.
Grajaú — Mayerling etFiguras do Mesmo Naipe.
Guanabara — Ouro do Céu e Cinco Pimentinhas & Cia.
Haddock Lobo — Paixão Criminosa e O Cavalo Relampago.
Ipanema — A Carta, com Bette Davis e Herbert Marshall.
Jovial — Gangster de Chicago e Amor de Minha Vida.
Madureira — Caminho Aspéro e Cartucho Acusador.
Maracanã — Um Tiro Nas Trevas e Código Convicto.
Mascote — Cidadão Kane e Complementos.
Meier — Deuses de Barro e O Vilão Ainda a Perseguia.
Metro-Copacabana — Balalaika, com Nelson Eddy e Ilona Massey.
Metro-Tijuca — Balalaika, com Nelson oddy e Ilona Massey.
Modelo — Um Carnet de Baile e Lua de Mel Para Tres.
Moderno — Um Audaz Aventureiro e Filhos Roubados.
Nacional — Quero Ser Feliz e Vitimas do Divórcio.
Natal — Marca de Fogo e Mendigo Millionário.
Olinda — Paixão Fatal, Casamento de Ocasião e Palco.
Oriente — A Senhorita Ninguem e Africa.
Paraiso — Em Face do Destino e Henry Está na Berlinda.
Parntodos — Virginia Romantica e Regenaração.
Penha — Queridinho dos Titias e Ronda de Sangue.
Piedade — Os Mortos Falam e Florisbela na Boa Vida.
Pirajá — Os Mortos Falam e Complementos.
Politeama — Quando Uma Mulher e Valente e Nova Fronteira.
Quintino — Scotland Yard e Por Partidas Dobradas.
Ramos — Torpedo Sem Rumo e A Volta do Homem Leão.
Real — Noites de Vigilia e S.O.S. na Onda Tidal.
Ritz — Ultimatum e Melodia Trágica.
Rosário — Alto, Moreno e Simpático e Não, Não, Nanete.
Roxy — Major Barbará e Complementos.
Santa Cecilia — Natal em Julho e Sonho de Música.
São Cristovão — Conflito e Bandoleiro Inocente.
São Luiz — Quatro Mães, com as Irmãs Lane e Gale Page.
Tijuca — Uma Noite no Rio e Complementos.
Varieté — O Patriota e Ladrões de Terras.
Velo — Besta Humana e Bandoleiro Inocente.
Vila Isabel — Caminho Aspero.

NITEROI

Eden — Rapto de Estrelas e Incendiários.
Imperial — O Mago da Morte e Alugam-se Senhoritas.
Odeon — A Volta do Fantasma e Complementos.
Paraiso — A Volta do Dr. X e Ouro Fantasma.
Paratodos — O Traidor e Maridos Travessos.
Rio Branco — Serenata Tropical e Familia Carter.
São José — Inferno Verde e Lembra-se Daquela Noite?

PETRÓPOLIS

Cine-Corrêas — Dêem-nos Azas e Perigos do Sertão (série).
Capitólio — Comando Negro e Complementos.
Glória — Que Sabe Você do Amor e O Jogador.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — O Ebrio, com Vicente Celestino.
Recreio — Canário, com Palmerim e sua Companhia.
Regina — Esta Noite ou Nunca! com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva, Tudor em Carneiro de Batalhão.
Serrador — Cia. Procopio — "Pão Duro", com Procópio e Bibi.